DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1939

N. 13.650
ANNO XXXVIII

NENHUM FACTO NOVO, SUSCEPTIVEL DE AUGMENTAR A PERTURBAÇÃO INTERNACIONAL, SURGIU DO ENCONTRO DE MILÃO

MAS NÃO SE DEVE CONSIDERAR A MODERAÇÃO ITALO-ALLEMÃ COMO UM CONVITE PARA ARCHIVAR AS QUESTÕES PENDENTES PORQUE O EIXO DISPÕE DE FORÇA BASTANTE PARA SE FAZER RESPEITAR

(DE UM ARTIGO DO "GIORNALE D'ITALIA")

O ACCORDO DE MILÃO

POR OCCASIÃO DE SUA ASSIGNATURA EM BERLIM, HAVERÁ NA CAPITAL DA ALLEMANHA UMA NOVA REUNIÃO DOS ESTADISTAS DE AMBOS OS PAIZES

Berlim, 8 (Havas) — O correspondente do "Deutsche Allgemeine Zeitung" em Milão, escreve:

"O pacto que será conhecido na Historia como o "accordo de Milão" deverá ser assignado dentro das proximas semanas em Berlim. Por essa occasião haverá nova reunião dos estadistas de ambos os paizes."

Diz o sr. Gayda que o eixo não modificará sua politica de paz

Roma, 8 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda commentando no "Giornale d'Italia" a conclusão da alliança militar italo-allemã declara que esse acontecimento apezar de ser um facto historico, não deve ser considerado como uma novidade, porque veiu apenas consagrar um estado de coisas já existente de facto. Affirma ainda que a alliança italo-germanica é a resposta á politica de cerco adoptada pela França e pela Inglaterra que resolveram voltar ao regimen dos "blocos". O jornalista officioso diz que o accordo agora firmado não será um instrumento offensivo, mas, pelo contrario um entendimento em favor da paz, porque foi para restabelecer o equilibrio europeu compromettido pela politica das grandes democracias, que as potencias do eixo se viram obrigadas a reforçar os laços que as unem. O eixo não modificará sua politica de paz.

"Para cada um dos problemas examinados pelos srs. Ciano e Ribbentrop — que se referem tanto á Hespanha como á Africa e á Asia — mas, principalmente, para os que surgiram na phase aguda das reivindicações allemãs e italianas, foi adoptada uma linha de conducta inspirada no desejo ardente da paz e da collaboração, que se espera com o tempo, obter dos outros governos."

O sr. Gayda considera que além da alliança militar nenhum facto novo, susceptivel de augmentar a perturbação internacional surgiu do encontro de Milão.

Alludindo ás relações polono-allemãs o jornalista diz que está convencido de que o alarmismo está em phase decrescente, mas que não se deve considerar a moderação italo-allemã como um convite para archivar as questões actualmente pendentes porque o eixo dispõe de força bastante para se fazer respeitar.

"A iniciativa para a formação de um novo systema europeu não depende exclusivamente do desejo arbitrario das outras potencias e por conseguinte as surpresas são sempre possiveis em determinados sectores."

Respondendo a um jornal estrangeiro, segundo o qual a nova alliança reduziria a liberdade de acção da Italia, o sr. Gayda assegura que ao contrario, cada uma das duas partes póde agora contar com a assistencia da outra, conservando ao mesmo tempo toda a sua liberdade de acção. Conclue dizendo:

"Por essa alliança a Italia e a Allemanha fazem comprehender ao mundo que querem ficar tranquillas, trabalhando para a paz e para o socego de todos mas ao mesmo tempo exigem que sejam respeitados sua dignidade nacional e seus pontos de vista. Isso é o que deve ser comprehendido além das fronteiras italo-allemãs."

O eixo constitue agora um factor dominante na Europa

Berlim, 8 (Havas) — Os vespertinos de hoje continuam a celebrar a alliança politico-militar italo-germanica. Não ha argumentos novos a juntar aos desenvolvidos hontem pelos matutinos, mas continuam a affirmar que "o eixo de aço Berlim-Roma" constitue desde hoje "um factor dominante na Europa". Declaram que a politica de cerco falliu e pretendem que as democracias estão "consternadas".

Escreve o "Angriff" a proposito: "Ficou provado em Milão da maneira mais positiva que o Reich está ao lado da Italia nas questões que interessam os dois paizes e que de outro lado a Italia apoia o Reich em todos os problemas que interessam a Allemanha."

Todos os jornaes, aliás, pretendem esclarecer os leitores sobre "o potencial de guerra" da Italia. O mesmo jornal citado, sob a epigraphe "A força militar de nossa alliada" faz um balanço dos effectivos italianos e observa que o exercito italiano se compõe de vinte e um corpos com 65 divisões sem contar as divisões de assalto da milicia fascista, as tropas especiaes acantonadas nas fronteiras e certas formações distinctas, as de além mar, com excepção das que se encontram na Libya cujos effectivos não são computados. "No inicio do corrente anno — prosegue o Angriff — a esquadra italiana compunha-se de 400 unidades modernissimas. A aviação italiana comporta 93 grupos de esquadrilhas aereas. O effectivo total das esquadrilhas não é conhecido mas, de accordo com o recente discurso do sr. Mussolini, o governo fascista póde alistar immediatamente em caso de necessidade cerca de 30 mil aviadores. A organização do exercito italiano é de tal ordem que uma mobilização póde ser feita com a rapidez de um relampago e que as differentes unidades estão aptas a cumprir a respectiva missão no mais curto prazo. A Africa Oriental é em caso de guerra independente da mãe patria. O exercito da Libya não serve apenas para fazer frente a um ataque mas dispõe de uma massa importante de forças offensivas."

Sr. Cicar Markowicz, ministro do Exterior da Yugoslavia, que recentemente esteve em Berlim, onde manteve, sem exito para a Allemanha, conversações politicas com o governo do Reich

Os factos e as intenções ficaram perfeitamente esclarecidos

Roma, 8 (U. P.) — Os commentarios officiosos sobre o pacto militar italo-germanico parecem concordar com as informações procedentes de Londres, segundo as quaes o sr. Mussolini só acceitou a alliança depois de ter o presidente do Conselho de Ministros da França sr. Daladier rejeitado a proposta final da Italia sobre a solução da questão das "aspirações naturaes" italianas.

O jornalista Virginio Gayda revela que o ministro das Relações Exteriores conde Ciano e o barão von Ribbentrop, seu collega da Allemanha, nas recentes conversações realizadas em Milão falaram com grande franqueza a esse respeito e accrescentou: "Os factos e as intenções ficaram perfeitamente esclarecidos."

O articulista do "Giornale D'Italia" diz ainda:

"Após um exame completo da situação os ministros telephonaram aos respectivos chefes explicando a situação e o resultado das conversações. Os srs. Mussolini e Hitler esboçaram o projecto de pacto que fôra dado á publicidade ao terminar a conferencia."

O sr. Gayda revela tambem que o conde Ciano irá a Berlim no mez de junho proximo afim de assignar a alliança na capital do Reich. Então, accrescenta, ficarão estabelecidos os detalhes do importante instrumento. O processo de elaboração que comprehende diversas formulas concretas começará immediatamente. Gayda affirma que a alliança italo-allemã representa um instrumento de paz e de força.

Varsovia recebeu a nova alliança com sangue frio

Varsovia, 8 (Havas) — A imprensa poloneza recebeu a noticia da alliança italo-germanica com sangue frio e vê geralmente no pacto de Milão uma manobra de intimidação.

O "Kurger Warsawaski" escreve a proposito: "Para restaurar de algum modo o prestigio do nazismo tanto no exterior como no interior a diplomacia germanica quiz electrizar o mundo proclamando uma alliança com a Italia. Os polonezes registram com calma essa alliança. Não acreditamos que a Italia queira lutar por causa de uma auto-estrada na Pomerania ou por causa da cidade livre de Danzig."

O orgam governamental "Dobry Wiscor" escreve: "O Reich tinha necessidade de um accordo com a Italia para poder se vangloriar de um novo successo porquanto de algum tempo a esta parte tem soffrido uma serie de fracassos." Em seguida sallenta que o Duce age junto do governo allemão com receio de que a derrota do Reich seja a sua propria e accrescenta: "Esse é um dos factores que conduziram Roma a uma dependencia cada vez maior com Berlim, aliás contra a vontade da nação italiana."

O "Wiecor Warsawaski" sallenta a differença existente entre a attitude da imprensa italiana e germanica, frizando que esta ultima quer fazer crer que a assignatura da alliança é uma questão actual ao passo que a primeira vê na alleança um acontecimento longinquo.

O orgam socialista "Dzienrik" qualifica o pacto italo-germanico de "tentativa de intimidação e de ameaça allemã ao mundo e particularmente á Polonia."

Mais adeante commentando a situação respectiva da Allemanha e da Italia escreve:

"As permanencias demoradas do sr. Goering na Italia começam a lhe conferir o papel de protector. A Italia desejosa de tornar-se uma potencia mundial, acabará como vassala do Terceiro Reich."

O que se ouviu em Tokio sobre a cooperação nipponica

Tokio, 8 (U. P.) — Os observadores neutros consideram que as declarações do ministro da Guerra, general Itagaki, e do titular da pasta dos Negocios de Ultramar, sr. Koiso, no sentido de que o Japão estaria disposto a concluir uma alliança militar com o eixo totalitario destinam-se ao consumo interno.

Segundo informa a Agencia Domei, o general Itagaki declarou aos representantes da imprensa japoneza:

"O espirito que influiu para a adopção do pacto contra o communismo é tão poderoso e está tão arraigado nas nossas convicções que se a Allemanha e a Italia desejassem combinar comnosco uma alliança militar, isso não seria impossivel."

O ministro de Ultramar do Imperio do Sol Nascente disse:

"Seria inconveniente e perigoso para a Italia e a Allemanha proseguirem na politica por ellas iniciada contra o cerco pelas outras nações, sem a completa cooperação do Japão que é a potencia mais importante do Extremo Oriente."

Acredita-se, no entanto, que as complicadas manobras diplomaticas relacionadas com a attitude nipponica a respeito dos problemas europeus, chegaram a uma situação critica e que a Allemanha respondeu á negativa do Japão no pedido do Reich no sentido de entrar em uma alliança militar com as potencias do eixo totalitario, com a ameaça de estabelecer um accordo com a União Sovietica.

A attitude do chefe do governo, sr. Hiranuma sempre fôra favoravel a Roma e Berlim, mostrando-se disposto a concluir um pacto com essas nações exclusivamente contra a Russia, mas não em opposição á Inglaterra e a França. O sr. Hiranuma apoiado pelos elementos civis e os militares moderados, considera que o Japão deve conservar-se afastado das rivalidades européas.

Entrementes a Inglaterra rejeitou a proposta russa de alliança militar anglo-franco-sovietica, dando esse facto uma opportunidade a Berlim para communicar a Tokio, segundo se diz, que existia a possibilidade de um entendimento russo-allemão. Os militares nipponicos de tendencia extremista que sempre se mostraram favoraveis a uma alliança com a Allemanha, devido ao auxilio que a Inglaterra dá á China, complicaram a situação quando atacaram desapiedadamente o primeiro ministro Chamberlain e levaram sua hostilidade á Grã Bretanha ao ponto de correr perigo o embaixador britannico nesta capital. A Inglaterra protestou contra esses incidentes e o Ministerio das Relações Exteriores apezar de seu desejo de chegar a um accordo com a Inglaterra afim de conseguir seus bons officios para terminar a guerra, viu-se obrigado a annunciar por intermedio do Ministerio da Marinha que "lançaria mão de toda a aviação japoneza para arrasar a China de Chiang Kai-Shek."

Ninguem sabe qual será a decisão final do chefe do governo nacionalista chinez, mas acredita-se que o Japão procurará manter-se em posição de equilibrio, afim de aproveitar as eventualidades da politica, de fórma a favorecer o mais possivel seus interesses nacionaes.

Contra a interferencia da Italia no problema polonez

Varsovia, 8 (Havas) — A "Gazeta Polska" escreve a respeito do encontro entre os srs. Ciano e von Ribbentrop que os jornaes italianos insistem sobre o caracter normal desse encontro e protestam energicamente contra os rumores que correm no estrangeiro sobre a assignatura de uma alliança com a Allemanha e sobre uma mediação da Italia no problema polonez. "Para comprehender a attitude de Roma — accrescenta o jornal — é mister assignalar que o pacto anti-komintern de 1936 visava uma collaboração contra o communismo e a Sociedade das Nações, afim de ser organizada uma nova Europa Balkanica e com o fito de reivindicar as antigas colonias. Depois da annexação dos sudetos pensou-se em Roma que a questão das reivindicações italianas iam ser postas no tablado, mas a annexação da Tchecoslovaquia mobilizou o mundo contra o eixo e a resposta firme do sr. Daladier obrigou a Italia a cessar a propaganda contra a França. O sr. Mussolini declarou em discurso que a Italia consagrar-se-ia ao trabalho. Assim, um conflicto teuto-polonez não interessa em nada a Italia. A imprensa italiana portanto apoiando a these germanica, não fala de solidariedade militar com a Allemanha. No concernente aos sudetos, o sr. Mussolini fez declarações de solidariedade, sabendo que a questão podia ser localizada. A attitude da Polonia não deixa duvidas e Roma comprehende muito bem que uma mediação de nada serviria. Durante suas conversações com o sr. von Ribbentrop, o conde Ciano não aconselhará certamente seu collega allemão a tomar uma attitude intransigente."

O accordo recebido em Nova York com certa inquietação

Nova York, 8 (Havas) — O pacto militar italo-germanico foi recebido com certa inquietação pelos vespertinos de hoje que consideram a alliança de Milão como capaz de reforçar a attitude do Reich para com a Polonia.

O "New York Telegram" é de opinião que em razão dessa alliança "Hitler em ultimatum á Polonia sobre a annexação de Dantzig poderá contar de hoje em deante com o apoio das forças terrestres, aereas e navaes da Italia. Da mesma maneira, o Duce em seus pedidos á França estará tambem apoiado pelo poder militar do Reich". O "New York Post" declara que o pacto "significa que uma opposição aberta da Italia a novas annexações do Reich tornou-se pouco provavel". O "New York Sun", ao contrario, não crê que a alliança possa ser considerada como dando ao Reich liberdade de arrastar a Italia a uma guerra, mas observa que "o pacto deve ser interpretado como um fracasso da França e da Grã-Bretanha no concernente ao plano de provocar uma ruptura do eixo Roma-Berlim".

O PACTO DE MILÃO

Foi assignado em Milão pelos srs. Joachin von Ribbentrop e conde Galeazzo Ciano um pacto entre a Allemanha e a Italia, cujos termos só se tornarão conhecidos dentro de duas semanas, isto é, após terem sido trocadas as necessarias ratificações. Segundo um communicado official publicado logo depois "mais uma vez se confirmou a perfeita identidade de vistas dos dois governos, ficando resolvido estabelecer as relações dos dois Estados que integram o eixo Roma-Berlim de fórma definitiva, tanto do ponto de vista politico, como do militar". E, falando aos representantes da imprensa, declarou o genro do *Duce* em resposta aos que lhe perguntavam se se tratava de uma plena alliança militar: "não é exactamente isso, mas coisa muito approximada dessas linhas".

Um noticiario telegraphico abundante vem se occupando de tal facto, procurando, sobretudo, prevêr as suas repercussões sobre o conjunto da situação européa. Ao mesmo tempo, surgem diversas hypotheses explicativas desse reforçamento dos élos que unem desde 1936 as duas grandes potencias totalitarias. As *interpretações*, naturalmente, variam de accordo com a procedencia dos despachos, sendo, por isso, como de costume, as mais divergentes.

Encarando-se o assumpto sem nenhum *parti-pris*, a conclusão que se impõe é de que, *objectivamente*, o facto está muito longe de encerrar a importancia que se lhe pretende attribuir. A solidariedade agora existente entre o Terceiro Reich e a Italia Fascista se tornou tão estreita, a partir de março de 1938, que uma ruptura da mesma parece bem pouco provavel nas actuaes circumstancias. O *Duce* continúa a manter-se fiel á sua alliança com o *Fuehrer*, por consideral-a presentemente de vital interesse para o regimen fascista, motivo pelo qual elle acceitou o *facto consummado* da *Anschluss* com as suas inelutaveis consequencias no que diz respeito á influencia germanica na Europa danubiano-balkanica.

Roma tem aspirações naturaes no Mediterraneo já formuladas muitas vezes, ultimamente. Mas, para realizal-as, o apoio integral de Berlim é considerado absolutamente indispensavel na capital italiana. Paris só fará concessões a Roma, na opinião dos dirigentes fascistas, se a Allemanha sustentar com todo o seu peso as exigencias italianas.

A Italia fascista entreteve sempre relações muito cordiaes com a Polonia, não tendo jámais occorrido qualquer incidente capaz de perturbal-as, mesmo de modo passageiro. A tensão crescente que, neste momento, se observa entre Berlim e Varsovia veiu collocar Roma numa posição bastante embaraçosa. Depois do discurso do Fuehrer no Reichstag, no dia 28 do mez passado, o *Duce* parece ter tido a esperança de poder desempenhar o papel de mediador; mas a resposta firmemente negativa do coronel Beck ás *reivindicações* nazistas não deixou margem para uma iniciativa desse genero.

Desejoso certamente de redobrar a pressão sobre a Polonia, Hitler ha de ter mostrado a Mussolini a conveniencia de uma demonstração bem expressiva da solidez do Eixo. Dahi as conversações diplomaticas dos srs. Ribbentrop e Ciano e o pacto milanez dellas resultante. Qualquer que seja, entretanto, o conteúdo desse documento, pode-se affirmar desde já que as actuaes relações teuto-italianas não serão por elle modificadas substancialmente, pois a alliança militar entre o *Fuehrer* e o *Duce* já existe *de facto*.

O objectivo visivel do Pacto Ribbentrop-Ciano foi impressionar os paizes que estão cooperando para organizar a *Frente da Paz Européa*, particularmente a Polonia. Em Paris, Londres e Varsovia, as noticias chegadas de Milão desde ante-hontem foram recebidas porém, quasi sem surpresa, não se lhes attribuindo nessas capitaes nenhuma outra significação, a não ser a de um *acto de propaganda*. De qualquer fórma, todavia, é incontestavel que o Pacto de Milão vem apertar mais ainda os laços que prendem Roma a Berlim.

As contra-propostas que Moscou fará a Londres

MOSCOU, 8 (Havas) — A Agencia Reuter acredita que a Russia fará ao governo britannico as seguintes contra-propostas: primeiro, os soviets garantirão todos os paizes que tenham fronteira commum com a Russia; segundo, a Grã Bretanha se comprometterá a auxiliar os soviets se a applicação dessas garantias provocar a guerra.

LLOYD GEORGE APOIA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Para elle a alliança militar teuto-italiana é um desafio que se deve acceitar

Londres, 8 (Havas) — Entrou hoje em segunda discussão na Camara dos Communs o projecto de lei que institue o treinamento militar obrigatorio para os jovens de 20 annos de edade. Os anteriores debates, no correr dos quaes foi adoptado o principio do serviço militar obrigatorio, não deviam deixar á discussão de hoje senão um interesse meramente academico.

O primeiro orador na sessão de hoje foi o deputado Wedgwood Benn que falou em nome da opposição trabalhista. O orador iniciou o seu discurso com uma critica ao governo que nos ultimos annos tinha realizado uma politica que o obrigava hoje a empenhar esforços enormes em prol da defesa nacional. Em seguida, dirigindo-se ao antigo primeiro lord do Almirantado Duff-Cooper, o deputado trabalhista declarou: "O antigo ministro fez recent- "O antigo ministro fez recentemente uma conferencia em Paris em que annunciou que iamos adoptar o serviço militar obrigatorio. Regressará agora a Paris para annunciar que, visto como no Natal teremos 150.000 jovens mais ou menos treinados, temos cumprido as promessas que fizemos á França? Quando os francezes falam em conscripção entendem esta palavra no seu pleno sentido. Portanto, ou o actual projecto de lei é ridiculo, ou não é senão o preludio de medidas mais completas".

O sr. Duff-Cooper intervem para declarar: "Vou a Paris durante a proxima semana. Não poderia dizer que cumprimos a nossa promessa dado que nunca fizemos a promessa a que allude o sr. Wedgwood Benn. Direi, porém, que nos mostramos dispostos a fazer uma verdadeira revolução no nosso systema de recrutamento, afim de podermos fazer face aos perigos eventuaes".

O sr. Morrison, chanceller do Ducado de Lancaster, defende o projecto de lei em questão e affirma particularmente que são infundados os receios das "trade-unions" quanto ás repercussões que esse projecto de lei poderia ter sobre os direitos syndicaes. Pelo contrario, o governo tomava as medidas necessarias para que os jovens chamados ás fileiras pudessem ao serem licenciados encontrar novamente seus antigos empregos.

O sr. Lloyd George lembra que frequentemente criticou o governo porque não tomava as disposições que lhe pareciam necessarias para "erguer-se contra os Estados salteadores e que atacam as nações livres que contamos entre os nossos amigos". Por esse motivo o antigo primeiro ministro tinha o prazer de hoje poder apoiar inteiramente o projecto de lei do governo (acclamações). O sr. Lloyd George observa que o proprio principio da conscripção obrigatoria não provocou objecções no correr dos debates travados no Parlamento. As proprias criticas formuladas dos bancos da opposição só se tinham referido á maneira pela qual a medida tinha sido adoptada pelo governo. De outro lado, como podia dizer-se que esse principio não é democratico quando" o melhor exercito do mundo é o exercito francez, que, entretanto, é recrutado pelo principio da conscripção obrigatoria". (acclamações).

O orador declara em seguida não acreditar que os soldados recrutados de accordo com o systema obrigatorio tenham menos que os voluntarios o desejo de cumprir o seu dever. "Uma das mais encarniçadas resistencias que já foram oppostas a um ataque foi a defesa de Verdun" — exclama o sr. Lloyd George, "e no entanto havia já um exercito recrutado segundo o principio da conscripção obrigatoria. E foi egualmente esse exercito de conscriptos, muitos dos quaes não contavam mais de 18 annos que repelliu o terrivel ataque desfechado pelos allemães em 1918".

O sr. Lloyd George affirma que a annunciada alliança militar entre a Allemanha e a Italia — alliança que significa que "as potencias do eixo pódem pôr immediatamente em linha um numero de soldados duas vezes maior do que a França, a Grã Bretanha e a Polonia juntas" — constitue um "desafio que é necessario acceitar". Ora, na opinião do sr. Lloyd George, para poder acceitar esse desafio, é preciso adoptar a conscripção obrigatoria na Grã Bretanha e "não excluir a Russia da frente contra a aggressão" sem o que, ou o governo britannico não poderá honrar os novos compromissos assumidos, ou esses compromissos levarão o governo britannico ao desastre.

O almirante sir Roger Keynes, conservador, toma em seguida a palavra para declarar que não comprehende as criticas dos trabalhistas que preconizam a segurança collectiva e ao mesmo tempo se oppõem a uma medida indispensavel para seus effeitos praticos. Declara que deante do perigo exterior, devem cessar todas as divergencias intestinas.

Lembra que "no momento em que a França era victimas de desordens internas, o sr. Mussolini formulou contra esse paiz as suas exigencias ultrajantes".

Mas a França, continúa o orador, "soube ver o signal vermelho indicador de perigo, soube deixar de lado as divergencias politicas e organizar as industrias para armar os seus homens já adestrados graças á conscripção, tomando assim, todas as medidas necessarias á sua defesa, bem como á execução dos seus compromissos internacionaes".

Debateu-se uma vez mais, nos Communs, a situação internacional européa

A politica do governo britannico visa obter com a Russia a mais absoluta cooperação, declara o sr. Chamberlain

Londres, 8 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o trabalhista Johnston perguntou ao primeiro ministro se ao ser dada a garantia a Varsovia, o governo britannico aconselhou negociações com o Reich afim de solucionar o problema de Dantzig e "o relativo ás communicações razoaveis entre o Reich e a Prussia Oriental e se em razão do perigo que apresenta para a paz do mundo a situação actual, póde fazer com que o governo polonez admitta a necessidade de convencer a opinião britannica de que qualquer proposta razoavel para uma solução equitativa será bem recebida na Inglaterra."

— O sr. Chamberlain respondeu:

"O sr. Johnston deve ter lido sem duvida o discurso do senhor Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, pronunciado a 5 do corrente, mostrando que essas questões já estavam em discussão entre os governos polonez e germanico antes da Grã Bretanha ter dado garantias á Polonia. O governo de Varsovia, sabe que o de Londres receberia com satisfação uma solução amistosa e não tenho motivos para duvidar que esteja plenamente consciente da importancia da consideração contida na segunda parte da questão."

O trabalhista John Morgan perguntou se havia meios de submetter a questão de Dantzig á arbitragem internacional e se o governo britannico estava disposto a tomar as medidas necessarias para a solução do problema.

O sr. Butler respondeu:

"O estatuto de Dantzig está fixado por um tratado. A modificação desse estatuto diz respeito primeiramente ás partes mais directamente interessadas na solução do problema. O governo de sua majestade já repetiu reiteradas vezes que é partidario da solução dos desentendimentos internacionaes por meio de negociações amistosas ou por intermedio de arbitramento, isto é, por quaesquer meios pacificos. Além disso está sempre disposto a dar seus bons officios a pedido de qualquer das partes interessadas."

O sr. Morgan quiz saber se em caso de fracasso das negociações em torno do problema de Dantzig, o governo britannico possue meios de fazer face á situação.

O sr. Butler respondeu:

"O governo de Sua Majestade está sempre disposto a dar seus bons officios a pedido de qualquer das partes interessadas."

O primeiro ministro, respondendo a uma interpellação do trabalhista Henderson declara:

"O governo britannico congratula-se pelos termos ao mesmo tempo firmes e conciliantes do discurso do sr. Joseph Beck perante a Dieta de Varsovia e tomou boa nota das propostas feitas por elle nesse discurso".

Em seguida respondendo a varias interpellações disse:

"O governo britannico transmittiu ao governo sovietico por intermedio do embaixador britannico em Moscou novas expressões de seus pontos de vista. Emquanto proseguem essas demarches diplomaticas, os srs. deputados concordarão em que é impossivel fazer declarações publicas sobre o assumpto."

Um expressivo instantaneo transbordante de optimismo do sr. Chamberlain

O trabalhista Batey perguntou então quando começaram as negociações anglo-russas "que estão demorando tanto".

"Acabo de responder a essa pergunta" declara o sr. Chamberlain.

O conservador Boothy perguntou se o primeiro ministro "já comprehendeu que a Inglaterra é quasi toda a favor de um pacto de assistencia mutua com a U. R. S. S. (Applausos demorados), accrescentou:

"Posso perguntar se em face das garantias que demos á Polonia e á Rumania e em razão da inquietação crescente da opinião publica britannica com a ausencia de todas as medidas capazes de nos permittir o cumprimento desses compromissos o sr. Chamberlain dará a segurança de que fará tudo o que estiver a seu alcance para concluir um pacto franco-anglo-sovietico o mais depressa possivel?"

A resposta do sr. Chamberlain foi mal comprehendida e o redactor da Agencia Reuter acredita que foi a seguinte:

"Não sabia que o publico da Inglaterra teve occasião de externar tal opinião e não penso que o sr. Boothy tenha razão para fazer tal declaração."

O sr. Henderson pergunta se é certo que a politica do governo consiste em obter a mais completa cooperação com a Russia, esforçando-se em estabelecer um systema baseado na garantia reciproca com o objectivo de resistir a qualquer acto de aggressão.

O sr. Chamberlain respondeu: "A politica do governo britannico visa obter com a Russia a mais absoluta cooperação."

O sr. Fletcher pergunta se as propostas sovieticas foram modificadas em consequencia da demissão do sr. Litvinoff. O senhor Chamberlain declarou que não podia responder positivamente.

O major Attlee perguntou: "O primeiro ministro ainda não comprehendeu que a opinião publica está inquieta com o contraste existente entre a rapidez com que a Russia acceitou compromissos onerosos e os methodos dilatorios empregados para obter uma segurança collectiva?"

"Creio que não ha atrazo nenhum" respondeu o primeiro ministro.

Deixou a Liga das Nações

Burgos, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o general Jordana, ministro de Estrangeiros da Hespanha, enviou ao secretario da Sociedade das Nações, em Genebra, o seguinte telegramma:

"Em nome do governo hespanhol tenho a honra de communicar-lhe que a Hespanha notifica com o presente telegramma sua retirada da Sociedade das Nações, de conformidade com o artigo primeiro, paragrapho terceiro do pacto. Assignado: general Jordana, ministro de Estrangeiros da Hespanha."

BOATOS DE UMA POSSIVEL APPROXIMAÇÃO ENTRE BERLIM E MOSCOU

Faltam indicações seguras sobre a politica externa do governo russo

Londres, 8 (Havas) — Ha varios dias — desde que se verificou a demissão do sr. Litvinoff — correm boatos de uma possivel approximação entre o Reich e a Russia. Sabe-se que houve ordem para que a imprensa germanica, até ulterior deliberação, suspendesse os ataques aos Soviets. Esses rumores, segundo parece, são vistos com muita satisfação pela propaganda allemã, que pretende assim lançar o panico na Polonia e entre as nações democraticas, fazendo crer que a URSS se alliaria á Allemanha contra a Polonia. No dia seguinte á demissão do sr. Litvinoff a imprensa do Reich manifestou sua satisfação pelo afastamento do principal promotor da segurança collectiva. Os circulos diplomaticos acreditam que o Reich e a Italia não teriam concluido uma alliança militar, que antes julgavam inutil, se não temessem que a França e a Grã-Bretanha cheguem finalmente a um accordo satisfatorio com a Russia.

Os circulos politicos allemães admittem desde hontem que a Polonia á ultima hora aproveitará a opportunidade que lhe deu a Italia para se approximar novamente da Allemanha. Os rumores de um possivel entendimento entre Moscou e Berlim podem servir para auxiliar essa manobra e devem ser portanto, considerados com a maior reserva.

NÃO EXISTEM INDICAÇÕES SEGURAS SOBRE A POLITICA ESTRANGEIRA DO GOVERNO RUSSO

Londres, 8 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — Não ha ainda indicações seguras sobre a orientação definitiva que o governo de Moscou adoptará em materia de politica externa, depois do afastamento do commissario Maxim Litvinoff.

Certos orgãos da imprensa geralmente bem informados accentuam que a ultima communicação do governo de Londres será entregue em Moscou pelo embaixador sir William Seeds sómente caso o chefe da missão diplomatica britannica esteja convencido de que não haverá modificação substancial na direcção da politica estrangeira dos Soviets.

O redactor diplomatico do "Financial Times" geralmente a par da situação escreve que a Grã-Bretanha é refractaria ao projecto moscovita de alliança triplice, mas suggere que a URSS dê assistencia á França e á Grã-Bretanha caso as duas ultimas potencias se vissem obrigadas a entrar em guerra para cumprir as promessas feitas á Polonia e á Rumania.

Terão essas suggestões que devem ser apresentadas hoje ao novo commissario dos Negocios Estrangeiros Molotov a approvação final de Stalin? Tal é pergunta formulada esta manhã nos circulos politicos os quaes advertem que se a orientação de Moscou não soffrer alterações, deverá ser levado em consideração o factor turco para determinação da attitude dos dirigentes do Kremlin.

E' sabido que o governo de Ankara continua desejoso de associar-se a Moscou para manutenção do "statu quo" balkanico e nesse particular a volta do commissario adjunto Potemkin deve desempenhar papel determinante na resposta final que será dada pelo Kremlin e Downing Street.

Neste particular cumpre accentuar, de outro lado, que os termos do accordo anglo-turco não serão tornados publicos antes de alguns dias, tanto mais quanto não seria impossivel que esse accordo viesse a ser transformado em pacto triplice anglo-franco-turco.

Os circulos balkanicos, por sua vez, advertem que os resultados da actividade diplomatica turca não tardarão em ser annunciados officialmente e comportarão: em primeiro logar a garantia dada a todos os Estados balkanicos contra qualquer aggressão; em seguida o compromisso de collaboração com a Grã-Bretanha e a França contra qualquer ataque no Mediterraneo bem como contra a Grecia ou o Egypto.

Acredita-se geralmente que a conclusão da alliança militar italo-germanica tenha como effeito precipitar a publicação da adhesão Turquia á frente da manutenção da paz, se bem que as espheras competentes julguem que a nova alliança entre Berlim e Roma seja antes de caracter defensivo. Em outros termos o novo accordo visa essencialmente definir, em caso de guerra defensiva, o papel que caberá ao estado-maior de cada uma das potencias do eixo.

A SEMANA DO TRANSITO

Estamos na Semana do Transito.

A exemplo de tantas outras *semanas*, que temos inventado e tomámos o habito de celebrar para accentuar o animo da propaganda em favor de uma determinada idéa ou iniciativa, ella poderia comportar numerosos discursos. Não lhe têm faltado, é claro, oradores. O orador é uma fatalidade... Mas quem faz objectivamente a Semana do Transito são os proprios guardas do transito — são, por conseguinte, os que se occupam permanentemente do assumpto.

Trata-se, antes de tudo, de ensinar os pedestres a andar.

De todos os animaes o homem é o que mais tempo consome para saber andar. Sua longa aprendizagem deveria tornal-o apto ao uso conveniente das pernas.

Acontece entretanto nas grandes cidades que o homem anda mal. Anda mal, porque reduz a marcha ao acto puro e simples de se deslocar por meio das pernas.

Ora, as pernas constituem a mecanica da marcha, e não são commando a marcha, da mesma fórma que a caldeira de um navio não é a navegação.

A marcha regular — digamos mathematicamente a marcha integral — é feita com mais de um sentido: o tacto, para que o passo attinja piso firme; a vista, para que o passo não leve a sitios perigosos; o ouvido, para que os ruidos da cidade e dos vehiculos advirtam o caminhante sobre a segurança do passo. Mas o homem, caminhando, nem sempre guarda o sentido do tacto, e cahe por vezes na rua; nem o sentido da vista, e projecta-se contra o vehiculo que passa; nem o sentido do ouvido, e deixa-se pegar em accidentes varios. Os accidentes urbanos, vindos da má applicação do tacto, da vista ou do ouvido, são na maioria dos casos accidentes do trafego.

Por isto, existe no Rio, como em todas as grandes cidades, a Inspectoria do Trafego.

Essa Inspectoria tem o encargo de regular, de um modo geral, a marcha: a marcha dos pedestres e acima de tudo a marcha dos vehiculos.

Regula-se a marcha dos vehiculos pela inspecção directa do trafego e pela applicação de multas aos contraventores do respectivo regulamento.

São contravenções principaes, na marcha dos vehiculos, o excesso de velocidade, o avanço dos cruzamentos no sentido momentaneamente impedido pelo guarda ou pelo signal que regula o trafego e, por ultimo, o estacionamento do vehiculo em logares onde é prohibido.

A Inspectoria do Trafego torna publica diariamente a lista das contravenções. Nella se vê, logo ao primeiro olhar, que são pouco numerosas as contravenções de excesso de velocidade e avanço precipitado nos cruzamentos, o que prova a cautela e a prudencia dos conductores de vehiculos no Rio de Janeiro. Em compensação, avultam, na proporção de dez ou vinte vezes, as contravenções da terceira categoria, ou sejam de mão estacionamento, e isto prova, a seu turno, como é difficil, na cidade, encontrar os pontos convenientes onde um vehiculo possa esperar passageiros. A Inspectoria do Trafego não é, assim, entre nós, propriamente do Trafego: é, antes, Inspectoria dos Estacionamentos.

O vehiculo não é util a seu possuidor apenas quando marcha: é util porque marcha... e espera. O problema do estacionamento é, pois, fundamental entre os problemas do trafego. Não temos ainda a formação de parques, ao nivel do solo ou abaixo do solo, onde os vehiculos esperem o passageiro; e, não podendo admittir a propria regularidade do trafego que elles se enfileirem ao longo dos passeios, em ruas movimentadas, creou-se a tortura do estacionamento, que a observancia estricta do regulamento do trafego aggrava em relação directa com o augmento do numero dos vehiculos.

O Congresso de Transito, ultimamente reunido no Rio de Janeiro, apreciou esta e outras difficuldades. Apreciou-as, porém em these, até que haja solução pratica para todas ellas.

Não obstante, a Semana do Transito, em que entrámos, destina-se a demonstrações policiaes sobre a educação do pedestre. Essas demonstrações, a principio, são pittorescas e não isentas, ás vezes, de incidentes. Repetidas, acabarão por dar resultado.

A proposito, ouvi de um transeunte pessimista que isso póde ser muito bom, mas *não vae adeante*.

O homem que assim pensa — isto é que pensa que nada vae adeante — é um mal commum do Brasil. Não ir adeante, quer dizer não tentar, não realizar, não perseverar, é toda a imagem do obscurantismo. Precisamos ir adeante, erradamente embora, pois o erro se evidencia e se corrige. O que se não corrige é não ir de nenhum modo, e já ninguem vae se entra a pensar que não póde ir...

Que a Semana do Transito symbolize o Movimento e que do Movimento se tire o Progresso — eis os votos de um contraventor do regulamento do trafego, cujas contravenções todavia só têm consistido, até hoje, no uso, sempre forçado, de um mão estacionamento...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Entre les deux...

A Polonia está hesitante entre o cutelo allemão e o russo; mas, deante das intenções nazistas, torna-se indispensavel uma associação com a Russia. (De um artigo do sr. Churchill.)

Pobre Polonia! Vacilla
Entre a Cruz e a Caldeirinha;
Vê Charybdes e Scylla.
Tacteia e, de cegas, caminha.

Para onde vaes, ó Polonia?
Aonde o Fado te conduz?
Acharás ser méta idonea
Ir ter á gammada Cruz?

Não. A Polonia procura
Na Russia apoio e amizade.
(O passado lhe assegura
Do moscovita a lealdade...)

Na hora H do perigo
De Moscou pede o concurso.
E os braços do russo amigo
Dão-lhe o abraço do amigo... urso.

* * *

O *Correio* salienta, num topico, quanto é precario o consumo interno do nosso café.

Não admira. Aqui mesmo no Rio, ás barbas do D.N.C., ha centenas de restaurantes, principalmente estrangeiros, que systematicamente não servem café ás refeições.

Não ha melhor propaganda para fazer o freguez ir perdendo o habito...

* * *

O sr. A. Casado, tendo sido afastado com vencimentos integraes da direcção do Instituto de Previdencia, requereu, agora, o pagamento dos *jetons* de presença ás sessões do Conselho, a que esteve ausente.

Baseia-se, ao que parece, o requerente, na lei contra os celibatarios, da qual resulta, necessariamente, a protecção aos "casados".

* * *

Entre *chauffeurs*:

O Nacional — Que querem dizer todas estas faixas? transito aberto?

O Luso — Não. Fechado.

* * *

As 30.000 noivas japonezas, destinadas aos nipponicos dos Estados do sul do Brasil, vão para o Estado Mandchukuo, onde tambem ha muito patricio necessitado.

Os nossos hospedes que se vão contentando com o material da terra, de olhos de amendoa feitos a lapis.

Cyrano & Cia.

OURO PRETO

Tivemos um S.O.S. para a cidade historica de Ouro Preto!

Foi tão premente que já estamos tratando do caso, apezar de termos a certeza de que o Serviço do Patrimonio Artistico nacional jámais permittiria uma offensa á cidade que officialmente representa a capital da Arte Brasileira.

Eis o que reza o pedido de defesa:

Consta que uma companhia hoteleira pretende construir em Ouro Preto um arranha-céo Palace.

Isso de facto é uma noticia violenta.

Um arranha-céo na cidade pacata e vetusta que viu viver o "Aleijadinho", no circulo — todo de atmosphera colonial, cujo solo, diz a encyclopedia, é extremamente "irregular e accidentado"; esse arranha-céo, vae pecar até no ponto de vista commercial, pois desvalorizando, pelo seu anachronismo, o ambiente, afugentará por isso mesmo os hospedes que pretende ter.

Que diz a logica?

Se Ouro Preto chama o estrangeiro é pelo seu ambiente, por estar ao passado rico de arte e ouro, que escala suas ruas montanhosas, envolve as fachadas graciosas, inesperadas, pittorescas ou perfeitas, envolve essa Villa Adormecida, na poesia do que já foi.

Um hotel arranha-céo seria construido para receber esses estrangeiros; ora, esses gostariam muito mais de ser hospedados num outro quadro, que não lhes quebrasse a phantasmagoria do passado. E um arranha-céo seria um Principe demasiado seculo XX, e não é assim que se acorda no progresso a Bella Adormecida que sorri cheia de thesouros.

Que o progresso chegue á deliciosa Cidade Velha é bem merecido; que o conforto receba os seus admiradores é uma coisa louvavel e que só póde dar a todos com prazer. Que os que pretendem reviver Ouro Preto vejam nisso um fim commercial é tambem humano. Mas que esse commercio seja bem comprehendido e não resulte nisso: um fracasso para o que é uma mutilação tão offensiva nos nossos sentimentos de tradição, de carinho e de gosto como um arranha-céo, na delicada e preciosa cidade de Ouro Preto.

MAJOY

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, na carreira de official administrativo do quadro II, da classe H para a classe I, Nestor Cantarelli e Roberto Pereira de Magalhães; e no mesmo quadro, na carreira de guarda civil, da classe D para a classe E, Mathias Alves da Silva, José Augusto Vasques, Mario da Silveira Guedes, Leopoldo Nunes Pereira, Sylvio Militão Pinto, Olympio Lima de Oliveira, Sebastião Rodrigues Casseres, Luiz Cardoso, Reynaldo Vieira da Silva, José Eurypides Nogueira, Valdomiro Fernandes da Silva, José Gabriel de Almeida, Felippe do Espirito Santo Mourão, de Abreu, Alvaro de Abreu, Alvaro Alves de Freitas, Antonio de Souza Branco, Cecilio Barbosa da Fallós; da classe E para a classe F: Arquelau Arêas, Antonio Basilio dos Santos Junior, Laurynthio Gomes da Silva Figueiredo, Antonio de Almeida Tavares, Rosalio Lima, Jacintho Vicente da Silva, Hilario Ferreira Duarte; e da classe F para a classe G: Raul da Cunha Gomes, José Domingos Dias, Antonio Tertuliano Teixeira da Silva, Alberto Teixeira de Carvalho, Alcino dos Santos Tinoco e Franklin Paiva; na carreira de guarda do trafego, da classe D para a classe E, Rubem Mourell, Manoel Guimarães da Costa, Miguel Dias, Camillo Borges dos Santos Junior, Antonio Domingos Nogueira, Roberto Pereira da Cunha; da classe E para a classe F: João de Azevedo Madureira, Cesalpino Rodrigues de Freitas, Thiago José Esteves, Sergio Martins da Silva; e da classe F para a classe G: Antonio Campos, Luiz d'Avila Tavares e Francisco Cerazolino; bem como a servente do quadro VI, da classe C para a classe D, Damião Pereira Coelho.

Na pasta da Educação:

Designando para exercer, interinamente e em commissão, as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario: dr. Aurelio Amorelli, no Estado do Rio de Janeiro; dr. Hello Alves da Cunha, em Minas Geraes; João de Moura Resende, Nylson Ferraz Nobrega e Jesus Brasilio Tambellini, em São Paulo; e Amerina Costa, no Rio Grande do Sul.

Designando: Dinorah de Carvalho, inspector do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; dr. Lycurgo Monteiro de Barros, e o bacharel Heraldo Braulio Pereira Rabello, inspector junto á Faculdade de Direito de Niteroy; dr. Franklin da Silva Leite, inspector da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas, no Rio Grande do Sul, todos interinamente e em commissão; e transferindo o inspector de estabelecimentos de ensino secundario, Antero Zelvas Massot, de São Paulo para o Rio Grande do Sul.

Exonerando: Waldemar dos Santos Pereira, do cargo de professor interino da Escola de Aprendizes Artifices no Rio Grande do Norte; o dr. José Moura Lacerda, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo; Diva de Alvear Silva, da carreira de escripturario, esta por não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal; Zaira Pereira de Mello, da carreira de dactylographo, por motivo identico, o dr. Ennio Mrbial, de assistente em commissão, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando: o dr. Coradino Lupi Duarte, em commissão, assistente da cadeira de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, professor cathedratico da cadeira de folc-lore nacional, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Nomeando serventes da classe B, do quadro I: Walter Mesquita, Nilo Camara de Souza, Pedro Nunes Cristianes, Candido Coelho Cardoso, Orlando de Souza Nascimento, Geraldo Azevedo Piza, João Frederico Braume Junior, Yvonne Eleonora da Silva, Waldemar Cesar Fernandes Filho, João Brito, Oscar de Macedo Pimentel Filho, Jorge de Araujo Soares, Alceu da Silva Pereira, Neigh Bour Seth Silva, Aristeu Torres, Jorge da Rocha Carvalho, José Garcia Quinhões, Agenor Monteiro, Gilberto da Silva Costa, Fernando da Costa e Cunha, Renato de Albuquerque Lima, Carlos Lopes Martins, Americo Duran Beiero, Miguel Uzzi, Lydio Monteiro Guedes, Mario Novaes Soares, Joaquim Ramos, João Evangelista Alemany, Paulo Horacio de Souza, Oswaldo Rodrigues Alvarez, Fernando Alves Accioly de Almeida, Murillo Freitas Muller de Campos, Paschoal Grinaldi, Thomaz Aquino dos Santos Filho, Severino Mathias, Abilio Baptista Telles, Orlando Paes de Lima, Jayme Rodrigues Nogueira, Josepha Bomfim Campos, Edgar Vieira da Cunha, Iglair Alcantara Lanes, Guilherme Belém, Lauro Schmidt, Arthur Altino Doria Filho, Carlos Ramos de Magalhães, Valdir Amorim de Andrade, José Alves Pereira, Ildeberto Martins de Oliveira, Norival Cavalcanti Souza e Oduvaldo Lessa Paiva.

NOTAS JURIDICAS

ILLEGALIDADE

No caso da demissão, a bem do serviço publico do thesoureiro do Instituto de Musica — por causa do cofre, que appareceu aberto e com falta do seu conteúdo monetario, suscitou interessante duvida, a respeito da intervenção do Poder Judiciario, para *reparar* prejuizo causado, pelo acto do Poder Executivo.

Em *Nota Juridica*, sob a epigraphe *Quadrado redondo*, foi apreciado o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 9 de maio do anno passado, *reformando* a sentença do Juiz de primeira instancia que dera ganho de causa ao thesoureiro reclamante por entender a maioria que não cabe ao Poder Judiciario apreciar *injustiça*, praticada pelo Poder Executivo.

Impressionára mal o silencio do ministro Laudo de Camargo, que, conforme constava da publicação desse accordão, se limitára a votar contra, sem manifestar os motivos de sua opinião.

Na sexta-feira passada appareceu, longamente desenvolvida, a explicação da attitude do ministro Laudo de Camargo, cujo voto vencido só agora foi publicado no n. 5 do corrente.

E, por elle, se vê que, ao contrario do modo de ver da maioria da Primeira Turma daquella Côrte Suprema, *não se trata de fazer justiça*, a reparar uma *illegalidade* do acto administrativo, que demittiu funccionario que, tendo mais de dez annos de exercicio, só, em face da lei e mediante processo, *não podia ser afastado* do seu cargo, senão pelos *meios legaes*.

O estudo dos autos, diz o ministro Laudo de Camargo, que era o relator do feito, mostra que o appellado exercia o cargo de thesoureiro daquelle Instituto *desde dezembro de 1919*, vindo a perdel-o, mediante demissão em *agosto de 1930*. Estava, portanto, em exercicio havia *mais de dez annos*.

A lei, então vigente, dec. 2.924, no art. 123, *assegurava a permanencia* do funccionario, que contasse esse tempo de exercicio e não soffresse penas no cumprimento dos seus deveres. Para perder o cargo, era preciso que houvesse sentença judicial ou processo administrativo, que o viesse *justificar*.

Nada disso se deu, affirma o voto vencido. Sentença judicial só appareceu muito depois do acto demissionario; e isto mesmo de caracter absolutorio. Processo administrativo foi realmente feito, mas não concluiu pela responsabilidade do accusado. Nada se apurou que possa ser considerado como elemento decisivo da criminalidade ou culpa do funccionario do Instituto.

Allega-se que o acto foi *legitimo* e legal, porque foi *precedido* de processo administrativo. Mas, o processo não podia ser considerado; não apurou nada, pois que foi o processo *precedido* da medida. A lei, quando exige o processo *prévio* de um processo administrativo, para autorizar a demissão, por certo exige egualmente que as *provas* delle resultantes sejam *contra o funccionario*.

Do contrario, accentúa o dito ministro, seria o *regimen do arbitrio*, coisa que nunca teria passado pelo espirito de quem legislou.

Referindo-se á sua opinião, já manifestada em processo analogo, o ministro Laudo de Camargo conclue que, comquanto cada Poder tenha vida autonoma, agindo com independencia e movendo-se em esphera propria não póde ser frustrada a acção do Poder Judiciario. E, se o Poder Executivo pratica um acto, cabe ao Poder Judiciario, tomando conhecimento da reclamação do interessado, apreciar o caso, tendo em vista a *legalidade* ou não do acto incriminado.

O Poder Judiciario é chamado, pois, para dizer se ha ou não algo de *illicito*, capaz de originar *reparação*. E, *não concluindo* o processo administrativo, em que se baseou a demissão pela responsabilidade do accusado, a consequencia é que lhe estava assegurado a estabilidade *legal* no cargo.

Candido Mendes

O IMPOSTO DE TRANSMISSÃO "INTER-VIVOS" NO ESTADO DO RIO

Um decreto do Interventor Amaral Peixoto sobre o assumpto

Pelo interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, foi hontem baixado um decreto com o qual visa elle desenvolver, de maneira efficaz, a pequena propriedade na terra fluminense.

O decreto é longo. Pela legislação em vigor, estava sendo cobrado, alli, o imposto de transmissão de propriedade *inter-vivos*, logo que se operava, de facto, essa transmissão, isto é, nos casos de contratos de promessa de venda de predios e terrenos, o que de certo modo difficultava o desenvolvimento das operações desse genero.

O decreto hontem assignado pelo commandante Ernani do Amaral Peixoto acaba com essa exigencia, estabelecendo que o imposto devido só será cobrado no acto da escriptura definitiva. Mais ainda: faculta aos pequenos compradores uma dilação de seis mezes, após haver sido satisfeita a ultima prestação para a lavratura da escriptura definitiva e consequente pagamento dos impostos, sem multa.

Além disso, regula perfeitamente a situação dos compromissarios e determina que o imposto de propriedade *inter-vivos* a lhes ser cobrado recaia tão sómente sobre a quantia realmente paga, excluidos juros respectivos.

O desenvolvimento do intercambio commercial entre a Allemanha e os paizes ibero-americanos

O RELATORIO DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

O Banco Allemão Transatlantico, de Berlim, no relatorio que acaba de publicar, relativo ao exercicio de 1938, faz referencias detalhadas ao desenvolvimento do intercambio commercial entre a Allemanha e os paizes ibero-americanos. A depressão soffrida pela economia mundial se fez sentir tambem no commercio da Allemanha com os paizes da America Central e do Sul que, de 1937 para 1938, baixou de 4,6 %. Com effeito, deve-se considerar que a permuta de mercadorias entre a America do Sul e a Allemanha animou-se consideravelmente em 1937, mas em 1938 o poder acquisitivo dos paizes sul-americanos diminuiu fortemente devido á baixa das cotações de materias primas e em parte aos resultados desfavoraveis das safras. Além disso, a concorrencia internacional nos mercados da America do Sul tem-se aggravado ainda mais sob os effeitos da ultima crise economica mundial. Todavia, o mercado sul-americano continua a revestir-se para a economia allemã de uma extraordinaria importancia. As percentagens das importações totaes da Allemanha, realizadas da America do Sul, durante os annos de 1936, 1937 e 1938 foram respectivamente, de 12,91 %, 13,82 % e 14,36 %, e as vendas de mercadorias allemãs para os mercados da America do Sul, foram de 10,91 %, 11,26 % e 11,85 %.

Informa o relatorio que, apezar de não serem desconhecidos os recursos financeiros utilizados pela concorrencia norte-americana, a posição da Allemanha nos mercados sul-americanos é muito auspiciosa, principalmente porque a Allemanha offerece aos paizes do nosso continente a vantagem excepcional de possuir um mercado estavel e sempre disposto a absorver os productos naturaes dos paizes ibero-americanos. Apezar do ligeiro decrescimo acima referido, a situação de inalteravel progresso da economia allemã e a sua grande procura de productos sul-americanos, constituem um esteio seguro para a economia dos paizes da America Latina.

SUGGESTÕES OPPORTUNAS

ALBERTO REGO LINS

Apresenta o ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, na parte referente ás execuções, algumas lacunas, que não passarão, por certo, despercebidas á revisão final.

De uma dellas resulta evidentemente flagrante desegualdade entre os representantes de varias profissões com direito á equiparação perante o judiciario.

Dispõe, por exemplo, o artigo 373:

Serão processadas, pela fórma executiva, além das de que tratam os capitulos II e III destes titulos, as acções:

....

II — dos advogados, medicos, parteiros, engenheiros, professores, cirurgiões, dentistas, para a cobrança dos seus honorarios, contratados por escripto, desde que comprovada, inicialmente ou no curso da lide, a prestação do serviço contratado".

Vê-se claramente que falta no dispositivo a necessaria amplitude. Deve elle abranger tambem os honorarios de todos os trabalhadores intellectuaes, equiparados plenamente, quanto ás garantias constitucionaes, aos componentes das profissões comprehendidas no favor da disposição transcripta.

Nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados, os solicitadores não são advogados.

Comtudo, é de rigor que lhes seja assegurado o executivo para a cobrança dos honorarios provenientes dos serviços que podem prestar ás partes no contencioso e no administrativo.

A mesma fórma de cobrança executiva precisa ser estendida á remuneração contratada dos contadores, esculptores, pintores, decoradores, architectos, agrimensores, veterinarios, chimicos e technicos da totalidade das industrias.

E' verdade que na expressão engenheiros incluem-se geralmente os agrimensores e architectos. Sempre se entendeu assim entre nós. Mas não ha inconveniente na adopção de uma redundancia que se justifica tanto mais quanto é certo que as especializações se vão distinguindo, nas conquistas praticas, do criterio tradicional do nosso ensino publico.

Em tempo opportuno, suggeri tambem a modificação do numero IX. A emenda, além de sanar a omissão já apontada, evita a disposição desnecessaria do numero XV.

No que concerne ás acções possessorias, as alterações offerecidas a varios artigos são de rigor technico e representam garantias para os que batem ás portas dos tribunaes.

O artigo 394 permitte, sempre que o juiz expressamente ordenar, a audiencia do réo na justificação prévia para a reintegração da posse *initio litis*.

Ora, essa faculdade concedida ao juiz para conhecer ou julgar da conveniencia dessa anarchica intervenção do réo em actos, para os quaes não foi citado, destoa das boas praticas judiciarias do paiz.

Tudo aconselha a que o legislador dê a tal justificação caracter secreto.

Por sua vez, preceitúa o artigo 395:

"Se o réo, em qualquer tempo, provar que o autor, provisoriamente reintegrado, carece de idoneidade financeira para responder pelos prejuizos, no decorrer da acção, deverá o juiz marcar-lhe o prazo de cinco dias para offerecer fiança ou caução, sob pena de ser depositada a coisa litigiosa".

O dispositivo transcripto não se harmoniza com o artigo do ante-projecto que assegura a restituição *ab initio* da posse, provados os requisitos da acção sustentada.

Não se póde conceber a decretação de medida de tal natureza sem a prova da posse juridica, directa ou indirecta, conforme o texto do ante-projecto.

A exigencia onerosa de um deposito judicial, como quer o artigo 395, creará uma situação de manifesta desegualdade entre o possuidor esbulhado, cuja posse foi reconhecida pelo juiz, e o turbador, que não merece ser mais protegido do que o primeiro pela justiça.

Accresce ainda que ninguem percebe esse intuito de regarantir por meio de deposito inutil coisa litigiosa.

O capitulo V do Livro III relativo á demarcação precisa egualmente de modificações recommendadas pela doutrina e pela praxe.

Omittiu-se alli a faculdade concedida expressamente pelos leis processuaes de varios Estados da Republica ao autor de promover a demarcação com a queixa do esbulho, pedindo, destarte, cumulativamente a restituição da propriedade invadida com as rendas percebidas e o resarcimento dos damnos decorrentes da usurpação.

Deve ser tambem cumulada a acção de demarcação com a de tapagem. Faz-se mistér essa providencia legal para evitar, após a constituição ou aviventação dos limites do immovel demarcando, o novo processo judicial da tapagem. Cumpre tambem que se faculte aos réos o pedido de tapagem, na contestação, quando não o faça o demarcante.

Na conformidade do artigo 508 do ante-projecto, as "acções para construcção e conservação de tapumes e para indemnização de parede ou tapume divisorio" restringem-se, infelizmente, aos alinhamentos "nas edificações em cidades, villas e povoados e nos madeiramentos nos predios contiguos".

Não contém o ante-projecto uma disposição sequer referente aos tapumes divisorios das propriedades ruraes.

O Codigo Civil, entretanto, assegura, no art. 588, ao proprietario o direito de cercar, murar ou tapar, de qualquer modo, o seu predio rural. E os terrenos limitrophes podem ser separados "por sebes vivas, cercas de arame ou de madeira, vallas ou banquetas ou outros meios divisorios usados na localidade, guardadas as dimensões estabelecidas em posturas municipaes".

Como é facil verificar, a materia interessa profundamente á população rural brasileira. Não deve, portanto, o Codigo do Processo Civil e Commercial limitar-se ás providencias relativas ao alinhamento das edificações urbanas.

O exito de um emprehendimento legislativo de tamanho vulto depende tambem de soluções praticas para os casos oriundos das necessidades do interior e dos sertões. A actividade do Brasil não se concentra apenas nas cidades e villas.

Representam a União até nos actos de acquisição ou alienação de immoveis

Havendo o Serviço Regional do Dominio da União no Estado da Parahyba consultado se os termos de aforamentos e de transferencia destes são lavrados perante os procuradores fiscaes ou se estes apenas os minutam ou melhor se nestes termos a União é representada pelos procuradores fiscaes ou pelos chefes de Serviços Regionaes, declarou o director do Dominio da União, consoante o parecer da Procuradoria, que essa representação cabe a esses procuradores, pois que têm elles a incumbencia de executar todos os trabalhos que competem á Procuradoria do Dominio e entre os mesmos se acham os de que se trata. Accrescentou, outrosim, que taes procuradores representam a União até nos actos de acquisição ou alienação de immoveis, assignando as respectivas escripturas.

O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO ELEGEU O 1.º VICE-PRESIDENTE

Foi escolhido o desembargador André de Faria

Com o fallecimento do desembargador Alfredo Russell ficou vago o posto de 1.º vice-presidente do Tribunal de Appellação.

O desembargador Vicente Piragibe, então, convocou uma sessão plena extraordinaria, exclusivamente para esse fim e que, hontem, se realizou.

Feita a eleição, com 21 juizes presentes, verificou-se ter o desembargador André Faria recebido a maioria, contra 7 votos que foram dados ao seu collega Cesario Pereira.

O presidente em exercicio, sr. Pontes de Miranda, na sessão plena de amanhã, dará posse ao novo 1.º vice-presidente, que nessa data assumirá a presidente, emquanto o sr. Piragibe estiver em férias.

Cargos publicos declarados extinctos

Por decretos-leis do presidente da Republica foram declarados extinctos, por se acharem vagos, os cargos de secretario da Escola Nacional de Musica, da Faculdade de Direito do Ceará, da Faculdade de Direito de São Paulo e do Internato do Collegio Pedro II, e ainda tres cargos de porteiro-auxiliar do Ministerio da Educação.

Por outro decreto-lei, foi tornado sem effeito o que declarou extinctos dois cargos excedentes da classe L, da carreira de engenheiro do quadro III, do Ministerio da Viação.

A COMPRA DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES PARA A CENTRAL

Constituida, para tal fim, uma commissão

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica foi constituida, até que se reorganizem os serviços da Commissão Central de Compras, uma commissão especial, subordinada ao Ministerio da Fazenda e incumbida de effectuar, nos mercados nacionaes ou estrangeiros, todas as compras de combustiveis e lubrificantes para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Determina o decreto que as compras deverão ser processadas em todas as suas phases pela commissão ora creada, continuando, entretanto, o pagamento a ser feito pela Commissão Central de Compras. A referida commissão será constituida do director do Instituto de Technologia do Ministerio do Trabalho, de um representante da Estrada de Ferro Central, designado pelo respectivo director, e de um representante da Commissão Central de Compras, designado pelo seu presidente, e seus membros desempenharão as attribuições que lhe são commettidas, sem prejuizo das funcções que exercem.

Fica revogada, no que se applica ás acquisições previstas neste decreto-lei, a competencia attribuida na letra D, do paragrapho 1º do artigo 2º do decreto numero 21.625, de 14 de julho de 1932.

Os contratos de acquisição de combustiveis e lubrificantes não registrados pelo Tribunal de Contas até esta data, serão encaminhados á Commissão Especial, para exame e deliberação.

O reconhecimento do cardeal Leme á imprensa

Do cardeal Leme a Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Penhoradissimo agradeço á Associação Brasileira de Imprensa e seu benemerito presidente a bondade de suas felicitações pelo meu regresso á Patria. Muito grato ficarei se a todos os jornaes do Rio de Janeiro e do Brasil quizer transmittir o meu commovido reconhecimento pelas gentilezas de suas referencias e saudações generosas. — *Cardeal Leme*."

Adiada uma reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças

Foi transferida a reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças convocada para hoje pelo ministro Souza Costa, por motivo de se encontrar enfermo e por isso impossibilitado de comparecer á mesma o sr. Guilherme Guinle, relator de materia que consta da ordem do dia da primeira reunião.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da America, que regressou ha pouco do seu paiz.

Tambem recebeu em audiencia o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

Assumiu a interventoria de Sergipe interinamente

O presidente da Republica recebeu um telegramma em que o sr. Carvalho Barroso communica-lhe haver assumido a interventoria de Sergipe, em virtude de ter partido para o Rio, afim de tratar de interesses da administração do Estado, o interventor Eronides Carvalho.

CHEGOU Á CAPITAL PAULISTA O MINISTRO DA HOLLANDA

São Paulo, 8 (Havas) — Chegou a esta capital, o ministro da Hollanda junto ao governo brasileiro, que embora não venha a São Paulo em caracter official, teve um desembarque muito concorrido. Na estação do Norte foi cumprimentado pelo representante do interventor federal e pelo director do Serviço de Terras e Colonização.

Ao que se noticia, o ministro da Hollanda veiu entabolar negociações afim de incrementar a immigração neste Estado de colonos hollandezes. Hoje, deverá conferenciar com o sr. Adhemar de Barros.

Actos assignados pelo prefeito do Districto Federal

O prefeito do Districto Federal assignou hontem, os seguintes actos:

Nomeando, para exercer em commissão o cargo de official de gabinete do prefeito, Olympio de Almeida Senna.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — Nomeando, em virtude de classificação obtida em concurso, para o cargo de medico sub-assistente o dr. Vittorio Lanari; nomeando, interinamente para o cargo de medico sub-assistente o dr. Paulo Martins Ferreira; para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Cirurgica o dr. Emmanoel Alves e para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Gynecologica, o dr. Joaquim Antonio da Cruz.

Tornando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeados, interinamente: para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Cirurgica o dr. Nuno de Souza Santos Lisboa e de Clinica Gynecologica o dr. Vittorio Lanari. Dispensando do cargo de medico sub-assistente interino o dr. Joaquim Antonio da Cruz.

SO' COM A DESIGNAÇÃO EXPRESSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Poderá o funccionario ausentar-se do paiz

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dispondo que nenhum funccionario poderá ausentar-se do paiz, qualquer que seja a natureza da missão a desempenhar, com ou sem onus para os cofres publicos, sem designação expressa do presidente da Republica, sendo a indicação feita, justificadamente, por intermedio do ministro de Estado, pelo director da repartição ou orgão interessado na missão.

Para a realização de cursos ou estagios de especialização e aperfeiçoamento, nos termos do decreto-lei 776, de 7 de outubro de 1938, serão observados os dispositivos do referido decreto-lei, devendo do acto que divulgar o assumpto e do expediente de indicação constar, obrigatoriamente, para cada caso, o nome e numero de funccionarios a serem designados, a natureza dos encargos attribuidos e as remunerações correspondentes, resalvado o disposto no caso de cursos ou estagios.

Salvo caso de justificada conveniencia, a juizo do presidente da Republica, o funccionario designado para realizar, fóra do paiz, estudos ou trabalhos, com ou sem onus para os cofres publicos, só poderá ser indicado para outra commissão no estrangeiro após quatro annos de effectivo exercicio no seu cargo, contados da data do regresso ao Brasil.

Quando se tratar de missão referente a compra de materiaes ou fiscalização de qualquer natureza, a remuneração do funccionario encarregado da compra ou da fiscalização correrá pelas dotações proprias, sendo vedado a esse funccionario receber estipendios das firmas fornecedoras ou das entidades fiscalizadas, inclusive por conta de depositos feitos para tal fim, sendo que as taxas de fiscalização exigidas nos editaes em vigor serão recolhidas aos cofres publicos, á conta da receita geral da União. O disposto neste decreto-lei não se applica nos assumptos affectos aos ministerios das Relações Exteriores, Marinha e Guerra.

Uma reclamação do Syndicato dos Armadores

Tendo o Syndicato dos Armadores solicitado expedição de circular ás Alfandegas, esclarecendo a de n. 6, de 26 de janeiro ultimo, declarou o director das Rendas Internas que a reclamação não procede, porquanto obedecendo as visitas aduaneiras ao horario a que se refere a circular n. 6, de 26 de janeiro deste anno, da referida Directoria, a embarcação entrada antes das 7 horas, é franqueada á visita da Alfandega, depois dessa hora, está sujeita ao pagamento de meia visita.

Segue amanhã para a Bahia o interventor Landulpho Alves

A bordo do "Asturias" regressa amanhã á Bahia o sr. Landulpho Alves, interventor federal daquelle Estado. Tendo vindo ao Rio tratar de assumptos administrativos pendentes de solução do governo federal, o sr. Landulpho Alves resolveu-os quase todos, inclusive o que se refere á assistencia do Ministerio da Viação aos flagelados da zona secca bahiana.

COBRANDO-SE OS DIREITOS COM O ABATIMENTO DE 50 %

O presidente da Republica approvou o parecer do ministro da Fazenda

Passageira chegada pelo vapor "Oceania" solicitou autorização para desembaraçar com isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras 12 volumes, marca R. R. ns. 1-12, contendo o restante de sua bagagem, constituido de moveis, roupa de uso pessoal e de casa, objectos de louça e de vidro para serviço de mesa e de cosinha e mais artigos que guarneciam sua residencia em Vienna.

A requerente juntou uma relação discriminativa dos objectos, com a declaração de serem todos usados, documento esse legalizado no consulado brasileiro na referida cidade.

Apreciando o pedido, declarou o ministro da Fazenda que, tratando-se de artigos de bagagem, poderiam ser os volumes desembaraçados de acordo com o disposto no art. 11, inciso 14, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, em harmonia com os artigos 8º ns. XI e 36 das disposições preliminares da Tarifa, isentando-se dos direitos e taxas aduaneiras a roupa de uso pessoal e de casa, objectos de louça e vidro para serviço de mesa, cama, utensilios de cosinha, livros de leitura e de musica, talheres, guarda-chuva, brinquedos, ferro de engomar e mais artigos propriamente de bagagem e cobrando-se os direitos com o abatimento de 50 % dos moveis, tapetes, cortinas e objectos de adorno.

Submettido o pedido á deliberação do presidente da Republica, este resolveu approvar o parecer emittido pelo ministro da Fazenda.

Para o edificio do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil a abertura de um credito de 20 mil contos de réis, para financiamento da construcção do edificio destinado á séde do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas.

A amortização da conta a ser aberta em consequencia da utilização do credito referido, far-se-á com o producto da venda dos immoveis de que trata o artigo 4º do decreto n. 24.504, de 29 de junho de 1934, sendo que o producto da venda desses immoveis será classificado como Renda da União e recolhido ao Banco do Brasil para credito da conta especial a que se refere o decreto, que, em seu art. 3º, abre o credito de 20.000:000$000 para classificação das despesas decorrentes da referida construcção, bem como das respectivas installações, devendo o referido credito ser distribuido ao Thesouro Nacional e vigorará até a conclusão das obras e serviços a que se destina.

Está no Rio o Interventor de Sergipe

Pelo avião da carreira commercial da Panair chegou, domingo, a esta capital, o sr. Eronides de Carvalho, interventor federal em Sergipe.

Um decreto dispondo sobre os depositos de terceiros

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei que dispõe sobre a applicação do artigo 17 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938. Deste modo, ficam estabelecidos os depositos de terceiros, para effeito da sua restituição, comprehendendo dois grupos distinctos: 1º — o constituido pelos depositos cujos prazos estavam vencidos á data do citado decreto-lei e que foram formalmente reclamados antes da sua promulgação; 2º — o relativo aos depositos que, embora vencidos áquella data, não foram formalmente reclamados, bem como aquelles cujos prazos ao vencerem ou se venham a vencer posteriormente á data do mesmo decreto-lei.

O decreto especifica que as sociedades consignatarias restituirão, preferencial e proporcionalmente, obedecida a ordem de antiguidade, os depositos do primeiro grupo, á medida que forem recebendo as importancias relativas ás consignações, depois de deduzidos os quantitativos para as despesas indispensaveis ao seu funccionamento; e, tambem, proporcionalmente, os do segundo grupo, depois de terem sido integralmente attendidos os do primeiro grupo.

Além da penalidade imposta no paragrapho unico do artigo 17, do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, fica o presidente da sociedade consignataria sujeito ás penas de depositario infiel, no caso de infracção desta lei, competindo á Fiscalização Bancaria, a cargo da Directoria das Rendas Internas, a verificação da observancia das normas ora estabelecidas.

Conflicto politico numa cidade mexicana

Mexico, 8 (Havas) — Na cidade de Juarez, Estado de Chihuahua, deu-se violento conflicto entre partidarios do candidato presidencial Avila Camacho e os adeptos da "Frente Constitucional Democratica". Foram mortos um major e um civil e ficaram feridos, além de outros, o general Lavage que se tornou celebre nos annos de revolução.

A SESSÃO DO DIA 13 NA A. B. I.

Será uma "avant-premiére" da inauguração da Casa do Jornalista

Vae constituir um acontecimento social e jornalistico a sessão solenne com que a Associação Brasileira de Imprensa, empossando a directoria eleita para o anno 39-40, commemorará a 13 do corrente, sabbado proximo, o "Dia da Imprensa". E' que a reunião terá logar no andar inteiramente acabado da "Casa do Jornalista", e servirá para que se avalie, com segurança, o que será o Palacio da Imprensa.

O andar a ser inaugurado é o da futura bibliotheca. E' uma peça ampla, illuminada com luz natural pelo systema "brise-soleil", pela primeira vez utilizado em nosso paiz, e que constitue a mais racional solução para illuminação e ventilação nas zonas tropicaes. Dispõe esse andar, como todos os outros, ainda de ar condicionado, e terá installações especiaes de auto-falantes, com apparelhos os mais modernos.

Essa sessão será, pois, uma verdadeira "avant-premiére" da inauguração definitiva da Casa do Jornalista, o velho sonho da classe agora tornado realidade.

Far-se-ão ouvir os jornalistas Costa Rego, Belizario de Souza e Raul Azevedo.

A reunião terá logar ás 8 ½ da noite.

Écos do centenario do marechal Floriano

O Centro de Brasilidade Duque de Caxias, da Escola Francisco Mendes Vianna, realisou uma sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto.

Durante a sessão usaram da palavra varias alumnas que enalteceram o nome do consolidador da Republica, tendo a seguir inaugurado o retrato de Floriano, ao som do Hymno Nacional cantado por todos os alumnos.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

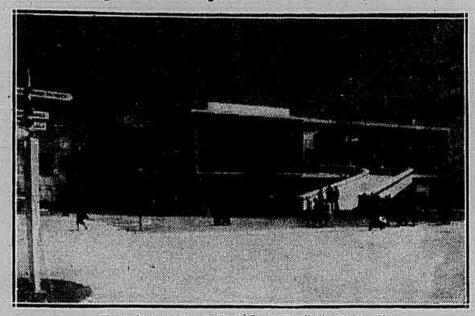
Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-1040
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5-2.º	42-1087
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-6101
Officinas graphicas	22-8128
Portaria — Gomes Freire, 7??	[illegible]

Na Exposição Internacional de Nova York

A inauguração, ante-hontem, do pavilhão do Brasil e as palavras pronunciadas pelo nosso commissario

Uma photographia do Pavilhão do Brasil, tirada oito dias antes de sua inauguração official

Nova York, 8 (Havas) — O pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Nova York foi hontem á tarde inaugurado pelo embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e pelo presidente da Exposição sr. Grover X. Wallen, nos terrenos de Woird's Fair Grounds. O dr. Armando Vidal, commissario brasileiro, pronunciou um discurso allusivo ao acto agradecendo o convite do governo norte-americano, para que o Brasil participasse da Exposição de Arte Contemporanea Pan-Americana que será inaugurada dentro de alguns dias. Observou que a cerimonia da inauguração do pavilhão do Brasil, foi levada a effeito no hall chamado da "Boa Vizinhança" e accrescentou:

"O ideal politico internacional do grande presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, é o mesmo que inspirou a politica externa do Brasil desde 1750 introduzida por Portugal no Tratado de Madrid". Salientou em seguida os laços de amizade cordial que unem os Estados Unidos e o Brasil e fez uma breve exposição de todas as actividades brasileiras.

"Nossa cultura geral, accentuou, foi fortemente influenciada pelo espirito francez. A lingua franceza é obrigatoria em nossas escolas secundarias e superiores e a sciencia, a literatura, o theatro e a musica da França, tanto como a educação e as modas francezas tiveram uma influencia preponderante sobre nossa patria". Concluindo, accentuou que a Exposição Internacional tem por objectivo melhorar a comprehensão entre as nações, de onde resultará uma nova éra de paz e frisou: "Esses são os sinceros votos do Brasil".

O sr. Grouver Wallen salientou em seguida, a belleza do pavilhão brasileiro que "offerecerá aos visitantes norte-americanos opportunidade para conhecer melhor os recursos da grande republica sul-americana", e accrescentou: "O nome dado a este hall — Hall da Boa Vizinhança — é uma homenagem ás relações commerciaes e á amizade que unem as duas grandes nações americanas". Dirigindo-se depois ao embaixador Pereira de Souza accentuou: "O povo brasileiro offerece aqui um exemplo de grande contribuição ao mundo de hoje e evidentemente está construindo, com confiança e com grande previsão para o mundo de amanhã".

O embaixador Pereira de Souza agradece então o convite feito pelo governo norte-americano ao do Brasil e accrescenta: "Em nome do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, declaro inaugurado o pavilhão do Brasil".

Depois das palavras do embaixador, uma banda de musica militar executou o Hymno Nacional brasileiro e em seguida, varios numeros de musicas regionaes. O pavilhão do Brasil que occupa quatro mil metros quadrados é um edificio de tres andares, com magnifico jardim, estando situado ao lado do pavilhão da França. Nos salões do pavilhão brasileiro, ha quadros de pintores modernos entre os quaes Portinari. No saguão está collocado um busto do presidente Getulio Vargas e mais adeante, uma collecção de obras de autoria do presidente brasileiro e offerecidas á Universidade de Columbia. Mereceram elogiosas referencias dos visitantes as ricas collecções de mineraes do Brasil, o modelo em relevo da cidade do Rio de Janeiro, os modelos dos portos de Santos e Rio de Janeiro, e o busto em marmore do Pae da Aviação, Santos Dumont. As riquezas agricolas do Brasil estão representadas com grande luxo de detalhes, sobresaindo o café.

O QUE E' O NOSSO PAVILHÃO QUE ACABA DE SER INAUGURADO

Collocado entre os da França e Inglaterra, o Pavilhão do Brasil, cercado de jardins e com um pateo central, occupa uma área de cerca de 5.000 metros quadrados, tendo sido sua construcção feita em quatro mezes, custando 6.500 contos, incluindo as despesas de installação e mostruarios.

Para quem penetra no recinto reservado ás nações estrangeiras, o Pavilhão brasileiro chama immediatamente a attenção pela elegancia sobria de suas linhas modernas.

Num pequeno Pavilhão, construido á parte, ao lado da entrada principal, será exhibida uma grande maquette do Rio de Janeiro, de 7m. por 5 m., especialmente projectada e construida para dar uma visão panoramica da cidade e seus arredores, inclusive a Bahia do Guanabara, os suburbios e as ilhas, e dotada de um motor electrico que permitte, automaticamente, illuminal-a de minuto a minuto, procurando reproduzir rigorosamente a vista nocturna do Rio de Janeiro. Em sala contigua, estão numerosas photographias dos pontos pitorescos e curiosos da cidade.

Está installado no "hall" do Pavilhão um escriptorio com pessoal preparado para fornecer todas as informações, ao grande publico, distribuindo egualmente folhetos e prospectos, com photographias dos principaes productos brasileiros, todas essas publicações redigidas em lingua ingleza e editadas, especialmente, para esse fim.

Destaca-se, immediatamente, sobre um grande quadro de vidro, um mappa comparativo dos dois maiores paizes da America: Estados Unidos e Brasil. Logo a seguir, começam os mostruarios, artisticamente apresentados, occupando todo o grande salão á direita, cujas paredes são tambem de vidro, permittindo aos visitantes uma visão de conjunto das riquezas vegetaes do nosso paiz.

Vemos ahi os mostruarios especiaes de assucar e alcool, assim como os dados estatisticos de sua producção, consumo e exportação. A borracha é outro producto exhibido nesse sector, assim como varios materiaes da bacia amazonica, taes como guaraná, castanhas, sementes oleaginosas, sebos vegetaes, etc. Seguem-se outros productos brasileiros, especialmente fibras vegetaes, juta, cordas, tudo disposto artisticamente, em mostruarios especiaes.

A apresentação do cacáo brasileiro occupa uma grande área deste salão, acompanhada de graphicos e estatisticas, tudo fornecido pelo Instituto de Cacáo da Bahia. O fumo tambem é aqui exposto.

A representação do Algodão teve por objectivo mostrar o progresso recente da cultura algodoeira no Brasil, bem como o augmento progressivo da respectiva exportação. O algodão de fibra longa, arboreo, cujo *habitat* é o nordeste, na região do Seridó, teve logar de destaque nos mostruarios, apparecendo, tambem, uma collecção completa dos padrões de classificação officialmente adoptados pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura. Os trabalhos scientificos do Instituto Agronomico de São Paulo, bem como as realizações officiaes e estudos feitos no nordeste brasileiro, estão tambem exhibidos em graphicos, photographias, diagrammas e amostras dos productos e sub-productos. Completa este mostruario uma collecção de tecidos fabricados com o nosso algodão. As fibras textis occupam uma secção á parte, figurando nella a malva velludo, a malva roxa (uacima), o curauá, o caroá, a piassava, a juta paulista, a paponha do São Francisco e a juta indiana, ora acclimatada no Amazonas.

O matte e o café mereceram especial destaque, tendo em vista o nosso interesse em desenvolver, cada vez mais, o consumo dessas bebidas nos Estados Unidos, havendo quadros muraes que exhibem aspectos panoramicos das fazendas paulistas, maneira pela qual são cultivados, preparados e exportados taes productos, com mappas e graphicos estatisticos de nossa producção.

A' esquerda do andar terreo, está installado o Bar, onde será servido o nosso café ao grande publico.

O restaurante do Pavilhão do Brasil, que tem capacidade para cerca de 300 pessoas, está luxuosa e artisticamente decorado e ahi serão servidos alguns pratos da cozinha brasileira. Foi contratada a orchestra dirigida pelo maestro Romeu Silva, figurando no programma a cantora Carmen Miranda, que se exhibirá em dansas e musicas typicamente nacionaes.

No andar terreo estão ainda installados os mostruarios de frutas brasileiras, especialmente a laranja, que é hoje um dos productos nacionaes de maiores possibilidades para augmentar a nossa exportação para o estrangeiro.

No primeiro andar do Pavilhão do Brasil, ha, inicialmente, um grande salão, cuja primeira parte foi destinada á exhibição de tres grandes paineis de pintura moderna brasileira, de autoria do pintor Portinari, cuja obra está interessando o publico artistico norte-americano, de tal modo que têm sido reproduzidas pelas melhores revistas dos Estados Unidos. No *hall* deste salão está, em logar de destaque, o busto do presidente Getulio Vargas, da autoria do esculptor Leão Velloso. Entre os livros, ricamente encadernados, que figuram nos mostruarios do Pavilhão do Brasil, estão os cinco volumes de autoria do sr. Getulio Vargas, e por s. ex. autographados, para serem depois entregues á Bibliotheca da Universidade de Columbia, offerecidos pela livraria editora José Olympio, do Rio de Janeiro.

Logo a seguir, está a secção de Mineralogia, com quatro artisticos mostruarios, o primeiro bem proximo ao busto do presidente, que está cercado de blocos dos mineraes considerados como principaes recursos do paiz, taes como ferro, manganez, ouro e cromo. Em seguida, vêm mostruarios com metaes raros, como pepitas de ouro, prata e nickel. Ha ainda uma secção com os mineraes radioactivos. Constitue um dos principaes attractivos do Pavilhão do Brasil uma rica collecção de pedras preciosas, artisticamente apresentadas. Finalmente, ha varios mostruarios, onde são expostos os diversos mineraes utilizados na industria, como cobre, chumbo, aluminio, nickel, além de amostras de carvão, briquettes, schistos oleiferos e diversos materiaes de construcção: marmores, granitos, etc. Nessa secção, como homenagem especial do Brasil aos geologos americanos, que iniciaram os estudos sobre a geologia do territorio nacional, figuram, em medalhões de bronze, os bustos dos scientistas Louis Agassiz, Charles Hartt, Orville Derby, Casper Brauner e o geologista brasileiro Gonzaga de Campos, discipulo de Derby e continuador de sua obra no Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

As paredes desse grande salão estão preparadas com lambris artisticos de madeiras brasileiras.

Estão expostas varias maquettes dos portos do Rio de Janeiro e de Santos, do grande aeroporto da capital do Brasil. Como homenagem especial ao pioneiro da navegação aerea, ha um busto de Santos Dumont.

Vê-se tambem um busto do presidente americano Theodore Roosevelt, que figura ali ao lado do general Rondon com quem percorreu demoradamente o *hinterland* brasileiro.

Existem ainda varios mostruarios de outros productos nacionaes, em especial a borracha e o couro, que interessam os mercados industriaes americanos por suas diversas applicações praticas, com amostras dos principaes productos preparados com esse material.

O Commissariado Geral preparou 36 discos de musica brasileira e mandou imprimir 30 folhetos com informações officiaes sobre os principaes productos expostos no Pavilhão do Brasil, e ainda sobre os nossos serviços publicos, estradas de rodagem, aviação, que serão distribuidos em larga escala ao grande publico.

Afim de attrair maior numero de pessoas ao Pavilhão do Brasil e afim de permittir um maior raio de acção da nossa representação na Feira Mundial de Nova York, o sr. Armando Vidal, commissario geral, organizou um programma de exposições periodicas quinzenaes sobre os mais variados assumptos, iniciando-se a primeira com um mostruario completo sobre os aspectos e coisas da bacia do Amazonas.

Nesse mesmo sentido, foram organizadas visitas, duas vezes por semana, de grupos de creanças das escolas americanas, que já se offereceram, officialmente, em numero de um milhão, e que serão acompanhadas nessas visitas pela professora brasileira Maria Amelia da Costa, que dará a todos explicações, em inglez, sobre os mostruarios ali reunidos, assim como minucias outras sobre o nosso paiz.

No auditorio do Pavilhão Brasileiro haverá periodicamente para o grande publico, assim como para grupos de especialistas convidados para esse fim pelo Commissariado, exhibições de *films* mostrando os aspectos principaes de nosso paiz, assim como outros de natureza didactica e scientifica, especialmente no dominio da medicina. Tambem os rotarianos de Nova York serão convidados a realizar um dos seus almoços officiaes no restaurante do Pavilhão do Brasil.

EXCEDEU A TODAS AS EXPECTATIVAS

O presidente da Republica recebeu do sr. Armando Vidal, commissario geral brasileiro á Feira de Nova York, um telegramma em que diz que a representação do Brasil no referido certamen excedeu a todas as expectativas e offerece prova indiscutivel do nosso progresso e riqueza.

Installou-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior

O chefe do governo presidiu á sessão solenne e pronunciou um discurso

Antes da sessão de installação solenne dos trabalhos do Conselho do Commercio, que foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, effectuou-se uma rapida reunião para a posse dos conselheiros, sob a direcção do consul João Carlos Muniz, pela manhã, no antigo Pavilhão Britannico. Depois de haver o respectivo secretario feito um relato das actividades do Conselho desde 1º de março, o presidente declarou empossados no cargo de conselheiros os srs. Antonio José Alves de Souza, Arthur Torres Filho, Benjamin do Monte, Carlos de Figueiredo, Euvaldo Lodi, Francisco Alves dos Santos Filho, Guilherme Weinschenck, Ildefonso de Abreu Albano, José Lourdes Salgado Scarpa, Leonardo Truda, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, Thadeu Nogueira e Uldarico Cavalcanti.

A INSTALLAÇÃO DO CONSELHO

Por volta das 10 horas da manhã chegou á séde do Conselho do Commercio Exterior, installada no antigo Pavilhão Britannico, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Isaac Cunha.

Recebido o chefe de Estado pelos conselheiros e pelos consules João Carlos Muniz e Raul Bopp, o presidente da Republica percorreu, em companhia dos presentes, detidamente, as novas installações daquelle orgão, informando-se do movimento da Secretaria do Conselho, que recebe volumosa correspondencia sobre os mais variados assumptos economicos e financeiros.

Na sala das sessões, o chefe do governo trocou impressões com os conselheiros sobre as funcções da instituição, referindo-se e opinando sobre varios problemas que ali aguardam solução.

Teve, finalmente, inicio a sessão solenne, dando o presidente Getulio Vargas a palavra ao consul João Carlos Muniz.

Diz o orador que o Conselho Federal do Commercio Exterior, naquelle dia, principiava uma nova etapa de sua vida, após as modificações por que passou em sua estructura. Alludе ao agradecimento de todos os conselheiros, pela confiança nelles depositada pelo chefe de Estado, nomeando-os para integrar tão importante orgão. Refere-se á reforma por que passou, afim de que, limitado o seu ambito, pudesse melhor intensificar a sua actividade, como um instrumento de acção mais rapida e directa que, agindo sobre as forças vivas do paiz e procurando melhorar, diversificar e expandir as possibilidades brasileiras, uma vez que o Brasil precisa vender ao estrangeiro, para que possa construir o seu equipamento economico. Affirma que o Conselho terá de ser um orgão vivo, apparelhado para estudar, á luz de uma documentação actualizada e do conhecimento dos mercados, todas as possibilidades para augmento da exportação. Fala da producção exportavel, quer quanto á producção de materias primas e generos alimenticios, quer quanto á industrial. Menciona que a parte estrictamente tropical do Brasil póde ser transformada em incomparavel reservatorio de materias primas, no passo que a parte populosa do centro já apresenta uma estructura industrial, cujos horizontes se alargam cada vez mais. Dispondo de quasi todas as materias primas consideradas essenciaes á industria moderna, só pela incapacidade do homem é que o Brasil deixaria de industrializar-se. Passa a estudar os preconceitos theoricos que nos condemnariam a um paiz "essencialmente agricola", para, depois, garantir que a industrialização se vem processando entre nós, forçada por acontecimentos que muitas vezes escaparam á nossa vontade, constituindo o traço mais vigoroso, a feição mais esperançosa do Brasil de hoje. Analysa a actuação do presidente da Republica, um dos factores maximos, declara, da revolução industrial brasileira, precipitando a obra da legislação social, sem cuja justiça não póde haver economia estavel, e esforçando-se para implantar no paiz as industrias basicas, sem as quaes não poderá o Brasil equipar-se adequadamente nem proseguir na obra do alargamento de sua economia agricola e industrial. Visa, a seguir, os accordos concluidos em Washington pelo sr. Oswaldo Aranha, os quaes tiveram por objectivo estabelecer a collaboração com a maior potencia economica e financeira do mundo, que permittirão crear as industrias da base, de que aquella grande nação é grande compradora, mas que não produz.

E termina assegurando que só dessa fórma poderemos crear uma economia estavel, que fará a grandeza do Brasil, mas que está a exigir, para a sua construcção, o trabalho incessante das gerações brasileiras.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Falou, em seguida, o presidente Getulio Vargas, que disse:

"Senhores conselheiros:

O discurso do consul João Carlos Muniz, vosso director executivo, resumiu as bases do programma de governo.

A experiencia de cinco annos do Conselho de Commercio Exterior, que tanto [illegible] tempo do seu funcionamento, poude mostrar-nos o que se tornava necessario á reforma levada a effeito por [illegible] das suas falhas e as causas de seus exitos. Estas observações serviram de base á reorganização dos serviços com a melhor distribuição dos encargos da Secretaria do Conselho, de modo a permittir a fixação, no ambito de estudo desse orgão, de bases seguras para os estudos que tendes de proceder. De tudo resultará melhor e maior articulação e concentração dos serviços, celeridade na marcha do expediente e aconselhavel reducção [illegible] tudo desse Conselho que se não deve dispersar

(Continúa na 6.ª pag.)

A campanha no Japão contra o communismo

Executado o chefe do comité central do Partido Anarcho-communista

Tokio, 8 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o Tribunal condemnou á morte o sr. Teison Nemura, chefe do comité central executivo do Partido Anarcho-communista. Vinte e dois cumplices foram condemnados a penalidades que variam entre 16 mezes e 12 annos de prisão. Foram todos accusados do lynchamento de um cidadão no dia 18 de outubro do anno passado, e de assalto a uma agencia postal e a um Banco. Um dos accusados foi absolvido.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DO IMPERIO ITALIANO

Na Casa d'Italia, com a presença de altas autoridades civis e militares e de numerosos membros da colonia italiana, foi commemorado em sessão solenne presidida pelo embaixador Ugo Sola o terceiro anniversario do Imperio. Falaram por essa occasião o sr. Fontoni, legionario de Fiume, o sr. Giuseppe Valentini, addido á embaixada e expedicionario da Africa, enaltecendo o significado da data que recorda a conquista da Ethiopia. Discursou por ultimo o embaixador italiano, que poz em historico o desenvolvimento do imperio e a acção de seus governantes.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Realiza-se hoje, 9, ás 5 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á Avenida Rio Branco, 91-10º andar, a assembléa geral convocada para ouvir o relatorio da administração actual e proceder á eleição de directoria para o exercicio 1939-1940, com a presença de todos os socios mantenedores e cooperadores.

A situação dos Clubs Militar e Naval em face do Instituto dos Commerciarios

O ministro de Estado, de conformidade com o despacho exarado pelo presidente da Republica, attendendo ao que requereram o Club Militar e o Club Naval, ante as razões adduzidas, em cujo numero se inclue a manutenção, como seus pensionistas, de varios empregados attingidos pela incapacidade para o serviço, dispensou ambas essas associações do pagamento das contribuições devidas ao Instituto dos Commerciarios até á data da publicação do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938.

Tremor de terra na ilha de São Miguel

Ponta Delgada, Açores, 8 (Havas) — Na ilha de São Miguel foi sentido violento tremor de terra. O abalo começou á 1 hora e 50 da manhã e durou 25 segundos.

Londres, 8 (U. P.) — O sismographico installado na casa commercial "Selfridge" registrou, ás 3 horas da tarde, um forte movimento com um maximo de oscillação de dez centimetros.

Não foi indicado a posição do tremor de terra.

Reune-se hoje a Academia Brasileira de Sciencias

Em sessão solenne e para posse de sua nova directoria, reune-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Sciencias.

A sessão será publica, não sendo exigido o traje de rigor.

A GRACIOSA "TRINCA DE MARACAJÚ"

Haroldo Christovão, Marcello Renato e Aecio Flavio

Quem nasceu primeiro foi Haroldo; uma hora depois, Marcello; mais outra hora, e eis tambem o Aecio. Todos de estatura normal, como se não fossem gemeos, medindo cada um 50 centimetros. No peso, ligeira variante: o primeiro, 2.600 grammas, o segundo 2.800, o ultimo 2.700. Nasceram em Campo Grande, no planalto de Maracajú, e dahi o nome que lhes deram logo os seus conterraneos: a *Trinca de Maracajú*...

Dispostos a vencer na vida, vingaram dentro das tabellas que os pediatras dão, em relação ao peso, mas com alguma vantagem... Assim, aos seis mezes, em que deviam ter o dobro do peso inicial, já conquistavam: Haroldo, 5.900 grammas, Marcello 6.100 e Aecio 5.900. Ha de convir-se que o segundo, pulando melhor do que os dois companheirinhos, continuou na vanguarda. Mas todos tres mediam, então, 65 centimetros.

Com um anno, o peso foi, respectivamente, de 8.800 grammas, 10.200 e nove kilos. Aos 24 mezes, elle ficou quasi egualado: doze kilos para os dois primeiros, onze e meio para o terceiro. A estatura dos tres subiu, nesse passo, a 81 centimetros rigorosamente, para toda a *trinca*. A photographia que illustra esta nota foi tirada antes um pouco de completarem os gemeos o seu segundo anno de edade.

São filhos de um funccionario da Recebedoria do Estado, o sr. Humberto Miranda, cuja esposa, a sra. Tita Miranda, já o havia presenteado com dez rebentos do casal, quando, na undecima gestação, surgiu a "Trinca de Maracajú". Quasi todos os descendentes do casal Miranda são homens, fortes, viçosos, lindos. Apezar das difficuldades de vida que ha de ter o chefe de tão grande familia para dar-lhe o trato que a sociedade impõe, todos elles prosperam á gloria do nosso sol.

Temos assim o prazer de apresentar ao chefe da Nação esse patriarcha do nosso tempo, que, apezar de ser ainda muito moço, já tanto tem trabalhado para a patria, sendo, portanto, merecedor de todos os favores do Estado.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA DO CONTINENTE AMERICANO SOBERANOS BRITANNICOS PISARÃO O SEU SÓLO

Uma vista de Ottawa, a capital canadense, que se engalana para receber os soberanos inglezes. No primeiro plano, destacam-se os edificios do Parlamento

Londres, 8 (U. P.) — Pela primeira vez na historia do continente norte-americano, soberanos inglezes pisarão o seu sólo quando o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth, de viagem para o Canadá, chegarem áquelle dominio da Commonwealth, estendendo a sua visita aos Estados Unidos por convite do governo americano.

Quando o rei Jorge desembarcar do "Empress of Australia", em Quebec, torna-se-á automaticamente "rei do Canadá", e quando entrar nos Estados Unidos, a 7 de junho, para uma visita de cinco dias, o soberano se tornará novamente rei da Inglaterra, pois foi nessa qualidade que recebeu o convite do presidente Roosevelt.

Esses pormenores constitucionaes resultam directamente do Estatuto de Westminster, que entrou em vigor em 1931. Esse estatuto modificou as relações entre a Corôa e o imperio, determinando que o rei pertence aos dominios e não os dominios a elle. Cada dominio constitue um governo autonomo da Commonwealth, e o rei está individualmente á frente de cada Estado.

Quando se annunciou a visita real, surgiram varias insinuações e versões a respeito. Dizia-se que a visita destinava-se a permittir que o rei Jorge e o presidente Roosevelt pudessem conferenciar a respeito da situação internacional; que sua majestade levaria comsigo o esboço de uma alliança a ser concluida com o governo americano; que o soberano pretendia garantir que os Estados Unidos fiquem ao lado da Grã-Bretanha em outra Guerra.

Nada se acha mais longe da verdade. Taes idéas não foram, nem estão sendo objecto de cogitação. O governo britannico, entretanto, é o primeiro a reconhecer que, sob o ponto de vista de propaganda para as democracias, nada é mais interessante que a visita real.

E' por mero acaso, e não por qualquer plano deliberado, que os governantes das duas maiores democracias se encontrarão no momento em que o conflicto entre o totalitarismo e a democracia tolda os horizontes da Europa.

De accordo com a Constituição Britannica, o rei Jorge, por si mesmo não poderia negociar qualquer pacto. Isso compete ao ministerio, com approvação do Parlamento. A Corôa não póde interferir na politica do seu governo.

O unico acto official do rei durante sua permanencia nos Estados Unidos, e esse com approvação do governo britannico, será a resposta ao sr. Roosevelt no banquete da Casa Branca, a 8 de junho, quando convidará formalmente o chefe do governo americano e a sra. Roosevelt a visitarem Londres.

Não se póde prever se o presidente Roosevelt acceitará o convite para o tempo em que ainda se mantiver no poder, acreditando-se que talvez deixe a visita para o termo do seu mandato.

O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO DOS SOBERANOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 8 (U. P.) — Acceitando o convite do presidente Roosevelt, os soberanos da Grã-Bretanha farão uma visita official aos Estados Unidos, onde ficarão do dia 7 ao dia 11 de junho proximo. Durante esse periodo suas majestades serão hospedes do governo da União Americana.

O programma da recepção e festas que serão organizadas em homenagens aos illustres visitantes foram annunciados hoje pelo Departamento de Estado, comprehendendo os seguintes actos:

Quarta-feira, 7 de junho — Suas majestades entrarão nos Estados Unidos, vindos do Canadá, chegando a Niagara Falls, Estado de Nova York, durante a tarde, onde serão recebidos pela commissão de recepção. Em Niagara Falls os reis da Inglaterra embarcarão em um trem especial que os conduzirá directamente a Washington.

Quinta-feira, 8 de junho — Chegada dos soberanos á estação União de Washington, onde serão recebidos pelo presidente e a sra. Roosevelt. O rei, a rainha e o presidente e sua esposa e as respectivas comitivas, seguirão para a Casa Branca em automoveis, acompanhados de imponente cortejo composto de altos funccionarios do Estado e de personalidades de destaque politico e social. Após ligeiro descanso, suas majestades receberão os chefes das missões diplomaticas acreditadas junto ao governo americano. Terminada a recepção, os hospedes almoçarão na Casa Branca e depois assistirão a um "Garden Party", offerecido em sua homenagem pelo embaixador da Grã-Bretanha. A' noite terá logar o banquete official, offerecido pelo presidente Roosevelt, na Casa Branca, seguido de recepção.

Sexta-feira, 9 de junho — Durante a manhã suas majestades irão a Mont Vernon, em companhia do presidente Roosevelt e de sua esposa, a bordo do navio de guerra "Potomac", devendo almoçar durante a viagem.

O rei Jorge VI depositará uma corôa no tumulo de Jorge Washington e outra no sepulcro do Soldado Desconhecido, no cemiterio de Arlington.

No mesmo dia os soberanos britannicos e o presidente e a sra. Roosevelt voltarão a Washington. A' noite, o rei Jorge e a rainha Elisabeth offerecerão um banquete ao presidente e á sra. Roosevelt na embaixada britannica e em seguida partirão por via ferrea com destino a Nova York.

Sabbado, 10 de junho — Suas majestades visitarão officialmente a Municipalidade de Nova York e a Feira Internacional. Na parte da tarde, seguirão de automovel para Hyde Park, onde passarão a noite. Ainda não foram definitivamente resolvidos os detalhes da recepção e actos publicos e officiaes em homenagem aos soberanos britannicos.

Domingo, 11 de junho — Suas majestades passarão o dia calmamente em Hyde Park e á noite embarcarão para o Canadá por via ferrea.

Durante a visita dos soberanos britannicos aos Estados Unidos, o sr. W. L. Mackenzie King, chefe do governo do Canadá e secretario das Relações Exteriores, exercerá as funcções de ministro auxiliar de sua majestade.

O "EMPRESS OF AUSTRALIA" PASSOU POR UM NEVOEIRO

Londres, 8 (Havas) — O enviado especial da Agencia Reuter a bordo do paquete "Empress of Australia" informa que o vapor teve de diminuir a marcha de madrugada, devido ao nevoeiro que só começou a dissipar-se ás 3 horas. O paquete proseguia agora a rota normal.

Os soberanos faziam excellente viagem.

ESTREITANDO A AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

O que nos disse o sr. Melchor Arana, redactor de "Caras y Caretas" de Buenos Aires

Em missão da revista *Caras y Caretas*, de Buenos Aires, encontra-se no Rio um dos seus redactores, o sr. Melchor Arana, que já occupou os altos cargos de ministro da Fazenda e deputado na provincia de Buenos Aires.

Veiu esse distincto jornalista em visita de cordealidade ao nosso paiz e, tambem, para firmar as

O sr. Melchor Arana

possibilidades dessa revista na publicação de numeros consagrados ao Brasil, o primeiros dos quaes acaba de sair exaltando a amizade entre os dois paizes sul-americanos.

E' um apreciador de nossa patria que se encontra na pessoa do sr. Melchor Arana e, por isso, fomos ouvil-o, afim de que expuzesse as suas impressões sobre essa obra de cordialidade promovida pelo antigo periodico portenho.

Indagando das idéas do illustre visitante, disse-nos elle:

— Por causa do numero extraordinario de *Caras y Caretas* dedicados ao Brasil, foi preciso destacar um dos seus redactores para recolher as impressões causadas nas espheras do governo, nos meios intellectuaes, commerciaes e jornalisticos, por este esforço de publicidade realizado por uma das mais antigas revistas da Republica Argentina em honra do paiz irmão.

"Eu fui designado para esta alta missão e ao cumpril-a porei a minha capacidade e o meu empenho para que a minha intervenção de jornalista complete o pensamento da direcção da revista. Convem notar que fomos apoiados pelo proprio governo argentino, que prestou a sua cooperação com autographos e elementos de redacção de summa importancia, com destaque s. ex. o presidente dr. Ortiz, que nos animou com palavras patrioticas e de grande espirito americanista."

— Não offerece duvidas que a iniciativa de *Caras y Caretas* repercutirá magnificamente aqui em nosso paiz — observámos.

— E' o que eu creio — proseguiu o sr. Melchor Arana. — Aliás esse primeiro passo necessita do apoio de toda a imprensa brasileira, afim de que se não malogre o nosso desejo de approximação, aproveitando todos os recursos de diffusão com que conta a revista para uma acção intellectual, social e economica, no alvo de chegar, se possivel fôr, a um entendimento de intercambio que faça conhecer aos nossos povos as multiplas actividades da industria, do commercio e do turismo, assim como as nossas afinidades devidas á raça e á semelhança dos idiomas, até que se attinja a convicção de que podemos conjugar-nos economicamente nesta parte do continente.

— E' um esforço que está muito bem correspondendo aos sentimentos brasileiros — interrompemos o nosso collega argentino.

— Não ha duvida — confirmou elle. O momento actual é favoravel, por excellencia, a esses propositos de perfeita comprehensão. A Paz do Chaco, a Conferencia dos Ministros da Fazenda, em Montevidéo, a assignatura do Convenio de Intercambio Commercial e a nota emocionante dos aspirantes brasileiros occupando logar de honra entre os argentinos, estão demonstrando que se confundem num supremo idealismo de claro entendimento os seus povos e os seus interesses economicos. Portanto, *Caras y Caretas* attende ás suggestões do momento, satisfazendo com o seu primeiro numero dedicado ao Brasil uma aspiração de solidariedade entre os duas Republicas. Cabe-me, agora, agradecer ao *Correio da Manhã* a honra de me ouvir, dando-me opportunidade para emittir conceitos que desejo sejam conhecidos do publico brasileiro, ao qual saúdo, bem como ao seu governo, cuja acção, evidentemente, está destinada a apertar os laços de amizade com a Republica Argentina."

Despedindo-nos, manifestamos natural e sinceramente os nossos agradecimentos por essas gentis e amigas palavras do distincto jornalista e politico que é o sr. Melchor Arana.

O ministro Barros Barreto continuará a presidir o T. S. N.

O ministro Barros Barreto, que como desembargador do Tribunal de Appellação, fôra commissionado no posto de presidente do Tribunal de Segurança, agora, levado, por um recente decreto, ao mais alto tribunal do paiz, terá, em virtude do disposto na Carta Constitucional, de abandonar o cargo.

Cogita-se, entretanto, de promover um decreto-lei, que permitta a sua permanencia na presidencia do Tribunal de Segurança.

Foi o que conseguimos, hontem, apurar, em meios bem informados, que affirmam ser esse o proposito do governo.

Vae fiscalisar obras em um quartel de Victoria

Seguiu para a capital do Espirito Santo afim de fiscalizar as obras de installação electrica que estão sendo executadas no quartel do 3º Batalhão de Caçadores o major Felippe Augusto Short Coimbra.

Interesse de classe e interesse nacional

Em artigo anterior, disse da minha surpresa, e tambem da minha admiração, deante do que a Suecia conseguiu realizar no campo do direito social e corporativo, especialmente no tocante ao seu methodo de solução do eterno conflicto entre os donos ou dirigentes das empresas e os seus operarios. Vimos então, baseados no testemunho de Paulo Planus, que ali fôra expressamente observar o phenomeno, que o espirito de collaboração e mutuo entendimento dominava soberanamente as relações entre as duas classes. O antagonismo, que tão vivamente se manifestára ali nas primeiras phases do regimen industrial, fôra reduzindo-se progressivamente, a ponto de, hoje, se poder dizer que desapparececu completamente.

Para este effeito, vimos ainda que havia contribuido decisivamente uma instituição do direito social, que era a convenção collectiva de trabalho. Preparára a convenção collectiva a educação social dos productores suecos (patrões como empregados), incutindo-lhes esse espirito de collaboração e justiça social, que tem permittido a solução equitativa e conciliatoria de todos os conflictos.

Salientei então este traço superior, que Planus isolára e fixára da mentalidade das classes trabalhadoras daquelle longinquo paiz: "a preoccupação que ellas demonstravam, no resolver dos seus conflictos de salarios, não só dos interesses das *suas* classes respectivas, mas tambem dos interesses patronaes, ou, mais precisamente, dos interesses das proprias empresas. Em hypothese alguma, as exigencias por ellas feitas iam até ao sacrificio das empresas: desde que a conjunctura economica do momento não permittisse, sem risco da estabilidade destas, augmentar os salarios, os syndicatos operarios transigiam logo, sem relutancia, conscientemente, renunciando este augmento, que, em outra conjunctura — de prosperidade, por exemplo — seria exigido e, certamente, attendido.

Por uma evolução natural (porque tudo isto se processou menos por acção do Estado do que pela acção espontanea das proprias forças economicas e sociaes em acção), as massas trabalhadoras da Suecia attingiram rapidamente um grão de consciencia corporativa, ainda não attingida por nenhuma outra de qualquer paiz, nem mesmo as das nações mais intensamente *corporativizadas* — como, por exemplo, as da Allemanha e da Italia. Nestas, este accordo de interesses em opposição apparente estabelece-se, sem duvida, mas antes por interferencia do poder publico, através de orgãos estataes ou para-estataes, do que por força de combinações e entendimentos de natureza privada. Na Suecia, ao contrario, chega-se a estas soluções collectivas sem, por assim dizer, intermediação de instituições estataes — porque pela acção exclusiva da iniciativa das organizações syndicaes, que ali, seja dito de passagem, são organizações de direito privado e não organizações do direito publico, como na Italia, por exemplo.

Esta lucida comprehensão dos interesses collectivos, que revelam as massas trabalhadoras da pequena nação scandinava, não fica, porém, restricta ao pequeno campo abrangido pela communidade da empresa ou da classe: estende-se — o que é mais interessante e é isto que quero frisar e resaltar — *á propria communidade nacional*. Os trabalhadores suecos sentem tão viva e lucidamente os interesses superiores da economia da sua nação, como sentem os interesses da economia da classe, a que pertencem, ou da empresa, em que trabalham. Pela mesma razão que elles se resignam a um regimen de salarios inferiores ás suas conveniencias privadas para não sacrificarem as empresas, colhidas por uma conjunctura desfavoravel; tambem se resignam a egual sacrificio para que não se reduzam as potencialidades economicas do povo em geral, ou da Nação.

E' aqui que o leitor irá ver um bello exemplo daquella "sensibilità prospectiva", a que alude Cecilio Arena em obra recente (*La Carta del Lavoro*, 1938). Este bello exemplo eil-o aqui:

E' a Suecia sabidamente um paiz em que o commercio de exportação tem uma grande, uma precipua funcção, não só economica como social: cerca de um terço da sua producção industrial é feita para ser exportada. Uma consideravel massa de capitaes e uma grande população de trabalhadores ali se applicam em industrias de exportação; de modo que uma crise qualquer de mercados, uma retracção, mesmo leve, no commercio exportador, exprimindo-se numa reacção depressiva dos centros compradores estrangeiros, póde ter repercussões muito sensiveis ou profundas na economia social daquelle paiz. Qualquer coisa semelhante ao que occorre, entre nós, com o Estado de São Paulo.

Ora, os trabalhadores suecos mostram-se extremamente sensiveis a esta situação particular do seu paiz. Na apreciação desta intima connexão entre os seus interesses particulares e de classes e os interesses economicos do paiz, elles revelam uma fina acuidade de percepção e se conduzem, nas suas relações com o patronato interessado, em perfeita consonancia com estas realidades da sua economia nacional.

Dahi este facto original — de que, ali, os operarios e empregados, que trabalham em industrias de exportação, contentam-se com salarios e ordenados inferiores aos dos outros operarios e empregados que embora praticando os mesmos officios, trabalham, entretanto, em industrias destinadas exclusivamente ao consumo interno. E isto em virtude de um accordo collectivo, livre e conscientemente estabelecido pelos proprios *leaders* operarios.

Estes raciocinam muito logicamente, dizendo que a elevação dos salarios nas industrias de exportação iria augmentar os custos de producção e, consequentemente, os preços de venda. Ora, dizem elles, este augmento do preço de venda poderia ter um effeito desfavoravel sobre a condição destas industrias, pois delle poderia resultar uma restricção dos mercados estrangeiros; em consequencia, uma conjunctura de crise para essas industrias. Preferem, pois, optar por um regimen de salarios inferiores aos correntes nas industrias que produzem para consumo exclusivamente interno. Evitam, assim, uma possivel situação de inferioridade da producção sueca naquelles mercados compradores, em face dos outros concorrentes estrangeiros.

E' como se vê. Viola-se o principio de que para trabalho egual deve corresponder um salario egual: é normaliza-se, portanto, um regimen de relativa injustiça social. E' um sacrificio; mas este sacrificio parece que sabe bem á consciencia do operario sueco, pois importa em manter no mesmo nivel de prosperidade um sector essencial á existencia economica da Nação...

Oliveira Vianna

ESTRATEGIA

Já que a fraqueza dos nossos recursos materiaes não nos permitte ter uma estrategia militar-naval, devemos ao menos aproveitar a situação que nos offerece a posse de tanta materia prima e cogitar de uma estrategia nova no dominio da politica mundial — a estrategia das materias primas.

A politica aggressiva de certos paizes fortes, mas deficientes nos elementos primordialmente essenciaes á guerra, não logra occultar a importancia que vem sendo prestada á posse effectiva desses elementos. Estudos recentes demonstram, porém, que não bastaria a posse de numerosas colonias para que sejam satisfeitas essas pretenções.

Nenhum paiz por si só tem recursos para equipar-se para a guerra ou para evitar a guerra. Até certo ponto, o Imperio Britannico e os Estados Unidos se completam, pois produzem cerca de dois terços dos mineraes que o mundo consome; e Sir Thomas Holland conclue que as duas são as unicas nações que poderiam sustentar uma guerra longamente com os proprios recursos naturaes.

Segundo Brooks Emery, autor de um valioso trabalho sobre *The Strategy of Raw Materials*, são necessarias pelo menos as vinte e duas materias primas que seguem: carvão, ferro, petroleo, cobre, chumbo, nitratos, enxofre, algodão, aluminio, zinco, borracha, manganez, nickel, chromo, tungsteno, lã, potassa, phosphatos, antimonio, estanho, mercurio e mica. Nessa lista não figura o café nem a camphora, que alguns aliás julgam indispensaveis.

Nossa escassez em varias dessas materias primas mostra que uma approximação cada vez maior com os nossos vizinhos do continente sul-americano deve ser á nossa politica basica, sem esquecer a necessaria cooperação com os Estados Unidos e demais Estados da America do Norte e Central, em permuta com os quaes podemos supprir as suas deficiencias naturaes e completar as nossas provisões.

Um exame dessas carencias nos Estados da Europa e da Asia mostra que a França, apezar do seu vasto dominio colonial, sentiria a falta de quatorze das vinte e duas materias primas apontadas, se privada de recursos externos. A' propria Grã-Bretanha faltariam sete, á Allemanha dezoito, á Russia seis, á Italia quinze e finalmente ao Japão quatorze.

Felizmente as regiões mais ricas em materias primas essenciaes estão sob o dominio anglo-americano, pois essas duas nações regem 60 % da producção industrial do mundo e exercem o contrôle financeiro ou soberano sobre 75 % dos recursos mineraes. Nas suas mãos está o justo equilibrio do poder. Essa predominancia não agrada, antes irrita, as nações superpovoadas que procuram colonias. Em contraste, os inglezes e os norte-americanos reconhecem que lhe vantagens no contrôle politico das materias primas, permittindo a restricção da producção e a regulação dos preços.

Já se cogita de tornar essas materias primas accessiveis aos que não as possuem. Mas só ha dois meios: pela conquista ou por meio de tratados de reciprocidade. Ninguem vae fornecer elementos para ser conquistado pelas armas e neste ponto está toda a difficuldade em saber até onde deve ir a estrategia das materias primas.

* * *

Pela sua situação especial, póde a America do Norte, do Centro e do Sul impôr a Paz, e essa será sempre a melhor politica para o seu proprio progresso e para a sua propria felicidade. Nada de materias primas, essenciaes á guerra, para as nações bellicosas.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, predominando os de noroeste e sudoeste com rajadas de muito fraca a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio do dia em São Paulo e no [illegible] demais Estados. Ventos: de noroeste e sudoeste com rajadas fortes.

III — O Serviço de Meteorologia previne que o litoral entre Rio da Prata e, possivelmente, o do Estado do Rio está sujeito a ventos fortes em geral, de noroeste e sudoeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 12 horas de ante-hontem ás 12 horas de hontem):

O tempo decorreu bom no todo periodo com nebulosidade forte hontem. A temperatura foi estavel. As [illegible] do periodo no Districto Federal, foram: maxima 28º3 e minima 19º2 [illegible] temperaturas [illegible] no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º8 e minima 19º2, respectivamente até 13 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram de ESE, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Estradas

Se fossem admissiveis todas as suggestões, de ordem economica, que visam augmentar os encargos da administração federal, alliviando as finanças dos Estados e municipios, o erario da União teria de appellar constantemente para novas fontes de receita, com as quaes pudesse enfrentar os compromissos crescentes em virtude da aggravação dos onus pelos quaes deveria responder. Vem a ponderação a proposito de uma versão relativa á conservação das estradas de rodagem. Segundo essa versão, alguem pensára em propôr, no Congresso de Estradas de Rodagem, que as rodovias de todo o paiz tivessem a sua conservação custeada pelos cofres da União. Essa idéa deve ter *gorado* na incubadeira em que se gerou.

A rodovia é ou deve ser, por sua natureza, por sua finalidade economica, uma obra visceralmente regional, quer quanto á construcção, quer quanto á conservação e ainda considerada do ponto de vista de suas compensações financeiras, a não serem as que, pela extensão kilometrica ou pela importancia estrategica, incidirem no contrôle que a União terá naturalmente de exercer, nesse como em outros systemas de communicação, independentemente de uma centralização economica que acarretaria uma série de compromissos que devem competir aos Estados e até aos municipios.

Por que tocar ao governo da União a responsabilidade da conservação de todas as rodovias nacionaes? Em primeiro logar, a maioria dessas arterias economicas, de tanto prestimo para a circulação dos productos e para o transporte de passageiros, representa serviços que interessam mais directamente á economia regional. E são as administrações regionaes, dos Estados e dos municipios, as mais aptas para conhecer e executar os planos de maior utilidade.

Se a essas administrações cabem os proveitos immediatos e permanentes das rodovias, é claro que tambem lhes devem tocar os onus da conservação. Outra advertencia opportuna entende com as condições geographicas do paiz. O que se tem feito até agora é o que deve continuar a ser feito. A União, é logico, não póde desinteressar-se da politica rodoviaria, mas nem por isso se deve cogitar de centralizar, administrativa e economicamente, um serviço que é por sua natureza regional.

Mobilizem-se os contribuintes...

A Prefeitura, contratando com uma firma particular o serviço de cobrança dos impostos de localização, prometteu que os contribuintes teriam, com essa sua resolução, maiores facilidades. O pagamento seria mensal e feito na propria séde da actividade do contribuinte.

Succede, porém, que, ao realizar a sua cobrança mensal, o serviço della encarregado lança mão de cobradores que se limitam a passar uma vez pelas localidades onde devem effectuar a sua arrecadação. Se ahi encontram o devedor, muito bem... Em caso contrario, deixam-lhe um bilhete para que compareça á séde do serviço de cobrança, no Palacio das Festas, onde poderá effectuar o pagamento. Com isso, a commodidade offerecida e decantada desapparece; pois, se outróra o contribuinte tinha esse trabalho uma vez por anno, agora passa a fazel-o doze vezes.

Isso succede especialmente nos escriptorios de pessoas que exercem uma profissão liberal, como os medicos e advogados, e que costumam estar em seus consultorios e escriptorios em horas que não convêm sempre ao cobrador da Prefeitura. No entanto, ao ser feita a notificação respectiva, o contribuinte, a pedido da empresa encarregada desse serviço, costuma declarar as horas em que trabalha, e nas quaes se encontra á disposição do fisco. E' como se o não fizesse, pois no caso supera sempre a commodidade dos cobradores...

E' precisa uma providencia, sobretudo nos grandes edificios onde, de uma assentada, se convidam todos os seus inquilinos a comparecerem ao Palacio das Festas, com o que se dá por encerrada a tarefa do cobrador.

Entregas de café

Durante o mez de abril proximo findo foram entregues ao consumo mundial 2.183.000 saccas de café, de 60 kilos, assim distribuidas pela procedencia e pelo destino: do Brasil, Europa 517.000 ou menos 173.000 do que em 1938, quando a entrega foi de 690.000 saccas; Estados Unidos, 692.000, menos 10.000 do que no anno anterior, quando foi de 702.000 saccas a entrega; portos do sul, 94.000 ou menos 45.000 que em 1938, quando o movimento foi de 139.000.

O recuo do producto brasileiro, no mez de abril, na Europa, nos Estados Unidos e nos portos do sul foi, conseguintemente, de 228.000 saccas.

Os cafés de outras procedencias assim figuram na estatistica: 880.000 saccas, contra 1.029.000 em 1938, englobadamente na Europa e nos Estados Unidos. A quéda na entrega dos cafés de outros paizes productores foi, de accordo com a referida estatistica, de 108.000 saccas na Europa e 41.000 nos Estados Unidos. Em resumo, verifica-se que o decrescimo geral, na importação foi de 377.000 saccas. A 1º do mesmo mez era de 7.924.000 saccas o supprimento visivel de café no mundo, contra um supprimento de 7.466.000 em egual data de 1938.

Esse recuo na importação, pelos centros mundiaes de consumo, tem vindo assignalado desde janeiro. Durante os dez mezes da safra de 1938-1939, em confronto com a de 1937-1938, as entregas ao consumo mundial tinham apresentado o seguinte augmento, quanto ao producto brasileiro: 2.122.000 saccas, tendo diminuido de 1.054.000 saccas a entrega do café de outras procedencias.

Lucros bancarios

Pelo relatorio apresentado pelo presidente do Banco do Brasil, os lucros desse estabelecimento, que foram de 64.228 contos em 1937, subiram a 71.554 contos em 1938, quando os emprestimos tiveram um accrescimo de 15,2 %, representando, conseguintemente, sensivel augmento sobre os de 1937. Ainda segundo os dados do relatorio, foi a seguinte a distribuição pelas diversas categorias: 1937, Thesouro Nacional, 794.000 contos; 1938, 1.466.000 ou mais 672.000; 1937, Estados e Municipios, 576.000; 1938, 644.000 ou mais 68.000 contos; D. N. C., 1937, 539.000; 1938, 235.000 ou menos 304.000; 1937, Bancos, 249.000; 1938, 182.000 ou menos 67.000 contos; publico, 694.000 em 1937 e 758.000 em 1938, portanto mais 64.000 contos.

Apreciadas essas cifras, a conclusão a que se chega é que foram as classes productoras que indirectamente mais contribuiram para os lucros de 71.000 contos. O que foi emprestado a mais, ao publico, em confronto com a cifra do anno anterior, representa apenas 9,2 %, devendo levar-se ainda em consideração a baixa na cifra dos emprestimos feitos aos Bancos. E foram ainda as classes productoras que concorreram com a commissão sobre as operações de cambio, embora fosse o governo o factor preponderante dos lucros do Banco do Brasil em 1938.

O estorno de verbas

O Departamento Administrativo do Serviço Publico está agora com a incumbencia da elaboração orçamentaria. Entretanto, começam a apparecer actos, por elle inspirados, que não se coadunam com a pratica de uma correcta execução orçamentaria. Ainda agora, acaba o governo de assignar um decreto annullando uma dotação de 80:000$, para ajudas de custo e diarias aos membros das bancas examinadoras de concurso, nesta capital e nos Estados, e aos auxiliares designados para acompanhar a realização das provas, bem como aos dirigentes do Departamento Administrativo do Serviço Publico, quando em serviço fóra da séde.

E foi annullado esse credito orçamentario para logo em seguida ser aberto um credito especial, na mesma importancia, ao Departamento, para attender ao pagamento decorrente da acquisição do material necessario á realização de concursos, inclusive mobiliario e installação do gabinete para exames medicos.

Isto, em outras palavras é o que se chamava estorno de verbas, e que tanto se combateu como um dos mais lamentaveis vicios em nossa execução orçamentaria. Com o estorno, a verdade orçamentaria é uma illusão. Demais, com a annullação daquella dotação, como poderá o Departamento agora attender a ajudas de custo e diarias aos membros das bancas examinadoras dos seus concursos, como ainda ás dos proprios dirigentes, quando em serviço fóra da séde? De certo, se cogitará, de futuro, de uma supplementação...

A Urca

O *Correio da Manhã* já tem assignalado a situação deploravel de certos bairros de importancia, alguns de residencias luxuosas, que devem contribuir com impostos razoaveis.

Um desses é a Urca.

Não falando das afflicções de seus moradores quanto á conducção durante a noite, por ser bairro não servido de bondes, ha ainda o estado de varias de suas ruas.

Entre as mais importantes, beirando o mar, toda construida de ricos palacetes, encontra-se a avenida João Luiz Alves. Em certo trecho só é asphaltada pela metade, falta-lhe tambem illuminação em determinado espaço; e a calçada, do lado do mar, deixa de existir logo após o Casino.

A ausencia de luz, é natural, faz com que os amorosos procurem aquelle pedaço da avenida, escandalizando os moradores, pois a policia tambem não passa do Casino.

Outro aspecto desolador da Urca é o dos terrenos baldios — felizmente já em reduzidissimo numero — que servem de deposito de lixo. Um existe, á rua Octavio Corrêa, ao lado do n. 273, que não é murado e não possue calçada á frente, como exigem as posturas municipaes. Nesse terreno, os proprios empregados da Prefeitura, ao cuidarem do jardim proximo ou ao fazerem a limpeza das ruas, lá vão descarregar o lixo, pondo em funcção o menor esforço.

Ha um outro terreno, tambem á mesma rua, esquina da avenida João Luiz Alves. Além de soffrer do mesmo mal, ainda serve para fins demasiado prosaicos pois se encontra justamente no ponto final dos omnibus.

A Urca é um bairro residencial de primeira ordem, sómente com casas de bello estylo e cuidado acabamento. Não seria possivel, assim, olhar com melhores olhos para aquelles lados, providenciando-se sobre a illuminação, calçamento e calçada da avenida João Luiz Alves e intimando os donos a limpar e murar seus terrenos, fazendo, além disso, as calçadas, como determinam as posturas municipaes?

Um programma

O sr. Getulio Vargas, falando hontem aos membros do Conselho Federal de Commercio Exterior, quasi todos novos, pois sómente alguns antigos foram reconduzidos, traçou o programma dessa instituição, durante o corrente anno. Pugna o presidente da Republica por uma acção mais prompta e efficaz desse Conselho, no sentido de intensificar o intercambio e de permittir maiores possibilidades ao commercio do Brasil no exterior.

O paiz espera anciosamente, para seu resurgimento, que lhe offereçam o ensejo de ceder ao commercio estrangeiro novas riquezas negociaveis. Temos infelizmente voltado o rosto a essa possibilidade, attraidos pela politica de valorização dos productos que já têm commercio, como o café, deixando entretanto de lado numerosos outros, seja sob a fórma de materias primas, seja sob a de artigos manufacturados. E comtudo sómente encontrando possibilidades para novas riquezas poderemos abrir maiores horizontes á economia nacional. Emquanto as correspondentes vantagens não nos forem asseguradas, e ellas exigem tempo para sua consecução, forçoso será valermo-nos da therapeutica ditada pelas circumstancias. Portanto, ao lado dessa therapeutica de urgencia, precisamos das vitaminas restauradoras, para supprir a carencia do nosso intercambio, e sem as quaes não ha revigoramento possivel. Ora, um paiz novo, um paiz felizmente robusto e com as condições intrinsecas de vitalidade que possúe o Brasil, não póde permanecer indefinidamente no trapezio, fazendo equilibrios e acrobacias. Elle precisa resurgir, sobreviver, impor-se no conceito internacional. E tal só lhe advirá — temos sustentado este ponto de vista, systematicamente, desta columna — quando lhe fôr permittido e facilitado ceder, ao estrangeiro, riquezas que lhe serão retribuidas em creditos-ouro nas praças do exterior.

Acenando ao Conselho Federal de Commercio Exterior com a possibilidade de uma acção mais efficaz em favor da economia nacional, o presidente da Republica teve opportunidade de mostrar que o Brasil já não se póde contentar com o papel de fornecedor de materias primas, para que outras industrias as manufacturem e transformem em artigos de uso quotidiano. Já chegou, para o nosso paiz, a hora de se aventurar á conquista de possiveis mercados para seus productos industriaes. As industrias nacionaes soffrem neste momento, sobretudo algumas dellas, uma crise resultante de varios factores, entre os quaes sobresáe o pequeno consumo que lhes dá a população do paiz. Parece fóra de duvida que, dada a boa qualidade de certos productos, não será difficil encontrar-lhes mercado em algumas praças estrangeiras, sobretudo deste continente, supprimindo-se assim as deficiencias do consumo interno. E' certamente o problema cuja solução fica entregue ao Conselho Federal de Commercio Exterior, para que o resolvam aquelles que ali ostentam suas credenciaes de autoridades em assumptos relacionados com a economia publica e particular.

O presidente da Republica teve ainda occasião de accentuar a exigua renda da grande maioria de nossos productos já levados ao exterior. Dos quarenta productos exportaveis, que figuram em nossas estatisticas, sómente seis representam uma renda, para a economia nacional, superior, em cada pauta, a cem mil contos de reis. E' muito pouco... A analyse dessa riqueza e de semelhante escassez permittirá encontrar certamente as causas que intervêm contra a sua circulação, de fito a serem removidas convenientemente.

Para levar adeante a sua tarefa, cumprindo o programma que lhe traçou o presidente da Republica, poderá o Conselho Federal de Commercio Exterior appellar para a representação do Brasil no estrangeiro, mormente para seus serviços consulares, certamente aptos a dizer, de accordo com os paizes e localidades onde funccionam, as possibilidades porventura abertas á exportação do Brasil. Um estudo meticuloso do commercio nesses locaes, comprehendendo os artigos de uso de suas populações, bem como o preço por que são vendidos, será de natureza a despertar o interesse da producção nacional, desejosa de mercado. E quando dizemos producção nacional, já não pensamos sómente em materias primas e productos agricolas, senão tambem em artigos que ultimaram sua elaboração industrial, e se encontram aptos para o consumo. Nesse particular, a collaboração de nossos serviços consulares será preciosa, se bem orientada e executada com o elevado proposito de servir á economia nacional e ao Brasil.

O nosso paiz precisa vivamente encontrar riquezas negociaveis no exterior.

Contas são contas...

Os srs. Diogenes Dolival Sampaio, que foi deputado estadual em Goyaz, e Anisio de Oliveira Gomides, ex-prefeito do municipio de Catalão, valendo-se de um dispositivo constitucional, representaram ao actual prefeito do mesmo municipio, pedindo-lhe pormenorizadas informações sobre a sua gestão. Trata-se a rigor de uma prestação de contas. Os dois signatarios da representação não dissimulam esse objectivo, enumerando o que desejavam saber, amparados pelo que dispõe a lei basica.

Creou-se, em quasi todos os Estados do paiz, embora os apparelhos instituidos possam variar em sua estructura funccional, o contrôle municipal. Embora a iniciativa pareça, á primeira vista, uma compressão que attinja um velho preconceito, mais ou menos paradoxal, em relação á vida dos municipios, os factos têm sobejamente demonstrado até onde vae sendo proveitosa essa tutella, ou, se preferem um termo menos forte, essa curadoria administrativa.

O que se denominava regimen municipal era uma situação apparelhada apenas para finalidades politicas. Já dissemos uma vez que os municipios pouco tinham de cellulas administrativas e muito de collegios eleitoraes. Em varios Estados ha municipios cujas administrações jámais cogitaram de tornar publicos os seus serviços de arrecadação e de applicação dos dinheiros arrecadados.

Se os contribuintes são convidados ou coagidos ao pagamento pontual de taxas e impostos, cabe-lhes o direito de acompanhar e conhecer onde e como se applicam essas contribuições. O caso de Catalão não ha de ser unico. E contas são contas... Não deve um administrador sentir-se molestado pelo facto de lhe pedirem uma discriminação de despesas. Pelo contrario, Deverá admittir sempre como bemvinda a opportunidade de poder divulgar um balanço de sua gestão.

Falta de pagamento

Informaram-nos que em São Paulo numerosos funccionarios, notadamente diaristas, não recebem os seus ordenados ha tres ou quatro mezes. Indicam-nos uma classe: os diaristas do Departamento de Hygiene e Trabalho. Nem por não estarem no quadro dos effectivos, deixam esses funccionarios de ter as mesmas necessidades decorrentes do custo da subsistencia. Trabalhadores da estrada de rodagem estão nas mesmas condições.

Combate-se a agiotagem — e aqui o fizemos sempre sem dar quartel a esses sugadores da bolsa do funccionario em difficuldades, principal victima — mas que ha de fazer o empregado publico que não recebe a retribuição do seu trabalho e tem improrogaveis despesas de familia a attender, senão sacrificar-se ao agiota?

Escola estrangeira

A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul determinou o fechamento de um collegio allemão no 7º districto do municipio de Cachoeira, por desobediencia ao decreto que nacionalizou o ensino publico.

Encontrava-se o mesmo instituto sob a direcção do professor Frank, auxiliado por varios professores. Nenhum delles, porém, queria ensinar, a começar pelo proprio director, as disciplinas do programma no vernaculo. A unica lingua falada no curso era o allemão. Os professores ignoravam inteiramente o portuguez. E o peor ainda é que todos se uniam para perturbar o funccionamento do Grupo Escolar mantido ali pela administração publica.

Vê-se por ahi que a resistencia á aprendizagem da lingua do paiz, em certos nucleos de alienigenas, se verifica até mesmo onde ha escolas brasileiras com os necessarios elementos para a realização de suas finalidades. Não se deixa de aprender o idioma patrio por falta de aulas e sim por ausencia de vontade. Unicamente por isso.

Tal relutancia precisa ser vencida por todos os modos em beneficio da nossa soberania.

Prazo a prorogar

O presidente da Associação de Imprensa enviou, ha poucos dias, ao ministro do Trabalho, um telegramma pleiteando a prorogação do prazo fixado no decreto-lei n. 819, que facultou, aos jornalistas associados do Instituto dos Commerciarios e de outros, a accumulação de beneficios.

O proprio ministerio foi testemunha do empenho que os trabalhadores da imprensa fizeram para ser admittidos como associados daquella instituição de assistencia social, e a classe toda sabe as difficuldades que tiveram de ser transpostas para que se alcançassem os beneficios desejados.

O decreto não teve, porém, a divulgação que se fazia mistér, dada a circumstancia de crear uma série de obrigações não só para os jornalistas como para os que se dedicam a outras actividades. Dahi o facto de nem todos terem cumprido o que elle determina, incorrendo, assim, involuntariamente, nas suas sancções. Estas, entretanto, vão reflectir-se muito mais sobre os beneficiarios dos associados — esposa e filhos — do que sobre aquelles que deixaram correr o prazo dentro do qual teriam de fazer suas declarações. A prorogação, pois, é uma medida justa. Della não aproveitariam sómente os jornalistas que fizeram tardiamente ou não fizeram a communicação a que estavam obrigados, mas os interessados em geral, todos ameaçados de perder as contribuições já recolhidas aos cofres do Instituto.

Com a Prefeitura e a Saude Publica

Pelo que se tornou publico, é lisonjeira a situação financeira da Prefeitura, tanto que se encontram em dia todos os seus compromissos.

Proseguem as obras de melhoramento e embellezamento da cidade com calçamento, prolongamento e abertura de ruas. Por isso, convém insistir para que a Prefeitura deite as suas vistas para uma rua sem saida nem communicações, a de Piratiny, na Tijuca, toda edificada com bellos *bungalows*.

Até hoje não cuidou a Prefeitura do prolongamento da referida rua, o qual depende apenas de algumas desapropriações arbitradas recentemente em cerca de oitenta contos. Com essas desapropriações, desappareceria uma estalagem sita á rua Marquez de Valença n. 135, com o que nada se perde, pois foi condemnada de ha muito pela Saude Publica e intimada a ser desoccupada até 30 de junho do anno passado e que lá continúa, entretanto, como zombando de nossas legitimas autoridades.

Urgem, naturalmente, providencias a respeito.

Generos alimenticios

Assignalam as estatisticas grande reducção nas compras que fazemos de generos alimenticios no exterior.

Em 1938 o decrescimo em relação ao anno anterior, foi de nada menos do que 130.065 contos. Nunca se verificára uma baixa nessa classe de mercadorias.

E que as restricções perduram, denuncia o boletim referente ao mez de janeiro. Nossas acquisições foram apenas no valor de 38.762 contos. Feito o confronto com egual mez de 1938, verifica-se que este anno comprámos menos 51.349 contos.

Devemos esse facto principalmente ás restricções á importação do trigo, no proposito de forçar os moinhos a comprarem o trigo nacional.

Não fosse assim e talvez se registrasse um pequeno augmento, devido ao accrescimo havido na importação do azeite, das azeitonas e do bacalhão, num total de 5.375 contos, nos tres productos.

Estamos gastando menos dinheiro com os generos alimenticios importados do exterior, facto digno de registro especial, porque até 1938 houvera sempre augmento.

O "chauffeur" official

Estamos em plena semana do transito. O carioca ouve attento os conselhos que lhe dão pelo radio, admira as settas e as marcas com a indicação da passagem para pedestres e obedece submisso ás determinações dos inspectores de vehiculos. Houve mesmo ajuntamentos em certos pontos da cidade motivados pelos gritadores ou melhor pelos educadores do pedestre.

Os appellos aos transeuntes e aos motoristas se seguiam, porém, com frequencia monotona e repetição enfadonha. E uma falta desde logo foi notada: o esquecimento do mais afoito, mais corredor, mais imprudente dos *chauffeurs*, o *chauffeur* official. Uma das phrases repisadas de espaço a espaço dizia que a calçada é do pedestre e a rua do vehiculo. Podia-se accrescentar sem grande exagero: e a cidade é do *chauffeur* official...

Aprecie-se o noticiario policial e registre-se o numero dos desastres provocados pelos que conduzem autoridades. E' elevadissimo. E nem todos os acontecimentos chegam ao conhecimento da Policia e da reportagem... Quem tem o pára-lama de seu carro amassado por um dos carros de chapa verde e amarello fica calado e soffre o prejuizo pacientemente; e quem tem a cabeça partida ou o braço quebrado vae para a Assistencia, tambem muito caladinho, e depois amarga na cama a sua... pouca sorte.

Para os *chauffeurs* officiaes, donos de facto da cidade, a semana do transito devia reservar quatro desses oito dias, para uma reeducação. Devia começar ensinando que o signal, quando fecha, fecha para todos os carros, inclusive os officiaes, e terminar declarando que a lei não differencia o *chauffeur* de praça do *chauffeur* particular, nem tampouco do *chauffeur* official...

Dois destroyers germanicos em Genova

Genova, 8 (Havas) — Procedentes de Malaga, fundearam neste porto dois destroyers allemães. Pouco depois de lançarem ferros foram visitados pelo consul geral da Allemanha e pelas autoridades locaes.

O ENSINO E AS FAMILIAS

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Fala-se muito do ensino. A imprensa occupa-se frequentemente do candente problema. Todos sentem que as coisas não podem continuar como estão.

Os que tentam diagnosticar o mal, lançam a culpa desse descalabro, ora sobre os collegios, ora sobre os directores, ora sobre os professores e nem faltou quem arremettesse contra os indefesos alumnos, victimas innocentes desse lamentavel estado de coisas. Hoje todos clamam contra a sobrecarga dos programmas, contra o accervo de disciplinas em cada série, contra a ridicula exhibição de sciencias do nosso curso gymnasial. E têm razão. Mas a causa do mal não está ahi sómente. Devemos buscal-a, principalmente, em nossa desastrada organização escolar que não permitte aos collegios sérios o livre exercicio de sua nobilissima missão. A comedia das provas parciaes, com a consequente perda de quasi dois mezes de aula, as mil exigencias de um odioso formalismo burocratico, que se vae alastrando cada vez mais, perturbam a vida dos collegios e tornam o ensino de todo inefficiente. Poucos ousam alludir a este aspecto do problema, ou porque vivem á sombra da machina burocratica, ou porque temem ferir melindres de pessoas amigas. E' é, talvez, por isto que hoje não poucos investem contra as familias, fazendo-as responsaveis pelos males do ensino. A accusação é grave e attinge todo o nosso organismo social. Vejamos o que ha nisso de verdade. Façamos esta observação preliminar: Quaes são os paes que não desejam que seus filhos aprendam?

Procuram elles, em geral, os melhores collegios. Basta dizer que estes estabelecimentos de ensino, sem recorrer a nenhuma propaganda, são forçados, cada anno, a rejeitar cem ou mais pedidos de matricula. Nos collegios sérios, e disto são testemunhas os professores, a grande maioria dos alumnos se entrega decididamente aos estudos, não obstante as distracções que de todos os lados os solicitam, mórmente em um grande centro como este. Trazem seus cadernos em dia, fazem seus deveres semanaes, decoram laboriosamente dezenas de paginas.

Ora, os meninos não têm e nem podem ter amor a um estudo encyclopedico, que faz appello exclusivamente á memoria. Como explicar, pois, esse trabalho paciente, sem a acção vigilante dos paes que os obrigam a estudar? Entretanto, o resultado é o que vemos. Os paes que estão em condições de poder acompanhar de perto o desenvolvimento intellectual de seus filhos, se mostram apavorados com as deficiencias que estes revelam, até nos ultimos annos do curso. Esses pobres rapazes, valentes decoradores, mal sabem escrever uma carta; estudam derivadas, séries e integraes, e ficam desnorteados deante das questões mais elementares da mathematica. E o que mais espanta é que são, muitas vezes, os melhores da aula e obtêm notas excellentes. E' que apenas podem confiar á memoria, a migalha de cada dia. Queixam-se os paes aos directores e aos professores dos collegios.

Estes asseguram-lhes que o mal é geral, visto que as imposições descabidas dos programmas fantasticos, dos curriculos que amontôam 10 e 11 materias em cada série, das provas parciaes que perturbam a marcha do anno escolar, não lhes permittem dar a seus filhos, alliás prendados e dignos de melhor sorte, a instrucção que desejam. A uma mãe que lamentava a falta de cultura de sua filha, considerada uma das melhores da aula, a directora de um collegio, como unica resposta, mostrou os programmas que eram obrigadas a seguir.

Concluem os alumnos a 5ª série na mais lamentavel ignorancia e assim incultos, esses meninos de 15 ou 16 annos são impellidos, com grandes aborrecimentos para as familias, a escolher uma carreira e a optar por uma das tres classes didacticas desse monstruoso curso complementar onde se ensina tudo, menos o de que mais necessitam os jovens estudantes: ler e escrever correctamente a propria lingua. Não precisamos ir mais longe. As familias, como os alumnos, são victimas de nossa detestavel legislação escolar, desse systema antipedagogico e irracional que ha 9 annos vem arruinando a nossa mocidade, dessa emmaranhada rêde burocratica que estrangula em suas malhas toda iniciativa particular. Assim é que não póde continuar. Amanhã os menores movimentos dos professores e alumnos serão regulados por lei. Mas não podemos isentar as familias da accusação de serem ellas responsaveis pela continuação desse mal. A educação da prole, por direito natural, pertence aos paes. Esse direito é reconhecido pela nova Constituição.

A acção do Estado deve ser meramente suppletiva. Assim entendem todos os paizes cultos que fazem do ensino sua principal preoccupação. Os paes não podem, pois, viver alheios ás coisas do ensino. Precisam organizar-se para defender seus direitos inalienaveis. Nos Estados Unidos e em todos os paizes da Europa ha a Associação de Paes de Familia. Aqui, como em toda a parte, é a união que faz a força. De nada valem os appellos, os protestos individuaes. E' necessario que os paes, unidos na defesa dos interesses de seus filhos, saiam a campo para exigir a eliminação de abusos que visam exclusivamente salvaguardar interesses rasteiros. Todos os males, a que acabamos de nos referir, já teriam cessado ha muito tempo, se tivessemos aqui uma Associação de Paes de Familia cohesa e empenhada em exigir a moralização do ensino secundario, pedra de toque da cultura de um povo. Em alguns paizes da Europa poderosa organização determinou a revogação immediata de leis prejudiciaes á formação intellectual e moral da mocidade, leis machinadas por governos sectarios. Ora, nossa condição é incomparavelmente melhor. Não temos nem nunca tivemos um governo sectario. Os homens que dirigem o paiz não hesitariam em tomar medidas radicaes afim de por termo aos males gravissimos do nosso ensino, se as familias unidas advogassem junto delles a causa desses milhares de séres indefesos dos quaes depende o futuro da Patria.

A Reforma elaborada ha dois annos pelo Conselho Nacional de Educação, não obstante suas pequenas deficiencias, que poderiam ser aos poucos corrigidas, já estaria produzindo seus fructos, se as familias tivessem dirigido então um respeitoso appello ao digno Chefe da Nação. Os professores e educadores conscienciosos que defendem os interesses vitaes do paiz, exigindo a moralização do ensino, são vozes que clamam no deserto. Apenas conseguem attrair sobre si a odiosidade de todos aquelles que vivem da exploração da juventude e das pobres familias que tanto despendem para que seus filhos sejam, afinal, uns ignorantes e uns vencidos na vida. E' necessario que os clamores desses propugnadores da boa causa encontrem éco no seio das familias. Se essas não se interessam por seus filhos, quem ha de se preoccupar com elles? Não basta uma palavra de estimulo, não basta um telegramma de congratulações. E' indispensavel que as familias unidas exijam a applicação dos meios que lhes são indicados por aquelles que estudam desinteressadamente o problema. Aqui fica o nosso appello ás mães brasileiras, tão dedicadas, tão sacrificadas quando se trata do bem de seus filhos. Farão ellas uma obra de encendrado patriotismo. Estou certo que centenas de familias da nossa capital, ao percorrerem estas linhas, hão de jurar que não faltará seu apoio decidido a esta cruzada benemerita. O futuro do Brasil depende da formação dos homens de amanhã. Os que hoje sáem das nossas escolas só poderão contribuir, com seu abastardamento intellectual, para a ruina do paiz.

O chefe da Nação, empenhado, como está, na obra do reerguimento do paiz, o chefe da Nação que prometteu dar attenção particular ao problema do ensino, apoiado pelos paes, não tardará em abafar a gritaria de todos aquelles que, por interesses subalternos, se insurgem contra uma reforma moralizadora do ensino.

A DEMOCRACIA HELVETICA NÃO CAPITULARÁ'

Affirma-o o chefe do governo do cantão de Zurich

Zurich, 8 (Havas) — "Um povo que conta seis seculos de existencia não capitula" — Tal foi a summula do discurso proferido pelo presidente do governo cantonal de Zurich, sr. Briner, ao ser inaugurado o certamen internacional desta cidade.

O orador accentuou: "A democracia suissa constitue expressão de um povo inteiro. A Suissa, ou permanecerá um paiz democratico ou deixará de existir, porque é exemplo vivo do uso digno da liberdade".

NOTAS DIARIAS

A democracia helvetica

A Suissa offerece neste momento um exemplo admiravel de firmeza e de confiança em si mesma, o que se torna ainda mais impressionante quando se compara essa attitude com a de outras nações que dispõem de recursos muito superiores para resistir á toda investida estrangeira contra a sua independencia. A Confederação Helvetica está hoje como em todo o seu passado decidida a lutar bravamente contra quem quer que ouse violar a sua neutralidade, ou attentar contra a sua integridade.

Falando ante-hontem na inauguração de um certamen, o sr. Briner, chefe do governo cantonal de Zurich, exprimiu com toda a clareza o ponto de vista de todos os seus compatriotas em face das incertezas da presente situação européa. Expoz elle as razões pelas quaes é inteiramente vão esperar alguem que a sua patria possa algum dia resignar-se a uma posição de vassallagem relativamente a algum de seus poderosos vizinhos.

"Um povo que conta seis seculos de existencia não capitula", proclamou com justificado orgulho o sr. Briner. Realmente, para se admittir que a Suissa se deixe reduzir á simples provincia de uma grande potencia é necessario desconhecer por completo o que tem sido a sua vida desde que os seus heroicos montanhezes, de armas na mão, se libertaram do jugo de Alberto d'Austria.

A democracia suissa constitue expressão de um povo inteiro. "A Suissa, ou permanecerá um paiz democratico, ou deixará de existir, porque é exemplo vivo do uso digno da liberdade", declarou o sr. Briner. Seria impossivel definir com maior precisão a attitude da gente helvetica no tocante á defesa de seu paiz contra qualquer modalidade de sujeição ao estrangeiro do que o fez esse dirigente cantonal.

A technica empregada pelos expansionistas contemporaneos para dominar os paizes, cuja opulencia em recursos naturaes ou cuja importancia estrategica os torna objecto de concupiscencia imperialista, é muito mais complexa do que a utilizada outrora, nos tempos remotos do *avant-guerre*. Hoje, precedendo a invasão militar e a penetração economica, assiste-se á infiltração ideologica, destinada a enfraquecer a resistencia moral do povo escolhido como futura presa.

No caso da Suissa é evidente que o meio mais efficaz de enfraquecer-lhe a energia, de quebrar-lhe a vontade de resistencia, consistirá em fazel-o perder a fé nas instituições que são inseparaveis da sua historia pluri-secular. Um povo que perde o orgulho de suas tradições se converte num agglomerado inerme deante dos que desejam espolial-o e subjugal-o.

A Suissa vem sendo nos ultimos annos alvo de um ataque persistente e systematico de certa propaganda que visa desmoralizar o regimen com o qual o seu povo, com razão, identifica a propria existencia nacional. Sempre alertas, porém, os helveticos não tardaram a perceber o perigo e a oppor-lhe uma tenaz reacção, sendo certo que não ha actualmente paiz mais refractario do que o de Guilherme Tell ás doutrinas de caracter anti-democratico.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A aviação sem motor, na Argentina

Nota-se, na Argentina, um grande interesse pelo vôo sem motor, havendo, no paiz, varios clubs de planadores, sendo bastante assignalaveis suas actividades, e numerosos seus associados.

Em Buenos Aires ha um club cuja organização pode ser considerada modelar e que tem prestado optimos serviços á aviação. Essa sociedade, denominada Club Argentino de Planadores "Albatros" iniciou ha pouco, uma grande campanha de propaganda do volovelismo no interior, tendo organizado varias delegações que percorrem os principaes centros, incentivando a formação de novos clubs, e procurando estreitar as relações com os já existentes.

Os resultados que já foram alcançados são um estimulo para que elles recrudesçam na sua propaganda em prol da aviação.

Entre nós, entretanto, com excepção apenas do sul, podemos dizer que não existe aviação sem motor, esse sport que é tão util ao paiz, despertando o gosto e o interesse populares pela navegação aerea, como ministrando os primeiros conhecimentos de aeronautica.

Entretanto, o volovelismo já tem sido ensaiado entre nós, sem grandes resultados, mas, em São Paulo, houve um periodo no qual elle esteve bastante florescente.

Depois, decaiu até quasi morrer. Urge, porém, uma reacção e que a aviação sem motor entre novamente a figurar como um dos mais interessantes e uteis sports.

Asas extensiveis em avião

A aviação está plenamente numa phase de rapida evolução. Seguidamente são introduzidos na industria aeronautica novos aperfeiçoamentos, ás vezes, pequenas coisinhas que trazem resultados de grande vulto. E, dessa fórma, aquillo que hoje é lançado como grande novidade, dentro de pouco tempo, cae, completamente na lista das coisas communs, e isso quando não ficam rapidamente em desuso.

Ha pouco, foi concedida patente, nos Estados Unidos a uma invenção que promette perturbar completamente as construcções aeronauticas. Trata-se de asas extensiveis e desarmaveis, concorrendo para que o avião tenha a fuselagem mais alargada, com quasi estendidas lateralmente desde a parte anterior.

Essas asas serão inteiriças mas abertas na parte posterior do avião. Nessas aberturas se occultarão as asas extensivas, auxiliares, e que, ao abrirem-se, formarão, um sector semi-circular que se prolongará até a parte trazeira da fuselagem. O commando dessas asas supplementares, que tem grande importancia na reducção da velocidade de aterragem, está situado na cabina do commando, sendo facilmente manejado pelo aviador.

A estação de radio da "Vasp", em São Paulo

Está sendo construido nas proximidades do aeroporto de Congonhas um predio onde será installada a estação base de radio telegraphia da "Vasp" a empresa aerea paulista que já mantem linhas de S. Paulo para o Rio, Poços de Caldas, Goyania e Curityba, prestando bons serviços ao interior do paiz.

Esta estação de radio se destina a estabelecer ligação directa entre os diversos postos da empresa, localizados em Goyania, Uberaba, e Rio de Janeiro, e o sul do paiz, por meio de ondas curtas e ainda, dos aviões em vôo com a base.

Esse serviço é indispensavel em toda organização aerea, principalmente commercial, afim de garantir maior segurança para os passageiros, pois o piloto poderá estar a par das condições de tempo da região em que vae voar.

Essa estação estará em ligação com as do Departamento de Aeronautica Civil e de outras empresas, com a troca de informações que as possam interessar.

Assim, a nova estação da Vasp será mais um ponto de apoio na nossa infra-estructura.

Exame medico de candidatos a pilotos

Estão chamados ao Departamento de Aeronautica Civil, afim de lhes ser marcado o dia da inspecção medica, os seguintes candidatos á matricula em escola de aviação civil:

Norival Anastacio Alves, Aydano Athos Romano Botelho, Anchises Pereira de Lima, Nercio Leonil, Benedicto Alves Ribeiro, Verissimo Henrique Faria, Nadir Vieira da Costa, Leonidas Vieira da Costa, Antonio Barreto Sampaio, Nelson de Souza Alves, Tomé Ferreira Santiago e Agostinho Campagner.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se a esta directoria os seguintes officiaes:

Cap. Vicente Cavalcanti de Araújo, do 3º R. Av., por ter vindo trazendo um avião para revisão e ter de ser inspeccionado de saude;

Cap. Henrique de Castro Neves, do 5º R. Av., por regressar para Curityba, por terminação de férias;

1º ten. Francisco Dutra Sabrosa, do 6º R. Av., por ter sido transferido para a E. Ae. M.

1º ten. José Vaz da Silva, do N|4º R. Av., por já ter sido inspeccionado de saude e regressar a sua séde;

1º ten. Clovis Costa, do N|2º R. Av., por ter de regressar para São Paulo no dia 8; e

2º ten. Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5º R. Av., por ter vindo de Curityba gozar férias, com permissão superior, nesta capital.

PROMOÇÕES DE OFFICIAES

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolveu por decreto de 3 de maio, publicado no D. O. de 5, tudo do corrente mez:

Promover na arma de aviação; ao posto de capitão os primeiros-tenentes Candido Bentes Guimarães e José Costa;

Ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Hamlet Azambuja Estrella;

Ao posto de segundo tenente o aspirante a official Mario Calmon Eppinghauss.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Designo o major Herculano Gomes, desta directoria, para executar as obras de reparação dos predios ns. 2, 4, 6, 10 e 11, da rua Visconde de Abaeté, damnificados pelo accidente de aviação occorrido em Villa Isabel, nesta capital.

OFFICIAES POSTOS A' DISPOSIÇÃO DA MISSÃO MILITAR URUGUAYA

O ministro declara, para os fins convenientes, que passam á disposição da Missão Militar Uruguaya, que deverá chegar brevemente a esta capital, os seguintes officiaes:

Coronel Orozimbo Martins Pereira, majores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto da Cunha Magessi Pereira, capitães Pedro Gerardo de Almeida e José Vicente de Faria Lima.

ORDEM A'S UNIDADES E ESTABELECIMENTOS DE AERONAUTICA

As unidades e estabelecimentos de Aeronautica sediados nesta capital providenciem para que um estafeta seja mandado diariamente ás 17 horas, e aos sabbados ás 11 horas, a esta directoria afim de receberem o Boletim diario e demais correspondencia destinada as mesmas.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Matto Grosso e Assumpção, ás 8 horas da manhã.

Air France — Para o norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém, Manáos e Estados Unidos, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 horas da tarde.

Movimento aereo de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Belém e Carolina.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

Vasp — De São Paulo duas viagens diarias, ás 9,40 horas da manhã e 2,10 da tarde.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio, (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e a 1 hora da tarde.

Condor — (Vindo do Rio), para Porto Alegre e escalas, ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas, ás 2,15 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 e as 4,10 horas da tarde.

De Curityba, (em combinação com o avião do Rio, ás 12,30.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,05 da manhã.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e a 1 hora da tarde.

Condor — (De Porto Alegre, para o Rio, ás 12,05.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre (para o Rio) ás 11,35 da manhã.

Aerolloyd — De Curityba, á 1,10 da tarde.

Informações telegraphicas

O avião do Serviço contra as Sêcas em Pernambuco

Recife, 8 (Havas) — O sr. Agamemnon Magalhães recebeu communicação de que desceu ante-hontem, no campo da commissão do rio São Francisco, o primeiro avião, que conduzia o inspector do Serviço contra as Seccas.

O inspector seguirá para o Piauhy, devendo regressar ao Rio via Recife.

Um avião militar em excursão á America do Sul

Burbank, California, 8 (U. P.) — Um novo avião militar de combate Lockheed levantou vôo daqui para uma excursão de 25.000 milhas pela America Latina, via El Paso, Brownsville e Vera Cruz. Seguem a bordo o piloto E. C. McLeon, o sr. Carl B. Squier, vice-presidente da Companhia Lockheed, um radio-operador e um mecanico.

SI VIS PACEM...

POPULAÇÃO E POTENCIA MILITAR

Como vimos anteriormente, a potencia militar de um paiz depende directamente de varios factores, cujos principaes foram por nós enumerados. Um destes, o populacional, é naturalmente o de mais facil percepção, pois quando se pensa em guerra a primeira coisa que em geral vem á mente é o numero de homens em armas. Mas, justamente por ser o elemento que mais depressa salta aos olhos do observador vulgar, menor é o esforço que se faz para comprehender com nitidez a maneira pela qual se exerce a sua influencia.

E' claro que antes de mais nada se tem que considerar os algarismos que indicam o valor *absoluto* da população. Conforme o tamanho desta é que se póde, com effeito determinar, em primeiro logar, o que os inglezes denominam *the man power* de uma nação. Mas relacionar tomando em conta unicamente o aspecto *global* do elemento demographico é proceder de maneira simplista e arriscar-se por isso mesmo a obter resultados que a experiencia virá forçosamente desmentir, ás vezes de maneira tragica.

Na historia das rivalidades entre as nações que vem lutando desde seculos pela hegemonia da Europa, é muito interessante o estudo comparativo de suas respectivas evoluções demographicas. Em um de seus famosos *colloqui* com Emil Ludwig, affirmou Benito Mussolini que se a população da França excedesse cincoenta milhões em 1914, certamente a Allemanha não teria ousado atacal-a nessa occasião. Admittindo-se que o antagonismo franco-allemão constitua a principal *constante* da vida européa desde o seculo passando, é licito dizer que o estacionamento do numero de habitantes da França tem sido uma das maiores fontes de desgraças para a Europa, durante esse periodo.

Em 1800 a população franceza já ascendia a vinte e seis milhões de habitantes (a maior da Europa, em seguida á da Russia que era de trinta milhões), emquanto que a allemã não passava de vinte e quatro milhões. Em 1850 ellas haviam se tornado sensivelmente eguaes (trinta e cinco milhões e seiscentos mil, a primeira; trinta e cinco milhões e quatrocentos mil, a segunda); em 1871, ao terminar a guerra franco-prussiana, o novo Imperio Allemão com seus quarenta e um milhões excedia de quasi cinco milhões o numero de habitantes da França. Já em 1914 essa differença se elevara a vinte e seis milhões (sessenta e oito milhões contra quarenta e dois milhões) e em 1930 ainda excedia vinte e tres milhões (sessenta e cinco milhões contra quarenta e dois milhões e seiscentos mil).

E' indubitavel que um dos motivos determinantes da politica estrangeira aggressiva e cheia de arrogancia seguida por Guilherme II foi a sua convicção compartilhada pela immensa maioria de seus subditos de que a França era uma nação envelhecida, com falta de energias para supportar as exigencias de uma guerra de larga envergadura. Essa crença que os factos vieram demonstrar ser inteiramente erronea fôra inspirada pela quasi completa paralysação do crescimento demographico desta grande nação, através de varios decennios. E os allemães eram perfeitamente justificaveis nessa sua maneira de vêr porque a sua potencia militar vinha augmentando desde 1871 *pari passu* com a população do Reich.

SPECTATOR

FOI, HONTEM, JULGADO PELA SEGUNDA VEZ O "DENTINHO"

O Tribunal do Jury applicou-lhe a pena de 16 annos de prisão

O Tribunal do Jury realizou, hontem, mais uma sessão, sob a presidencia do juiz Sady Cardoso de Gusmão, actuando o promotor Silveira Serpa.

Foi julgado o réo Octavio Alves da Fonseca, denunciado e pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 1º, combinado com o artigo 13, todos da Consolidação das Leis Penaes.

O réo, que tem a alcunha de "Dentinho", foi accusado dos ferimentos graves recebidos por Roberto Santa Eugenia Farinha, facto occorrido em 13 de abril de 1937, ás 10 horas, na rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Netto, quando o réo desfechou varios tiros de revolver na victima.

No primeiro julgamento o réo foi condemnado a 16 annos de prisão. O Tribunal de Appellação, recebendo e promovendo a appellação interposta, mandou o réo a novo julgamento, que hontem se realizou, estando a defesa confiada ao advogado Romeiro Netto, que allegou a legitima defesa em favor de seu constituinte.

O conselho de sentença condemnou o accusado á mesma pena.

A partida dos refugiados hespanhóes para o Mexico

Paris, 8 (Havas) — Ficou definitivamente resolvido que a sahida dos navios que devem transportar os refugiados hespanhoes para o Mexico obedecerá ao seguinte: no dia 19 partirá de Port Vendres o vapor inglez "Sanois" que levará 1.350 hespanhoes. Do dia 25 ao dia 28 sairão do mesmo porto dois navios britannicos onde foram reservados camarotes de primeira e segunda classes para mulheres e creanças e de terceira para os homens. A nova expedição será a 3 de junho. Calcula-se que a viagem será feita em 12 dias. Nessa primeira viagem seguem varios intellectuaes e refugiados que se encontravam nos campos de concentração, principalmente em Argeles. No dia 18 haverá uma concentração de hespanhóes em Perpinhão, para a partida dos ultimos refugiados que se encontram no sul da França.

RELATORIO DO BANCO DO COMMERCIO

A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS EM 10 DE MAIO DE 1939

Srs. Accionistas:

Submettendo ao exame e approvação da Assembléa o balanço e contas relativos ao exercicio de 1938, congratulo-me com os srs. Accionistas pelo progresso e desenvolvimento do nosso Banco, conforme se vê pelos quadros que se seguem.

As letras descontadas e os emprestimos em Conta Corrente nos ultimos exercicios foram:

Anno	Valor
Em 1934	10.003:916$900
1935	12.954:775$900
1936	34.787:748$400
1937	46.596:775$200
1938	58.491:963$900

O quadro dos depositos é o seguinte:

Anno	Valor
Em 1934	10.294:432$196
1935	12.369:741$742
1936	36.680:691$100
1937	39.843:405$800
1938	53.044:013$200

A importancia liquida dos descontos foi:

Anno	Valor
Em 1934	634:343$950
1935	1.195:702$100
1936	3.175:398$090
1937	3.715:966$600
1938	5.000:249$700

O fundo de reserva se elevou da seguinte maneira:

Anno	Valor
Em 1934	740:000$000
1935	755:000$000
1936	1.522:506$800
1937	3.000:000$000
1938	3.900:000$000

Foi regular o movimento dos negocios da nossas acções na Bolsa, tendo attingido a seguinte cotação maxima:

Anno	Cotação
Em 1934	185$000
1935	195$000
1936	220$000
1937	222$000
1938	235$000

No ultimo exercicio, os titulos em caução e em deposito montaram a 110.190:008$100.

Os dados acima, mostrando o progresso lento mas crescente do Banco, como resultado da firmeza e segurança com que tem agido a administração e da confiança com que a Praça nos tem honrado — justificam o dividendo de 12 % que temos distribuido nos ultimos exercicios.

Os valores em liquidação que eram em Junho de 1936, de 1.554:615$343 foram baixando annualmente de modo que no ultimo exercicio estavam reduzidos a 687:478$000.

Falta a importancia de réis 3.456:400$000 para a integralização do capital. Conforme informamos no nosso ultimo relatorio, o Conselho de Administração julgou mais conveniente não fazer chamada do restante capital subscripto de 20.000:000$000. De facto, a subscripção de acções foi subordinada á condição de só se fazer a chamada do capital, a criterio da Directoria.

Com a acquisição do predio da rua 1.º de Março, contiguo ao antigo predio do Banco, ampliamos as nossas installações, o que permittiu dar mais commodidade ao publico e mais conforto ao nosso funccionalismo. Aguardamos o projecto de remodelação que a Prefeitura pretende realizar na zona bancaria da Capital afim de construirmos o predio definitivo do Banco do Commercio com proporções correspondentes ás suas necessidades.

O Conselho de Administração do Banco composto dos Srs. Conde Dias Garcia, Luiz Ribeiro Pinto e Antonio Ribeiro Seabra funccionou regularmente durante o exercicio.

Levamos ao conhecimento da Assembléa, que o illustre membro do Conselho, Sr. Antonio Ribeiro Seabra renunciou o seu cargo, privando-nos assim da collaboração com que tanto nos honrou, pelo que somos forçados a eleger seu substituto.

Desempenharam os cargos de membros do Conselho Fiscal, para que foram eleitos pela ultima Assembléa, os Srs. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Dr. Antonio Gomes Lima e Sr. Antonio Leite da Silva Garcia, e os supplentes, Srs. Octavio Monteiro Reis, Milton de Souza Carvalho e Commendador João Ribeiro Fernandes Coelho.

E' do conhecimento da Assembléa o fallecimento do Commendador João Ribeiro Fernandes Coelho, que com grande dedicação prestou seus serviços ao Banco durante mais de vinte annos. Lamentando profundamente termos sido privados de tão illustre collaborador, um dos grandes amigos do Banco, communicamos á Assembléa termos rendido á sua memoria por occasião do seu fallecimento todas as homenagens a que tinha direito.

Estando findo o mandato dos membros do Conselho Fiscal, cumpre á Assembléa eleger de accordo com os Estatutos os novos membros que terão de funccionar no exercicio actual.

Folgo de consignar que o funccionalismo do Banco, bem augmentado no exercicio em analyse, é digno de louvores pela collaboração que nos tem dado com lealdade, competencia e bôa vontade.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1939.

M. T. de Carvalho Britto
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De accordo com os Estatutos, vem o Conselho Fiscal do Banco do Commercio dar seu parecer sobre o balanço e contas relativos ao exercicio de 1938.

Examinando attentamente os referidos documentos e tendo acompanhado com o maximo interesse a actuação da Directoria, conforme consta das actas das nossas reuniões semanaes, só temos motivos para nos congratularmos com os Srs. Accionistas pelos magnificos resultados apurados no balanço e contas do passado exercicio.

Assim sendo, somos de parecer que os referidos balanço e contas sejam submettidos ao conhecimento e exame da Assembléa e sejam approvados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1938.

(a) *Dr. José Mendes de Oliveira Castro*
Antonio Leite da Silva Garcia
Dr. Antonio Gomes Lima

(21796)

Uma mensagem de Pio XII ao Congresso Eucharistico de Argel

A paz tão ardentemente desejada pela humanidade inquieta

Cidade do Vaticano, 8 (Havas) — Pio XII enviou ao Congresso Eucharistico de Argel a seguinte mensagem em lingua franceza:

"Pela decima segunda vez, queridos filhos da nação franceza, estaes reunidos aos milhares em torno de Jesus Christo, presente na Eucharistia, afim de lhe offerecerdes a solenne homenagem de uma adoração reparadora. Durante os ultimos annos a Africa viu mais de uma cerimonia desse genero. Carthago, lembrando-se de ter sido a gloriosa metropole da Egreja do Norte da Africa e de ter abrigado em seus muros mais de trinta concilios, abriga hoje os fieis presentes ao Congresso Eucharistico Internacional. Esse movimento de fé já se espalhou por toda a Africa, no Congo, em Madagascar, em Tripoli, e em outras regiões. Hoje é sobre as costas de ha muito chamadas barbaras que é celebrado o triumpho da Hostia. Nosso coração palpita de alegria ao passo que tomamos parte duplamente neste congresso por isso que estamos nelle presente de dois modos: visivelmente na pessoa daquelle que escolhemos para legado afim de presidir em nosso nome essas jornadas encharisticas, o nosso querido filho cardeal arcebispo de Paris; invisivelmente, mas tambem verdadeiramente pelas nossas orações que se unem ás da multidão enthusiasmada. Nem as ondas do mar encapellado nem o entrechocar dos armamentos que ameaçam o abalam as praias puderam fazer com que perdesseis o vosso enthusiasmo mystico: a "Bonne mère de la Garde" vos conduzia em direcção á nossa Senhora da Africa e, nessa hostia que brilha em uma e outra collina, a Fé vos mostrava o principe e o proprio autor da paz, dessa paz tão ardentemente desejada pela humanidade inquieta. Eis o que vos interessava e vos encorajava, eis o que nos une intimamente comvosco neste mez de maio que desejamos consagrar inteiro á oração universal, ás preces das creanças, esses privilegiados do Divino Salvador, afim de fazer descer dos céos sobre a terra por intermedio das mãos da Virgem Immaculada a paz promettida aos homens de bôa vontade, a paz das almas perturbadas pelos appellos e seducção das falsas doutrinas, a paz entre as nações que fremem numa ansiedade incessante.

Assim, se fostes á Africa realizar as jornadas encharisticas foi sobretudo, não o ignoramos, afim de celebrar o centenario de um acontecimento memoravel para a Egreja e para a França. Ha um seculo com effeito, que o primeiro bispo de Argelia entrou em sua cathedral. Desse modo renascia após oitocentos annos de morte apparente essa provincia ecclesiastica da Africa que contava outrora quinhentos bispos e que na pleiade de seus martyres, de seus pontifices, de suas virgens fez, brilhando por todos os seculos futuros, o incomparavel bispo de Hippona, Agostinho, um dos mais brilhantes genios que Deus deu á Egreja e ao mundo. Mas em 1839 Argel, a Cidade Branca que levantava seus terraços sobre o mar como um desafio ao povo christão, Argel, a cidade de lagrimas e sangue onde choraram, rezaram, soffreram e deram á vida por Jesus Christo milhares de captivos, não contava senão quatro sacerdotes. Ora, eis que se eleva a Cruz de Christo e Argel transforma-se repentinamente em uma porta luminosa por onde penetrou cada vez mais rapidamente até o coração do continente negro, a chamma da revelação. Renascimento admiravel, vida nova cheia de fulgor sobrenatural, essa a que assistimos hoje! Hoje numerosos bispos ou vigarios apostolicos, centenas de sacerdotes vindos de diversas nações christãs ou descendentes de familias indigenas, varios milhões de fieis attestam através da Africa, a eterna Juventude da Egreja, a inexaurivel fecundidade da graça divina servida pelo esforço humano. E' por esse motivo que nossa bençam vae affectuosamente até vós, filhos desta França, cujos grandes destinos religiosos tivemos opportunidade de evocar a dois annos passados sob as abobadas da cathedral de Nossa Senhora de Paris. Mas essa bençam vae mais longe ainda, vae até vós, neophytos e catechumenos dispersos nas missões da Africa, para vós todos, homens cujas almas como a nossa, foram libertadas do peccado pelo sangue de Deus feito homem. Jesus Christo deixou como herança á Egreja todas as nações do mundo e dellas somos o pastor. Dessa humanidade Deus nos fez o pastor e o pae. Que desça portanto sobre todos a bençam divina, fruto do sangue espalhado por todos, pelo Salvador presente na Eucharistia".

Realizou-se em Limeira a festa da laranja

Quatro mil litros de succo distribuidos ao publico

São Paulo, 8 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a festa da laranja, hontem realizada na cidade de Limeira. A's oito horas e meia partiram desta capital, de avião, o interventor federal do Estado, acompanhado do director do Departamento do Serviço Social e de um official de gabinete. Em Limeira foram recebidos pelas autoridades municipaes. Logo depois visitaram o Grupo Escolar daquella cidade, de onde presenciaram um espectaculo original: o jardim publico fôra transformado em um laranjal e de uma fonte jorrava succo de laranja do qual foram distribuidos ao publico quatro mil litros. Em seguida realizou-se o "desfile da realidade" com o fim de demonstrar as possibilidades do municipio. Assim é que desfilaram machinas destinadas ao beneficiamento de productos citricolas e de outros productos, bem como varios specimens de gado. Abrilhantou o cortejo a rainha da laranja seguida da sua côrte composta de senhoritas da sociedade de Limeira. Durante o desfile, chegou o embaixador da America do Norte junto ao nosso governo, que se manifestou bem impressionado. Houve ainda o desfile de 4.000 escolares. As creanças empunhavam pequenos balões de borracha de varias côres.

A' tarde, realizou-se o banquete que o Rotary Club offereceu ao sr. Adhemar de Barros.

Autor do atropelamento, foi denunciado

Ao juiz da Terceira Vara Criminal o promotor Pires e Albuquerque denunciou, hontem, o motorista Americo Costa, accusado como autor do atropelamento de que foi victima d. Agda de Souca, facto occorrido no Flamengo, em 5 de março do corrente anno.

As novas agencias do Banco Commercial do Estado de São Paulo

O director geral da Fazenda restituiu á Directoria das Rendas Internas, afim de serem entregues mediante as formalidades legaes, as cartas-patentes expedidas em favor do Banco Commercial do Estado de São Paulo, para o funccionamento de agencias em Paraguassu' e Duartina, naquelle Estado.

Não funccionará o Centro de Defesa Anti-aerea

Não funccionará este anno o Centro de Instrucção de Defesa Anti-aerea, sendo, em consequencia, dispensados os officiaes que exerçam funcções de instructor.

Uma espectacular e ruidosa diligencia

Como a respeito se pronunciou o juiz da Sexta Vara Criminal

O juiz em exercicio na 6ª vara Criminal, dr. Sady Cardoso de Gusmão, recebeu ha tempos um inquerito, no qual figura como réo Romualdo Ricardo Romeiro e refere-se a uma diligencia policial, levada a effeito pelas autoridades do 27º districto.

Despachando no processo, assim se expressou o referido magistrado:

"Vistos, etc.:

Trata-se o presente processo de espectacular e ruidosa diligencia realizada por autoridades do 27º Districto Policial, a pretexto de repressão a jogos de azar, com invasão de domicilio e disparos de arma de fogo, os quaes victimaram José Jorge de Souza, que recebeu graves ferimentos. O processo é um amontoado de irregularidades e sua baixa á Policia deveria ter sido feita por intermedio do chefe de Policia. Não houve flagrante e serviram como testemunhas os autores ou participantes das arbitrariedades verificadas.

Por sua vez a denuncia não refere o nome da victima nem deverá ser offerecida nos termos por que o foi, eis que trata na especie de crimes connexos com outros funccionaes previstos nos arts. 207 e 231 da Cons. das Leis Penaes, da competencia dos juizes de direito das demais varas criminaes quer no regimen anterior ao decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938 quer no deste (art. 4º). Este juizo, deste modo, é incompetente para tomar conhecimento do feito. Determino que, dada baixa na distribuição, sejam os autos remettidos ao juizo de direito de vara criminal a que fôr distribuido. Sem custas P. R. I.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1939. —*Sady Cardoso de Gusmão.*"

Continúa a ser realizada com exito a Semana do Transito

A "voz mysteriosa", os imperturbaveis e um guarda que corou

A' esquerda transeuntes em plena ordem atravessando o largo da Lapa, em perfeita observancia ás instrucções dos inspectores do trafego. A' direita, um dos novos postos de direcção, nas proximidades dos Arcos

Prosegue a Semana do Transito. As faixas brancas ou "corredores polonezes", os abrigos de cimento armado, em fórma de cogumelo, ou "abrigos anti-aereos", as grades de ferro ou as "cerquinhas impertinentes", sejam quaes forem os nomes e apellidos, o facto é que o povo está acatando as medidas da Semana filha do Congresso do Transito. Nem seria de esperar que os apellidos não affluissem com a "verve" carioca sempre disposta a tirar motivo de humorismo de tudo quanto apparece. Se medidas que não tomam nenhum aspecto exterior se metamorphoseiam incontinenti em piadas, que se dirá de determinações que gradeiam esquinas, riscam o chão de branco, erguem cogumelos de cimento armado pelas ruas e enchem o ouvido do passante de avisos descidos, ás vezes, não se sabe de onde?...

"A VOZ MYSTERIOSA"

O ultimo appellido, ao que parece, foi dado hontem á fala dos "speakers" do Departamento de Propaganda. Emboscados nos predios altos ficam elles observando e advertindo os que passam sem obedecer ao determinismo do "corredor polonez". O faltoso que não respeita as inexistentes paredes do "corredor" finge, a principio, que a advertencia não é com elle. Mas a "voz mysteriosa" — como foi apellidada — é implacavel e, o que é peor, detalhista:

— O senhor ahi! E' o senhor mesmo; não se faça de absorto! Entre na faixa, vamos! Está de azul-marinho e gravata vermelha, sr. guarda! Puxe-o para a faixa. Segure-o que está arriscando inutilmente a propria vida!

O guarda segura o teimoso e enfia-o na faixa, segurando-o pelo braço. O homem procura o dono da "voz mysteriosa", não encontra e desforra-se no guarda:

— Obrigado, meu pae...

Alguns não se commovem com os appellos da "voz mysteriosa". Sáem da faixa, a "voz" adverte, o guarda apita e o camarada passa:

— Roupa de brim, chapéo de palha, gravata azul, sapato de duas côres! Para que imagina o senhor tenha sido pintado o caminho do pedestre? Sr. guarda!

Mas o homem já vae longe e agradece com a mão ao invisivel observador:

— Fica para a outra vez!

Assim um reverendo que vimos hontem atravessando a rua da Assembléa, em frente a Gonçalves Dias. Passou a uns cinco metros da lista branca, pausadamente, com um ar recolhido e grave:

— Sr. reverendo, por favor, não dê o mão exemplo! A' faixa, sr. reverendo!

Mas o reverendo não olhou para lado nenhum, nem para os que sorriam de sua calma. Sem duvida a obediencia está entre as virtudes christãs. Mas o reverendo devia estar com muita pressa...

AS ELEGANTES E A FAIXA

A turma da Cinelandia não está ainda de todo conformada com os "corredores" que, ao contrario do verdadeiro Corredor, são exactamente para a passagem de todo o mundo. Os guardas são delicados mas energicos. Mesmo porque, a "voz mysteriosa" não os poupa:

— Attenção no seu trabalho, sr. guarda! O sr. está trabalhando; não deve permittir a passagem por fóra das faixas!

E o guarda segura mesmo, seja lá quem for. Uma creaturinha quis atravessar hontem para a calçada da Cinelandia, e não se lembrou absolutamente da tal faixa.

— Psiu! Senhorita! Faça o favor de olhar, senhorita.

Afinal, já sem paciencia e instigado pela "voz" que a senhorita parecia não ouvir, o guarda segurou-lhe o braço. Ella deu um gritinho.

— Entre na faixa, por favor.

— Ah! E' mesmo. O sr. fez psiu e eu pensei que fosse um desses insolentes que andam por ahi...

O guarda corou terrivelmente.

DEPOIS DA SEMANA...

Póde esperar-se, sem optimismo, que o povo aprenda a andar como os congressistas do Transito o querem e, afinal de contas, como manda o bom senso. Ha infractores, humoristas, desobedientes, mas o facto é que se tem observado respeito aos "corredores" e á "voz mysteriosa".

O povo, embora sorrindo como sempre, vê que o apavorante "speaker" tem razão e que é bem melhor andar entre duas fitas brancas do que sob quatro rodas pretas; obedecer ás ordens de um guarda durante um momento do que ás prescripções medicas durante mezes. E' positivo o bom exito da Semana que ahi está, obrigando este alegre e distraido povo carioca a atravessar ruas em fila.

Em excursão os delegados ao Congresso Postal Universal

Cordoba, 8 (Havas) — Os delegados do Congresso Postal Universal que se encontram nesta cidade desde sexta-feira continuam recebendo multiplas manifestações de sympathia.

Hontem ao meio dia os delegados fizeram uma excursão ao dique do rio Tercero, onde foi servido um almoço com a presença do governador, sr. Sabattini, e de diversos altos funccionarios.

Os delegados foram acompanhados do presidente do Congresso, sr. Escobar.

Roosevelt regressou de um cruzeiro nocturno

Washington, 8 (Havas) — Depois de um cruzeiro nocturno no Potomac, a bordo do seu yacht particular, o presidente Roosevelt regressou hoje pela manhã á Casa Branca.

(21705)

A VIDA SOCIAL

No Morro da Graça

Rodolpho Josetti, sendo academico de Medicina, frequentava a residencia do Pinheiro Machado. Este, tambem amigo de sua familia, estimava-o a ponto de tel-o como parceiro no jogo do bilhar, posição muito disputada por deputados, senadores, ministros e até juizes.

Eu guardei algumas reminiscencias de Josetti. Numa occasião, falamos do general como homem do lar, em familia.

— Era de uma perfeita simplicidade, explicou-me o cirurgião. Não havendo paredros em torno, expandia-se em gracejos. As visitas cerimoniosas é que o tornavam carrancudo e discreto. Despedidas ellas, voltava o bom humor que nesse chefe poderoso era um dos traços caracteristicos.

E Josetti, directo a um episodio que testemunhou, foi-me narrando:

— Pinheiro alimentava uma vaidade curiosa. Gabava-se, por exemplo, de ser grande entendedor de bebidas. Mas disso sabia quasi nada. Certa vez, ao almoço, entre amigos, recordou-se que Nabuco de Gouvêa lhe dera, na vespera, uma caixa de vinhos europeus. Para desvanecer seus convidados, mandou que o Ignacio abrisse uma das garrafas. Foi o primeiro a provar. Enthusiasmou-se. "Nabuco tem dedo. Bouquet fino! (O general não pronunciava bouquet á franceza.) Succedeu, no entanto, que um dos presentes, reparando na sua alegria, ajudou a desmanchar o engano. O que se bebia não era vinho de mesa: era um [illegible] reconstituinte que o mesmo Nabuco recebêra anteriormente para uma das parentas do amphitryão. O Ignacio atrapalhára-se. O desgosto foi completo, principalmente porque os demais, louvando em opinião tão [illegible], tinham exaltado, una voce, as virtudes do remedio.

Josetti accrescentou que durante algum tempo Pinheiro lembrava-se do caso, rindo-se dos que se achavam em sua companhia. Mais ainda: observava que o peor era com o bouquet da politica. Não raro, seus correligionarios assim procediam. Não usavam de franqueza nem para corrigir-lhe os equivocos.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Quando, após a tua prece,
as mãos separas, sorrindo,
o teu gesto me parece
o de um lirio suave e lindo
que fosse aos poucos se abrindo...

Humberto de Campos

— Eu aprendi muita coisa boa em Machiavel. Devo-lhe a felicidade de ter feito sempre o meu sentimento depender de meu raciocinio.

CASANOVA — *Mémoires.*

Academia Juvenal Galeno

Foi de excepcional fulgor a ultima sessão da Academia Juvenal Galeno, realizada ante-hontem á tarde, na "Cabana Azul", para recepção dos novos membros srs. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, Margarida Lopes de Almeida, Carmen Castello Branco e Oswaldo Teixeira. Os recipiendarios receberam-se mutuamente, com as mais gratas recordações e os dithyrambos mais justificados. Depois de aberta a sessão pelo professor Abreu Fialho teve a palavra Margarida Lopes de Almeida para receber os dois escriptores e poetas, Rodrigo Octavio, pae e filho. Seu discurso foi um mimo de eloquencia e de sentimento. Rodrigo Octavio Filho dissertou, depois, lindamente sobre a personalidade da notavel declamadora que estava acompanhada de seu pae, o academico Filinto de Almeida e de seus irmãos, o poeta e consul Affonso Lopes de Almeida e o pintor Lopes de Almeida. Ambos os discursos foram applaudidissimos. O academico Oswaldo Teixeira, [illegible] intellectualidade brasileira. Fizeram-se ouvir a exímia violinista Carmen Castello Branco, acompanhada pela sua irmã; a applaudida cantora Jacyra de Albuquerque, com a collaboração do pianista e compositor José Vieira Brandão. O Parnaso, que sempre se dá "rendez-vous" na Cabana Azul, homenageando a illustre dona da "cabana", a poetisa e declamadora Julia Galeno, teve como que acontecer as horas de noite, isto é, de transformar a Academia no "habitat" das Musas e dos Poetas, da fantasia e das chimeras. Que mais linda missão a cumprir.

(T 13898)

Legação da Rumania

Por occasião da festa nacional rumena, o sr. A. Barciano, ministro da Rumania junto ao governo brasileiro, receberá amanhã, quarta-feira, das 6 ás 8 horas da noite, na séde da legação, á rua Figueiredo Magalhães n. 77 (Copacabana), os membros da colonia e os amigos do seu paiz.

Datas intimas

Transcorre hoje o 35.º anniversario de casamento do sr. Alfredo da Rocha Santos, funccionario da Central do Brasil, e de d. Magdalena Santos. O casal offerece em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

Casamentos

Com o sr. João Lima contrae nupcias hoje a senhorita Odette Sampaio, filha do sr. José Rodrigues Sampaio e d. Antonia Sampaio. O acto religioso será celebrado na egreja do Sacramento, á avenida Passos, ás 4,30 da tarde, e o civil ás 11 horas da manhã, na 5.ª pretoria civel. Paranympharão os actos, pela noiva, o sr. [illegible] e senhora, e pelo noivo, o sr. Fredolino Mattos e d. Elza Mattos. Os noivos seguirão em viagem de nupcias, amanhã, para o Rio Grande do Sul.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celina da Costa Bastos com o sr. Joaquim Teixeira, da Marinha de Guerra.

Viajantes

Regressará por estes dias a esta capital o dr. Hortencio Alcantara, official de gabinete do ministro da Fazenda. O dr. Hortencio Alcantara encontra-se na Republica Argentina, incumbido de missão official.

— Segue hoje para Caxambú o industrial Reginald Cecil Poland, em viagem de recreio.

— Parte amanhã para a Bahia, a bordo do "Asturias", o ministro Raul Baptista, actual secretario do interventor Landulpho Alves.

— Pelo differentes aviões da Panair chegaram a esta capital: de Porto Alegre, Raul Guimarães, Henrique Multi e Carlos R. Roesch; de Florianopolis, José Candido da Silva; de Paranaguá, dr. Henrique Lage e dr. Ignacio Azambuja; de Miami, Edward F. Weber, John F. Burke, para Leora J. Sheridan, Howard T. Byler e Walter S. [illegible]; de Belém do Pará, dr. Pedro da Cunha Junior, Guilherme Ribeiro e Napoleão Lopes Filho; de São Luiz do Maranhão, Armando Jacques; de Aracajú, dr. Eronides de Carvalho; da cidade do Salvador, Edward D. Craddock; de Buenos Aires, Robert E. Lee, A. Ogden Pierrot, Walter H. Portz, sra. Lydia S. Porth e Robert A. Dyson; de Porto Alegre, Manoel Falcon Marino, Sydney G. P. Pacey, Oran A. Allman, Candido A. Castello Branco e Julio Santiago; de Recife, Per Engelhart; da cidade do Salvador, Affonso Sá Vasconcellos e José Guertzenstein; e de Caravellas, Joaquim M. Dias Menezes e dr. José Figueira de Almeida.

Natalicios

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita [illegible], filha do sr. Alberto Torres, do commercio desta capital.

— Faz 17 annos hoje a jovem Elvira Theresinha, filha do sr. Costa Guedes, sub-inspector da Saude Maritima. O anniversariante offerecerá, em sua residencia, uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

Fallecimentos

No Hospital Evangelico, onde se encontrava em tratamento, veiu a fallecer hontem, pela manhã, a sra. Dulcina Pacheco Reis, esposa do juiz dr. Mem de Vasconcellos Reis. Seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Nascimento Silva n. 110, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente n. 263, falleceu hontem a sra. Maria Adelaide Neves de Andrade, cujo enterramento se dará hoje [illegible].

— Falleceu hontem a sra. Augusta Vieira Campos, cujo sepultamento será feito hoje no cemiterio de N. S. da Conceição, em Nictheroy. O feretro sairá da rua Octavio Carneiro n. 83, naquella cidade, á 1 hora da tarde.

Missas

Em suffragio da alma do saudoso coronel Palimerio de Rezende, foram hontem celebradas em quasi todos os altares da Cathedral Metropolitana missas em commemoração ao setimo dia do seu passamento. A esse acto de religião, compareceram numerosos amigos e elevado numero de officiaes e de familias.

— No altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, celebrar-se-á amanhã, ás 10 horas, missa por alma do desembargador Renato Tavares, terceiro anniversario do seu fallecimento.

— Em suffragio da alma da sra. Adelia Esteves dos Reis será rezada amanhã, ás 10 horas, missa na capella do Asylo S. Luis para a Velhice Desamparada.

(25582)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSÉ CABEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CAIA IRMÃOS & MOYSÉS — Penhores, no dia 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 51.

CAIA, AZEVEDO & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 80.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 18, á rua Pedro I ns. 28-30.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, hoje, as folhas do Apossentados da Viação, de A a Z (5.º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, de 11,15 ás 15,30 da tarde, as seguintes folhas: [illegible]

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Massilia", de Bordéos, ás 8 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio na barra do porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações ferroviarias pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes: [illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA JUIZ DE FÓRA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 8 e 1/2 da manhã e meia-noite. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA THEREZOPOLIS PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: [illegible] Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETÁ

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, nos domingos e feriados: [illegible]

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, até o dia 31 de maio, as taxas de hydrometro do 3º Districto, que comprehende as ruas situadas nos seguintes zonas: [illegible]

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 10:

"Southern Prince", para Trindade e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Augustus", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Asturias", para Bahia, Recife, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 6 horas da manhã; objectos para registrar, até 8 horas da tarde da vespera; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhã.

No dia 11:

"Neptunia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Installou-se hontem o Conselho Federal de Commercio Exterior

(Continuação da 3.ª pag.)

sar no exame de assumptos estranhos ao seu principal objectivo.

A attenção dos conselheiros deve ser reclamada para todos os phenomenos que interessem á producção, ao commercio, á industria, ás tarifas, ás communicações e ao transporte. Por que? Porque todos esses factos estão directamente ligados á nossa exportação que deve constituir a preoccupação precipua de vossa actividade.

Precisamos transformar o Conselho em um organismo vivo e actuante para que se integre na sua alta finalidade que é a de estimulo da nossa capacidade de exportação, factor primordial da riqueza nacional.

O Brasil vive e precisa da exportação e deve, portanto, augmental-a. Na pauta das estatisticas mais recentes, vemos enumerados quarenta productos proprios, que vão para o estrangeiro, conduzidos aos mercados que os consomem. Desses quarenta productos, porém, apenas seis representam valor superior a 100.000:000$000. Todos demais registram cifras inferiores. Apresenta-se, assim, uma grande margem para o augmento da exportação.

Não nos podemos conformar, com esse disso e vosso director executivo, com normas apenas um paiz exportador de materias primas, porquanto essa condição é propria de paizes semi-coloniaes. Mister se torna, por isso, desenvolver as industrias de transformação, de exportação de productos manufacturados e de nossa [illegible] mercados externos. Temos que rever os accordos commerciaes para que possamos tornar o commercio a adaptar o nosso commercio as suas exigencias, as que regulam negocios de acordo e aos rumos seguidos pela Nação. Não devemos vincular a doutrina uniforme, mas nos adaptar ás exigencias de [illegible] para que o nosso productos manufacturados e de [illegible] cada paiz no plano das relações commerciaes.

Estão aqui reunidos cidadãos patrioticas, idoneos pela sua competencia e pela sua capacidade de trabalho e de realizações. Nós, procuramos a contribuição de todos. [illegible] para que o Brasil espera da vossa competencia e de todos os seus filhos; esforço e dedicação que todos o pessoal do meu lado desse serviço.

Está installado o Conselho Federal de Commercio Exterior e encerrada a sessão.

RETIRA-SE O SR. GETULIO VARGAS

Encerrada a sessão solenne, foi servida uma taça de champagne, erguendo brindes o sr. Getulio Vargas. [illegible] retirou-se do edificio pelos conselheiros e pelo ministro Cyro de Freitas Vallê.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

NEM REFORÇADA, NEM ENFRAQUECIDA PELO ACCORDO TEUTO-ITALIANO

É assim julgada em Varsovia a posição da Polonia

Varsovia, 8 (De Robert Riaffel, da Agencia Havas) — "A posição da Polonia não é nem reforçada nem enfraquecida pelo accordo politico-militar italo-germanico". Tal é a opinião predominante nos circulos autorizados onde se adverte que o novo entendimento entre Roma e Berlim visa repartir a tarefa das duas potencias do eixo na eventualidade de conflicto europeu.

Se a divergencia entre o Reich e a Polonia a respeito da Cidade Livre constituiu factor determinante na conclusão do pacto, a Italia dóravante fica ainda mais intimamente vinculada ao Reich, comquanto ás rodas responsaveis admittam que Berlim haja dado a Roma certas garantias afim de tornar possivel a acceitação do pacto. Essas deveriam referir-se, na opinião autoridada ao dissidio polono-allemão em vista da relutancia da Italia de entrar num conflicto generalizado.

Caso, entretanto, a conflagração geral viesse a produzir-se, acredita-se em Varsovia que a Italia haja promettido collaborar em outros sectores com exclusão do polonez.

Como quer que seja, cumpre reconhecer que a Allemanha parece determinada a fazer com que a Polonia pague, de uma maneira ou de outra, a affronta feita com a rejeição das "propostas modestas e honestas" do Reich. A possibilidade do facto consummado na Polonia não é excluida, mas em tal hypothese a Allemanha teria que contar com a reacção militar da Polonia, o que arrastaria fatalmente a situação a um conflicto de extensão difficil de prever, mas que certamente não permaneceria localizado em vista do jogo das garantias franco-britannicas. Em taes condições, a Italia seria envolvida no conflicto em posição estrategica bastante desvantajosa.

Outro meio de execução mais facil e menos perigoso de "neutralizar" a Polonia, consistiria numa acção prévia da Allemanha com relação á Hungria: ou a partilha da Slovaquia: ou a excitação de Budapest a realizar as suas reivindicações contra a Rumania.

Os dirigentes de Varsovia sentem o perigo de tal politica, sobretudo porque estão convencidos de que não ha nenhuma possibilidade pratica de libertar a politica magyar do predominio da orientação allemã, mão grado todos os esforços da Polonia no sentido de evitar a submissão completa da Hungria ás ordens de Berlim.

O governo de Varsovia comprehende que a politica hungara esteja ligada á orientação do eixo, desde que foi, graças ao apoio das potencias desse eixo, que a Hungria logrou realizar algumas das suas reivindicações. Os circulos responsaveis polonezes mostram-se, todavia, apprehensivos com o preço que os magyares terão que pagar pela assistencia dada, o que poderia paralyzar por completo a independencia e a liberdade de acção da Hungria.

As espheras responsaveis de Varsovia accentuam que Berlim faz actualmente uma politica decididamente anti-poloneza. Nessas circumstancias qualquer paiz que se ligue por demais estreitamente á referida politica, e sobretudo se fôr vizinho da Polonia, não poderá mais contar nem com as suas sympathias nem com a collaboração de Varsovia.

Por isso mesmo o governo polonez procura fazer comprehender a Budapest as vantagens de resolver directamente as questões em suspenso com a Rumania sem passar pelo conducto de Berlim, afim de não alienar a boa vontade e amizade da Polonia.

O governo de Varsovia não desconhece, por outra parte, que a manobra de cerco da Polonia pelo lado do Baltico prosegue activamente, do que dá a melhor prova a conclusão dos pactos de não-aggressão celebrados entre o Reich e os governos da Estonia e Lethonia.

Essa circumstancia faz com que se revista de particular importancia a visita a Varsovia do general Rasztikis, chefe do Exercito da Lithuania. Varios orgãos da imprensa, tanto poloneza, como lithuana, affirmam que o governo de Kaunas deixou entrever a possibilidade do conclusão de um accordo de não-aggressão com a Allemanha.

Em todo caso até ao presente não houve nenhuma confirmação official dos boatos correntes, comquanto a eventualidade de conclusão de um entendimento germano-lithuano não seja de excluir.

Mas, de outra parte, é licito affirmar que as conversações do marechal Smigly-Rydz com o general Rasztikis visam examinar a possibilidade de collaboração estreita da Polonia para reforçar o exercito lithuano.

Essa impressão é confirmada pelo facto de que o chefe do exercito da Lithuania visitará os centros militares mais importantes da Polonia, o que, ao mesmo tempo, permitte suppor que seja examinada a questão da acquisição pelo governo de Kaunas, de material bellico polonez, sobretudo de aviões.

Com effeito, no momento actual a Polonia fabrica apparelhos de bombardeio de qualidade superior e em quantidade sufficiente para exportar o material excedente para todos os paizes da Europa Central, da Europa Oriental e mesmo para os nordicos. Basta citar que ainda recentemente, por occasião da visita do general Laidoner, chefe do exercito da Estonia, foi celebrado contrato para fornecimento, pela Polonia, de importante material aeronautico áquelle Estado baltico.

A quota para a entrada da carne brasileira na Inglaterra

Londres, 8 (U. P.) — Os frigorificos que dependem da carne vaccum em conserva da Argentina e Uruguay, receberam um pedido do Departamento de Alimentos para a defesa da Inglaterra, de 4.705 toneladas. Com esse novo pedido, o total da carne vaccum em conserva requisitada até agora aos paizes sul-americanos ascende a 14.750 toneladas.

O delegado brasileiro á Conferencia Internacional, sr. José Cochrane de Alencar, dirigiu um protesto ao governo americano, motivado pela pequena quota de importação provinda de seu paiz para a Inglaterra, obtendo um contrato de 5.000 toneladas de carne em conserva brasileira, cifra essa que ultrapassa mais de quatro vezes á importação annual desse producto brasileiro no paiz.

Segundo informações prestadas á imprensa, o governo britannico deseja adquirir um total de 20.000 toneladas para a eventualidade de uma guerra, dispondo já de uma partida de 3.000 toneladas para os seus dominios.

Acredita-se que, em caso de não se abrirem as hostilidades, as referidas accumulações de carne em conserva serão entregues ao exercito, afim de evitar que se affecte o mercado.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A 1ª turma de ministros do Supremo Tribunal esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão, achando-se presentes os demais juizes.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recurso extraordinario, 8.415, deram provimento.

Aggravos de petição: negaram provimento aos de ns. 8.365, 8.375, 8.384, 8.404, 8.405, 8.415, 8.422, 8.423, 8.432 e 8.443 e deram provimento aos de numeros 8.395, 8.413 e 8.433.

A 2ª turma se vae reunir hoje, á hora regimental.

ULTIMAS POLICIAES

AO PAGAR A ULTIMA PRESTAÇÃO TEVE UMA SURPREZA

A queixa na 1.ª delegacia auxiliar

Manoel Ramalho da Silva, morador á rua Voluntarios da Patria n. 452, sobrado foi procurado em sua casa por um agente da Financial Standard S. A. que lhe offereceu uma caderneta cumulativa de apolices dos Estados de Pernambuco, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul pela importancia de vinte e cinco mil réis mensaes, pagavel em vinte e cinco prestações.

Ramalho achou vantajoso o negocio e o acceitou, pagando regularmente o compromisso assumido para com a alludida companhia.

O mez passado foi elle pagar a ultima prestação e foi surprehendido com a declaração de que a caderneta tinha caducado desde a segunda prestação.

Achando estranho o caso o lesado se dirigiu ao fiscal do imposto de consumo Narciso Lara de Araujo e na Recebedoria do Districto Federal expoz o caso que foi communicado ao director daquella repartição.

O proprio director encarregou o referido fiscal de consumo de ir á séde da companhia á rua do Rosario n. 109 e ali, Miguel Matheus Ferreira Filho, que se apresentou como director confirmou as declarações do queixoso.

O director da Recebedoria verificando que se trata de crime contra a economia popular enviou a queixa ao 1º delegado auxiliar.

O sr. Democrito de Almeida instaurou inquerito a respeito, tendo já ouvido as declarações do queixoso e do fiscal do imposto de consumo.

BRIGOU COM A ESPOSA E SUICIDOU-SE

Era commum o operario Avelino de Oliveira discutir com a esposa e por duas vezes tentou suicidar-se na estrada da Gavea n. 20, onde morava.

Hontem, novamente, houve forte altercação entre ambos e elle ingeriu um toxico, fallecendo no local.

O commissario Malafaia, do 1º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LEVOU UM TIRO NO ESCRIPTORIO DO CONTADOR

No apartamento 912 da rua Senador Dantas n. 118 tem escriptorio o perito contador Hernani Muller que é casado com a senhora Yara Muller, e o advogado Alberto Tarquino Rosi tambem com escriptorio ali.

Não se sabe ao certo o que houve entre o perito e Alberto Tarquino Rosi.

O certo é que este foi alvejado a tiros pelo perito, sendo attingido de raspão no frontal.

Emquanto o perito tratava de fugir a victima procurava a Assistencia afim de medicar-se.

O commissario Vieira de Mello, do 5º districto, teve sciencia do facto e o registrou, embora não tivesse recebido queixa alguma do offendido.

Desastre ferroviario na Rêde Mineira de Viação

Em seguida o fogo destruiu tudo

Bello Horizonte, 8 (Havas) — No kilometro 520, da rêde Mineira de Viação, um cargueiro tombou sobre uma locomotiva e tres carros carregados de mercadorias. Em consequencia do desastre, teve morte horrivel o machinista Cordovil Arruda, que foi esmagado pelas ferragens e em seguida queimado pelo incendio, que se manifestou após o sinistro e que devorou tudo, pois que no local não havia recursos para combater o fogo. Os prejuizos foram tótaes. A direcção da Rêde Mineira de Viação determinou a abertura de rigoroso inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade pelo desastre.

A SUPREMACIA MILITAR DO REICH E DA ITALIA

Com o eixo o dominio aereo e submarino no Mediterraneo e no Atlantico

Paris, 8 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O dominio aereo na Europa e o submarino no Mediterraneo e no Atlantico passaram agora para as mãos do eixo dictatorial, em consequencia da alliança militar italo-germanica, combinando a numerosa frota aerea de bombardeio da Italia com os oitenta e quatro submarinos da Allemanha.

Por uma ligeira differença, a alliança totalitaria tambem se avantaja em numero de soldados ás forças terrestres da França e Inglaterra. Não obstante, se as democracias unirem os seus effectivos aos dos alliados e protegidos na Europa Oriental, Polonia, Rumania e Grecia, e talvez a Turquia, poderão superar a força do eixo em quatro milhões de soldados immediatamente mobilizaveis.

Analysando o poderio militar determinado pela alliança de Milão, os peritos militares francezes insistem em assegurar que, com o auxilio da Russia, as democracias conseguiriam se impor em uma guerra de longa duração. Assignalam como factores decisivos para isso a superioridade naval das democracias, as suas grandes reservas ouro e suas possibilidades potenciaes para a acção bellica.

Os mesmos peritos reconhecem que as dictaduras poderiam assestar o primeiro golpe, sem duvida terrivel, mediante a acção intensa de seus milhares de aviões capazes de bombardear as principaes cidades e centros de producção, dentro das primeiras horas após o inicio das hostilidades. De seu estudo comparativo surgem as seguintes cifras, correspondendo, a primeira menção, aos paizes do "eixo" e a segunda ás democracias:

Exercito — 8.500.000 homens e 7.400.000.

Aviões de primeira linha — 5.000 e 5.500.

Navios de guerra, actualmente — 850.000 toneladas e 1.770.000 toneladas.

Navios de guerra, em 1940 — 965.000 e 2.470.000 toneladas, respectivamente.

Submarinos — 194 e 171 unidades, para cada lado.

Essas cifras se sub-dividem do seguintes modo:

Exercito — Allemanha — 2.250.000 homens, contando as reservas; Italia — 6.300.000; França — 6.500.000; Inglaterra — 500.000, contando o exercito activo e o territorial, fóra os 400.000 combatentes que possuirá dentro de 8 mezes, de accordo com o novo projecto de conscripção militar.

Aviões de primeira linha — Italia, 2.000 e Allemanha 3.000; França 2.500 e Inglaterra, 3.000.

Navios de guerra — Italia — 430.000 toneladas e Allemanha, 155.000 toneladas; Inglaterra — 1.300.000 e França 470.000 toneladas. Esses totaes, com as unidades actualmente em construcção se elevarão respectivamente, em fins de 1940, aos seguintes computos: Eixo — 965.000 toneladas e Democracias, 2.470.000 toneladas.

Dessas cifras surge claramente a immensa superioridade dos paizes democraticos nos mares. Com o fim de recuperar sua antiga superioridade, a Inglaterra está construindo presentemente couraçados de 45.000 toneladas, emquanto que tambem a França trata de se emparelhar com as construcções da Italia e Allemanha. Para isso o governo francez já ordenou a construcção de couraçados de 35.000 toneladas, cruzadores ligeiros e submarinos.

A França tem actualmente, em construcção, 21 vasos de guerra, a Italia 41 e a Allemanha 70, sendo 25 submarinos, ao passo que a Inglaterra mandou construir 67, dos quaes 15 são submarinos. A Allemanha está construindo apressadamente submarinos, principalmente os de typos de 1.500 toneladas, cujo objectivo é o de ameaçar sériamente as vias de communicação dos paizes democraticos.

A França trata de apressar suas construcções navaes afim de poder manter-se no mesmo nivel das dictaduras. Entre as mesmas figura a de couraçados de trinta e cinco mil toneladas para não ficar atrás no que diz respeito ao Japão, Grã Bretanha e Estados Unidos, assim como a de grandes cruzadores com a deslocação maxima permittida pelo tratado naval para enfrentar a acção dos cruzadores germanicos de dez mil toneladas que estão armados de seis canhões de onze pollegadas. Deve, tambem, construir com a maior rapidez possivel cruzadores de menos de seis mil toneladas, uma vez que o programma italiano comprehende a construcção, dentro do prazo de vinte e dois mezes, de doze unidades de tres mil e seiscentas toneladas, capazes de desenvolver uma velocidade de quarenta nós. Esses navios que serão baptisados com nomes de imperadores romanos seriam providos de um novo canhão secreto de seis pollegadas. Quando terminar sua construcção, a Italia disporá de trinta e um cruzadores e a França de vinte.

UM DOS MAIS IMPRESSIONANTES DESASTRES DA HISTORIA DA AVIAÇÃO

Vinte e cinco pessoas carbonizadas e cinco edificios destruidos

Quito, 8 (Havas) — Vinte e cinco pessoas morreram carbonizadas e cinco edificios de Guayaquil foram destruidos pelo fogo em consequencia da quéda, em pleno centro daquella cidade, de um avião militar pilotado pelo capitão-aviador Cristobal Dandoval. Os damnos causados pelo terrivel accidente são avaliados em 200.000 dollares.

O aviador, que voava de Quito para Guayaquil, tambem morreu carbonizado. Chegára recentemente da Italia, onde esteve estudando. Pereceu egualmente carbonizado, um mecanico de nacionalidade franceza.

Foi presa das chammas o escriptorio do internacionalista dr. José Vicente Trujillo, que perdeu valioso archivo, fruto de 25 annos de trabalho.

O avião destruido tinha o nome de "Diablo Rojo", e já havia causado varias catastrophes. Ultimamente, fôra reconstruido em Guayaquil.

CONDEMNANDO AS MYSTICAS DA VIOLENCIA

Como falou hontem, em Nova York, o presidente dos Pen Clubs

Nova York, 8 (Havas) — O escriptor Jules Romains, presidente dos Pen Clubs, pronunciou o discurso inaugural do Congresso do World Fair em Nova York.

O orador refere-se a Munich e escriptores do mundo para "velar e lutar nas muralhas onde se defendem as liberdades exteriores" e isso porque "não tendo mais o recurso de fazer como se a tyrannia não existisse, devemos, nós, escriptores do mundo, fazer tudo para que não exista."

Orador refere-se a Munich e responde aos ataques de que foram alvo os Pen Clubs pela sua attitude de approvação ao pacto celebrado naquella cidade. A proposito declara:

"Encontravamos naquelle acontecimento um certo valor de exemplo. Este mostrava que até o derradeiro instante não se deve desesperar da paz, com a condição de que os que desejam salval-a o desejam do fundo do seu coração. Na conducta de certos estadistas que, naquelle momento e mais tarde, foram vivamente criticados nos respectivos paizes, admiravamos e continuamos a admirar, o proprio heroismo da guerra. Pensavamos com elles que entre dois riscos de enganar-se, ainda é melhor para um homem do coração e consciencia correr o risco de enganar-se prolongando a paz, ou, se quizerdes, correr o risco de fazer a guerra um pouco demasiado tarde do que sacrificar a paz um pouco demasiado cedo. Apreciamos, finalmente, no seu justo valor, que é consideravel, a demonstração a proposito dada pelas opiniões publicas de paizes onde a opinião publica é habitualmente reduzida ao silencio. O seu estremecimento no ultimo instante ante o horror da guerra imminente, o seu enorme grito de jubilo não pautado esto por ordens em prol da paz restabelecida, eram subitas e preciosas revelações que ninguem esqueceu e que continuam a pesar com um peso muito real tanto sobre os actuaes acontecimentos, como sobre os acontecimentos proximos."

O sr. Jules Romains allude á presente situação e accentua que a conducta passada dos membros dos Pen Clubs os deixa á vontade para formular o seu julgamento. Assiste-lhes o direito de serem tanto mais severos quanto foram no passado moderados e prudentes.

Em seguida o orador declara: "Envidamos esforços incriveis e quasi paradoxaes para mantermos fóra e acima de toda pendencia ideologica para evitar de pronunciar-nos sobre os regimens internos dos povos, mesmo quando nos era impossivel não perceber que perigos mortaes para o espirito, para a consciencia, para o proprio futuro da civilização occultava o principio de taes regimens.

"Hoje, a demonstração está feita. Seria necessaria de nossa parte um hypocrisia mais do que pharisaica para recusar de ver de que lado está o supremo perigo, de que lado está o mal.

"Como escriptores, somos altamente responsaveis pela manutenção dos valores essenciaes da civilização. Esses valores estão mais do que ameaçados. São atacados com furor numa offensiva systematica e convergente. Toda vez que podem ser attingidos em qualquer recanto do mundo em que possam ser levadas á parede, são espesinhados com selvageria. Não podemos mais tolerar nem um só recuo, ou então, renunciemos á nossa condição de escriptores e á nossa condição de homens.

"É preciso que desta grande reunião de Nova York saia uma condemnação sem appello das mysticas da violencia. É preciso que denunciemos os pretextos cameleões, que se chamam, por vezes, espaço vital, em nome dos quaes milhões de homens são lançados ou podem ser lançados amanhã sobre outros milhões de homens; em nome dos quaes a terra inteira póde ser amanhã abrazada e a civilização destruida.

"É preciso que declaremos que a vida internacional não é concebivel sem um minimo de moralidade; e que a moralidade não tem um sentido quando se trata dos individuos e outro sentido quando se trata de povos ou Estados.

Violar cynicamente um contracto que se assignou livremente, chama-se em todos os casos uma má acção. Attrahir alguem a uma armadilha e extorquir-lhe o consentimento com o revolver ao peito chama-se em todos os casos processo de malfeitores. Entrar na casa dos outros com armas na mão, ameaçal-os de morte se resistirem, chama-se em qualquer caso um crime.

"Deixar que se ponham de novo em questão verdades elementares é deixar em questão todo o esforço que o homem desenvolveu desde as éras da barbaria.

"Para voltar ao que cabe mais particularmente no nosso papel, ao que cabe mais particularmente sob nossa alçada, não devemos separar-nos sem ter tomado um certo numero de compromissos que não ultrapassem, parece-me, nem o nosso papel, nem a nossa alçada. E se pudermos assumir esses compromissos communs mediante declaração que será levada ao conhecimento da opinião universal, a nossa reunião de Nova York não terá sido uma vã manifestação numa época em que a sorte do espirito em que o futuro da especie estão pendentes da nossa clarividencia e de nossa vontade."

O sr. Jules Romains terminou mostrando a enorme importancia historica da mensagem do presidente Roosevelt.

A opinião predominante entre os principaes delegados é que a conferencia deverá revestir-se na presente conjunctura de uma importancia e de uma significação politicas verdadeiramente excepcionaes.

O embaixador norte-americano em São Paulo

Um banquete ao interventor em retribuição ás homenagens ao sr. Caffery

São Paulo, 8 (A. N.) — O consul geral dos Estados Unidos, sr. Carol Foster, offereceu, no Esplanada Hotel, ao interventor Adhemar de Barros retribuindo as homenagens que estavam sendo prestadas ao embaixador Jefferson Caffery, um jantar. Ao *champagne*, em nome de São Paulo, o interventor discursou, manifestando a honra do Estado em receber a visita do embaixador dos Estados Unidos. O sr. Adhemar de Barros declarou, então, que fugia aos rigores do protocollo, visando, assim, tornar mais expontaneo o seu agradecimento.

Falando particularmente, ao embaixador Caffery, disse o sr. Adhemar de Barros que na vespera, em passeio que lhe proporcionára, tivera ensejo de mostrar-lhe implantados em pleno centro paulistano, diversos padrões expressivos do perfeito entendimento existente entre norte-americanos e brasileiros, neste recanto do paiz.

Referia-se ao Instituto de Hygiene e Faculdade de Medicina, além de outros estabelecimentos technico-scientificos de São Paulo em que ha a mais estreita approximação entre os homens de sciencia das duas nações. Taes institutos eram symbolos firmes da estreita affinidade existente entre os povos americano e brasileiro, não se limitando assim, ao terreno puramente economico-industrial as relações das duas grandes democracias do Novo Mundo.

E o interventor concluiu:

"Ouvi com profunda satisfação, as palavras do sr. embaixador e as do sr. consul e posso antecipar que ellas terão a mais sympathica repercussão em todo meu Estado. Falou s. excia. o embaixador, no que significa São Paulo e de maneira tão carinhosa que isso não póde deixar de tocar particularmente nosso coração. Em nome do meu governo e em nome dos paulistas, devo dizer-lhe que estamos jubilosos por ter podido offerecer, aos olhos do representante da grande nação irmã e amiga, que é mestra no mundo em todas as iniciativas do trabalho humano, o acervo de realizações que a gente paulista, tão ordeira, tão operosa e tão culta, póde reunir em curto tempo de historia.

V. excia. sr. embaixador, não viu apenas o fruto accumulado desse honesto trabalho: viu tambem a acolhida fraterna que lhe foi espontaneamente dada, acolhida que exprime o alto carinho que o povo brasileiro dispensa aos seus irmãos da America do Norte. Uma communidade de espirito, de formação e de interesses une indissoluvelmente os filhos da bandeira estrellada com os filhos da patria do Cruzeiro. O sentido americano da historia anima as relações e nortela os objectivos das nossas duas nações as quaes baseiam toda a sua vida politica e social nos principios da liberdade, da justiça e nesse "espirito de servir" a que com tanta opportunidade se referiu o sr. consul.

Na medida do possivel, São Paulo fez, no campo industrial e agricola, o maximo que permittiam suas possibilidades. Olhando para cima, para o grande paiz de v. excia. póde ver, na sua organização formidavel, o futuro que o espera. E' que a nossa gente, formada na mesma escola da vida na qual se creou a patria de Lincoln, possue, dentro das suas leis liberaes, elementos de estimulo para attingir o justo esplendor de que se orgulha a nobre e culta nação americana.

Bebo, sr. embaixador e sr. consul, á saude de vossas excellencias. E bebo ainda pela felicidade e constante prosperidade do povo norte-americano, cujas virtudes são tão bem encarnadas pelo sr. Franklin Roosevelt, seu grande presidente".

Por estar soffrendo das faculdades mentaes

Foi hospitalizado o "principe" Dadiani

Bello Horizonte, 8 (Havas) — O "Principe" Dadiani acaba de ser internado no Instituto "Raul Soares", por estar soffrendo das faculdades mentaes. Essa providencia das autoridades locaes foi determinada por uma carta que Dadiani escreveu ao chefe de Policia communicando que se ia suicidar á meia noite, em ponto, de hontem, na presença das pessoas que se encontrassem no Casino Capitolio, áquella hora.

Ultimas Sportivas

Britto foi suspenso e Leonidas e Yustrich multados

Para tratar dos incidentes verificados em seu campo, no jogo com o Bangú, esteve hontem reunido a directoria do Flamengo. Após demorada apreciação do assumpto, os directores resolveram suspender por prazo indeterminado o player Brito, e multar em um conto de réis o forward Leonidas e o keeper Dorival (Yustrick).

Menutti foi eliminado

Presentes os srs. Nelson Hungria, Camillo Mendes Pimentel, J. Lyra Filho, Ary Barroso, Clovis Martins, Newton Land e Carlos Gonçalves, reuniu-se o Conselho Superior da Federação Brasileira do Football para julgar o jogador argentino Menutti, accusado de haver assignado um contrato com o Vasco depois de estar compromettido com o Santos.

O sr. Carlos Gonçalves deixou de tomar parte na discussão e na votação sobre o caso, havendo sido Menutti eliminado por tres votos contra dois.

O campeão da cidade triumphou sobre o Atheneas

Encerrando a segunda temporada internacional de basketball deste anno, o quadro do Club Athenas, de Montevidéo, enfrentou hontem á noite, no gymnasio tricolor, o five do Club Olympico, campeão carioca de 1938.

Esse match foi bem disputado, com algumas alternativas, nas quaes se evidenciou a acção dos dois conjuntos.

Nos primeiros momentos, o team uruguayo teve alguma supremacia, mas depois, o Olympico firmou seu jogo, para dominar o seu adversario no placcard, até o fim, embora, por vezes a differença fosse pequena.

No final do tempo regulamentar o campeão defendeu o prestigio do baskeball regional, abatendo o seu rival por 33x25, num encontro que já vinha sendo seu no primeiro tempo, por 19x16.

A direcção esteve boa, e os teams actuaram nesta ordem:

Olympico — De Vincenzi e Hugo 5; Ney, Bicudo 15 e Tourinho 4. Affonso 7 e Mendonça 2 = 33.

Athenas — Meza 8 e Dubal; Tolco, Sequieres 2 e Marti 4. Pardeiro 11 = 25.

Juiz Harold Oest.

Na preliminar o juvenil do Botafogo F. Club esmagou o do Olympico, por 48x11.

Dois benemeritos no basketball

Esteve hontem reunido o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, que entre outras deliberações, resolveu conceder o titulo de "socios benemeritos" ao commandante Paulo Meira e A. Reis Carneiro.

Foi approvado tambem um voto de louvor aos campeões sul-americanos, e o Botafogo propoz que o campeonato deste anno fosse realizado na mesma norma dos anteriores, tendo o D. T. que se manifestar sobre o assumpto.

A Allemanha venceu a Suissa na Taça Davis

Vienna, 8 (Havas) — As ultimas partidas simples entre a Allemanha e a Suissa em disputa da "Taça Davis" confirmaram a superioridade allemã.

Por cinco victorias a zero os allemães se classificaram para o segundo turno.

Eis os resultados:

O tennista Menzel, da Allemanha venceu Fischer, da Suissa, por 8x6, 6x4 e 6x3.

Redel, da Allemanha venceu Maneff, da Suissa, por 6x2, 6x1 e 6x2.

Não foi correspondida a expectativa sobre Waldemar

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Referindo-se á estréa do jogador brasileiro Waldemar de Britto no conjunto do San Lorenzo de Almagro que hontem empatou com o Vélez Sársfield por 1 x 1, diz o chronista sportivo de "La Prensa" em sua edição de hoje:

"A expectativa que havia provocado a inclusão do jogador brasileiro Waldemar de Britto não foi correspondida. Seu desempenho de hontem não revelou as qualidades que lhe eram attribuidas, pois não só foram poucas as jogadas uteis a seu bando por elle realizadas, como permaneceu quasi permanentemente á espera de rebatidas da defesa adversaria, preoccupando-se muito em avançar além da area penal antagonista e em penetrar nessa zona nos ataques de seus companheiros. Desta maneira deixou sempre um claro na collocação que devia conservar facilitando muito a efficacia defensiva de A. Alonso e De Saa."

Foi uma nova desillusão, dizem os jornaes lisboetas

Lisboa, 8 (U. P.) — As chronicas sportivas dos jornaes referindo-se ao embate de football travado hontem em Sevilha, no qual a selecção de Lisboa perdeu para a sevilhana pelo score de 5 x 1, dizem que a partida, embora sem caracter internacional, constitue nova desillusão. Accrescentam que por ser uma competição entre cidades, sua repercussão no que respeita a classe actual do football portuguez não terá effeitos dignos de nota. Entretanto motivos de ordem especial rodeavam o jogo de certa expectativa, pois tratava-se do primeiro contacto com jogadores estrangeiros depois do desastre do ultimo encontro internacional em que os portuguezes se viram vencidos pelo scratch suisso.

Além disso a selecção de Lisboa era quasi o seleccionado nacional, pois faltavam-lhe apenas dois jogadores que habitualmente o integram. O team jogou sem conjunto, sem ligação, nem efficiencia e demonstrou a mesma falta de enthusiasmo, a mesma ausencia de combatividade que impressionaram o publico no ultimo jogo internacional. Foi patente e accentuada a falta de fórma dos jogadores.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

DINDA E SANTELMO LEVANTAM AS PROVAS CLASSICAS DA TARDE

A reunião realizada ante-hontem, no hippodromo da Gavea, esteve muito concorrida e animada, isso devido, principalmente, á boa organização do programma. De accordo com sua ultima situação, que lhe valera o segundo posto de Cucky Strike, a um corpo desse filho de Sin Rumbo, Quarahim contou com as preferencias da maioria dos apostadores no classico Nove de Maio, que foi disputado em quinto logar, sobre a distancia de 1.600 metros. Mas a defensora da jaqueta ouro e castanhos não correspondeu a essa confiança, como se esperava, caindo batida por Dinda. A representante do turf paulista venceu por um corpo em 100 4|5 segundos para a milha, demonstrando grandes progressos no seu preparo, sendo de justiça assignalar que encontrou no jockey D. Ferreira um collaborador muito efficiente. Satania considerada a mais temivel adversaria da favorita não passou de terceira, a tres corpos da segunda, na frente de Marion, E'fira e Bracatéa. Desde que appareceu pela primeira vez em publico, Santelmo esteve sempre na posição de maior destaque em quanto prova tomou parte e essa circumstancia levou o publico apostador a preferil-o sobre os demais productos de dois annos que ia enfrentar no classico Raul de Carvalho, em 1.200 metros, com um enthusiasmo e segurança dignas do successo que alcançaram. Convém, entretanto, destacar o brilhante desempenho de Jamundá durante todo o trajecto do cotejo, bem como no seu desfecho, pois a potranca sul-riograndense, através de seus exercicios em privado, havia dado sobejas provas de que talvez nesta opportunidade se rehabilitasse dos seus recentes fracassos. Acompanhou de perto o leader e ganhador desde os primeiros momentos e apezar disto, sustentou com grande vantagem o segundo posto na chegada, do que se infere que o seu primeiro triumpho classico não tardará. Outro dos que produziram boa performance foi Albatroz que, não obstante ficar distante dos primeiros, póde no final classificar-se terceiro, levando a melhor da luta em que se empenhou com Trevo. Os demais postos foram occupados por Don Xiquote, Albardia e Andaluzia, que titubeou logo após a saída. O ganhador, que ostentou a jaqueta preta e cruz de Santo André encarnada, do sr. Nelson Seabra, que o adquiriu aos criadores srs. E. & A. Assumpção, pouco antes do encontro, cobriu a distancia em 74" 3|5, sob a direcção do seu jockey habitual J. Canales. A victoria de Indayatuba no handicap final provocou protestos do publico. E' que o pensionista do entraineur Oswaldo Feijó em oito dias apenas soffreu sensivel evolução no seu cateio. No classico das eliminatorias, Ilhão e Casino venceram as eliminatorias dos dois e tres annos, respectivamente, cabendo os restantes triumphos a Erissima, Susan e Arypurá. Digno de registro foi o facto de não haver vencido nenhum animal estrangeiro nas oito provas do programma, que reunio cincoenta e nove inscripções.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria no paiz.

1º — Ilhão, castanho, São Paulo, por Nino e Saula, do sr. Sylvio Penteado, entraineur J. Oliveira, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Grumete, 54, R. Freitas.
3º — Altona, 52, A. Molina.
4º — Addis Abeba, 53, J. Mesquita.
5º — Seductor, 54, G. Costa.
6º — Turqueza, 52, A. Britto.

Tempo, 84 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 27$300; dupla (13), 29$100. Placés, 21$800 e 11$800. Apostas, 21:140$000.

Premio Fusão — 1.400 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Casino, alazão, Paraná, filho de Ronden e Zelle, do sr. José Gonçalves, entraineur G. Feijó, 55 kilos, S. Bezerra.
2º — Viçosa, 53, O. Coutinho.
3º — Recatada, 53, D. Ferreira.
4º — Rinhá Linda, 53, A. Britto.
5º — Muque, 55, J. Mézaros.
6º — Gran Fina, 53, P. Simões.
7º — Oceano, 55, J. Mesquita.
8º — Linda, 53, O. Costa.
9º — Tuxipió, 53, J. Canales.
10º — Dona Boa, 53, C. Pereira.

Tempo, 93 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 112$000; dupla (14), 61$600. Placés, 25$100 e 24$800. Apostas, 31:551$000.

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Erissima, castanho, São Paulo, por Flutter e Celerissima, do sr. Sylvio Penteado, entraineur M. J. Oliveira, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Diamantina, 53, R. Freitas.
3º — Elfa, 53, O. Coutinho.
4º — Bradador, 56, H. Soares.
5º — Elixir, 53, F. Mendes.
6º — Adua, 53, G. Costa.
7º — Marapiré, 53, J. Canales.

Não correu Rosalva. Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$000; dupla (13), 32$400. Placés, 13$600 e 16$000. Apostas, 43:020$000.

Premio Dezeseis de Julho — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Susan, castanha, 4 annos, São Paulo, por Santarem e Sugafragita, dos srs. J. Borges & A. Paris, entraineur A. Toutinho, 58 kilos, A. Molina.
2º — Veronica, 53, J. Canales.
3º — Polycarpo Sereno, 49, D. Fernandes.
4º — Prateada, 53, J. Mesquita.
5º — Soissons, 53, W. Andrade.
6º — Afortunado, 51, J. Ferreira.

Tempo, 89 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$600; dupla (15), 22$700. Placés, 13$700 e 22$200. Apostas, 50:640$000.

Classico Nove de Maio — 1.600 metros — 15:000$000 — Eguas nacionaes de tres annos e mais idade.

1º — Dinda, castanha, 3 annos, São Paulo, por Pirolito e Vulcania, do sr. Carlos Gomes, entraineur C. Rodrigues, 48 kilos, D. Ferreira.
2º — Quarahim, 56, H. Soares.
3º — Satania, 55, H. Soares.
4º — Marion, 48, J. Mesquita.
5º — Efira, 48, A. Erito.
6º — Bracatéa, 56, C. Morgado.

Não correu Mignon. Tempo, 100 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 53$800; dupla (12), 40$000. Placés, 11$400 e 10$300. Apostas, 59:870$000.

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Arypurá, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, do sr. Frederico Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, S. Batista.
2º — Raio de Luar, 48, L. Souza.
3º — Lutando, 51, J. Fernandes.
4º — Mondesir, 41, H. Soares.
5º — Bripohl, 53, F. Mendes.
6º — Colorado, 52, O. Coutinho.
7º — Pogyruá, 53, J. Canales.
8º — Onyx, 48, J. Mesquita.

Não correu Cadete. Tempo, 102 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 19$100; dupla, 25$200. Placés, 12$900 e réis 18$200. Apostas, 76:200$000.

Classico Raul de Carvalho — 1.200 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos.

1º — Santelmo, zaino, São Paulo, por Silver Image e Arbitragem, do sr. Nelson Seabra, entraineur G. Reis, 56 kilos, J. Canales.
2º — Jamundá, 52, D. Ferreira.
3º — Albatroz, 56, A. Molina.
4º — Trevo, 56, G. Costa.
5º — Don Xiquote, 56, R. Freitas.
6º — Albarda, 52, J. Mesquita.
7º — Andaluzia, 52, H. Soares.

Tempo, 74 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$300; dupla (12), 34$400. Placés, 16$300 e 22$500. Apostas, réis 76:870$000.

Premio Jockey-Club — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Indayatuba, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Piranha, do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Kadjar, 56, A. Molina.
3º — Fleur d'Amour, 48, J. Fernandes.
4º — Passaporte, 54, H. Soares.
5º — Uyrapara, 51, J. Canales.
6º — Moleque Doze, 58, P. Guseo.

Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 75$600; dupla (14), 125$700. Placés, 48$800 e 15$400. Apostas, 98:680$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 456:870$000, sendo com os concursos, 532:345$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 8 pontos, cabendo 1:274$000 a cada um.

Bolo duplo — Um vencedor com 14 pontos, 5:352$000.

Bolo de 10$000 — Trinta e nove vencedores, cabendo 533$000 a cada um.

Betting de 5$000 — Centro e trinta e oito vencedores, cabendo 214$000 a cada um.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Hazel — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, ganhadores de duas corridas, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Flamengo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos até duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio May be — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Regia 58 kilos, Tendy 56, Canguéo 56, Nicolau 54, Kafina 52, Fala 52, Piratininga 52, Liber 52.

Premio Velasquez — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Patrulha 56 kilos, Osilvio 56, Punhal 54, Lamina 53, Ufal 52, Haras 52, Brincadeira 52, Lalla 52, Madureirense 50, Oitichi 50 e Cócora 48.

Premio Haras — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Paisagem 56 kilos, Oitichi 56, Formosa 56, Mexico 56, Nuncio 55, Miss Da 55, Lamina 54, Bá 54, Punhal 54, Afortunado 54, Patuska 52, Flamengo 52, Clipper 48, Fada 48, Namoro 48 e Estrella 48.

Premio Condal — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Devotido 56 kilos, Fleur d'Amour 56, Arypurá 56, Zio 54, Mignon 53, Ohus 53, Flirt 52, Bracatéa 52, Pogyruá 51, Luctando 51, Cadete 49, Kyrioró 49, Bomsuccesso 49, Cadete 49 e Mondesir 49.

Premio Ufal — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Jualanita 56 kilos, Refalosa 56, Viola 55, America 55, Pomba Rosa 54, As de Paus 54, Condal 52, Jarandina 50.

Premio Patuska — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Aedo 56 kilos, Xique-Xique 56, Canto Real 55, Bimbo 53, Itatinga 52, Esplin 52, Nhô Zuza 50.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico São Francisco Xavier — 1.600 metros — 20:000$000 — Pesos da tabella, com sobrecargas e descargas, para animaes nacionaes, 35 inscriptos, dependendo de confirmação: Machet, Pisarro, Machucho, Makalé, Cabellas, Dt Acierto, Misissipi, As de Ouros, Dominó, Cantor, Condal, Mississipi, Montecarlo, Orcana, Dardo, Pasteur, Don Macon, Reverie, Blue Boy, Reporter, Kafir, Kurt, Chief Guide, Skypenny, Severino e Hazel.

Premio Santarem — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Sastre — 1.300 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Carioca — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Tapajoz — 1.300 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Belfort — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Faceirice 58 kilos, Gandaia 58, Raio de Sol 54, Rosilegio 53, Qui-ta-tá 52, Victoria Regia 52, Veronica 52, Sylpho 52, Uraquitan 51, Prateada 50, Casanova 50, Soissons 49, Ninita 48 e Sabre 48.

Premio Soneto — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Raio de Luar 58 kilos, Onyx 56, Cambuquira 54, Finis Dreno 54, Katurno 54, Espigodo 54, Gagé 53, May be 53, Carreteiro 52, Susan 52, Quincas Borba 52, Malvino 52, Kisber 50, Tejo 48, Braúna 48.

Premio Velasquez — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Dominó 58 kilos, Xodózinho 58, Caciula 57, Kadjar 56, Galopador 55, Moleque Doze 55, Satania 55, Stayer 55, Nhá 54, Indayatuba 54, Barnabé 54, Urussanga 52, Passaporte 51, Uyrapara 48 e Lido 48.

Premio Colita — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Tóca 58 kilos, Viboron 56, Ubajara 55, Pachuca 55, Canicula 54, Quarahim 54, Utagal 54, Hazel 54, Iapó 53, Barriorreo 53, Ornamento 53, Marabô 51 e Ijuhy 48.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Mississipi 58 kilos, Pizarro 58, Instancia 55, Fair Day 54, Medanos 54, Finca 54, California 49, Carnaval 48, Fogueada 48, Ansiina 48, Alegrilla 48, Niobe 48, Copeta 48 e Yorena 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico São Francisco Xavier.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao aprendiz Benedicto Ribeiro, por infracção do art. 168, do codigo, no premio Oding, da reunião do dia 6;

b) multar em 200$000 o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Victoria Regia, da reunião do dia 6;

c) suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Simões, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Victoria Regia, da reunião do dia 6;

d) multar em 200$000 o jockey Herculano Soares, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Casanova, da reunião do dia 6;

e) suspender por quatro reuniões o jockey Atahualpa Brito, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Aratad, da reunião do dia 6;

f) permittir novamente a inscripção do cavallo Nhô Zuza;

g) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 30 de abril ultimo e 1º do corrente mez;

h) chamar á secretaria, hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Domingos Ferreira.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As homenagens á memoria de Raul de Carvalho

Depois da realização do classico Raul de Carvalho, ante-hontem, no hippodromo da Gavea, o presidente do Jockey-Club Brasileiro, acompanhado dos directores de corridas, compareceu á sala de imprensa, onde saudando os chronistas de turf recordou a figura do patrono da prova, ao qual o sport hippico nacional deve inestimaveis serviços. Respondeu em um improviso commovente o nosso collega sr. Oscar de Carvalho, filho do homenageado. Tambem usou da palavra o sr. Gerson Bandeira, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, que em nome dos presentes agradeceu os protestos de veneração e respeito á memoria do jornalista desapparecido.

Esperados amanhã, varios animaes do turf paulista

São esperados amanhã, da capital paulista, os pensionistas da coudelaria do sr. Kurt von Pritzelwitz, que no nosso turf terão os cuidados do entraineur Fernando Schneider.

As corridas de ante-hontem, Na capital paulista

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem, na capital paulista: premio Conde Sylvio Penteado, Ataia, 14|10, 1.000 metros em 62 3|5 segundos; premio Luiz Alves, Piracuama, 132|10, 1.450 metros em 95 segundos; premio Assumpção Neto, Ugeré, 21|10, 1.650 metros em 110 2|5 segundos; premio Herculano de Freitas, Quintilha, 21|10, 1.450 metros em 93 2|5 segundos; premio Carlos Paes de Barros, Nhô Nico, 26|10, 1.450 metros em 93 3|5 segundos; grande premio Presidente do Jockey-Club, em 1º Maritain; em 2º Machucho, 14|10, 1.609 metros em 101 2|5 segundos; premio Fabio Prado, Suassú, 38|10, 2.000 metros em 153 1|5 segundos, e premio Firmiano Pinto, Xintan, 40|10, 1.650 metros em 103 segundos. A corrida foi realizada em pista normal, havendo o movimento total das apostas subido a 408:400$000.

VARIAS SPORTIVAS

"MUNDO AUTOMOBILISTICO"

Está em circulação o numero de maio desta interessante publicação, orgão technico que a União dos Garagistas do Rio de Janeiro vem publicando ha alguns annos, com toda regularidade, cujo objectivo é desenvolver o automobilismo nacional.

De uma apresentação impeccavel, "Mundo Automobilistico" vem ainda repleto de materia variada sobre a sua especialidade.

O CAPITÃO ORLANDO NA DIRECÇÃO

Constava hontem que o capitão Orlando Silva, antigo director de athletismo do Vasco e actual presidente da Liga do referido sport, foi convidado para exercer o cargo de director de sports do Vasco da Gama. Accrescentava a versão, que o referido militar ia assumir a direcção do team de football, afastando o teinador Carlos Scarrone.

O FLUMINENSE VENCEU

Enfrentando, em jogo amistoso, o S. C. Iguassú, o team de amadores do Fluminense levou-o de vencida por 2 x 0, ainda com dois tentos annullados.

ANTECIPAÇÃO PARA O JOGO MADUREIRA x VASCO

O Madureira officiou á Liga de Football indicando o campo do Vasco para o jogo official do Campeonato da Cidade contra o gremio de São Januario e propondo seja o mesmo antecipado para sabbado, á noite. O Vasco está de accordo.

DOIS JUIZES PARA DOMINGO

Com a antecipação do jogo Madureira x Vasco para sabbado, a rodada de domingo ficará reduzida a dois jogos, que serão arbitrados pelos seguintes juizes: Flamengo x Fluminense, Mario Vianna; São Christovão x Bomsucesso, José Pereira Peixoto.

DENUNCIADA A' FIFA A SITUAÇÃO DE WALDEMAR

A C. B. D. em telegramma endereçado hontem á FIFA denunciou a situação irregular do atacante Waldemar, que ante-hontem estreou no San Lorenzo, de Buenos Aires, sem ter conseguido o passe da entidade brasileira.

MULTAS PARA OS ACCUSADOS

De accordo com as previsões, tendo sido citados pelo juiz do jogo Flamengo x Bangú, os jogadores rubros-negros estarão sujeitos ás seguintes multas: Britto, 300$000; Leonidas e Dorival, de 500$ a 1:000; Oswaldo 200$000.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça da Liga de Football reunir-se-á amanhã, quarta-feira, afim de iniciar o inquerito motivado pelas occorrencias do jogo Bangú x São Christovão.

A EQUIPE BRASILEIRA DE NATAÇÃO

A equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Natação, composta de quatro nadadores e um chefe, seguirá domingo proximo. São integrantes da embaixada os nadadores Arp, Ivan, as irmãs Maria e Sieglinda Lenk, e o sr. Nelson Mallemont.

A TAÇA "MURILLO PESSOA" — A équipe do Fluminense e da qual faz parte o atirador Thomaz Carrilho, o primeiro da esquerda, vencedor do bello trophéo. Ao lado, a taça que ficou de posse definitiva do Fluminense F. Club

FOOTBALL

SUSPENSO PELA POLICIA O JOGO FLAMENGO x BANGÚ

O America obteve o seu primeiro triumpho e o Botafogo empatou com o Bomsuccesso

AMERICA — 4
VASCO — 2

Annunciou-se que a direcção technica do Vasco encarava o jogo de ante-hontem contra o America como a opportunidade especialmente feita para a sua rehabilitação perante o publico sportivo em geral e especialmente perante os numerosos e generosos socios e adeptos do club de São Januario.

Verificou-se precisamente o inverso. O America, sim, aproveitou o ensejo para, em impressionante actuação, rehabilitar-se amplamente, pois o quadro do Vasco foi impotente para resistir ás investidas dos visitantes.

Ha uma differença impressionante entre os dois conjuntos que se mediram ante-hontem no stadium de São Januario. O America é um quadro com pontos reconhecidamente fracos, mas que sabe aproveitar todas qualidades de certos elementos, resultando isso de quasi perfeito entendimento entre os onze integrantes do team. O Vasco, pelo contrario, tem pontos altissimos (e carissimos), mas ninguem ou quasi ninguem se entende do team. Jogadas pessoaes em excesso, esforços não raro desnecessarios, tudo em consequencia da falta de harmonia no conjunto.

O America soube conquistar a victoria no match de ante-hontem. A defesa americana teve em Thadeu, Badu', Della Torre e Og quatro esteios muito firmes. O grande successo do dia foi, porém, Carola na posição de centro-avante. Póde parecer a muitos um contrasenso inqualificavel a troca feita pela direcção technica do America: Carola no Centro e Placido na meia-direita. Realmente, Placido não se destacou como occupante desta posição. Em compensação, auxiliou um pouco a defesa, não deixando em branco a sua area de campo. Positivou-se que o ex-deanteiro banguense não se adapta a outra posição, mesmo porque o habito é uma segunda natureza. E Placido só é perigoso quando arremata de frente, não o sabendo fazer de outra maneira. Carola, porém, é um desses jogadores que jogam football, não resumindo os seus conhecimentos do violento sport a tal ou qual posição. Jogando optimamente o pequeno atacante foi a figura numero um do jogo de domingo, o maior constructor da victoria do America. Tendo livre a bôa porção de campo comprehendida entre os dois halves, os zagueiros e o centre-half, que nada mais fizeram que facilitar a sua missão, Carola deu animo a quasi todas as investidas do America. Na sua posição ou deslocando-se rapidamente, o pequeno atacante shootou, passou, driblou e fez tudo quanto quiz com a pelota aos pés. E é interessante que, embora actuando da maneira por que vinha fazendo, não despertou a attenção da defesa vascaina. Quasi sempre só, controlava calmamente a pelota sem ter quem procurasse impedil-o.

Deixar Carola inteiramente solto no centro do campo durante todo o jogo, foi erro palmar da defesa vascaina e da direcção technica, que devia ter chamado a attenção de seus pupillos sobre o atacante americano.

Outro facto que despertou a attenção dos observadores foi a falta de entendimento na offensiva vascaina. O trabalho isolado da ala Gandulla-Emel facilitou a missão da defesa visitante, que desde a segunda metade do primeiro tempo demonstrou haver "percebido" a tactica do adversario.

Não se deve deixar de fazer referencias á chance dos jogadores rubros no match de ante-hontem. Além de trabalhar com habilidade, os defensores do America tiveram a favor alguma sorte, principalmente nos lances decisivos. Emquanto Thadeu foi favorecido por esse factor em duas ou tres opportunidades, a offensiva, notadamente Pirica e Bugueyro, transformou em tentos arremessos nem sempre coroados de exito.

Argemiro, Florindo, Oscarino e Emeal foram productivos entre os vascainos.

O dominio technico e territorial exercido pelo Vasco nos primeiros minutos de luta vale como mais uma demonstração da falta de homogeneidade do team, que não conseguiu manter a luta no mesmo diapasão depois do adversario haver organizado as suas linhas e revidado com enthusiasmo. Só os quadros treinados com cuidado e integrados por elementos que se entendem são capazes de actuações rythmicas. Quadros de actuações irregulares são fracos ou mal organizados. E o Vasco não é fraco. Resta organizar o conjunto afim de que se possa tirar vantagem das forças dispersas de cada um dos "azes" engajados pelo gremio de São Januario.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. José Ferreira Lemos (Juca), que agiu bem, os quadros actuaram assim constituidos:

America: — Thadeu; Della Torre (Vital) e Badu'; Bolinha, Og e Alcebiades; Bugueyro, Placido, Carola, Lacinio e Pirica.

Vasco: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Dacunto e Argemiro; Lindo, Villadonica, Niginho (Gabardo), Gandulla e Emeal.

Apesar do dominio do Vasco durante a primeira metade da phase inicial, não foi aberto o score.

Depois de meia hora de jogo, o America abriu a contagem por intermedio de Bugueyro, de cabeça, ao ser cobrado um corner pela ponta esquerda. A partida manteve-se equilibrada até o final da primeira phase, que terminou com a contagem de 1 x 0 a favor do club visitante.

Com cinco minutos de jogo da segunda phase, Bugueyro arrematou de fóra da area, depois de receber passe de Carola, consignando o segundo tento do America graças a um cochilo de Nascimento.

Gabardinho foi chamado a actuar, substituindo a Niginho.

Logo em seguida, Pirica augmentou para tres a zero a contagem. Favorecido com um passe da Carola entre os zagueiros, Pirica correu, perseguido por Florindo, arrematando indefensavelmente.

O Vasco conseguiu, aos doze minutos de jogo, por intermedio de Gabardinho, que pareceu a muitos estar off-side, o primeiro tento.

O America não desanimou e Pirica, combinando com Lacinio, aproveitou mais uma opportunidade para marcar um tento. Era o ultimo dos visitantes, permanecendo o score de 4 x 1 durante varios minutos.

Vital, aos vinte e cinco minutos do jogo, substituiu a Della Torre, que estava claudicando da perna direita em consequencia de um choque com um atacante do Vasco.

Restando um minuto para o terminio da peleja, o juiz assignalou hands-penalty de Vital. Florindo, cobrando a penalidade maxima, consignou o segundo e ultimo tento do Vasco.

O jogo foi dado por terminado logo em seguida, registrando o placard a victoria do America pela contagem de 4 x 2.

AMADORES E JUVENIS

Depois de estar perdendo pela contagem de 3 x 0, o quadro de amadores do Vasco reagiu e alcançou vencer pela contagem de 4 x 3.

— Pela manhã, jogaram os quadros de juvenis, cabendo a' victoria ao Vasco por 4 x 1.

— A renda attingiu a 34:540$000.

BANGU' — 4
FLAMENGO — 0

A chronica deste jogo devia ser feita por um reporter de policia, pois a partida realizada na Gavea apresentou muito pouco de football e o sufficiente de indisciplina, desordem e aggressões, para perder o aspecto de prelio sportivo.

'A' Liga de Football cabe grande culpa das scenas desagradaveis desenroladas no grammado do Flamengo, porque cruza os braços deante da crise de arbitros que a assoberba desde a sua fundação. O arbitro da partida foi o sr. José Pereira Peixoto, um rapaz inexperiente, falho de technica e, como todo novato, *cheio de dedos* para resolver os casos mais corriqueiros em campo. Mesmo sem demonstrar (ou não ter podido) intuitos deshonestos, o juiz se houve de fórma lamentavel, irritando a assistencia e os jogadores locaes com as suas marcações erradas ou claudicantes. O juiz preparou o ambiente e o médio Herminio de Brito provocou a explosão. Esse jogador aggrediu com palavras um *linesman* por causa de uma bola que fôra out-side e o bandeirinha quiz revidar physicamente depois do Brito ter sido mandado para fóra de campo. Brito como mais forte esmurra o bandeirinha e este, por infelicidade, acerta Leonidas com o páo da bandeira, o que levou o center flamengo a espalhar-se, e que foi uma luta para acalmal-o. Entram em campo varios socios do Flamengo e um delles pega o *linesman* e socca-o á vontade, deixando-o sangrando. Tudo isto se passava no segundo meio tempo, aos 17 minutos de jogo, quando o Flamengo perdia por 1 x 0. Depois de longa paralysação o jogo proseguiu com o Flamengo só com 10 jogadores, visto terem sido expulsos de campo Leonidas e Brito e só uma substituição poder ser feita. Dahi em deante o jogo descambou e pouco depois nova parada, desta vez para ser expulso de campo o back Oswaldo, o que levou o keeper Dorival a applicar varios ponta-pés no juiz, mesmo nas barbas do delegado Frota Aguiar, com quem o arbitro conversava na occasião. Ahi os locaes já perdiam por 4 x 0, era noite e ainda faltavam *seis minutos* para o termino da partida, o delegado mandou suspendel-a com Dorival no goal.

Não ha palavras de defesa para os jogadores rubro-negros que, por sua falta de serenidade contribuiram para a fragorosa derrota do seu club, além do feio espectaculo que proporcionaram á assistencia. E' justo, porém, que ao arbitro sejam adjudicadas todas as condemnações porque foi inepto e preparou o ambiente para as arruaças e das quaes elle foi a maior victima. Por outro lado, o policiamento foi deficientissimo. O delegado Frota Aguiar está deslocado. Elle foi brando demais para com os brigões e aggressores. O homem para o caso é o sr. Dulcidio Gonçalves, com uns dois choques da Policia Especial.

—

O jogo em si, foi desinteressante porque os teams jogaram muito mal. Os banguenses, vencedores incontestes, actuaram menos mal que os locaes, que, mesmo sem as arruaças que desmantelaram o team, teriam perdido pois, a não ser nos primeiros minutos da peleja, nada fizeram de aproveitavel.

Iniciada ás 3,50, a partida foi se arrastando com uma exhibição pessima por parte dos flamengos, errados em tudo e em todas as linhas. Aos 23 minutos de jogo o Bangú fez o seu primeiro goal. Até então os locaes atacavam com mais frequencia mas, numas investidas sem expressão e rematadas para cima do keeper. Tivesse o quinteto rubro-negro jogando bem, e uns tres ou quatro goals teria feito antes do Bangú abrir o score. A turma estava mesmo ruim.

No segundo half-time os suburbanos actuam com mais harmonia, atacam seguidamente mas são rechassados pela zaga local. Ha um periodo de grande movimentação quando os rubro-negros desferem uma série de ataques bem iniciados mas que morrem nas mãos de Francisco, o keeper banguense. Os remates de Leonidas, Gonzalez e Caxambú são precipitados ou fracos, e por isso o guardião suburbano os apara facilmente. Essa animação cessa depois de cinco minutos e a peleja prosegue com os passes altos, tanto do agrado dos suburbanos. Até então o jogo estava equilibrado.

Aos vinte minutos começou a indisciplina. Uma bola saiu pela linha do recinto social e o *linesman* achou que ella era do Bangú. Brito discutiu com o *linesman* e, segundo este, disse-lhe uma phrase insultuosa, o que levou o auxiliar a queixar-se ao juiz e este a expulsar Brito. O médio flamengo foi ao bandeirinha e deu-lhe um sopapo. Revidando a aggressão o *linesman acertou* Leonidas, que nada tinha com a questão. O center rubro-negro quiz pegar o bandeirinha mas a policia não deixou. Houve um vasto rôlo e por fim Leonidas foi tambem expulso de campo.

Dahi em deante o Flamengo foi presa facil para os banguenses. Mais 3 goals foram feitos em menos de 20 minutos e o jogo foi suspenso com o score de 4 x 0.

Fizeram os goals do Bangú: Lula dois, Nadinho um e Bituca um.

Teams:

Bangú — Francisco — Enéas e Camarão — Pichim, Rodrigo e Leitão — Lula, Antonio (Ladislau), Nadinho, Estanislau e Bituca.

Flamengo — Dorival — Domingos e Oswaldo — Brito, Volante e Médio — Valido (Sá), Leonidas, Caxambú, Gonzales e Jarbas.

A partida preliminar foi vencida pelo Bangú por 3 x 1. A renda foi de 16:627$600.

*

BOMSUCESSO — 2
BOTAFOGO — 2

O campo da Estrada do Norte apanhou ante-hontem uma numerosa concorrencia, que rendeu quatorze contos cento e vinte e um mil e quinhentos réis nas bilheterias, pela realização do match official entre os quadros do Bomsuccesso e do Botafogo, pela figura que vem fazendo o gremio leopoldinense na actual temporada.

E o encontro em parte correspondeu, porque o referido club foi um adversario difficil para o alvi-negro, que teve que se esforçar muito para não ser sobrepujado.

A muito custo, o team visitante conseguiu apenas um empate, pois, sendo o score aberto pelos locaes, empatou pouco depois o jogo, para passar á frente com o seu 2º e ultimo goal.

Os leopoldinenses redobraram de esforços pela victoria que lhes fugia, e após varios lances perigosos de parte á parte, obtiveram o ponto de empate, annullando a victoria que o alvi-negro esperava trazer para a zona sul.

Foi nesse momento que a partida atravessou um periodo melhor, pois os quadros, em continuas cargas que movimentavam todos os seus homens, traziam o publico em constantes vibrações, apparecendo nesses momentos mais criticos o ultimo defensor a annular o arremate fatal de trajectoria ás rêdes.

E a luta não deu tréguas a nenhum dos disputantes, dada ás pequenas dimensões do grammado leopoldinense e á movimentação continua que os players davam á bola.

O Botafogo jogou bem, notadamente quando fez sair Engel, passando Zezé para o seu logar, e entrando Zarcy, como médio direito.

Fortalecida a linha média, puderam os backes alvi-negros jogar mais á vontade, emquanto a linha atacante teve mais auxilio da defesa, com a qual estava divorciado, obrigando aos dois meias a voltar continuadamente em prejuizo da offensiva.

O gremio leopoldinense tambem fez uma optima exhibição dos seus recursos, mostrando perfeito conhecimento do terreno que pisava, com passes certeiros de homem para homem, ponto esse que constitue sempre um embaraço para os teams que o visitam, como mesmo se verificou com o Botafogo no 1º tempo, para depois se enquadrar nas dimensões do campo de jogo, agindo com maior segurança.

Não se deve destacar elementos nos locaes, pois todos estiveram á altura das exigencias do match, mas tambem é justo que se aprecie o trabalho de conjunto de suas linhas.

O ataque moveu-se sempre com segurança, proporcionando phases perigosas para o seu adversario que tinha em Aymoré uma segura esperança em annulal-as.

A linha média esteve nos seus melhores dias ligando perfeitamente o quadro, emquanto que o trio final actuou sempre com opportunidade e segurança no que lhe era possivel.

Com a exhibição que o Bomsuccesso fez ante-hontem, em confirmação ás que teve contra o Madureira e o America, póde-se dizer que está perfeitamente rehabilitado do insuccesso que teve contra os tricolores no primeiro domingo de campeonato, e agora apparece como dos clubs de maiores probabilidades na actual temporada.

Na parte technica, em geral, o jogo teve realce, pois tendo ambos os clubs cumprido performance esta apresentou um aspecto bom que agradou ao grande publico que alli esteve.

No desdobramento da partida, iniciada ás 3,50, com maior numero de cargas dos leopoldinenses, estes tiveram a opportunidade de abrir o score da tarde aos 10 minutos, pois Odyr, com felicidade arrematou, de cabeça, um excellente centro de Julinho.

Prosegue a luta e o Bomsuccesso esforça-se pelo augmento do score, e o Botafogo trabalha pelo empate no que é mais feliz, pois Carvalho Leite, tira o partido necessario de uma confusão na área dos locaes, para enviar um tiro cruzado ás rêdes de Durval, 14 minutos após o ponto de Odyr.

E o 1º tempo termina com o score de 1 x 1.

Voltam os quadros ao campo, e dez minutos após o reinicio do jogo, Sandro — que deu muita vida ao ataque leopoldinense, desde o match de sua estréa, numa carga sobre Aymoré, aproveita optimamente uma rebatida fraca desse keeper, no 2º e ultimo goal do seu novo club.

Não esmorecem os alvi-negros e reagem obrigando a defesa local a trabalhar com esforço, o que não lhes impede de conquistar um novo empate, com uma bola alta de Alvaro, que Carvalho Leite envia ás rêdes.

Estavam novamente perdidos os esforços de ambos os teams pela victoria do encontro, obrigando-os ao reinicio das phases que pudessem redundar no ponto que devia dar-lhes a almejada supremacia final, e esta appareceu para o Botafogo, nos ultimos seis minutos: Patesko escapa, e já na área foi trancado illicitamente por Mario.

O juiz assignala o penalty, e o veterano meia-direita alvi-negro, bate-o bem, ao canto. Durval salta precisamente sobre o logar onde a bola ia transpor a sua meta, e segura-a num esforço herculeo, que lhe valeu prolongados applausos.

Perdera o glorioso a opportunidade de ganhar a partida, que momentos depois termina num score justo de 2 x 2.

A direcção do encontro esteve boa, com ligeiras falhas que não prejudicaram.

Os quadros que disputaram essa partida, obedeceram á seguinte organização:

Bomsuccesso — Durval; Mario e Fraga; Vergára, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

Botafogo — Aymoré; Bibi e Nariz; Zezé, Engel (Zarcy) e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Juiz — Mario Vianna.

Na luta preliminar, entre os amadores, contra a expectativa, o Botafogo foi o vencedor por 3 x 2, mas na luta da manhã, os juvenis do Bomsuccesso derrotaram os do Botafogo por 5 x 2, e pela primeira derrota do team do Bangú, frente ao Flamengo, os leopoldinenses ficaram á frente da tabella, sózinhos.

*

O FLAMENGO PROTESTA PERANTE A LIGA

E aponta os responsaveis pelas arruaças

Deu entrada hontem, na Liga de Football, um officio do Flamengo relatando as lamentaveis occorrencias de ante-hontem, no campo da Gavea.

Sem innocentar os seus jogadores, a directoria do rubro-negro aponta á Liga o juiz e o bandeirinha como responsaveis directos pelo descontrôle dos jogadores.

Eis o officio do Flamengo:

"Districto Federal, 8 de maio de 1939.

Exmo. sr. presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Nesta — Cordiaes saudações.

Em face das occorrencias hontem verificadas, na nossa praça de sports, no segundo tempo do jogo de profissionaes entre o quadro deste club e o Bangu' A. C., somos forçados a vir desde já á presença de v. ex., para solicitarmos ás devidas providencias que se fazem necessarias, quando mais não seja para que se evite a repetição de taes factos em casos futuros.

Preliminarmente, não podemos deixar de accentuar que nada temos contra o nosso valoroso adversario da tarde de hontem. O que é certo, entretanto, é que se não forem, desde logo, cortadas as facilidades, que alguns juizes officiaes applicam as disposições regulamentares desta Liga, muitos acontecimentos de maior importancia, teremos, certamente, de lamentar.

Para demonstrarmos o arbitrio prejudicial não sabemos se por má fé ou ignorancia, que hontem, foi sem duvida alguma, factor preponderante dos eventos desenrolados em nosso campo, basta que salientemos os successos que se seguem.

Por occasião da saida lateral de uma bola de campo, o "bandeirinha" vacillou sobre a equipe a que cabia o direito de devolvel-a a jogo, o que deu margem a que o jogador Herminio de Britto, se expressasse de modo inconveniente, mas sem se dirigir ao referido auxiliar da partida, conforme declaração que prestou á directoria.

Esse alludido auxiliar, suppostamente aggredido moralmente, dirigiu-se ao arbitro, pedindo a expulsão do mencionado jogador, de campo, no que fôra attendido prompta e immediatamente pelo juiz que, sem investigar sobre a accusação, applicou, summariamente, a penalidade solicitada pelo seu auxiliar. Nesse interim, insurgindo-se o jogador contra a attitude do "linesman", este, com surpresa geral, aggrediu physicamente, com o pão da bandeira o jogador que revidou aggredindo-o tambem, gesto condemnavel sob todos os aspectos, que, o jogador deveria ter substituido por um pedido de intervenção da autoridade policial.

Esse incidente provocado pelo juiz de linha foi a causa de outro que terminou pela expulsão, de campo, do jogador Leonidas da Silva, por haver este na occasião em que o jogo estava paralysado, e o juiz conversava com diversas pessoas, indagado do arbitro se apuzera Britto fóra de campo apenas pela informação do auxiliar, o que determinou a resposta do juiz de que elle, Leonidas, por tal attitude e por estar solidario com o seu companheiro tambem tinha de sair de campo.

Se a expulsão do jogador Leonidas fosse regular nada teriamos a objectar mas, evidentemente, a decisão do juiz não teve base legal pela precipitação ou vontade de applicação da penalidade maxima, e em face della a nossa equipe passou a disputar a partida com dez jogadores apenas.

Dahi por deante, por descontrôle ou de caso pensado, não esmaeceu no juiz a volupia de expulsão, culminando no jogador Oswaldo de Carvalho, por este lhe haver ponderado que no choque que tivéra com um dos deanteiros da equipe contraria elle havia soffrido um "foul" do seu adversario e, no emtanto, o mesmo fôra marcado como tendo por si praticado.

E' de se notar, sr. presidente, que o jogador Oswaldo vem actuando ha muitos annos em nossos campos como profissional, e nessa qualidade jámais soffrera qualquer penalidade, quer das entidades superiores, quer de qualquer club, a que tenha pertencido, por ser, sem duvida alguma, um elemento disciplinado, cumpridor dos seus deveres e de modelar educação sportiva. Por todos esses factos e em face de geral exaltação de animos, o dr. delegado que se achava presente resolveu suspender a partida, quando poucos minutos faltavam para o seu termino. São por esses acontecimentos que pedimos á v. ex. mandar apural-os devidamente, para que as punições attinjam com justiças, a todos os responsaveis sejam elles quaes forem. Desapprovamos todos os actos indisciplinares occorridos e seremos, como sempre, os primeiros a punil-os embora sem alarde; mas é manifestamente imprescindivel maior serenidade por parte de alguns dos dirigentes das nossas partidas de football e, sobre tudo, maior cuidado na applicação da pena de expulsão de campo, sem a advertencia prévia ou sem a verificação do seu motivo determinante, quando elle não é de conhecimento directo do juiz.

Sendo o que nos offerece, subscrevo-me com toda a estima e consideração. — *Gustavo de Carvalho*, presidente."

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

HOMENAGEM DO D. N. P. AO DUQUE DE CAXIAS

O Departamento Nacional de Propaganda, associando-se ás homenagens prestadas ao patrono do Exercito, gravou, no dia natalicio do duque de Caxias uma peça radiophonica do escriptor Joracy Camargo, para divulgal-a por todo o paiz. Essa peça focaliza os aspectos mais preeminentes da vida do grande soldado e patriota, e cujos exemplos de devotamento á causa patria serão dados á conhecer a todos os brasileiros, por aquelle meio, no proximo dia 24 do corrente, com uma irradiação especial, na grande data da nossa historia.

Será, sem duvida, uma valiosa contribuição do Departamento ás commemorações que se realizarão naquelle dia.

ACTOS RELIGIOSOS

Dulcina Pacheco Reis

MEM DE VASCONCELLOS REIS, Dr. MARIO PACHECO, senhora e filhos, Dr. ALEXANDRE RIBEIRO CIRNE, senhora e filhos, ANNIBAL PACHECO, senhora e filhos, FRANCISCA VASCONCELLOS REIS, participam o fallecimento de sua esposa, irmã, cunhada, tia' e nóra DULCINA PACHECO REIS, occorrido hontem ás 7 horas da manhã e convidam seus parentes e amigos, para acompanharem o feretro que sairá de sua residencia á rua Nascimento Silva n. 110, Ipanema, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipadamente agradecem. (T 14774)

Maria Adelaide Neves de Andrade

Arthur Cezar de Andrade, senhora e filhos, Maria Cezar de Andrade, Dr. Paulo Cezar de Andrade, senhora e filhos; Odette Cezar de Andrade e filhos; Dr. Luiz Sodré, senhora e filhos, Luiz Cezar de Andrade, senhora e filhos, Augusto Cezar de Andrade, senhora e filha e Antonio Cezar de Andrade (ausente) e filhos, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe e convidam para o seu enterramento que sairá ás 10 horas, hoje, 9 do corrente da rua Marquez de S. Vicente 263, para o cemiterio S. João Baptista. (T 14781)

D.ª Augusta Vieira Campos

Dr. Antonio Benjamin Barreiros Terra, senhora, filhos e mais parentes, communicam o fallecimento de sua inesquecivel sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, D. AUGUSTA VIEIRA CAMPOS, e convidam para o enterro que se realizará, hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Octavio Carneiro n. 55, Nictheroy, para o cemiterio de N. S. da Conceição. (T 13884)

Adelia Esteves dos Reis

ASSOCIAÇÃO ASYLO SÃO LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

Pela alma desta carissima bemfeitora, a directoria da Associação fará rezar na Capella do Asylo, á rua General Gurjão n. 157, Ponta do Caju', missa ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, para a qual convida os parentes e amigos da saudosa extincta. (T 14753)

José Alvimar Horcades

Dr. Alvim Horcades e familia, communicam a seus parentes e amigos, que mandam celebrar uma missa por alma de seu querido filho JOSE' ALVIMAR, em commemoração do primeiro anniversario de seu fallecimento, hoje, 9 de maio ás 10 horas, na Egreja de S. José, á rua da Misericordia. (T 14780)

Desembargador Renato Tavares

Sua familia convida seus parentes, collegas e amigos a assistirem á missa de 2º anniversario do seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já antecipa seus agradecimentos. (T 13845)

AGRADECIMENTOS

S. Jorge, S. Cosme, S. Damião, S. Chrispim e S. Chrispiniano

Agradeço graça alcançada. — J. Barbosa. (T 14783)

S. JUDAS THADEU

Agradeço grandes graças alcançadas. — CARMELINA SCHETTINO. (T 12975)

FREI FABIANO

Agradece a graça. — J. L. A. (T 13860)

AO MILAGROSO FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece mais uma graça — ANTONIO NOTINI JUNIOR. (T 14766)

AO FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. — WALDIR. (T 12976)

AO FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. — EDNA (T 1297?)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

"Amen", num sentimento religioso de fervor e de patriotismo! — JIO.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Se houvesse entre nós sufficientemente desenvolvido o sentimento de patriotismo; se o governo soubesse encarar com seriedade os problemas artisticos nacionaes — que são os proprios problemas da cultura brasileira — de certo, a temporada levada a effeito pelos esforçados artistas patricios que formaram a Companhia Lyrica Metropolitana, teria obtido outros recursos para a sua actuação e prosseguimento do seu trabalho artistico, aqui e em outras capitaes dos Estados.

Espectaculos, ella nos deu sempre excellentes, alguns dignos até da temporada official. Mas, o grande defeito que ella tem é ser brasileira... E' ainda uma mentalidade colonial que precisamos modificar. Não damos valor ao que é nosso, no bom sentido.

Hoje, representa-se a "Lucia di Lammermoor", com o tenor Alvaro Bandini, o barytono Paulo Ansaldi, a soprano Dina Burzio, Djanira Mesquita de Barros, baixo Sargenti, tenor Magnavita, etc.

As principaes figuras já deram provas evidentes de magnificas qualidades no decorrer das representações de "Bohême" e no "Rigoletto".

A orchestra será dirigida pelo maestro Santiago Guerra, que é tão meticuloso e seguro na regencia.

Será, pois, mais um bello espectaculo do bel canto. — J.

BRAILOWSKY ESTA' PRESTES A CHEGAR

Brailowsky deverá chegar ao Rio a 12 do corrente e reapparecerá ao enthusiasmo dos seus admiradores, e especialmente das suas admiradoras — que são muito mais numerosas — na tarde de 12 de maio.

Se ha artista que não necessite de reclamo no nosso meio, esse é Brailowsky, cujo nome já é um chamariz seguro para os recitaes de piano.

Brailowsky é sempre um triumphador.

Sobre o seu repertorio nada podemos adeantar. Mas deve ser, sem duvida alguma, o seu classico e chopiniano de sempre... que é tambem o de todos os virtuoses do planeta, sem excepção de nenhum.

Ha cincoenta annos que estamos ouvindo, ininterruptamente, as mesmas peças e os mesmos autores!

E' da praxe! — J.

O PRIMEIRO CONCERTO NO PAVILHÃO DO BRASIL EM NOVA YORK

Communicam-nos:

"O sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, telegraphou ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, communicando que o primeiro concerto ouvido no Pavilhão do Brasil constituiu verdadeiro triumpho, tendo sido a critica a mais favoravel.

Pediu o sr. Armando Vidal ao titular da pasta do Trabalho que transmittisse as suas congratulações aos maestros Villa Lobos, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone."

Ainda bem que esses tres nomes se anteciparam a Carmen Miranda e ao Bando da Lua...

CINEMAS

Claudette Colbert, protagonista de "Zazá"

"ZAZÁ", O PROXIMO FILM DO SÃO LUIZ — Se bem que se trate de uma moda lançada em 1904, o chapéo de palha de abas curtas que Claudette Colbert apresenta em "Zazá", está fazendo furor entre as elegantes de Hollywood, muitas das quaes já o adoptaram.

As cariocas elegantes verão, durante o desenrolar de "Zazá", na proxima semana, no São Luiz e no Rex, os modelos de vestidos e penteados que voltaram a ser usados como novidades.

VARIAS NOTAS

"PRISÃO DE MULHERES", SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA — O cinema francez caracteriza-se pela sua audacia

Viviane Romance, artista de "Prisão de Mulheres"

em focalizar aspectos reaes da vida. A "camera" a serviço da arte não desconhece themas. Não se detém deante de preconceitos. Isto porque o cinema francez ainda póde se mover com desembaraço, sem os entraves de uma censura puritana ao extremo. O film "Prisão de Mulheres" é o estudo meticuloso dessa casta de mulheres postas á margem da sociedade e que apesar de desprezadas por todos, ainda conservam no coração um pouco de pureza...

"Prisão de mulheres" que expõe ao nú a vida de homens e mulheres do "bas-fond", conta tambem com a presença delicada de René Saint-Cyr e será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

—□—

"A SCENA MUDA" — Está á venda mais um numero dessa interessante revista cinematographica que se edita no Brasil. Do seu grande e variadissimo summario, destacamos: "A' Borrasca"; Hollywood olhando para o espaço; interessantes aspectos da vida de Dom Ameche e um magnifico retrato desse consagrado astro; "O Idolo das mulheres", Cine Romance; optima photographia de Lyn Bari (para o Album do fan); um resumo da historia da United Artists. Além disso, traz a continuação de "A Patrulha da Madrugada", do "Guarda Vingador", jornal dos Studios, Correio dos fans, etc.

MUSICA

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS E O QUARTETTO PRO ARTE

A Pro Arte commemorou sabbado á noite, nos seus salões, com homenagem significativa, o centenario de Machado de Assis. Foi um sarão digno dessa bellissima instituição de arte e do homenageado — que é dos nossos maiores escriptores.

Aberta a sessão pelo professor Max Fleiuss, presidente da Pro Arte, teve a palavra o professor H. Reichardt Canabarro para dissertar sobre a vida e a obra de Machado de Assis.

O orador foi discreto. Não abusou da attenção do publico (conforme muitas vezes acontece em situações identicas) publico que está sempre mais propenso e ancioso para ouvir o programma musical, desta vez mais interessante e convidativo do que nunca devido ás obras que iam ser executadas e os interpretes do Quartetto Pro Arte, milagrosos componentes de um conjunto que suppre pelo talento e pelo espirito de musicalidade uma experiencia e um convivio mais demorado.

O professor Reichardt Canabarro não fez uma conferencia — e teve razão de não fazel-a, naquelle momento — mas disse sobre a vida e a obra, e, especialmente, a psychologia de Machado de Assis, as palavras essenciaes, fazendo resaltar o seu valor e a sua modestia. Em poucos traços pintou a figura do escriptor, analysou-lhe o estylo e accentuou-lhe as idiosyncrasias que eram provindas do meio humilde onde nascêra. Suas palavras foram muito applaudidas.

O apparecimento, no tablado, do "Quartetto Pro Arte" foi acolhido com uma salva de palmas, já indicadora do apreço em que são tidos os seus membros: 1º violino Oscar Borgerth, 2º, Alda Gomes Borgerth, viola, Edmundo Blois, violoncello Iberê Gomes Grosso. Esses quatro artistas de escol, mais pela convivencia artistica em commum, nos meios orchestraes, do que pela pratica propriamente do conjunto a quatro, adquiriram um conhecimento do temperamento de cada um e tambem das qualidades peculiares, aproveitando intelligentemente esse conhecimento, assim excepcional, para fazel-o reverter em favor da execução da musica de camara, nas reuniões esporadicas dos quatro instrumentos, nessa modalidade admiravel que se denomina Quartetto e que é uma das regiões mais subtis e encantadoras da musica.

Isto explica como o "Pro Arte", não sendo um quartetto definitivo e exclusivamente entregue ao trabalho profissional do genero, possa reunir todas as qualidades de homogeneidade, de equilibrio e de comprehensão musical, num tão elevado grão de aperfeiçoamento, para nos dar essas execuções primorosas do programma de sabbado ultimo, com a do bello "Quartetto", opus 95, de Beethoven, cuja maravilhosa ponte de passagem (que já assignalamos) de um estylo para outro Schiller commentou, nesta quadrinha: "Uma pombinha que se mirava, construida num lago azul, elevando-se e desapparecendo nas alturas vertiginosas"; do curiosissimo e original "Quartetto", opus 5, n. 1 da Collecção dos "Quartettos Brasilienses", de Villa Lobos, obra tão caracteristica no seu feitio, no seu ambiente e nos seus rythmos e com verdadeiras trouvailles de inspiração e de movimento; e de toda uma parte avulsa de autores variados — Glazunow, Mussorgsky-Pochon, Johann Adolf Hasse e Raff-Pochon, que forneceram motivos severos, elegantes, suggestivos e humoristicos, onde tambem se pudessem apreciar, além da profundeza do sentir, já bastante manifestada nos numeros anteriores, a graça, a delicadeza, a expressão sentimental, o colorido, o pittoresco e, em summa, as qualidades mais vistosas e mais faceis de serem apprehendidas pelo publico na austera exhibição da musica de camara em quartetto.

A actuação levada de vencida pelo "Quartetto Pro Arte", entre nós, graças á agremiação poderosa de que traz o nome, é benemerita e unica. Não a devemos abandonar.

Felizmente, entre as realizações da temporada deste anno, ainda constam de mais quatro concertos.

E fazemos tambem nossas estas palavras do prospecto:

"O Quartetto Pro Arte tem o nome da nossa sociedade, é a expressão maxima do seu valor e da sua força. Com elle póde a Pro Arte divulgar, em todo o Brasil, a musica de camara em sua mais requintada perfeição."

Quasi somos tentados a dizer:

THEATROS

Apenas um homem...

O theatro historico interessa qualquer que seja a época que elle fixe. Elisabeth la femme sans homme obteve ha pouco tempo um successo invulgar, do mesmo modo que La Reine Victoire, que o Napoleão, de Paul Reynal, que a adaptação de Coriolano, que La Grande Demoiselle, para só citar, apenas, o que ha de mais recente.

Temos agora, devido a Paul Levy, escriptor novo que faz a sua estréa no palco, uma vida de Cincinato sob o titulo "Rien qu'un homme". O que se nota de mais singular nessa peça é que Paul Levy não fez, nem quiz fazer propriamente uma biographia do heróe romano, mas desejou mostrar ao grande publico, que o conhece pelos seus feitos historicos, um outro Cincinato, aquelle que o proprio Cincinato queria ser, mas não pôde...

Cincinato, diz Levy, amava uma mulher a quem não conseguiu fazer sua esposa. Desilludido, o homem continuava gosando, da decidiu entrar dar um novo rumo á sua vida. A paixão contrariada ao insatisfeita creou-nelle uma mentalidade nova. Foi por isso que Cincinato, sem ligar a mais nada no mundo, acceitou o encargo do Senado para salvar e reinar a ordem em Roma.

Ha' cisa, porém, ainda mais curiosa. E' que Cincinato, mostra o autor, acabou se arrependendo, ao fim de seus dias, de haver "sacrificado a sua vida á acção politica, ao envés de ter amado o que elle amava". E' esse Cincinato que Paul Levy focaliza com mais relevo: o homem decepcionado, o homem que se lança sobre o passado e vê com tristeza que o queria fazer foi o que não fez e o que fez foi o que não lhe interessava; o homem, emfim, que desejaria revêr a propria existencia para imprimir-lhe um outro curso. Dahi o titulo: Rien qu'on homme. Uma das maiores figuras do mundo descontente de seu proprio destino e achando, como qualquer poeta romantico, que a sua felicidade estaria em se ter casado com a mulher que amava e ter vivido uma vida modesta e simples, sem heroismos e sem grandezas.

Resta vêr, agora, até que ponto vae a verdade e quando começa a fantasia do escriptor theatral, notando-se desde já que a versão de Levy está inteiramente contraria a tudo quanto até aqui se conhecia a seu respeito.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DE DULCINA-ODILON — No Alhambra repete-se hoje, ainda uma vez, a peça de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte, "Senhorita, minha mãe", na interpretação de Odilon, Dulcina, Aristoteles Penna, Sarah Nobre, Alberto Dumont e outros. Na proxima sexta-feira a Companhia Dulcina-Odilon fará representar a comedia de Paulo Magalhães, "Gran Fina".

—:—

VEM AHI A COMPANHIA BEATRIZ COSTA — Embarcou em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, a Companhia Portugueza de revistas e operetas dirigida pela festejada actriz Beatriz Costa. O conjunto lusitano estreará no Theatro Republica, onde se realizará a sua temporada.

—:—

O SUCCESSO DE GILDA DE ABREU — Tem sido grande no Theatro Carlos Gomes o successo de Gilda de Abreu, a victoriosa "estrella" do theatro e do cinema brasileiros, que faz a protagonista de "Alleluia", a linda opereta de sua propria autoria.

—:—

THEATRO MODERNO — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Moderno a peça de Paulo Orlando e De Chocolat, "Petroleo do Lobato". Durvalina Duarte, Alice Archambeau, Aurea Brasil, Jararaca, Apollo Corrêa são muito applaudidos todas as noites.

—:—

A TEMPORADA DE RENATO VIANNA — A temporada official da Companhia Renato Vianna será inaugurada no Theatro Gymnastico no proximo dia 12 do corrente. A peça escolhida é da autoria do proprio Renato, "Margarida Gauthier", fazendo Renato o papel de Armand Duval e Suzana Negri o da Dama das Camelias.

—:—

A "PRIMEIRA" DESTA NOITE NO JOÃO CAETANO — A Companhia Portugueza Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro apresentará hoje no Theatro João Caetano a segunda peça da temporada. O original escolhido é a grande peça de Somersett Maugham, "Cyclone". Os principaes elementos da companhia tomarão parte na representação

A preparação de candidatos a cargos publicos

O D.A.S.P. pede a intervenção da policia para certos annuncios de cursos e professores

Communicam-nos do Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico:

"Este Departamento tem procurado, como lhe cumpre, acompanhar todas as publicações de annuncios de cursos ou professores que se proponham a preparar candidatos aos concursos ou provas de habilitação que processa para provimento em cargos publicos ou admissão de extranumerarios.

Um desses cursos annunciou, recentemente, acceitar candidatos a provas de habilitação projectadas para admissão de extranumerarios-mensalistas na Estrada de Ferro Central do Brasil, dando a entender, capciosamente, que assegurava o bom exito, nas provas, para quem ali se matriculasse.

Realizada uma investigação preliminar, foram colhidos elementos sufficientes para que se pudesse solicitar a intervenção das autoridades policiaes, o que já foi feito, havendo o dr. Democrito de Almeida, digno 1º delegado auxiliar, providenciado a respeito in continenti, de fórma a se apurar tudo.

O presente communicado visa prevenir os interessados nos concursos e provas de habilitação promovidos pelo Departamento, no sentido de se acautelarem contra publicações desse typo. Taes concursos e provas se organizam por fórma a tornar impossivel qualquer interferencia indevida, em beneficio de quem quer que seja, sendo projectados e executados em condições de rigorosa egualdade para todos os candidatos.

Qualquer affirmação em contrario, que porventura seja feita aos interessados, carecerá totalmente de fundamento, não existindo ligação de nenhuma especie entre o Departamento e qualquer curso ou professor que prepare candidatos."

FOI CONFIRMADA A NOTA OBTIDA PELO CANDIDATO

Havendo Francisco Fernandes de Almeida, candidato inscripto no concurso para escripturario, pedido revisão da prova que prestou, no alludido concurso, o director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., depois de revista a prova em questão, opinou pela confirmação da nota obtida.

ADMISSÃO DE UM EXTRANUMERARIO PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

O chefe do governo approvou a exposição de motivos do D. A. S. P., favoravel á proposta do ministro da Agricultura para a admissão de Florio Cerqueira, como extranumerario-mensalista na funcção de mensageiro de 2ª classe do Serviço Florestal.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer hoje terça-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro:

A's 11 horas — Milton Vieira Montenegro, Aramis de Paiva Araujo, Luiz José Gonçalves de Mello, Jayme Trigueira de Magalhães e Ivo Ribeiro.

A' 1 hora da tarde: — Salim Daniel, Francisco de Assis Gomes da Silva, José Ubirajára de Aymoré Ramos, Waldemiro Marques de Carvalho, Dermeval Amado Ladeira, Lecio da Costa Feliciano, Dirceu Nunes Machado, José Pedro de Oliveira, José de Sanna Araujo Filho, Reynaldo de Azevedo, José Silverio de Souza, Leodir Cardoso de Araujo, Julio Passos, Paulo Coutinho de Oliveira, José Gomes de Almeida, Rubem Suzart, Miguel Gonzaga Pereira, Alberico José Cupertino dos Reis, Antonio de Azevedo Barcellos, Fernando Martins da Rocha, Walter do Valle, José Bonifacio de Souza Leal, Fernando Brasil Xavier, José Jorge Guaraný e Henrique Méra Barroso.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Matriculas para os alumnos do curso especialisando — ex-vi do artigo 100, do decreto n. 21.241, de 1932

Para effectuarem o pagamento das respectivas matriculas deverão comparecer á recebedoria do Collegio das 12 ás 3 horas, até amanhã, os candidatos á terceira série, cujas inscripções tomaram os ns. 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 13 — 15 — 16 — 17 — 21 — 23 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 33 — 34 — 36 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 53 — 54 — 55 — 57 — 59 — 61 — 63 — 64 — 66 — 68 — 69 — 70 — 71 — 73 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 90 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 99 — 100 — 101 — 103 — 105 — 107 — 108 — 109 — 111 — 112 — 113 — 114 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120.

Dentro do mesmo prazo, isto é, até amanhã, 10, ás 8 horas da noite, deverão completar a documentação respectiva os candidatos á terceira série, de accordo com o artigo 100, que tomaram os seguintes ns.: 1 — 9 — 11 — 12 — 14 — 18 — 19 — 20 — 24 — 31 — 35 — 37 — 45 — 51 — 52 — 56 — 58 — 60 — 62 — 65 — 67 — 79 — 80 — 81 — 82 — 88 — 89 — 91 — 92 — 98 — 102 — 104 — 106 — 110 e 115.

A secretaria do Collegio fará affixar, dentro do tempo opportuno, a chamada para os que deverão pagar as taxas para as matriculas na 4ª e 5ª séries.

Os cursos respectivos começarão na proxima segunda-feira, 15, dentro do horario já estabelecido.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Hontem, á tarde, o ministro da Justiça recebeu em seu gabinete, em audiencia especial, a sra. Alice Lopes Campeão, official estatistico classe H, do Departamento Geral de Estatistica, de que é chefe o sr. Heitor de Bracet. Quiz este acompanhar a referida funccionaria no momento em que ella se despedia do Ministerio, no dia em que automaticamente era aposentada por força da Constituição. Completou aquella funccionaria, hontem, 68 annos, e a Constituição determina que com essa edade, será o funccionario aposentado, assegurando a lei, nessa aposentadoria, todos os vencimentos. Aliás, d. Alice Lopes Campeão, que é irmã de d. Margarida Lopes de Almeida, deixa a actividade funccional, com 28 annos de bons serviços.

A SEMANA DOS ENFERMEIROS

O programma organizado pelo Syndicato de classe

Realiza-se na semana de 12 a 20 do corrente mez, as commemorações em homenagem a Anna Nery, precursora da enfermagem no Brasil. Para isso o Syndicato dos Enfermeiros Terrestres organizou o seguinte programma:

Dia 12, ás 10 horas — Missa solenne em acção de graças, na Candelaria; ás 8 horas da noite — Sessão solenne presidida pelo presidente de honra, professor Estellita Lins, que falará sobre a personalidade de Anna Nery.

Dia 13, ás 8 horas da noite — "O papel do enfermeiro da moderna organização hospitalar", pelo professor Clovis de Almeida.

Dia 14, ás 8 horas da noite — "Origem da vida", pelo professor Theogenes Beltrão.

Dia 15, ás 8 horas da noite — "Hygiene", pelo professor Edgard M. Almeida.

Dia 16, ás 8 horas da noite — Serão franqueadas as aulas do Curso de Enfermagem do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres a todos os profissionaes de enfermagem.

Encerramento do programma pelo presidente do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, em agradecimento a todos os que se associarem ás homenagens prestadas á Mãe dos Brasileiros.

(xxx)

DEIXARAM A EUROPA COM RECEIO DA GUERRA

Algumas familias brasileiras chegadas hontem ao Rio

Tendo a seu bordo regular numero de passageiros, o "Highland Princess" fundeou na Guanabara hontem, pela manhã, e foi atracar ao Cáes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

De uma curta estadia na capital pernambucana regressou, pelo paquete inglez, o embaixador Juan Carlos Blanco.

O chefe da missão diplomatica do Uruguay no nosso paiz fôra ao Recife em caracter particular, afim de repousar um pouco.

E' a segunda vez que o embaixador Juan Carlos Blanco visita Recife e trouxe optimas impressões do progresso em que está a capital de Pernambuco.

Ao seu desembarque compareceram o consul uruguayo, os secretarios e funccionarios da embaixada e muitas pessoas das suas relações de amizade.

Pelo "Hinghland Princess" viajou o barão de Saavedra e regressaram algumas familias brasileiras, que se achavam em Londres, entre as quaes a esposa do sr. Oscar Borman, director da Delegacia do Brasil em Londres.

Estas familias tornaram ao Brasil antes do tempo que desejavam fazel-o em virtude da situação delicada que vive a Europa, sob o temor constante de uma guerra imminente. Os ultimos dias que passaram na capital ingleza foram verdadeiramente angustiosos, presenciando os grandes preparativos que se fazem contra um bombardeamento aereo, as excavações de trincheiras e outras coisas mais.

Tiveram noites de grandes sobresaltos, como aquella em que se realizou um ataque aereo simulado, tendo os aviões arremessado, como se fossem bombas, fachos de fogo. Serviu este ataque simulado para ensinar á população a se recolher nos abrigos construidos especialmente para esse fim.

Entre os passageiros em transito figura um jornalista belga. E' o sr. Louis Chene, redactor de "L'Independence", de Bruxellas, que vae em visita a Buenos Aires e virá, depois, ao Rio.

(xxx)

Assumiu o commando da 8.ª região

O coronel Eugenio Pereira de Almeida assumiu o commando da 8ª Região. Esse official, encontrando-se no Maranhão, designou para responder pelo expediente do quartel-general daquelle commando em Belém, o chefe do Serviço de Estado-Maior.

As delegações das policias dos Estados no Monroe

Já no fim da tarde, hontem, o ministro Francisco Campos recebeu em seu gabinete os commandantes das delegações das policias estaduaes, que estão participando das festas de congraçamento, promovida pela Policia Militar do Districto, em commemoração do seu 130º anniversario. Foram aquelles officiaes apresentados ao ministro pelo coronel Edgard Facó, commandante da nossa Policia.

Actos do chefe do Estado-Maior do Exercito

Pelo chefe do Estado Maior do Exercito foram assignados os seguintes actos: designando o capitão Gaspar Peixoto Costa, para escrivão de uma inquirição, por deprecata, e os majores Alfredo de Carvalho Dias, Americo Braga, Giliá Ururay Florim e Amarillo Osorio, para assumirem, respectivamente, a 2ª sub-chefia e a chefia das 4ª, 2ª e 1ª subsecções do E. M. E.; desligando o tenente-coronel Ignacio José Verissimo, por ter sido nomeado chefe do Serviço de Estado Maior da 1ª Região, e transferindo da 2ª secção para a thesouraria o sargento-ajudante Gustavo Segundo de Carvalho.

Só com autorização do Departamento Nacional do Café

O chefe do trafego da Central do Brasil baixou hontem a seguinte circular aos chefes de estações da estrada:

"Verificando esta chefia que algumas estações, apezar das reiteradas communicações desta chefia têm aceito a despacho expedições de café, contrariando assim instrucções baixadas pelo Departamento Nacional de Café, recommendo mais uma vez que tal mercadoria, até ordem em contrario, só poderá ser despachada á vista de autorização escripta daquelle departamento por intermedio desta chefia. Os empregados infractores responderão por todas as despesas a que derem causa os despachos effectuados em desaccordo com as ordens em vigor."

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA EM SESSÃO PLENA

O habeas-corpus do sr. Mariano Wendel foi julgado prejudicado

O Tribunal de Segurança Nacional esteve, hontem, reunido, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido todos os juizes e o procurador geral.

Antes do inicio dos trabalhos, o juiz Raul Machado, em nome de seus collegas de Tribunal, pediu fosse inserto em acta um voto de congratulações com o presidente, pela sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Federal. A essa homenagem se associou o sr. Mac Dowell, procurador geral, pelo ministerio publico, assim como os advogados Medrado Dias e Moesias Rollim.

A seguir foram iniciados os julgamentos seguintes, que faziam parte da pauta:

"HABEAS-CORPUS"

O "habeas-corpus" n. 239, do Districto Federal, sendo pacientes Antonio Joaquim da Fonseca e outros, foi relatado pelo juiz Pereira Braga.

O Tribunal julgou a ordem prejudicada.

Seguiu-se o "habeas-corpus" n. 243, do Districto Federal, tendo como pacientes Jader Araujo de Medeiros e outros. Foi relator o juiz Raul Machado e o pedido ficou adiado, em face de vista solicitada pelo juiz Pereira Braga.

A ordem n. 244, do Districto Federal, em que era paciente Arlindo Antonio Pereira da Costa, foi relatada pelo juiz Raul Machado, sendo julgada prejudicada.

O "habeas-corpus" n. 245, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz commandante Lemos Basto, sendo pacientes Paulo Garcia Cantidio Lima e outros.

O Tribunal julgou o pedido prejudicado.

A ordem n. 246, tambem do Districto Federal, teve como relator o coronel Costa Netto, sendo paciente Lycurgo Engelke.

Foi, da mesma fórma que o anterior, julgado prejudicado.

O "habeas-corpus" n. 247, do Districto Federal, em que era paciente Oscar Mattos de Mello, teve como relator o commandante Lemos Basto. O Tribunal concedeu a ordem.

Trata-se, no caso, de um pedido de "sursis".

O "habeas-corpus" n. 248, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo paciente Fritz Stuckartz.

O pedido foi julgado prejudicado.

O "habeas-corpus" n. 249, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo paciente Lafayette Alves de Britto Mello.

O Tribunal, por maioria de votos, não tomou conhecimento do pedido.

A ordem n. 252, do Districto Federal, em que era paciente Pedro Vicente Rodrigues, teve como relator o juiz Pedro Borges.

Foi julgado prejudicado o pedido.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO DR. MARIANO WENDEL

O Tribunal julgou, tambem, a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do dr. Mariano de Oliveira Wendel, ex-secretario da Agricultura de São Paulo.

O relator foi o juiz Pereira Braga, que solicitou informações ao governo daquelle Estado, dado pelo paciente como autoridade coactora.

O chefe de Policia daquella capital promptamente informou ao Tribunal que o dr. Mariano Wendel já havia sido posto em liberdade.

Dessa fórma e em face das informações prestadas, o pedido foi julgado prejudicado.

ARCHIVAMENTOS

O pedido de archivamento formulado no processo n. 147, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga e era accusado Reynaldo Casasco.

O requerimento foi deferido.

Seguiu-se o pedido no processo n. 728, da Bahia, relatado pelo juiz Lemos Basto, sendo accusado Ranulpho Campello Costa.

Esse archivamento foi, tambem, deferido.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

A exclusão pedida no processo n. 741, do Districto Federal, foi relatada pelo juiz Lemos Basto, sendo accusado Leiredelo Eugenio Dmitto Mendes e outros.

O Tribunal deferiu somente quanto a Vivaldo Coaracy.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

O pedido de remessa a outra justiça, feito no processo n. 745, do Paraná, teve como relator o juiz Raul Machado. Eram accusados Loreto Martins e outros.

A remessa foi deferida, para que o processo vá á 3ª vara criminal de Curityba.

APPELLAÇÕES

A appellação n. 304, no processo n. 679, do Rio Grande do Norte, teve como relator o coronel Costa Netto, tendo a sentença sido proferida pelo juiz Pereira Braga.

Eram appellados Henrique Fialho e outros.

O Tribunal negou provimento á appellação.

A appellação n. 306, no processo n. 688, do Pará, com sentença do juiz Lemos Basto, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo appellados Manoel Emilio Guilhon de Oliveira e outros.

O Tribunal negou provimento.

Seguiu-se a appellação n. 307, do Rio Grande do Sul, com sentença do juiz Lemos Basto, relatada pelo sr. Pereira Braga. Era appellado Paulino Aguilar.

O Tribunal deu provimento á appellação, por maioria de votos, para desclassificar o crime para o art. 17 da lei n. 38, e condemnar o appellado a um anno de prisão, grão minimo.

A appellação n. 308, no processo n. 647, do Districto Federal, com sentença do juiz Raul Machado, teve como relator o juiz Lemos Basto, sendo appellantes o prolator da sentença, José de Carvalho Souza e outros, e appellados o ministerio publico, José de Carvalho Souza e outros.

O Tribunal negou provimento á appellação de José de Carvalho Souza, por maioria de votos; deu provimento, em parte, por maioria de votos á appellação de José Victor de Mattos Filho, para reduzir a condemnação a tres mezes, grão minimo; negou provimento á appellação "ex-officio".

A appellação n. 309, no processo n. 9, do Rio Grande do Norte, com sentença do juiz Raul Machado, foi relatada pelo coronel Costa Netto, sendo appellado Luiz Gonzaga Netto.

O Tribunal deu provimento á appellação, por maioria de votos, para condemnar o appellado a cinco annos e nove mezes, grão sub-médio do art. 1º da lei n. 38.

Finalmente, a appellação n. 311, no processo n. 690, de Goyaz, com sentença do juiz Lemos Basto, foi relatada pelo juiz Raul Machado, sendo appellado Humberto Martins Ribeiro.

O Tribunal negou provimento.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a quinta deste anno, reune-se hoje, terça-feira, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) — "Corpos estranhos no canal anal", pelo dr. Pitanga Santos;

b) — "A radiotherapia nas affecções inflammatorias do anel de Waldeyer, pelo dr. Carlos Fernandes;

c) — "Commentarios e pequenos detalhes technicos na operação de "Coffey III", pelo dr. M. M. Fabião;

d) — "Nodulos de Lutz-Janselme", pelo dr. René Laclete;

e) — "Insufficiencia cardiaca diastolica", pelo dr. Magalhães Gomes.

Inauguração de cursos na Escola de Saude

O commandante da Escola de Saude communicou ao general Alvaro Tourinho terem sido inaugurados os primeiros cursos de Formação de Manipuladores de Pharmacia e de Radiologia.

Exonerado e mandado recolher á sua unidade

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado da 39ª zona da 7ª C. R., o 2º tenente, convocado, João Eduardo Goulart, que foi mandado recolher ao 11º R. I.

A maior invenção de todos os tempos em materia de refrigeração domestica

O lançamento dos novos modelos Frigidaire, nos Estados Unidos, constituiu um dos maiores acontecimentos da industria norte-americana, do genero.

Este invento consiste de uma serpentina de refrigeração embutida occultamente nas paredes da parte inferior do refrigerador, de tal modo que este fica dividido em dois compartimentos inteiramente isolados e com temperaturas absolutamente diversas. Por outro lado, as "paredes refrigeradas" proporcionam uma conservação muito mais perfeita dos alimentos, e mantêm inalterada sua seiva vital.

A "General Motors" apresentou recentemente ao publico brasileiro os novos modelos Frigidaire com "paredes refrigeradas", os quaes vêm causando grande sensação.

Transferencias e classificações de officiaes

Pelo director de Infanteria foram assignados os seguintes actos:

Transferindo, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5º R. A. M. — Regimento Mallet, Santa Maria.

O capitão Helio de Campos Braga, do Q. O. (I|4º R. A. D. C.) para o Q. S., continuando addido áquelle Grupo e sem direito á ajuda de custo.

O capitão Nelson Bittencourt de Oliveira, do I|4º R. A. D. C. (Livramento) para o 3º R. A. M. (Curityba) como official regimental de educação physica, e o primeiro tenente Gilberto Aurelio de Menezes, do 10º R. I. para o 4º R. I.; classificando, por necessidade do serviço, os officiaes abaixo, recem-promovidos:

Capitães Moacyr Tavares do Carmo, no Q. S.; Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, no 5º G. A. C. (Forte de Itaipú); Carlos Pacheco d'Avilla, no 3º G. O. (Cachoeira); Ilton da Fontoura, no 5º R. A. M. (Regimento Mallet, Santa Maria); Oswaldo de Mello Loureiro, no 3º G. A. Do. (Campo Grande); Heitor Dulce Lyra, no 6º G. A. Do. (Quitaúna) e Flaminio Deodoro Nunes, no I|4º R. A. D. C. (Livramento); primeiro tenente Aloysio da Silva Moura, na 3|4º G. A. Do. (João Pessoa).

Segundos tenentes Edelmar Patury, no 3º R. A. M. (Curityba); Carlos Fontes, no 3º G. A. Do. (Campo Grande) e Isacyr Telles Ribeiro, no 8º R. A. M. (Pouso Alegre).

VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

As conclusões approvadas nos trabalhos das commissões

Na reunião realizada da commissão que estuda no Setimo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem a politica, legislação, administração economica rodoviarias, sob a presidencia do engenheiro Clovis Pestana, o engenheiro Gumercindo Penteado fez minuciosa exposição sobre o ante-prijecto de viação rodoviaria. Foi esse projecto elaborado por uma commissão, composta do jurista Daniel de Carvalho e dos engenheiros Oscar Weinschenck, Armando de Godoy e Gumercindo Penteado, e apresentado ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem pelo então ministro da Viação, sr. José Americo, e approvado com ligeiras modificações.

Foram ainda approvados durante os trabalhos diversas conclusões das theses relatadas pelo engenheiro José Soares de Mattos. Com relação ao estudo do engenheiro Augusto de Lima Pontes, sobre estatistica do transporte rodoviario, o Congresso recommenda ás entidades federaes rodoviarias e a cada uma das estaduaes e municipaes a necessidade de procederem ao censo do trafego dentro das respectivas rêdes rodoviarias.

Quanto á these do engenheiro Paulo Dutra da Silva, o Congresso conclue por lembrar aos poderes nacionaes, estaduaes e municipaes a conveniencia: de uma classificação das estradas brasileiras, existentes, ou federaes, estaduaes e municipaes, para effeito de sua conservação e melhoramentos estabelecendo para cada grupo a variação conveniente de condições technicas de accordo com a região e com a importancia da estrada, sendo que a parte technicamente executada de taes rêdes já está ao encargo das repartições rodoviarias respectivas; do levantamento da capacidade de producção dos municipios brasileiros com especie, peso, volume e da capacidade de absorpção dos possiveis destinos para que se possa ajuizar da necessidade, preferencia e maior importancia de uma estrada sobre outra, existente ou a construir; do estabelecimento de districtos rodoviarios federaes e estaduaes limitados por uma kilometragem razoavel de estradas municipaes a estudar, construir e conservar, para que os engenheiros assim localisados, orientem technicamente os municipios no sentido da melhoria progressiva de taes estradas; da necessidade do equipamento mecanico de construcção e conservação para cada districto rodoviario, adquirido pelos governos federal ou estaduaes com a cooperação ainda que pequena, dos municipios beneficiados; da divisão de trabalho entre o D. N. E. R. (rêde federal), os D. E. R. estaduaes (rêdes estaduaes) e os Districtos Rodoviarios (rêdes municipaes) que podem ser de alçada federal ou estadual conforme as possibilidades das zonas brasileiras; e do estabelecimento de quotas federaes e estaduaes destinadas a cooperar com os municipios na transformação e construcção technicas de suas rêdes, através dos districtos rodoviarios.

De accordo com a these sobre administração rodoviaria, de autoria do engenheiro Alvaro de Souza Lima, o Congresso encarece mais uma vez ao governo a urgente necessidade de reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tomando como base o ante-projecto apresentado pelo ministro José Americo de Almeida, com as modificações approvadas pelo V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, e outras que se fizeram necessarias para assegurar a efficiencia, actuação desse orgão em todo o paiz e para o adaptarem á actual organização politico-administrativa da Nação. Organizado esse Departamento Nacional, por elle dever-se-ão moldar os Departamentos Estaduaes para terem direito a auxilios federaes.

GUIA LEVI

Recebemos o Guia Levi, referente ao mez de maio.

O presente numero publica os novos horarios da Central do Brasil, da Great Western, e todas as alterações havidas nas demais estradas de ferro.

Insere, outrosim, a nova numeração e os novos itinerarios dos omnibus de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Solucionando uma consulta do commando da 5.ª região

O chefe do Estado-Maior do Exercito, em solução a uma consulta do commandante da 5ª Região, com jurisdicção nos Estados do Paraná e Santa Catharina, declarou que a Bateria Quadro do III Grupo do 1º Regimento de Artilheria Mixta deve ser considerada como destacada no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva do mesmo commando, com todos os seus meios, quer em pessoal, quer em material, ficando, entretanto, subentendido que o commandante da bateria deverá ser mais moderno que o director do C. P. O. R.

Vem ao Rio a serviço

O major Antonio Dutra, chefe da 3ª Circumscripção de Recrutamento, com séde na cidade de Victoria, tendo de embarcar para esta capital, a serviço, transmittiu as funcções daquelle cargo ao capitão Agripa José Gonçalves.

(xxx)

CONTINUAM AS AGITAÇÕES NA PALESTINA

Enforcamentos, bombas e conflictos entre arabes e hebraicos

Jerusalem, 8 (Havas) — Foram enforcados hoje dois rebeldes originarios de Hebron. Por occasião da cerimonia, varias centenas de mulheres e creanças, procuraram amotinar a população, não tendo havido maiores consequencias.

Annuncia-se que em Samaria, durante um conflicto, foram feridas quatro pessoas. Em Haiffa, dois arabes foram mortos por um bando rebelde que se suppõe filiado ao bandido Fakhry Aboulhadi. As buscas policiaes em Ramallah, tiveram como consequencia a apprehensão de muitas armas. Foram feitas varias prisões.

Jerusalem, 8 (Havas) — Foi decretada hoje a interdicção do trafego por 24 horas em Safed, após a descoberta de uma bomba que não explodiu no gabinete do chefe arabe desse districto.

Jerusalem, 8 (U. P.) — O presidente do Sionismo, sr. Weizmann, partirá amanhã, de avião, rumo a Londres, com o objectivo de fazer o ultimo esforço para impedir a publicação do "Livro Branco", relativo á questão da Palestina.

(xxx)

O serviço de omnibus para a zona sul

Pelo restabelecimento das linhas auxiliares, partindo do Castello

O serviço de omnibus para a zona sul da cidade, particularmente para Ipanema e Leblon, na parte da tarde, entre 5 e 8 da noite, está reclamando a attenção da Inspectoria do Trafego. E' evidente a desorganização das linhas mantidas pelas companhias que exploram esse serviço publico. Ainda não ha muito, para remediar essa crise, a Inspectoria e a Prefeitura haviam posto em pratica uma solução de emergencia que muito havia desafogado o trafego naquellas horas. Havia sido imposto ás companhias de omnibus á obrigação de manterem, até aquellas horas, linhas supplementares das normaes para aquella zona, partindo os carros, todos com fachas brancas, da Esplanada do Castello.

Em principio, a providencia foi mantida rigorosamente e muito se facilitou conducção á avalanche humana, que toda tarde se desloca do centro urbano para os bairros da zona sul. Mas como o tempo foi se tolerando que as empresas deixassem de escalar carros para as linhas auxiliares. E hoje esse mo, sómente destacam, cada qual, dois carros para esse fim.

O que se reclama agora é que a Inspectoria restabeleça a obrigatoriedade, para as empresas de omnibus, da manutenção daquellas linhas auxiliares, destacando-se para esse serviço um maior numero de carros, o que impõe ás companhias, as quaes, assim mesmo de vehiculos.

Decretos do governo francez sobre a organização do paiz em tempo de guerra

Paris, 8 (Havas) — O presidente da Republica assignou varios decretos sobre a organização do paiz em tempo de guerra, entre os quaes o que modifica a lei sobre as requisições militares, o relativo á producção de substancias mineraes necessarias á defesa nacional, o que estende á Algeria as disposições sobre a protecção dos depositos de hydrocarbonatos.

Vem a esta capital em gozo de férias

O coronel Hugo de Alencar Mattos, commandante do 11º R. I., teve permissão para gozar as férias nesta capital.

Inaugurada uma secção commercial do E. C. I.

Foi hontem inaugurado, em presença de altas autoridades militares, um annexo da secção commercial do Estabelecimento Central de Material de Intendencia. Esse annexo tem como principal objectivo attender aos officiaes do Exercito, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e das missões militares estrangeiras, em tudo quanto se refere a fardamento, equipamento, etc., por preços mais baratos e com facilidade de pagamento, condicionado á situação de cada elemento.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento para tratar de assumpto de seu interesse, devendo comparecer no gabinete daquella directoria, o 1º tenente pharmaceutico da Reserva, João Evangelista da Silva; e para fins de informação, os segundos tenentes reformados Oscar [illegible]

Os ossos de Frei Rogerio foram exhumados

[illegible]

Transferencia de engenheiros militares

[illegible]

Vae servir na Escola Preparatoria de Cadetes

[illegible]

Autorizado a inspeccionar os postos indigenas

[illegible]

Declarações

AERO CLUB DO BRASIL

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos ficam por essa fórma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco numero 62, 1º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em que se procederá a eleição para o preenchimento de vagas existentes na Directoria.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1939.

PETRONIO ALMEIDA MAGALHÃES — VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO.

BENTO RIBEIRO DANTAS — 1º SECRETARIO. (T 17382)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as relações seguintes:

De cautelas — até o n. 115.
De "coupons" — até o n. 334.

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1939. (T 14755)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(AVISO)

Em nome do Exmo. Snr. General Presidente do Club Militar, e de accordo com o artigo 43º do Regulamento desta Assistencia, aviso aos Snrs. associados que, no proximo dia 25 do corrente, ás 20 horas, será realizada a Assembléa Geral Ordinaria, em unica convocação, para eleição da Directoria e metade do Conselho Deliberativo, nos termos do artigo 42º. Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1939.

(a) General João Borges Fortes, Director. (25588)

Á PRAÇA

Communicamos que em 30 de Abril p. pdo, deixou de ser nosso auxiliar o Snr. Sallustio Villas Bôas da Silva.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1939. WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. (T 14786)

ANNUNCIOS

Local para industria

Vende-se um optimo ponto da rua S. Luiz Gonzaga, terreno de 1.000 m2 com predio proprio para industria. Acceitam-se tambem, como pagamento, terreno em zona residencial. Tratar pelo tel. 27-3659. (T 13863)

Loja av. Atlantica, 334

Acceitam-se propostas para arrendamento desta loja, apropriada para commercio de luxo. Ed. Odeon, s. 707. (T 13724)

APARTAMENTO NO RUSSELL

Edificio Itatiaia, occupando todo um andar, frente para o mar. Duas salas, tres quartos, dois banheiros, todas as demais commodações para familia de tratamento, occupando uma área de 120 metros quadrados. Pagamento apenas de uma parte, sendo o restante em prestações. Tratar á rua do Candelaria n. 91, sob. Tel. 23-0189. (T 16517)

ICARAHY

Vende-se á rua Presidente Backer, 31, junto á praia, terreno de 12 x 25. Trata-se tel. 1412 Nictheroy. (T 14773)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão 17 de Maio
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx)

Leilão de Mercadorias
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 9 DE MAIO DE 1939
RUA FREI CANECA 117 — 28/30. (xxx) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 18 de Maio, ás 13 horas
Os catalogos serão publicados no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
13 DE MAIO DE 1939 (T 13696) 77

LEVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 17 de Maio de 1939 (T 17485) 77

EM 16 DE MAIO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSES
Á rua Luiz de Camões nº 61, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (T 13704) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 487.
Armida F. da Silva, Sidonio Paes, 187, viuva.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 27, fundos.
Aurea Costa
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Borra

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS em edificio recem construido contendo duas peças, banheiro e pequena cozinha, aluguel 350$ mensaes. Rua de São Pedro n. 127. (T 15708) 1

ALUGA-SE apartamento com uma peça e banheiro, no Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre, 12, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ANDAR CORRIDO E SALAS PEQUENAS
no melhor predio da Avenida
Aluga-se o unico andar vago e algumas salas, desde 450$. Ver e tratar: Avenida Rio Branco, 114. — "EDIFICIO 4.400". (T 13870) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Alugam-se, com garage, por 400$000 e taxas, á Rua Pontes Corrêa, 157. Tratar: local ou Tel. 28-3916. (T 17550) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS NOVOS
COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO
Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 100. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71. (T 14323) 4

CASA NO POSTO 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiro, etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 13865) 4

ALUGA-SE um edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 126. Esplendidos apartamentos dotados das installações exigidas por quem aprecia o conforto. (T 13844) 4

ALUGA-SE o apartamento 1, da rua Barão de Lucena n. 28, com 4 quartos, sala, banheiro, quarto de empregado, e todas as demais dependencias. Tem jardim e quintal. Chaves no local. (T 13853) 4

CORCOVADO — Aluga-se casa á travessa Leandro, 28. 4 quartos, 2 salas, 2 quartos empregados, etc. Chaves no n. 21. Tratar Rubens, R. Buenos Aires n. 24. (T 13885) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 117, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua da Quitanda n. 90, 8º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (21792) 5

Copacabana-Leme

LINDA SALA para casal inquilino, alugam-se mobilada ou não a cavalheiro. Rua Copacabana, 1202, 8º andar, apt. 3. Posto 6. (T 15600) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e demais dependencias. Avenida Atlantica, 826. Tratar e ver com o zelador. (T 14822) 6

ALUGA-SE quartos com agua corrente, 1909 a 2909, no Petit Manoir, rua, junto ao Posto 6, rua Francisco Sá, Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 13989) 6

ALUGA-SE o pavimento superior da casa á rua Sta. Clara, 131-A, inteiramente independente, com 3 quartos, 2 salas. Tratar pelo tel. 27-3157. (T 17334) 8

QUARTOS com optima pensão a todo o conforto perto á praia, bonde e auto-omnibus Hotel Balneario, esquina rua Copacabana e Siqueira Campos, 43, novamente sob direcção sr. e sra. Lesa. (T 16633) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, á rua Pompeu Loureiro n. 111-A. Ver pacabana. (T 17411) 8

ALUGA-SE optimo e confortavel casa á rua Domingos Ferreira n. 241. Tratar no Banco Portuguez do Brasil. Teleph. 23-2020. (T 14223) 6

ALUGA-SE na rua Barata Ribeiro, 603, 2 ou 3 quartos, 2 salas, banheiro e dependencias. Chaves por favor na casa 1. Informações tel. 26-6965. (T 15598) 6

ALUGA-SE apartamento mobilado, especial para turistas. Rua Hariloff, 18. Edificio Ribeiro Moreira 71. Trata-se com Dona Isaura. (T 13873) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento confortavel quarto de frente para casal ou pessoa só. Fone... Rua Duvivier n. 12 (Edificio George), apartamento 304. (T 13877) 8

Flamengo

ALUGA-SE unico quarto com mobilia para pessoa distincta. Av. Oswaldo Cruz, 102, Flamengo. Ver de 2 ás 6. (T 15890) 10

FLAMENGO — Aluga-se salas e quartos mobilados com agua corrente elevador, optima pensão. Machado de Assis n. 41. (T 13873) 10

ALUGA-SE na rua Paysandú, esquina da rua Carlos da Campos n. 171 Aluga-se optimo e espaçoso edificio isolado, com frente, 3 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias, com 2 pequenos quartos, banheiro para empregados e banheiro para lavagem de roupa, pessoas e areas de serviço. Exclusivo para familia de tratamento e exigente. Omnibus Guanabara. (T 13880) 10

Ipanema

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, com todos os requisitos modernos, optima situação, proximo á praia. Todos os quartos do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. da Visconde de Pirajá. (T 15652) 12

Lapa

IZIDORO — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, á rua Santa Christina 41. Tels. 42-2881 e 23-3450. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optima moradia acabada de construir, nas fraldas do Corcovado, á rua Tobias do Amaral n. 84, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 17423) 16

Mangue

ALUGAM-SE casas typo apartamento confortaveis e com todas as commodidades, á rua Marquez de Sapucahy, 231. As chaves estão no local. (T 13040) 18

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS. Villa perto S. Theresinha. Vão terminar pinturas optima casa, rodeada janellas, quasi frente rua, c/ 3 q. e 1 pº. empregada, 2 s. quarto banho, etc., entradas no lado. Rs. 450$ e taxas. Impropria pª. creanças por não ter quintal. (T 15783) 19

ALUGA-SE confortavel predio á rua Lucio de Mendonça, n. 19, Maria e Barros, em pinturas quasi terminadas, por contracto, com fiador idoneo ou deposito, aluguel 750$000 e mais as taxas. Tratar com o proprietario no numero 11 da mesma rua. (T 13704) 19

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia por 100$, na rua do Mattoso n. 191. (T 13910) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE modernissimas residencias á rua da Estrella ns. 85, casas II e III; as chaves encontram-se no n. 87. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 17422) 22

Tijuca

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

TIJUCA. Aluga-se optimo predio á rua Barão de Mesquita n. 209, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor, 71-73. (T 17563) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, ainda não habitados: com tres quartos, duas salas, W. C. para empregada, a 450$ e 400$, á rua São Miguel, 293; informações á rua Pacuruhy, 23, telephone 28-8721, saltar na rua Conde de Bomfim, em frente ao Hospital da Penitencia. (T 17472) 27

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando-se o pagamento, o confortavel predio occupado habitavel. Á rua Roberto Silva n. 201, Ramos. (T 13874) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa grande, muito vistosa, á rua Gavião Peixoto, 206 — Icarahy. Tratar na mesma. Telephone 4189. Preço 600$. (T 16480) 32

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE a confortavel casa n. 178 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindo panorama, cinco de montanha ao pé do mar. Informações pelo teleph. 23-2141, ramal 2, ou na rua Carvalho de Mendonça, Rua 1º de Março n. 6, 3º andar, salas 3 a 10. (T 17474) 91

EDIFICIO UBÁ
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45
Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (21793) 10

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 2.300 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos, no Lido, rendendo 260 contos liquidos annuaes. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24425) 91

VENDE-SE, na Urca, por 170 contos, rica e bella residencia de 2 pavimentos e garage, com 5 dormitorios, 3 salas e 2 quartos de empregados MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24425) 91

VENDE-SE, na Av. Vieira Souto, por 115 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 10 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed Assicurazioni). (24425) 91

VENDE-SE por 90 contos, na rua da Alfandega, proximo da Prefeitura, um terreno de 4,50x26,40 — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (24425) 91

IPANEMA — Vendo proximo á Lagoa, terreno de 12,25 x 35, por 68 contos. Outro lote de 13 x 35, por 78 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, 115 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

CASTELLO — Vendo lote de terreno, medindo 15 x 18 e 18 x 18.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PALACETE — Vendo no ALTO BOA VISTA, muito confortavel, construido em terreno de 46 x 100, por 350 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

AV VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PALACETE — Vendo na rua Conde de Bomfim, rico e luxuoso para familia de alto tratamento, proximo á Praça Saenz Pena, 460 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema á Av. Delphim Moreira, bello e confortavel por 335 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

FLAMENGO — Vendo no Morro da Viuva, á Av. Ruy Barbosa, proximo á Praia do Flamengo, terreno de 20 x 35. Preço 200 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

COPACABANA — Vendo nesta rua magnifico palacete, 340 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

COPACABANA — Vendo terreno 15 x 30, proximo ao Palace Copacabana. Local magnifico para apartamento, 290 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PRAIA DO ICARAHY — Vendo lote á rua Commendador Queiroz, medindo 17 x 42.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

URCA — Vendo confortavel residencia de construcção recente, 190 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, bem situado lote de terreno com 3 frentes, 10 x 30. Preço, 93 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

GRAJAHÚ — Vendo terreno á rua Mearim, 10 x 40, por 27 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PRAÇA 11 — Vendo bem situado terreno de 12 60 x 34 por 120 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

LAGOA — Vendo terreno com 15 x 25, entre duas boas residencias, á rua Sacopan principal, 60 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo terreno, muito proximo á rua Voluntarios da Patria, 10 x 20 por 52 contos. Outro á rua Viuva Lacerda 14 x 27, por 77 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo no LEME á rua Gustavo Sampaio, um grupo de 4 casas, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, garage, quarto e serviço para criados. Construcção recente. Renda, 42 contos. Preço, 340 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

GLORIA — Vendo PALACETE, grandes commodidades, medindo o tereno 21 x 36, magnifico local. Preço 550 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

FAZENDA — Vendo muito proximo á Petropolis, 400 alqs, boa moradia, diversas bemfeitorias, magnificas estradas de Rodagens, etc. 600 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em IPANEMA, proximo a Praça Gen. Osorio, residencia e mais 3 pequenos apts., dando renda de 21 contos, por 150 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, 2 predios antigos, dando renda 680$ mensaes, medindo o terreno 22 metros de frente, por 68 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

LIDO — Vendo antigo e solido predio, medindo o terreno 15 x 40, á rua M. Ministro Viveiros de Castro. Preço, 230 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo na rua das Laranjeiras, de 3 pavs., com 6 apts. dando renda de 36 contos por 280 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

CINELANDIA — Vendo magnifica situação, medindo o terreno 20 x 24, por 1.300 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

BOTAFOGO — Vendo proximo ao Pavilhão Mourisco, bem situado terreno de esquina, medindo 20 x 35, local propria para edificio de 10 pavs. Preço, 310 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no posto 5, optimo terreno para grande edificio, medindo 15 x 50.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

COPACABANA — Vendo parallelo á Av. Atlantica, terreno de 20 x 40, por 270 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

CATTETE — Vendo nessa rua, proximo ao Largo do Machado, predios dando renda, medindo o terreno 17,45 x 40, com projecto já approvado para edificio de 12 andares.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

COPACABANA — Vendo no Posto 6, predio com 2 salas, 3 quartos, etc. medindo o terreno 12 x 30, por 148 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

AV. OSWALDO CRUZ — Vendo palacete, de grandes commodidades. Preço, 300 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo no FLAMENGO, edificio de apartamentos, construido em grande terreno de esquina. Preço 1.300 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo na URCA, edificio de apartamentos, com renda de Rs. 135 contos por 850 contos. Seguro emprego de capital.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

IPANEMA — Vendo na rua Visc. de Pirajá, zona commercial, tres predios medindo o terreno 30 x 50.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo transversal á rua do Riachuelo, edificio de 6 pavs. construcção recente, dando rende de 91 contos, por 725 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

TIJUCA — Vendo á rua Carlos de Vasconcellos, 2 predios velhos, construidos em terreno de esquina, medindo 13,50 x 25. — Preço, 65 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

CENTRO — Vendo á rua Camerino, predio velho, medindo o tereno 7,45 x 30, por 77 contos. Outro á Trav. Oliveira medindo o terreno 9,60 x 30, por 85 contos.
JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (24423) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Vende-se ampla e confortavel residencia, perfeitamente conservada, dominando linda vista panoramica, com optimas installações para familia de alto tratamento. Preço 375 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

FLAMENGO — Vende-se, numa das melhores transversaes ao Flamengo, magnifico lote de terreno, medindo 22,00 x 27,00, a poucos metros da praia.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um grupo de casas, em rua transversal á São Clemente e Voluntarios, dando 54:500$ por por anno. Preço 430 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

PREDIO — BOTAFOGO — Vende-se boa residencia, á rua Visconde de Silva, lado da sombra, em terreno de 13 x 11, pelo preço de 110 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

TERRENO — HUMAYTA' — Vende-se, por preço de occasião, optimo lote, medindo 18 x 27, á rua Viuva Lacerda.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se moderna residencia, de apurado gosto, com 5 quartos, 2 salas, garage, mais 2 quartos, dependencias. Preço: 170 contos.
JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º, salas 902/903 (24424) 91

JACAREPAGUA' — Terreno, vende-se 40 x 70, completamente plano com agua, luz e telephone á Estrada Tres Rios. Inf. 42-4931. Lansone. (T 14779) 91

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro vêr minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predio ou avenida para renda. S. BOSELLI, QUITANDA, 87, 1.º andar. (T 13846) 91

VENDE-SE o predio para residencia do Decco das Escadinhas do Livramento no 114-H, em leilão judicial, dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro CANDIOTA. (T 15717) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Larradio n. 178, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13854) 91

STA. THEREZA. Vende-se propriedade junto á Emb. Britannica descortinando desde Pão Assucar até Pça. Bandeira: tem 2 predios rendendo 16 contos terreno 27x84, podendo construir mais. M. Sayer. Jornal Commercio, 3, sala 322. (T 17387) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se o excellente predio sito á rua General Argollo n. 23, dotado de optimo terreno, no preço de 45:000$. Pode ser visto diariamente. Trata-se á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, salas 5 e 6, depois das 4 horas da tarde. (T 14794) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se, junto, á rua Barata Ribeiro, optimo lote de 10x14 por 37 contos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 100-3º, sl 24. (T 14793) 91

TERRENO — Rua da Gamboa, 110 — Vende-se este terreno, que tambem dá frente para a rua da Harmonia, tendo 31,50 mts. pela rua da Gamboa, e 40 mts. pela rua da Harmonia. Tratar na Cia. Finlandeza S. A., rua Visconde de Inhauma n. 109. (T 13858) 91

TERRENOS Á VENDA
Ipanema: Rua Pereira Guimarães proximo á av. Delphim Moreira — 12 x 30 — 80 contos.
Leblon: Av. Olegario Maciel proximo á av. Visconde de Albuquerque — 12 x 30 — 45 contos.
Lagôa: Diversos lotes nas proximidades da rua Fonte da Saudade e rua Humaytá, a preços a partir de 52 contos.
Piedade: Rua Basilio da Gama — 10 x 50 — 12 contos.
Jacarepaguá: Area de 162.000 m.2 250 contos.
Centro: Travessa do Oliveira — 9,20 x 35,20 — 90 contos.
AV. RIO BRANCO, 35-A, 1.º and. (T 13895) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendem-se esplendidos apartamentos, em edificio começando a construir-se á rua Miguel Lemos, esquina de Ayres Saldanha, em terreno de 26 metros de frente, com 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos dando para a rua, banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Preço desde 135 contos. Financiamento até 100 contos. Tabella Price, prazo de 15 annos, juros de 9 %. Entrada inicial de 20 contos.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Alfandega, 41, sala 714
Telephone 23-3450
(Edificio Sulacap)

Achados e perdidos

PERDEU-SE no fim da rua Visconde de Inhauma, ou defronte ao Arsenal de Marinha, um annel de ouro com uma pedra azul, de valor estimativo. Pede-se a quem encontrar a fineza de entregal-o á rua da Candelaria n. 76, 1º andar, ou telephonar para 23-2314 que será bem gratificado. (T 15558) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE em perfeito estado de conservação um automovel Ford Sedan, duas portas, 1937, Touring, 85. Preço: 13:000$. Tratar á rua 1.º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 17424) 61

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (T 13909) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 17 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 13902) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre. 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 14449) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —
Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. R. do Ouvidor, 162, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 13882) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º s. 322. (T 17385) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx) 73

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 17437) 74

PAINA DE SEDA — Beneficiada, de primeira qualidade, vendo a Rs. 20$ o kilo, entrega a domicilio. Peça hoje para os telephones ns. 25-4457 e 23-0024 com Claudio. (T 15698) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis, Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Luz. (T 15701) 74

LUSTRADOR de moveis. Lustra-se e concerta-se, moveis, piano, porta, radio, escadas, geladeiras, etc. Recado: tel. 42-2267. (T 13856) 74

Moveis, novos e usados

FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
PHONE 42-1809
De cortiça . . . a 165$000
De Cearina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44 (T 17380) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 17529) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4546. (T 17529) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 13891) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 13872) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 14772) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, constando de 9 peças, rua Silvio Romero, 9. (T 13862) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A-4º. Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 30 (xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0537. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, do 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 13906) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 15494) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa nº 98, A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3215 - 22-2298. (T 13907) 80

MME. TOLEDO
Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se á venda. Avenida Rio Branco, 147 (3.º andar). (T 17509) 80

CONSULTORIO MEDICO, bem montado com enfermeira, telephone, apparelhos de diathermia ultra-violeta etc., aluga-se para 3 dias por semana. Edif. Odeon, sala 518. Tratar no 25-1189. (T 15710) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Instrumentos de musica

RADIO NOVO 1939
Vende-se um luxuoso, ondas curtas e longas, typo R.C.A. no valor 3:500$, por 930$000. Urgente, á rua Uruguayana, 39, sobrado. (T 13896) 75

Ouro e joias

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx)

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552. (T 13890) 76

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca 37. Não tem filiaes. (T 13887) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se desde 150$ até 650$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. T. 42-7185. (T 13904) 78

Professores

REVISÃO gramatical de livros: orthographia, linguagem, estylo. 42-0383. (T 13763) 87

PROFESSORA de gymnastica formada, sabendo o inglez, francez, allemão, hollandez. Acceita alumnas. Tratar, das 14 até ás 16 horas á Av. Epitacio Pessôa, 664, apt.º 7, 8º andar. (T 12969) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 239, apt.º 19. Tel. 22-1788. (T 16639) 87

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 13757) 87

PROFESSORA — Dipl. I.N.M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. Lindalva Cruz. Tel. 25-0826. (T 13692) 87

ALLEMÃO, conhecendo bem portuguez, lecciona seu idioma em qualquer grão. Em turma, 15$ mensaes. Escola Urania. (T 17567) 87

INGLEZ em turmas de 3, 4 e 5 alumnos ou em aulas individuaes; 7 Set. n. 107. Escola Urania. Trad. em allemão ou inglez. (T 17507) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes. Portu. para concursos, com trata. Tachyg. Ing. Franc. Arit. Esc. Merc. Cont.; 7 Set., 107, Escola Urania. (T 17567) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura: rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4290 (T 14787) 87

INGLEZ — Maravilhosa opportunidade, dizem os que aproveitam, pois logo falam correntemente como por milagre. Prova immediata! — 42-4224. (T 13861) 87

Professoras

INGLÊS Novas turmas limitadas, para principiantes, ás 3 da tarde (3ªs., 5ªs. e sabbados) e ás 7 da noite (2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras). Restam algumas vagas. Matricule-se sem demora.
INSTITUTO BRITANNIA
(Exclusivamente para o ensino de inglez)
Rua do Passeio, n. 42 (T 13868) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 13861) 87

CREANÇAS
debeis. Tratamento especial de Gymnastica para Asthma. Attende diariamente hora marcada. Professora Sra. Heller-als. Praia Botafogo, 412. Tel. 26-0050. (T 13594) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia. Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28, Flamengo. (T 13760) 87

AULAS de gymnastica, especial para senhoras, nervosas e creanças debeis. Massagem. Praia Botafogo, 412. — Attende diariamente. Hora marcada. Teleph. 26-0050. Sra. Heller — Als. (T 15593) 87

CASA — BOTAFOGO
Aluga-se, em excellentes condições, com 2 pavimentos, 7 quartos, 3 salas, 3 banheiros, quarto de empregadas, jardim, etc. Rua Martins Ferreira, 46. Chaves no Armazem Fidalgo, rua Voluntarios da Patria, 402. (T 13893)

Broche de Brilhantes
Perdeu-se no trajecto da rua Gonçalves Dias, entre 7 de Setembro e Buenos Aires (Mercado de Flores), hontem, 8 do corrente, entre 4 e 5 horas da tarde, um broche de brilhantes de feitio triangular. Tratando-se de joia de estimação, gratifica-se bem a quem a entregar á rua Belfort Roxo, 197 — Copacabana. (T 13889)

Terrenos para plantação de Mandioca
A 66 k. desta Capital; cortado pela E. F. C. B. Vende-se terreno plano até 900 alqueires. Vasconcellos. Ouvidor, 189, 3.º andar. (24422)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 13879)

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se de uma que conheça bem o portuguez e inglez. Exige-se referencias, para firma commercial. Cartas nesta redacção a 14.750, indicando telephone. (T 14780)

TINTURARIA
Vende-se antiga, e acreditada, com féria de 4 a 5 contos, mensal, moradia para familia, pouco aluguel, livre de qualquer onus. Tratar na redacção do Informador, rua Buenos Aires, 178, 1º andar. (T 14783)

118) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

O ruido estrondoso dos toques, tirou Sylvest da sua meditação; os businatorios soprando nas suas buzinas, annunciavam a chegada dos edis. Estes magistrados tomaram logar na tribuna que lhes estava destinada, e os reis de armas deram o signal do combate. Os businatorios fizeram novamente resoar os seus instrumentos de cobre; um profundo silencio se succedeu naquella immensa multidão, e quatro pares de gladiadores a cavallo (gladiadores de profissão), apresentaram-se na arena pela entrada do norte, e os outros quatro pares pela entrada do sul. Os primeiros montavam em cavallos brancos, ajaezados de verde; os segundos, em cavallos pretos, ajaezados de vermelho. Cada gladiador a cavallo estava armado de uma lança ligeira, e de um escudo pintado e dourado; o seu capacete de bronze, com a viseira baixa, sómente aberta na altura dos olhos por meio de dois buracos redondos, lhe escondia o rosto; um braçal e uma manopla de ferro cobriam o seu braço direito; o resto do corpo estava descoberto, porque não traziam senão o avental do gladiador, preso por um cinto de metal, do qual pendia a comprida espada; sandalhas ferradas lhes calçavam os pés.

Estes cavalleiros, gladiadores de profissão, eram libertos; pelo menos combatiam voluntariamente, como homens valorosos, assim como tinham combatido os avós de Sylvest, por valor, mas não como os infelizes escravos obrigados a degolar-se sem razão, para divertimento de seus senhores. Gloriosa e digna é a luta quando ella é voluntaria! Sylvest e muitos dos seus companheiros, encostados ao gradamento do subterraneo, esqueceram a sua proxima morte, interessados, mão grado seu, naquelle valoroso combate, applaudindo com a voz e com o gesto a pericia ou a bravura e audacia. Um grande numero daquelles cavalleiros foram mortos, bem com os seus cavallos; nem um só gladiador deixou incolume a arena. Terminado o combate dos gladiadores a cavallo, os cadaveres, arrastados pelos machos ricamente acobertados, e que se lhes prendiam ás caudas, houve um momento de descanço.

Então longos rugidos retiniram no interior da abobada que ficava fronteira á dos escravos condemnados, engradada como a delles, e dividida em tres casas; bem depressa viram chegar lentamente, e soltando grandes urros, quatro leões a uma das casas, tres tigres á outra, e á do centro um elephante tão enorme, que o lombo lhe tocava quasi na abobada. Estes animaes, um momento fascinados pela forte claridade que allumiava o circo, não se approximaram ao principio das grades do subterraneo; ficaram na sombra, onde se lhe viam luzir os olhos. Um estremecimento de espanto percorreu os escravos: os mais fracos, soltando lamentaveis gemidos, desfalleceram e deixaram-se cair em terra, occultando o rosto; outros começaram a vociferar imprecações contra os romanos: e outros, finalmente, taciturnos mas resolutos, pareciam insensiveis ao perigo.

Os businatorios fizeram retinir os seus clarins; os reis de armas abriram as portas da arena, e viu-se entrar um grande numero de pares de gladiadores escravos, offerecidos ou vendidos por seus senhores para esta funcção sanguinolenta, e obrigados a combaterem até morrer (39)... Todos vinham cobertos de capacetes de differentes feitios; uns com a viseira gradada, outros com a viseira coberta sómente de um lado, tendo no logar dos olhos duas aberturas; o avental de gladiador, de fazenda vermelha ou branca, preso por um cinto de couro, deixava-lhes as pernas descobertas. Muitos traziam um braçal de ferro no braço esquerdo e um caxote de ferro na perna esquerda; empunhavam a espada, e quasi todos tinham o escudo no braço esquerdo; alguns substituiam esta arma defensiva por uma rêde franjada de chumbo, enrolada em rcdor do braço, e destinada a ser arremessada ao adversario, para impedir os seus movimentos afim de o ferir mais facilmente.

O captiveiro attenua muitas vezes os corajosos e duplica a cobardia dos cobardes: a maior parte destes gladiadores obrigados, longe de resentir odio uns contra os outros, estavam ligados entre si pela confraternidade da desgraça; os valorosos revoltam-se com a idéa de empregarem a sua valentia no divertimento de senhores odiosos, e de estarem reduzidos á condição de cães de combate. Por isso, logo á sua entrada na arena, tres escravos se suicidaram enterrando a espada na garganta, antes que os pares estivessem collocados defronte uns dos outros pelos reis de armas; outros, allucinados pelo terror, arremessando o sabre e o seculo, e chorando, se puzeram de joelhos, com as mãos estendidas para os espectadores, para que os dispensassem do combate; mas foram cobertos de apupos... Entre elles, um velho correu a abraçar os pés de uma das grandes estatuas de marmore, collocadas nos nichos da parede circular, e que representavam divindades pagãs; parecia querer implorar a sua protecção... Mas a um dos ascenos dos edis os Mercurios, retirando dos brazeiros as compridas varas de metal abrasadas, ameaçaram o velho e os escravos que estavam de joelhos... De modo que, entre o receio daquellas horriveis queimaduras, e o de um combate de morte, elles se resignavam á luta... Esta começou: uns combateram com a furia do desespero, felizes de encontrarem a morte no fim das suas miserias; outros, á primeira ferida ajoelharam, e, apressados em terminar, estenderam o pescoço para o adversario, obrigado a assassinal-os (esperando que tambem elles o fossem), com grandes applausos do publico... Aquelles, cobertos de feridas, podendo apenas arrastar-se, levantavam, segundo o uso, a palma da mão esquerda para os espectadores, para pedirem a vida, esquecendo-se de que só os unicos gladiadores de profissão tinham direito a isto e que todo o escravo que entrava na arena não saia della senão morto pela espada, ou com a cabeça esmagada pelo martello dos Plutões. Muitos, finalmente, gravemente feridos, fingiram ficar mortos. Um destes joven e vigoroso escravo, tinha valorosamente combatido: o seu corpo estava crivado de feridas; ao ultimo choque, caiu longe das grades da abobada onde se achava Sylvest. Elle proprio julgou aquelle escravo morto; com os membros inteiriçados, e a cabeça coberta com o capacete de viseira baixa, ficava immovel sobre a areia... Um dos Mercurios avistou-o, approximou-se delle armado da comprida vara de metal, vermelha como um carvão em brasa e sulcou com ella uma das feridas do escravo... A carne viva encoscorou e deitou fumo.... mas, o corpo ficou sem movimento apezar desta tortura... O Mercurio julgou-o morto, afastou-se... mas mudando de idéa, voltou atrás, e enfiou a haste de metal por um dos dois boracos da viseira do elmo do gladiador... Sem duvida que o ferro abrasado e agudo penetrou no olho porque o escravo, vencido desta vez pela dôr, ergueu-se de um pulo, soltando urros que nada tinham de humanos deu alguns passos e tornou a cair; logo os dois Plutões correram para elle, e batendo-lhe no capacete com os pesados martellos, como sobre uma bigorna, esmagaram de tal fórma aquella cabeça, que Sylvest viu saltar por entre a viseira, um mixto sem nome de carne, de sangue, de miolos e de pequenos fragmentos de ossos.

A este horrivel espectaculo, que coroava aquella carnificina, Sylvest não póde conter-se: com uma voz estrondosa, cantou o estribilho dos bardos gaulezes na reunião nocturna dos *Filhos do Visco*.

"Oh! corre..., corre..., sangue do captivo! Cae, cae, orvalho sanguinolento!... Cresce! cresce, seara vingadora!..."

Entre os condemnados, Sylvest, não era o unico *filho do visco*; bem depressa outras vozes repetiram juntas com a sinistra cadencia das correntes agitadas com furor:

"Corre..., corre..., sangue do captivo! Cae, cae, orvalho sanguinolento!... Cresce!... cresce, seara vingadora!..."

Estes cantos de morte foram interrompidos por um grande tumulto; a arena estava juncada de cadaveres e de moribundos: nenhum dos combatentes ficaram em pé.

De repente, ouviu-se bradar os reis de armas:

..*"Os doentes!... os medicos!..."*

E logo se precipitaram no circo um grande numero de velhos debeis, e ricamente vestidos, uns encostando-se a bengalas. Havia tambem entre estes doentes homens maduros e ainda moços: todos ajoelharam ou se acocoraram junto dos moribundos, e cada doente, applicando avidamente a bôca ás feridas, bebeu o sangue ainda tepido que saia dellas em borbotões, procurando naquelle sangue a reanimação das suas forças debilitadas, e os outros a cura da epilepsia. (40) Por outro lado os medicos, armados de instrumentos cortantes, abriam os mortos ainda quentes e lhes tiravam os *figados*, (41), de que se serviam como remedios. Os medicos providos e os doentes ricos saciados de sangue, os Plutões acabaram ás martelladas os escravos que ainda sobreviviam, e, auxiliados pelos Mercurios, levaram os cadaveres emquanto os serventes do amphitheatro, por meio de compridos ancinhos, misturavam com a areia o sangue da arena...

Neste momento, os animaes ferozes, cada vez mais excitados pela vista desta longa carnificina, como pelo fortissimo cheiro do sangue, duplicaram os seus rugidos, saltando com furia nas galo-

(Continúa).

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O SANTOS NA BAHIA

Bahia, 7 (Havas) — Em match revanche pedido pelo B. C. Bahia, que não se conformou com a derrota que lhe impuzera quinta-feira, á noite, o Santos F. C. enfrentaram-se hoje os dois esquadrões. Além de se tratar de uma desforra, com todas as caracteristicas de um encontro renhidissimo, como realmente aconteceu, o jogo marcava o encerramento da temporada que o quadro santista realizou nesta capital, temporada que, se não foi das mais brilhantes, em nada comprometteu o valor da equipe da terra de Braz Cubas, que é, sem favor, uma das mais aguerridas que nos têem visitado nestes ultimos tempos. O encontro desta tarde caracterizou-se por uma vivacidade digna dos dois valorosos adversarios. Se por um lado o team visitante demonstrou mais technica e mais acerto nas suas jogadas, o Bahia superou o seu vencedor de quinta-feira passada em ardor e combatividade e dahi o interesse que o jogo despertou. A' séde sportiva do campeão bahiano affluiu uma assistencia numerosa e enthusiasta, que applaudiu calorosamente os litigantes e festejou indistinctamente um e outro, quando o arbitro, que se conduziu a contento, deu por terminada a partida, sem vencedor nem vencido, pois um empate de 3 goals a 3 foi o que se verificou no final.

*

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Montevidéo, 7 (Havas) — Resultado dos jogos realizados hoje nesta capital em disputa da Copa de Honor: Penarol 1, River Plate 1; Liverpool 0, Central 0; Wanderers 1, Sud America 0; Defensor 2, Racing 0.

Paris, 7 (Havas) — Resultado dos jogos disputados hoje pelos clubs da primeira divisão inscriptos no campeonato francez de football profissional: Marselha 2, Lille 0; Sete 1, Ruão 0; Lenz 1, Saint Etienne 0; Sochaux 8, Havre 0; Fives 1, Metz 1; Cannes 3, Strasburgo 1; Excelsior 4, Roubaix 2; Antibes 1, R. C. Paris 1. A classificação geral é a seguinte: F. C. Sete, 27 jogos, 38 pontos; O. L. Marselha 28 jogos, 38 pontos; R. C. Paris, 28 jogos, 37 pontos; Saint Etienne 28 jogos, 34 pontos; Lille 28 jogos, 31 pontos; Sochaux 28 jogos, 30 pontos; Fives 27 jogos, 29 pontos; Metz e Lenz 28 jogos, 29 pontos; Strasburgo e Havre 28 jogos, e 28 pontos; Cannes 28 jogos, e 24 pontos; Excelsior R. T. 28 jogos e 22 pontos; Antibes 28 jogos e 20 pontos; Ruão 28 jogos e 18 pontos e Roubaix 28 jogos e 15 pontos.

*

WALDEMAR JOGOU EM BUENOS AIRES

E o seu novo club perdeu

Buenos Aires, 7 (Havas) — Integrando a equipe do San Lorenzo del Almagro, na posição de meia direita, reappareceu hoje nas canchas argentinas o jogador brasileiro Waldemar de Britto, cuja actuação correspondeu á expectativa dos assistentes, que o ovacionaram em diversas jogadas brilhantes. Antes do match Waldemar declarou á Agencia Havas que estava um pouco nervoso, não só pela importancia do jogo como pelo facto de jogar com companheiros desconhecidos para elle.

Os resultados dos jogos disputados hoje foram os seguintes: — Independientes 2, River Plate 1; New Holds Boys 2, Boca Juniors 1; Platense 4, Llanos 3, Atlanta 3; Racing 3; San Lorenzo de Almagro 1; Velez Sarsfield 2, Tigre 1, Huracan 2; Argentinos de Quilmes 1, Rosario Central 1; Ferro Carril de Oéste 0, Gymnasio y Esgrima de La Plata 1. O Huracan continua na leaderança do campeonato.

*

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados de ante-hontem, são estes a principaes collocações dos concorrentes nas tabellas da Liga de Football:

Profissionaes — 1º — Fluminense, 1 ponto perdido; 2º logar — Flamengo — 2 p. p.; 3º logar — Bomsuccesso e Botafogo — 3 p. p.; 4º logar — Vasco, 4 p. p.; 5º logar — Bangu' — 5 p. p.; 6º logar — Madureira — America e São Christovão, com 6 p. p.

Amadores — 1º — Vasco da Gama — Madureira — Fluminense e Bangu' — 2 pontos perdidos; 2º logar — Flamengo e Botafogo 4 p. p.; 3º logar — Bomsuccesso — 6 p. p.; 4º logar — America e São Christovão — 7 p. p.

Juvenis — 1º logar — Bomsuccesso — sem ponto perdido; 2º logar — Botafogo e Bangu' — 2 p. p.; 3º logar — São Christovão — 4 p. p.; 4º logar — America e Madureira — 5 p. p.; 5º logar Flamengo e Fluminense — 6 p. p.

Nessa contagem figuram os jogos realizados, e do encontro Bangu' x São Christovão, este protestou sobre o resultado favoravel ao primeiro, que ainda está para ser decidido.

*

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Para o dia 14, a tabella marca os seguintes encontros officiaes do Campeonato Carioca de Football, nas divisões de juvenis, amadores e profissionaes:

Fluminense x Flamengo — No stadium da rua Guanabara, que será reaberto com esse jogo.

São Christovão x Bomsuccesso — No campo da rua Figueira de Mello.

Madureira x Vasco — O gremio suburbano está com o seu campo interdictado, devendo essa partida ser realizada em Bangu'.

*

OS JORNAES ARGENTINOS E A SÉDE DA COPA DO MUNDO

Buenos Aires, — Por via aerea — Maio (United Press) — Sob o titulo "O vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos encara o campeonato do mundo "como negocio", o jornal "El Diario", depois de dizer que a A. F. A. (Associação de Football Argentino) deve repellir esse systema e que o campeonato deverá ser jogado inteiramente aqui, accrescenta:

"O vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Teixeira de Lemos, que ha dias foi nosso hospede, fez declarações officiaes á imprensa do seu paiz acerca da organização do proximo campeonato mundial a realizar-se na America do Sul.

"Os jornaes do dia 2, do Rio de Janeiro, que temos á vista, destacam com grandes manchettes essas declarações, as quaes se referem ás propostas que recentemente fez o citado dirigente á Associação de Football Argentino, e cuja resposta se espera, e segundo as quaes as semi-finaes do torneio mundial se fariam no Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires, com a participação, desde logo, da Associação Uruguaya de Football.

"Focalizando o torneio com um criterio estrictamente commercial, diz o paredro carioca que se vinculariam os matches ás collectividades, isto é, que os portuguezes jogariam no Rio, os italianos em São Paulo, e os hespanhoes em Buenos Aires, assegurando um grande exito financeiro.

"Quanto aos jogos finaes, se o Brasil tivesse que enfrentar um team europeu, o match se realizaria no Rio de Janeiro. Se coubesse á Argentina ou Uruguay enfrentar team europeu, o match seria realizado em Buenos Aires ou Montevidéo."

Mais adeante, o mesmo jornal accentua: "Não ha duvida de que o afan de conciliar alguma formula que possa limitar a competição que a Argentina pode representar para o Brasil na FIFA, como praça sportiva e financeira, levou o paredro brasileiro a propor semelhante incoherencia, desde logo irrealizaveis na pratica.

"Por outra parte, Buenos Aires provou, e isso o presidente da Federação Internacional, sr. Julio Rimet, pode constatar, que ao propor a organização do campeonato mundial, só o anima o desejo de levar a cabo um espectaculo sportivo interessante para os aficionados da Argentina, que corresponde sportiva e financeiramente á importancia do certamen, e a AFA só se limitaria a salvar as despesas, sem fazer questão de utilidades nem negocio."

*

AQUI SEMPRE FEZ O MESMO

Buenos Aires, 8 (Havas) — Os jornaes commentam a actuação do player brasileiro Waldemar de Britto que hontem pela primeira vez jogou nas fileiras do Club San Lorenzo de Almagro contra o Club Velez Sarsfield. Os chronistas sportivos declaram que Britto, não satisfez a expectativa do publico, porquanto o seu desempenho não revelou a classe que lhe vinha sendo attribuida e foram escassas as jogadas aproveitadas pelos seus companheiros de team. Dizem os chronistas que Waldemar sempre permaneceu na expectativa dos golpes da defesa rival evitando entrar com a bola na área penal adversaria, facilitando muito deste modo a defesa do Velez Sarsfield.

ESGRIMA

"TAÇA MURILLO PESSOA"

Thomaz C. Teixeira Gomes conquistou pela 4.ª vez a victoria

No stadium do Fluminense F. C. foi disputada ante-hontem a 4ª competição da "Taça Murillo Pessoa", promovida pela Federação Carioca de Esgrima.

Essa prova, de espada, ao ar livre, em um só toque, alcançou invulgar animação, e foi presenciada por numerosa assistencia que acompanhou vivamente interessada em todos os lances dos duellos travados, com bastante ardor pelos disputantes.

A competição de ante-hontem, que reuniu 17 esgrimistas, dos nossos principaes, e pertencentes ao Fluminense, Flamengo e Botafogo, foi brilhantemente conquistada pelo destacado esgrimista Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, que pela 4ª vez consecutiva venceu esse importante certamen.

Roberto Lage Filho e Ricor Fontoura da Silveira, foram os collocados em 2º e 3º logares, após brilhantes duellos.

Dado o elevado numero de concorrentes, foram os mesmos divididos em dois grupos, e os quatro primeiros collocados de cada série, juntos realizaram a disputa final do certamen.

O movimento geral das provas foram estes:

1ª eliminatoria: — Thomaz Carrilho — Fluminense — 1º logar. Roberto Lage — Flamengo — 2º logar. Moacyr Dunham — Flamengo — 3º logar. Ricor F. Silveira — Fluminense — 4º logar. Alfredo G. Freire — Botafogo — 5º logar. Tieté Falcão — Flamengo — 6º logar. Charles Hargreaves — Flamengo — 6º logar.

2ª eliminatoria: — Murilo Del Vecchio — Fluminense — 1º logar. Frederico Almeida — Botafogo — 2º logar. Haroldo B. Armando — Fluminense — 3º logar. Arnaldo O. Ford — Fluminense — 3º logar. Frederico T. Serrão — Flamengo — 5º logar. Fausto Fernandes — Flamengo — 6º logar. Victor G. Hime — Flamengo — 6º logar. Tenente J. C. Saint Edmond — Botafogo — 6º logar.

PROVA FINAL

A prova final disputada entre os oito classificados nas duas eliminatorias, terminou com o seguinte resultado:

1º logar — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes — Fluminense F. Club.

2º logar — Dr. Roberto Ferreira Lage Filho — C. R. do Flamengo.

3º logar — Ricor Fontoura da Silveira — Fluminense F. C.

4º logar — Arnaldo de Oliveira Ford — Fluminense F. C.

5º logar — Capitão-tenente Moacyr Dunham — C. R. do Flamengo.

6º logar — Murilo Del Vecchio — Fluminense F. C.

7º logar — Haroldo Basto de Armando — Fluminense F. C.

7º logar — Frederico Almeida — Botafogo F. Club.

Faltou á chamada o tenente Oly Lornelles do Botafogo.

O Fluminense F. Club obteve 17,5 pontos, seguido do C. R. do Flamengo, com 7 pontos e do Botafogo F. Club com 0 pontos.

Ainda o Fluminense F. Club conquistou o trophéo definitivamente em virtude de vencer esta prova durante tres annos consecutivos.

AUTOMOBILISMO

UM DESASTRE FATAL NA DISPUTA DO GRANDE PREMIO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (T. O.) — Na cidade de La Plata disputou-se hontem o Grande Premio Automobilistico da Argentina, que contou com a participação dos mais destacados volantes argentinos. Nas provas eliminatorias occorreu um accidente fatal com o corredor Oswaldo Modica, pilotando o carro n. 2, que derrapou violentamente numa curva, batendo contra os saccos de areia que muravam a pista. O carro emborcou, ficando preso sob o mesmo o infeliz corredor, que retirado immediatamente das engrenagens retorcidas foi levado á Assistencia Publica, onde minutos depois veio a fallecer.

A prova final não teve maior interesse, pois desde os primeiros momentos Carlos Arzani manteve-se na deanteira do pelotão, não perigando nenhum minuto a sua victoria, que foi alcançado, num carro Alfa Romeu, em uma hora, sete minutos, 28 segundos e um decimo. Nos seguintes logares collocaram-se José Canciana e Domingo Ochoteco.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

O Fluminense venceu o Country Club por 5 x 0 — Outros resultados

Conforme antecipamos, realizou-se ante-hontem, promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, mais uma série de jogos, dos seus principaes campeonatos e torneios inter-clubs.

Dos jogos do campeonato da primeira divisão, destacava-se o encontro Country Club x Fluminense, ambos invictos no certamen.

Esse encontro, disputado com bastante animação pertenceu inteiramente ao gremio tricolor, que por 5x0 marcou mais uma victoria no campeonato.

Os encontros, Tijuca x Germania e Rio de Janeiro x Vasco da Gama, foram muito disputados e ganhos pelo score de 3x2 pelas turmas do Tijuca e do Vasco da Gama.

O match restante da primeira divisão, foi ganho facilmente pelo Paysandú por 5x0 contra o Brasil.

Os jogos da divisão intermediaria, foram ganhos pelos clubs: Fluminense, Tijuca, Botafogo e Vasco da Gama.

O torneio da segunda divisão teve como vencedores na rodada de ante-hontem, os clubs: Fluminense, Tijuca e Paysandú.

Damos a seguir os resultados technicos dos jogos de domingo.

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Vencedor: Fluminense por 5x0

Simples — Herbert Mesquita (Fluminense) venceu Adhemar de Faria (Country) por 2x0 (6x4 e 7x5).

Duplas — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco (Fluminense) venceram José de Verda e M. Hollick (Country) por 2x0 (6x4 e 6x4) e venceram Haroldo Suarque de Macedo e Eurico de Freitas (Country) por 2x0 (6x3 e 6x3). Jayme Guimarães e Julio Isnard (Fluminense) venceram José de Verda e M. Hollick (Country) por 2x0 (6x3 e 6x2) e venceram Haroldo Buarque e Eurico de Freitas (Country) por 2x1 (5x7, 6x2 e 6x3).

Tijuca Tennis Club x Germania — Vencedor: Tijuca por 3x2

Simples — Edgard Gonçalves (Tijuca) venceu Hans E. Screwe (Germania) por 2x1 (10x8, 4x6 e 6x2).

Duplas — Mario Pires e João Gomes (Tijuca) venceram Eugenio Couto e Kurt Metzner (Germania) por 2x0 (6x3 e 7x5) e ganharam de Bodo Nagel e G. Seume (Germania) por 2x0 (8x3 e 6x1). Eugenio Couto e K. Metzner (Germania) venceram Augusto Couto e Ruy Ribeiro (Tijuca) por 2x0 (6x4 e 6x0) e Bodo Nagel e G. Seume (Germania) venceram Augusto Couto e Ruy Ribeiro (Tijuca) por 2x1 (9x7, 0x6 e 6x2).

Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Vencedor: Vasco da Gama por 3x2

Simples — Alfred Olesen (Vasco) venceu Ito Tebyriçá (Rio de Janeiro) por 2x0 (6x2 e 6x0).

Duplas — H. Greig e R. Downes (Rio de Janeiro) venceram Arthur Pires e Christovão Sollani (Vasco) por 2x0 ((6x2 e 6x2) e venceram Gastão Pereira e Antonio Garcia (Vasco) por 2x0 (6x3 e 6x4). Arthur Pires e Christovão Sollani (Vasco) venceram Harry Prochet e Martinho Ferreira (Rio de Janeiro) por 2x1 (4x6, 9x7 e 6x0). Gastão Pereira e A. Garcia (Vasco) venceram Harry Prochet e Martinho Ferreira (Rio de Janeiro) por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x3).

Paysandú x Brasil — Vencedor: Paysandú por 5x0

Simples — (R. Henshaw (Paysandú) venceu Arionto Cordeiro (Brasil) por 2x1 (6x2, 3x6 e 6x1).

Duplas — E. Bullock e M. A. M. Clarck (Paysandú) venceram Laercio Martins e Newton Bethlem (Brasil) por 2x0 (6x0 e 6x1) e venceram João Luiz L. Bento e Domingos Faria Filho (Brasil) por 2x0 (6x1 e 6x0). J. Grant e F. Walker (Paysandú) venceram Laercio Martins e Newton Bethlem (Brasil) por 2x0 (6x0 e 6x1) e venceram João Luiz Bento e Domingos Faria Filho (Brasil) por 2x0 (6x0 e 6x0).

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense 5 — Country Club 0
Botafogo 5 — Paysandú 0
Tijuca 4 — São Christovão 1
Vasco da Gama 3 — Germania 2

SEGUNDA DIVISÃO

Fluminense 5 — Country Club 0
Tijuca 5 — Vasco da Gama 0
Paysandú 4 — Germania 1

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DOS JORNALISTAS TENNISTAS

Alvaro Cunha venceu a competição

Nas quadras do Tijuca Tennis Club foi realizado ante-hontem, o torneio animação, disputado entre os jornalistas tennistas pertencentes á Associação dos Chronistas Desportivos.

Todos os jogos disputados, agradaram bastante e foram apurados bons resultados conforme o movimento technico da competição que damos abaixo.

Alvaro Cunha conquistou de fórma apreciavel o primeiro logar, após interessantes pelejas.

Georgino S. Peres, o vice-campeão, teve tambem bons resultados no torneio.

Os resultados das provas de ante-hontem, foram os seguintes:

1º jogo — J. Nascimento x A. Standacher. Venceu A. Standacher por 8x3.

2º jogo — A. Cunha x Nair Mesquita. Venceu Alvaro Cunha, W. O.

3º jogo — Paschoal Perrone x Augusto Rodrigues. Venceu Augusto Rodrigues por 8x4.

4º jogo — Emmanuel Amaral x Lucilio de Castro. Venceu Lucilio de Castro por 8x5.

5º jogo — Adaucto de Assis x P. Tramontano. Venceu P. Tramontano W. O.

6º jogo — Osmar Graça x Fernando Pinto. Venceu Osmar Graça por 8x7.

7º jogo — J. Alencar x W. Camara. Venceu Alencar por 8x7.

8º jogo — Georgino Peres x Francisco Gusmão. Georgino foi vencedor por 8x4.

9º jogo — Augusto Rodrigues x Lucilio de Castro. Venceu Augusto Rodrigues por 8x5.

10º jogo — A. Standacher x Alvaro Cunha. Venceu Alvaro Cunha por 8x7.

11º jogo — P. Tramontano x Osmar Graça. Venceu Osmar Graça por 8x6.

12º jogo — Alencar x Georgino Pires. Venceu Georgino por 8x3.

13º jogo — Alvaro Cunha x Augusto Rodrigues. Venceu Alvaro Cunha por 8x5.

14º jogo — Osmar Graça x Georgino. Venceu Georgino por 8x3.

15º jogo — Georgino x Cunha. Venceu A. Cunha por 8x7.

*

"TAÇA DAVIS"

A Yugoslavia eliminou a Irlanda

Belgrado, 7 (Havas) — Em disputa da "Taça Davis" a Yugoslavia venceu hoje a Irlanda por 3x0.

A HUNGRIA VENCEU A RUMANIA POR 3X2

Bucarest, 7 (Havas) — Resultado do jogo de tennis em disputa da "Taça Davis": O hungaro Haspoth venceu o rumeno Schmidt, e desse modo a Hungria venceu a Romania por tres victorias a duas. A Hungria encontrar-se-á com a Yugoslavia em Budapest.

PESCA

O COMMANDANTE ALVES DE ARAUJO E' O CAMPEÃO DA ENXOVA

O certamen de ante-hontem do Fluminense Yatch Club

Adiado varias vezes devido ás condições technicas e determinadas exigencias assim o exigir, disputou-se ante-hontem o Campeonato de Pesca á Enxova, certamen organizado pelo Fluminense Yatch Club para os seus socios, e fiscalizado officialmente pelo serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Essa prova reuniu cerca de quarenta concorrentes de ambos os sexos, que, distribuidos em innumeras lanchas, se entregaram desde as primeiras horas do dia á caça do desejado "specimen", para a conquista dos valiosos trophéos offerecidos pelo departamento official de pesca.

E não foi tarefa facil para os mesmos, cujas lanchas percorreram além dos pontos mais frequentados pelas enxovas dentro da bahia, estenderam suas explorações fóra da barra, num percurso de milhas de distancia de sua séde.

E á 1 hora da tarde, quando foi dado como findo o campeonato, o Departamento de Pesca do club tricolor, não teve muito trabalho para julgar os concorrentes, cuja maioria não conseguiu obter successo, muito embora tivessem capturado outros exemplares.

Feita a apuração geral verificou-se a magnifica victoria do commandante Alves de Araujo, que conseguiu um bello exemplar de enxova, com 95 c. além de outros peixes, prevalecendo porém sómente aquelle para julgamento, por ter preferencia sobre os ultimos.

Em segundo logar, collocou-se o dr. Custodio Vasques, com outro exemplar menor e outros peixes, e o terceiro posto foi conquistado pelo sr. Henrique Goulart, com dezesete kilos de peixes de varias especies.

A' proclamação do vencedor, que é um dos mais enthusiastas do sport da pesca no Fluminense, seguiu uma salva de palmas dos seus consocios e adversarios.

Presente, esteve o dr. Ascanio de Faria, ao que coube fiscalizar o concurso como representante do Serviço de Caça e Pesca, o qual felicitou o gremio tricolor pelo brilho de sua iniciativa.

Os premios serão entregues no fim deste mez, quando será encerrada a temporada de pesca, a qual ainda tem a realizar o Campeonato Interno de 1939, que levará todos os que se abrigam sob a bandeira tricolor a concorrer com enthusiasmo aos pesqueiros onde possam fazer uma boa colheita.

*

(xxx)

ATHLETISMO

CONGRAÇANDO AS POLICIAS MILITARES

As provas disputadas hontem no Forte Duque de Caxias

A competição sportiva constante da Quinzena de Congraçamento das Policias Militares teve proseguimento hontem, pela manhã, no Forte Duque de Caxias, onde foram disputadas varias provas athleticas, que offereceram os seguintes resultados:

100 metros razos — 1ª eliminatoria — 1º, Rio Grande do Sul, em 11" 6/10; 2º, São Paulo.

2ª eliminatoria — 1º, Ceará, 12" 1/10; 2º, Parahyba, 12" 2/5.

3ª eliminatoria — Estado do Rio 11" 7/10; 2º, Paraná, 12".

4ª eliminatoria — Districto Federal, 11" 3/5; 2º, Minas Geraes 12".

200 metros razos — 1ª eliminatoria — 1º, Estado do Rio, 24" 5/10; 2º, Pernambuco.

2ª eliminatoria — 1º, S. Paulo 24" 5/10; 2º, Districto Federal.

3ª eliminatoria — 1º, Minas Geraes, 25"; 2º, Ceará.

4ª eliminatoria — 1º, Rio Grande do Sul, 24"; 2º, Santa Catharina.

400 metros razos — 1ª eliminatoria — 1º, Rio Grande do Sul, 59" 2/5.

2ª eliminatoria — Rio Grande do Norte, 53" 4/10.

3ª eliminatoria — Pernambuco, 54".

4ª eliminatoria — Estado do Rio, 56".

Lançamento do peso — Eliminatorias — 1º, Rio Grande do Sul, 10 metros 78; 2º, Santa Catharina, Marcilio Silva, 10 metros 75; 3º, São Paulo, Lauro de Toledo, 9 metros 93; 4º, Estado do Rio, Manoel de Souza Barros, 9 metros 89; 5º, Espirito Santo, João Mendes, 9 metros 85; 6º, Sergipe, Egydio Paulo, 9 metros 56.

Lançamento do disco — Eliminatorias — 1º, Rio Grande do Sul, Nelson Ritzil, 36 metros 14; 2º, Santa Catharina, Marcilio Silva, 30 metros 34; 3º, Espirito Santo, João Mendes, 29 metros 88; 4º, Rio Grande do Norte, José Targino, 28 metros 12; 5º, Districto Federal, Abel Tavares, 38 metros 08; 6º, São Paulo, Lauro de Toledo, 27 metros 70.

Salto em altura — Final — 1º, São Paulo, 1 metro 66; 2º, Estado do Rio, 1 metro 63; 3º, Rio Grande do Sul, 1 metro 56; 4º, Pernambuco, 1 metro 54; as duas ultimas performances em desempate.

Salto em distancia — Final — 1º, Paraná, Ignacio Romão, 6 metros 36; 2º, Minas Geraes, Manoel Gualberto, 6 metros 09; 3º, São Paulo, Luiz de Almeida Pinto, 5 metros 98; 4º, Santa Catharina, Osman de Oliveira, 5 metros 95.

As provas athleticas finaes serão disputadas hoje, pela manhã no Forte Duque de Caxias.

PROFESSOR DR. BUENO DE ANDRADA
(Director da CASA DE SAUDE DA GAVEA)
DOENÇAS NERVOSAS
Consultorio: Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, sala 1 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 ás 19 horas — Phone 42-1905. (xxx)

REMO

ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA DE 21

Sorteadas as balisas para os 108 barcos inscriptos

Esteve reunido hontem, á noite, o Conselho Technico da Liga de Remo, que tomou conhecimento das inscripções dos clubs filiados para a proxima regata que abrirá a estação aquatica deste anno.

Nos 13 pareos do programma, foram inscriptos 108 barcos, tendo alguns alcançado a 12 e 13 concorrentes, sendo estes os clubs que maior numero de inscripções apresentaram:

— Vasco, em todos, com duas duplas. Flamengo em 12, com uma dupla.

Natação em 12; o Lage e o Internacional, 11 cada.

O Conselho determinou que a regata do dia 21, em Botafogo, seja iniciada ás 8 horas da manhã, com 15 minutos de tolerancia.

Todos os remadores deverão ter exame medico e prova experimental de natação.

Ao ser iniciada a formula para o sorteio das balisas, verificou-se que o S. Christovão e o Boqueirão não haviam entregue os pedidos de inscripções, sendo-lhes reservados os direitos para que figurassem no certamen.

Procedido o sorteio das balisas, chegaram os referidos officios, ficando os concorrentes na seguinte ordem para a regata que vae ser patrocinada pelo gremio "garrafa":

1º — Honra — Estreantes — Yoles a 4 — 9 Internacional; 1 Fluminense; 7 Lage; 11 Flamengo; 8 Icarahy; 10 Icarahy; 6 Piraquê; 2 Vasco; 5 Natação; 4 Guanabara; 3 São Christovão.

2º — Principiantes — single-sculls — 6 Internacional; 3 Lage; 7 Botafogo; 10 Flamengo; 8 Piraquê; 2 Natação; 5 Vasco; 12 Gragoatá; 11 Fluminense e 9 São Christovão.

3º — Novissimos — Prova Montevidéo R. Club — Gigs a 2 — 6 Internacional; 11 Fluminense; 12 Lage; 7 Flamengo; 4 Piraquê; 2 Natação; 10 e 5 Vasco; 1 Gragoatá; 3 São Christovão e 13 Boqueirão.

4º — Principiantes — Yoles a 4 — 12 Alberto; 2 Lage; 6 Natação; 4 Vasco; 6 São Christovão; 1 Boqueirão.

5º — Honra — Estreantes — Yoles a 8 — 6 Internacional; 8 Lage; 10 Flamengo; 2 Vasco; 1 Piraquê; 4 Natação.

6º — Novissimos — Double-sculls — 7 Lage; 2 Flamengo; 8 Vasco; 4 Gragoatá; 6 S. Christovão e 9 Boqueirão.

7º — Liga de Sports do Exercito.

8º — Principiantes — Yoles a 2 — 12 Fluminense; 10 Lage; 1 Botafogo; 2 Flamengo; 9 Piraquê; 6 Natação; 8 Vasco; 4 São Christovão e 12 Boqueirão.

9º — Principiantes — Yoles a 8 — 11 Internacional; 3 Lage; 8 Flamengo; 2 Piraquê; 4 Natação; 6 Vasco.

10º — Novissimos — Single-sculls — 11 Internacional; 6 Lage; 8 Flamengo; 1 Piraquê; 10 Natação; 5 Vasco; 4 Gragoatá; 9 — São Christovão.

11º — Principiantes — Double-scull — 5 Internacional; 3 Lage; 7 Botafogo; 8 Flamengo; 7 Natação; 10 e 12 Vasco; 1 e 11 Gragoatá; 4 — São Christovão; 13 Boqueirão.

12º — Estreantes — Yoles a 2 — 8 Internacional; 4 Fluminense; 5 Lage; 9 Flamengo; 6 Icarahy; 2 Piraquê; 3 Natação; 10 Vasco; 7 São Christovão; 11 Boqueirão.

13º — Novissimos — P. C. Pereira Passos — Gigs a 4 — 5 Internacional; 8 Botafogo; 3 e 4 Flamengo; 9 Natação; 1 Vasco; 2 Gragoatá e 6 São Christovão.

14º — Novissimos — Yoles a 8 — 7 Internacional; 3 Fluminense; 6 Flamengo; 7 Natação; 5 Vasco.

BASKETBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Será disputada hoje a primeira rodada

Iniciando hoje o Campeonato Carioca de Basketball, a L. C. B. fará disputar hoje quatro jogos, que são os seguintes:

C. R. Boqueirão x Grajahú T. C. — Rink da rua Mexico — Esplanada do Castello — Arbitro — Sylvio Fonseca. Fiscal — Sylvio W. Guimarães. Chronometrista — Octavio Moraes. Apontador — Arlindo Botelho. Delegado — Ary M. de Carvalho.

S. C. Mackenzie x Tijuca T. C. — Rink da rua Dias da Cruz — Estação do Meyer — Arbitro — Kleber de Carvalho. Fiscal — Georges Gerard. Chronometrista — Rubem Pimentel Céa. Apontador — Edgard P. Rabello. Delegado — Sylvio Vinhas Viterbo.

Santa Heloisa x Costa Lobo — Rink da Travessa Dr. Araujo, 26 — Arbitro — Sylvio Pinto. Fiscal — J. Corrêa Sobrinho. Chronometrista — Albino Pinheiro. Apontador — Djalma Borges. Delegado — José D. Miranda.

America F. C. x Carioca F. C. — Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro — M. R. Santos. Fiscal — Lauro da Costa Rebello. Chronometrista — Octavio Nascimento. Apontador — Potyguara Miranda. Delegado — Carlos Teixeira de Freitas.

Os jogos terão inicio ás 21 horas. Os que deixarem de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para o dia immediato.

*

O RIACHUELO TRIUMPHOU!

A primeira derrota do Athenas

Embora tivessem soffrido um revez, a equipe de basketball do Club Athenas, de Montevidéo, fez sabbado, á noite, contra o Riachuelo, uma exhibição melhor que no jogo anterior.

O encontro, realizado no gymnasio do Fluminense, agradou bastante, especialmente porque o triumpho foi conquistado pelo "five" brasileiro, que após reagir no segundo tempo, lutou com o seu adversario até o fim, quando se impoz definitivamente por 29x28.

O primeiro tempo foi favoravel aos uruguayos, que venciam por 17x11, mas no segundo a luta foi equilibrada, e o team riachuelense reagiu e passou á frente, donde só se afastou uma vez, mas terminou vencendo o jogo por 29x28.

O primeiro tempo foi regularmente disputado, tendo os quadros trabalhado com muito esforço para conseguir realizar o seu score, pela marcação do adversario.

Os defensores do Athenas, agiam com mais perfeição notadamente na defesa, que só permittiu a quéda da sua cesta, por arremessos de longe, emquanto que os seus eram productos da infiltração que sempre fizeram sobre a retaguarda riachuelense.

A parte final, cahiu um pouco embora o padrão dos disputantes fosse o anterior, o team oriental lutava com alguma falta de chance, e os do Riachuelo iam subindo, até o score de 29x28, com que venceram.

Teams e pontos:

Riachuelo — Adilio e Sebastião; Ildemar 10, Ruy 13 e Herminio; Zé Alves 2 e Coqueiro 2; Zé Alves 2.

Athenas — Meza 4, e Dobal 2; Marti 3 Saquieres 12, Fólco 2.

A controlagem esteve boa, a cargo de Harold Oest e Sylvio.

Na preliminar o C. R. Botafogo venceu o I. P. C., por 39x17.

*

DEVICENZI RECEBEU UM MIMO

Pela sua destacada actuação no ultimo cotejo internacional, pelo Campeonato Sul-Americano de Basketball conquistado pelo Brasil, o guarda Raul Devicenzi, recebeu hontem uma significativa homenagem dos seus collegas do Departamento de Publicidade do Ministerio da Agricultura.

Em nome dos mesmos falou o sr. Mario Poppe que após exaltar o esforço e os recursos do guarda campeão, entregou-lhe um rico mimo como lembrança do honroso titulo que alcançára.

Devicenzi ficou bastante grato á manifestação dos seus amigos, abraçando-os um por um.

AUTO SPORT

ARZANI VENCEU O CIRCUITO DE LA PLATA

La Plata, 8 (Havas) — Com a assistencia do intendente municipal, sr. Barro, do chefe de Policia, sr. Gandugila, do secretario do Interior e de extraordinario publico, realizou-se hontem a corrida automobilistica para disputa do Grande Premio "Ciudad de La Plata".

Depois de disputadas duas séries de 20 voltas, das quaes obtiveram o primeiro logar Pedro Chiozza e Pelis Arauz, realizou-se a série final em 50 voltas, no total de 140 kilometros e 500 metros, ganhando Carlos Arzani que gastou no percurso 1 hora, 7 minutos 28 segundos e 1/10, seguido de José Casiani, que fez o trajecto em 1 hora 8 minutos 25 segundos e 4/10 e de Domingos Ochot, que gastou 1 hora 8 minutos e 42 segundos. Chiozza fez 45 voltas em 1 hora 9 minutos 32 segundos e 6/10.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

NUMEROSOS OPERARIOS FERIDOS EM UM DESASTRE

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Um caminhão, conduzindo setenta operarios da Companhia de Ferro Brasileira, tombou ao fazer uma curva, na cidade de Abaeté. Do desastre, sairam feridos 35 operarios, dos quaes dois gravemente.

PROMOVIDO A JUIZ DE UMA VARA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Foi nomeado o sr. Octavio Botafogo Gonçalves, promotor publico desta capital, para o cargo de juiz municipal da 3ª Vara, tambem desta capital.

REFORMADOS TRES OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

Bello Horizonte, 8 (Havas) — O governador do Estado reformou, nos termos do artigo primeiro do decreto n. 11.261, de 1934, os majores da Força Publica Gentil da Silva Leão e Eugenio Cyrino Rodrigues e o capitão Jorge Firmino Sant'Anna.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

O DIA POLICIAL

FACILITAVAM A ENTRADA DE ELEMENTOS INDESEJAVEIS

Cumplices da quadrilha de Porto Alegre, no Districto Federal

Admitte-se já, que as suspeitas são cada vez mais robustas, de que a quadrilha que operava no Rio Grande do Sul, facilitando a entrada no paiz de elementos indesejaveis, possue elementos de ligação aqui no Districto Federal. Nesse sentido, o delegado Dulcidio Gonçalves está se empenhando em prolongadas diligencias.

Dois elementos sobre que recáem indicios fortes, foram hontem activamente procurados, não logrando entretanto a policia deitar-lhes a mão, presumindo-se mesmo que o curso dos acontecimentos os tenha obrigado a occultar-se fóra desta capital.

A autoridade que chefia a 3ª delegacia auxiliar telegraphou á policia do Rio Grande do Sul, combinando medidas com o objectivo de obter successo nas diligencias que aqui se effectuam. Solicitou o sr. Dulcidio Gonçalves que, logo que seja preso um dos chefes da quadrilha, individuo que fóra expulso do territorio nacional, determinem as autoridades sulinas sua presença no Rio.

COLLIDIRAM O OMNIBUS E O AUTO DA POLICIA ESPECIAL

Chocaram-se em Botafogo, o omnibus linha Palace-hotel-Jockey Club e o auto n. 12.705, que conduzia um choque da Policia Especial.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 3º districto.

CAIU E FOI ARRASTADO PELO BONDE

Abelardo Coutinho Marques viajava em um bonde linha "Jardim-Leblon" de n. 50, dirigido pelo motorneiro Virtuoso dos Santos, regulamento 7.063.

Na rua Dias Ferreira foi cuspido ao sólo em uma curva, mas ficou com um dos pés preso, sendo arrastado uns cinco metros.

Em consequencia, soffreu elle fractura da bacia, de costellas e ruptura do abdomen, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O motorneiro foi detido pelo soldado 305 do 2º B. C. e apresentado ao 1º districto policial.

BRIGARAM POR CAUSA DO JANTAR

Ascendino Constantino e Amaro Luiz de Lima trabalham nas obras de construcção da Escola Technica do Exercito.

A' hora do jantar, emquanto Ascendino tratava de lavar-se, Amaro provou o que se continha nas marmitas daquelle.

Ascendino exprobou o procedimento de Amaro e disso resultou forte discussão, em meio da qual, Ascendino aggrediu o outro a páo.

Em represalia, Amaro sacou de uma navalha e investiu para o desaffecto, golpeando-lhe no thorax, no pescoço, no braço direito e no ante-braço direito.

O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

QUASI MORTO POR UMA BICYCLETA

O conductor da Light, Humberto Braz passava, ante-hontem, pela rua de São Christovão quando, em frente ao n. 578, atropelou um menor que, naquelle trecho, tentava atravessar a rua. E' que o conductor montava uma bicycleta, a de n. 402, a qual, jogando o menor por terra, ainda lhe passou por sobre o ventre, causando-lhe forte contusão abdominal e fractura do baço.

A victima foi o menor Nelson, de 9 annos, filho de Maria da Conceição Duarte, residente á rua de São Christovão, 578. O conductor foi autuado em flagrante no 16º districto.

Nelson, após os curativos na Assistencia, foi internado no H. P. S.

O OMNIBUS FOI SOBRE A ARVORE

Ao fazer a curva da "morte", o omnibus n. 647 foi sobre uma arvore, saindo ferido o passageiro José Faria com escoriações generalizadas.

A policia do 3º districto registrou o facto e a victima teve os soccorros do Hospital Miguel Couto.

APANHADO POR AUTO O PROFESSOR LAFAYETTE PEREIRA

O sr. Lafayette Pereira, professor do Collegio Pedro II, foi, hontem, victima de um desastre na esquina das ruas Maris e Barros e Affonso Penna, onde um automovel o colheu, causando-lhe ferimentos leves no rosto e nas mãos.

Após o accidente, o chauffeur augmentou a velocidade do vehiculo e desappareceu, não dando tempo a que lhe tomassem o numero. Populares correram em soccorro do professor Lafayette Pereira, o qual foi transportado em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde lhe prestaram os necessarios curativos. Depois de medicado, retirou-se para a sua residencia, á rua Affonso Penna n. 140.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

QUIZ MORRER A GOLPES DE GILETTE

O empregado no commercio Carlos Figueiredo, quando tentava apoderar-se de uma ficha, em um dos casinos da cidade, foi apanhado em flagrante e preso por um investigador. Ao ser conduzido para a delegacia, Carlos se desprendeu da mão do policial e, entrando em um dos compartimentos reservados, tirou do bolso uma lamina gilette e golpeou furiosamente os pulsos, tentando matar-se.

Soccorrido a tempo, foi elle medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida, conduzido á 3ª Delegacia Auxiliar.

COLHIDO POR AUTO NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 600, o servente de pedreiro José Mello, residente á rua Maria Luiza n. 34, foi, hontem, apanhado por um auto, de que resultou soffrer contusões na coxa direita e escoriações ligeiras pelo corpo.

José Mello foi medicado no Posto Central de Assistencia. O motorista fugiu, tendo sido aberto inquerito na delegacia local.

SUICIDOU-SE A JOVEN MODISTA

Trancou-se no banheiro e abriu as torneiras do gaz

Em companhia de sua mãe, d. Mathilde Gonçalves, residia no apartamento n. 94 do predio numero 74 da avenida Augusto Severo, a sra. Edméa Gonçalves Carneiro, modista, que contava 26 annos de edade. D. Edméa era casada, mas ha cinco annos desquitou-se do marido. Desde então, a joven senhora vivia acabrunhada, trabalhando incessantemente para manter a mãe e custear as proprias despesas. Ultimamente, d. Mathilde vinha observando que sua filha se mostrava cada vez mais triste, de nada valendo as tentativas que ella fazia para tornar menos sombria a existencia da pobre moça. Parecia até um pouco nervosa, não sendo raras as vezes que declarara ser para ella um fardo demasiado pesado a vida que levava.

Entretanto, d. Mathilde jámais admittira a hypothese de que a filha pensasse em acabar com os seus dias, tanto mais quanto a moça sabia perfeitamente que se assim fizesse a sua velha mãe ficaria em situação muito delicada, além dos soffrimentos que lhe teria de causar tal gesto.

Sabbado ultimo, á noite, d. Edméa parecera mais desesperada que nunca. Tivera longa palestra com sua mãe, durante a qual se mostrara desanimada de viver. D. Mathilde tentou enchel-a de coragem para enfrentar as difficuldades da vida, accenando-lhe com a esperança de que certamente dias melhores deveriam chegar não sómente para ella como tambem para sua mãe, cuja maior alegria seria vel-a feliz, ou pelo menos conformada com a situação.

Foi dentro de tal ambiente que as duas senhoras se recolheram. E, domingo, pela manhã, d. Mathilde despertou com um cheiro forte de gaz. Procurou primeiramente a filha e, ao verificar que ella não estava no seu leito, correu ao banheiro, com um máo presentimento. Bateu na porta, mas ninguem respondeu. Assustada, d. Mathilde forçou a porta e, ao entrar no banheiro, deu com um espectaculo que a fez recuar de pavor: sua filha ali estava caida, no meio de um ambiente terrivelmente saturado de gaz.

Retirou o corpo da moça dali e gritou por soccorro. Appareceram logo alguns vizinhos, que solicitaram os soccorros da Assistencia, mas quando a ambulancia chegou, nada mais havia a fazer, pois o respectivo medico constatou que d. Edméa estava morta.

O facto foi communicado ás autoridades do 5º districto, comparecendo ao local o commissario Jefferson de Araujo, que pediu a presença dos peritos da D. G. I. Estes chegaram promptamente e, depois das formalidades legaes, foi o cadaver removido para o necroterio. A policia apprehendeu uma carta dirigida pela joven senhora á sua mãe, na qual a tresloucada pedia perdão pelo gesto, dizendo-se farta de viver.

MATOU-SE EM PLENA VIA PUBLICA

O empregado no commercio Ricardo Ausvatigni, de 47 annos de edade, residente á rua Goyaz numero 600, andava ha muito tempo doente, desanimado de curar-se. Hontem, pela manhã, o pobre homem saiu de sua residencia mais acabrunhado que nunca. Levava comsigo uma ampôla contendo forte dóse de arsenico. Ao passar pela rua João Pinheiro, o tresloucado ingeriu-a toda, caindo ao sólo em estado desesperador.

Populares correram em seu soccorro, solicitando os serviços da Assistencia. Do posto do Meyer partiu uma ambulancia, que o recolheu e levou-o para ser medicado, porém, quando recebia os curativos de que necessitava, o tresloucado veiu a fallecer.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e abriu inquerito a respeito.

SÓ GOTTAS — UREDOL (xxx)

DADO COMO INCURSO NA LEI DE USURA

Por investigadores da delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, foi preso o commerciante Adelito Costa, estabelecido com um belchior á rua Oliveira Botelho n. 390, no municipio de São Gonçalo.

Adelito, conforme apurou a policia, emprestava dinheiro a juros sob o penhor de joias e outros objectos de valor, cobrando de 10 a 20 por cento ao mez, motivo por que vae ser devidamente processado como incurso na lei n. 369.

CAIU DA ARVORE E FERIU-SE GRAVEMENTE

O menino Julio, filho de Waldemar Pereira da Silva, residente á rua Borda do Matto n. 320, domingo ultimo, quando brincava no quintal de sua casa, caiu de uma arvore, ferindo-se gravemente numa ponta de ferro, que lhe penetrou no hemithorax.

Julio foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DEU UMA FACADA NA JOVEN E FUGIU

Margarida Nogueira, joven de 16 annos de edade, que reside em companhia de seus paes, á estrada Marechal Rangel n. 697, andava sendo insistentemente cortejada por um individuo que trabalhava numa leiteria do bairro. Domingo ultimo, Margarida teve necessidade de ir ao estabelecimento e lá encontrou o impertinente caixeiro, que mais uma vez tentou obter as suas graças. Repellido, o conquistador ficou furioso e atirou-se sobre a pobre moça, dando-lhe uma facada no pescoço.

A joven caiu ao sólo e o criminoso fugiu. Margarida foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro. A policia abriu inquerito.

FORAGIDO DA JUSTIÇA MARANHENSE FOI PRESO AQUI

Foi preso após uma discussão em um café. Na delegacia do 25º districto, sem que lhe formulassem a menor pergunta, narrou triste o decisivo episodio de sua vida. Fôra condemnado pela justiça do Maranhão, em segundo julgamento, a sete annos de prisão. Logrou evadir-se do Estado, para aqui vindo com o nome falso de José Ribeiro.

Gilberto de Sá Peixoto — este é o seu nome verdadeiro — trabalhou durante dois annos consecutivos nas officinas da Escola de Aviação Militar, perdendo o emprego por expirar o prazo estabelecido no contrato. Vae ser removido para São Luiz onde, na Penitenciaria, vae cumprir a pena.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS — PRODUCTO 666 — Cortam Resfriados em 1 dia — Febres Incontinenti. (xxx)

CASIMIRAS — Para todo gosto — Todo preço — METRO DE OURO — 159 — R. Rosario — 159 (21870)

TEVE UM PÉ ESMAGADO PELO ELEVADOR

No 1º andar do edificio da rua Djalma Ulrich n. 201, o menor Aloysio divertia-se a introduzir o pé direito no vão existente entre a parede e o elevador.

Em dado momento, fizeram accionar o elevador e o garoto ficou com o pé imprensado, soffrendo esmagamento de quatro dedos.

Levado ao Hospital Miguel Couto, foi medicado.

O OMNIBUS CHOCOU-SE COM A BARREIRA

Passava, domingo ultimo, pela estrada Rio-São Paulo, o omnibus n. 835, da Viação São José, de Campo Grande, dirigido pelo motorista Antenor Leiva. Ao chegar no kilometro 56, o carro perdeu a direcção e foi de encontro á barreira, de que resultou saírem feridos os seguintes passageiros que nelle viajavam: Emilio Rocha, empregado no commercio; Isaac Feital, funccionario publico; José Peixoto, agricultor; Sergio Gomes, operario; Sebastião Valverde, agricultor; e d. Rosa Valverde, esposa deste ultimo. Todos receberam ferimentos leves, com excepção de d. Rosa, que teve necessidade de ser operada.

Foram todos medicados no Dispensario Campo Grande. O motorista fugiu e a policia abriu inquerito a respeito.

VICTIMAS DOS AUTOS

Em frente á residencia, á rua Barão de Mesquita n. 127, casa 2, foi atropelada por um auto Sezaltina de Souza Abreu, a qual, com escoriações e contusões generalizadas, foi pensada na Assistencia, retirando-se. O chauffeur fugiu.

— Ao tentar atravessar a rua Visconde de Itaúna, na esquina da rua Machado Coelho, o empregado no commercio Kleimleita Martins, de 33 annos de edade, foi apanhado por um auto, do que resultou soffrer fractura da base do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

DESENTENDEU-SE COM O MARIDO E INCENDIOU AS VESTES

Foi internada no Hospital Getulio Vargas Juracy Rodrigues Braga, residente á avenida Roma, 123, a qual, por ter brigado com o marido, José Braga, tentou contra a vida, incendiando as vestes com alcool.

Juracy soffreu queimaduras generalizadas do 3º grão.

FOI CONCEDIDO O "SURSIS"

Manoel Justino Ferreira Barbosa pediu ao juiz da Oitava Vara Criminal, que o condemnara, lhe concedesse o beneficio do "Sursis".

O requerente havia sido condemnado porque como empregado de uma firma commercial, se apropriara de bens da mesma.

O juiz, por sentença de hontem, concedeu o beneficio requerido.

DENUNCIADOS OS FALLIDOS

Renato Saraiva e Lydio Augusto falliram. Depois de ouvido o curador de Massas, o promotor em exercicio na 1ª Vara, denunciou os referidos negociantes, em face das irregularidades verificadas na fallencia.

A Moderna Cooperação Internacional

Uma conferencia do sr. Geesteranus, hoje, no Itamaraty

O sr. Henry Maacs Geesteranus, secretario geral da União Internacional de Soccorros e Conselheiro Juridico do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, fará hoje, terça-feira, ás 16,30 horas, no palacio Itamaraty, uma conferencia sobre idéas geraes a respeito da "Moderna Cooperação Internacional". Essa conferencia é promovida pela commissão brasileira de Cooperação Intellectual.

O sr. Geesteranus desempenha no Instituto Internacional de Cooperação Intellectual as funcções de conselheiro juridico, sendo acatado especialista em questões de direitos autoraes. Na qualidade de secretario geral da União Internacional de Soccorros, entidade muito ligada á Cruz Vermelha Internacional, veiu o sr. Geesteranus á America do Sul, afim de entregar ao governo do Chile a contribuição da União aos auxilios prestados a esse paiz depois dos abalos sismicos que recentemente o enlutaram.

Traz ainda o sr. Geesteranus a missão de entabolar conversações com as autoridades dos paizes sul-americanos em relação aos objectivos da União Internacional de Soccorros.

Os criadores gauchos alarmados com o surto de succedaneos da lã em São Paulo

A Federação das Associações Ruraes, de Porto Alegre, em face do alarme que vem causando entre os criadores o surto de succedaneos da lã em São Paulo, ameaçando a industria pastoril do Rio Grande do Sul e os productores de algodão do paiz, telegraphou ao presidente da Republica communicando-lhe ter constituido uma commissão de technicos, economistas e representantes de diversas entidades interessadas para estudar o assumpto e fornecer uma orientação a seguir.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Massilia"	9
Portos do norte "Herval"	9
Buenos Aires "Southern Prince"	10
Buenos Aires "Asturias"	10
Gdynia e esc. "Pulaski"	10
Porto Alegre "Bandeirante"	10
Nova York "Alegrete"	11
Genova "Neptunia"	11
Buenos Aires "Monte Rosa"	11
Portos do norte "Guarabú"	11
Manáos e esc. "Affonso Penna"	11
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	11
Portos do sul "Olinda"	11
Natal e esc. "Carioca"	11
Japão "Yamaura Marú"	11
Portos do sul "Guararema"	11
Nova York "Eastern Prince"	12
Portos do sul "Max"	12
Florianopolis e esc. "Tutoya"	12
Santos "Cape Howe"	12
Hamburgo "Ermland"	12
Antonina "Buarque de Macedo"	12
Havre e esc. "Formose"	13
Liverpool "Alcantara"	13
Buenos Aires "Augustus"	13
Hamburgo "Bahia"	13
Recife e esc. "Comte. Alcidio"	14
Buenos Aires "Almte. Jaceguay"	15
Buenos Aires "Andalucia Star"	15
Londres "Almeda Star"	15
Polonia "Uruguay"	15
Porto Alegre "Annibal Benevolo"	16
Nova Orleans "Jaboatão"	16

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Tietê"	9
Antonina e esc. "Venus"	9
Porto Alegre e esc. "Ararê"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e esc. "Itassucê"	9
Bordeaux e esc. "Massilia"	9
Laguna "Luiz"	9
Nova York e esc. "Taubaté"	9
Buenos Aires e esc. "Venezuela"	9
Angra dos Reis "Campos Salles"	10
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	10
Porto Alegre e esc. "Herval"	10
Nova York "Southern Prince"	10
Southampton e esc. "Asturias"	10
Buenos Aires e esc. "Pulaski"	10
Santos "Almte. Alexandrino"	10
Hamburgo e esc. "Monte Rosa"	11
Cabedello e esc. "Araraquara"	11
Trieste e esc. "Neptunia"	11
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Buenos Aires e esc. "Yamaura Marú"	11
Buenos Aires e esc. "Eastern Prince"	12
Antonina e esc. "Guarabú"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Laguna "Oscar Pinho"	12
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	12
Baltimore e esc. "Cap Howe"	12
Antonina e esc. "Olty"	12
Belém e esc. "Pará"	12
Porto Alegre e esc. "Itapuca"	13
Buenos Aires e esc. "Formose"	13
Genova e esc. "Augustus"	13
Areia Branca e esc. "Olinda"	13
Belém e esc. "Itapagé"	13
Buenos Aires e esc. "Alcantara"	13
Porto Alegre e esc. "Jary"	13
Aracajú e esc. "São Paulo"	13
Buenos Aires e esc. "Bahia"	13
Aracajú e esc. "Guararema"	13
Cabedello e esc. "Bandeirante"	14
Paranaguá e esc. "Buarque de Macedo"	14
Penedo e esc. "Itaquera"	14
Buenos Aires e esc. "Affonso Penna"	14
Cannavieiras e esc. "Araguá"	14
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	15
Areia Branca e esc. "Oswaldo Aranha"	15
Londres "Andalucia Star"	15
Buenos Aires e esc. "Almeda Star"	15

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes hontem, ás 10 horas da manhã:

F. Mauá — Vapor norueguez "Troubadour" — Descarga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Princess" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor inglez "Africa Star" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor hollandez "Zaaland" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor inglez "Browning" — Descarga.
Armazem 5 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Pateo 5/6 — Vapor nacional "Mandú" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor allemão "Santos" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor sueco "Venezuela" — Descarga.
Pateo 8/9 — Vapor sueco "Grecia" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Dom Pedro II" — Descarga.
Pateo 9/10 — Vapor japonez "Hawaii Marú" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bruyere" — Descarga.
Pateo 10/11 — Diversas embarcações nacionaes — Carga de café.
Armazem 11 — Vapor nacional "Antonio Carlos" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Guarapuava" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Taubaté" — Carga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Ararê" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Tietê" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Potengy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Norma" — Descarga de madeiras.
Armazem 18 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Mester Elias Kulukundis" — Descarga de carvão.
Prol. — Vapor yugoslavo "Prince Andrej" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento de oleo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Santos, vapor nacional "Potengy".
De Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "Jotunfjell".
De Buenos Aires e escala, vapor norueguez "Bra-Kar".
De Chester e escalas, vapor inglez "Browning".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Macáo e escalas, vapor nacional "Tibury".
Para Natal e escalas, vapor nacional "Jangadeiro".
Para Aracajú e escala, vapor nacional "Guarará".
Para Genova e escalas, paquete francez "Alsina".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Aracajú".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aragano".

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Trobadour".
De Stockholmo e escalas, paquete sueco "Venezuela".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Bruyère".
De Talara (directo), vapor norueguez "Kongsdal".
De Kobe e escalas, vapor japonez "Hawaii Marú".
De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Zaaland".
De Mobile e escalas, vapor americano "Dolaiba".
De Recife e escalas, paquete nacional "Campos Salles".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Rotterdam (directo), vapor grego "Marionga D. Thermioti".

SAIDAS DE HONTEM

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Bra-Kar".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Troubadour".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1939

N. 13.650
Anno XXXVIII

Comprovada a existencia na Argentina do Partido Nacional-Socialista Allemão

Sua organização e fins estão documentados nos autos do processo relativo á denuncia dada por Henrique Jurges

Buenos Aires, 8 (T. C.) — O juiz federal, sr. Miguel Jantus, ditou a sua resolução no processo instruido por motivo de denuncia de suppostas actividades de espionagem. E' o seguinte o texto integral da sua resolução:

"Por haver sido remettida ao presidente da Republica uma carta firmada por Enrique Jurges, acompanhada, no dizer do signatario, de uma prova cabal das actividades nazistas, prova essa consistindo em uma copia photostatica de uma carta secreta que teria sido remettida á direcção do Partido Nazista da Allemanha, e que se referia ao fornecimento de informações de actividades nacionaes-socialistas e continha expressões aggravantes contra a soberania argentina, a policia de Buenos Aires iniciou uma investigação, dando conta da mesma ao Juizado, que ordenou a instrucção do correspondente summario ventilado ante este Tribunal.

Os fins a comprovar na inves-

Alfredo Muller, uma das figuras centraes do sensacional caso

tigação foram de primeiramente verificar a authenticidade do documento photographico, de maneira a determinar a responsabilidade do presumptivo autor como réo do delicto previsto no artigo 219 do Codigo Penal. Em segundo logar, constatar com exactidão os factos expressados nesse documento, independentemente da authenticidade, dado que a existencia dos mesmos poderia constituir actos que affectariam os interesses da Nação, estando dentro das sancções do Codigo Penal.

Para os effeitos de verificar a authenticidade de que fala a instrucção, foram tomados em consideração os seguintes elementos: declarações do accusado, pericia scopometrica, elementos comprovantes fornecidos pelo denunciado, e outros documentos confiscados nas buscas effectuadas em sédes principaes da organização nacional-socialista.

O processado Alfred Mueller, chefe interino do Partido Nacional Socialista na Argentina, em sua declaração indagatoria, ratifica a impugnação do conteudo da carta, pondo em duvida o reconhecimento da firma e manifestando que devia ter sido posta no documento por meio de um "truc" photographico. [illegible]

ZAZA (25599)

photographia, chega á conclusão de não ser possivel opinar sobre a authenticidade da assignatura que subscreve o documento photographico [illegible]

Ante tal conclusão, forçoso é concluir que a pericia não decide se o documento é authentico. [illegible]

Ficou provado que o citado Jurges que é de nacionalidade allemã, que não tem profissão nem emprego, que [illegible]

Sendo-lhe dito que seria enviado ao [illegible]

Essas referencias, completadas com os antecedentes que sobre o mencionado Jurges traz a accusação do procurador [illegible] Partido Nacional-Socialista. [illegible] revista neste juizado por [illegible]

ritos traductores do Ministerio das Relações Exteriores, addidos a esta instrucção, srs. Germa e Jurvitz.

A documentação traduzida e junta ao summario, nas partes que foram consideradas de interesse para a investigação, se bem que tenha demonstrado a existencia de uma organização, em fórma de funccionamento, do Partido Nacional-Socialista Allemão na Argentina, não forneceu elementos de juizo de maneira a dar authenticidade ao documento incriminado.

De outra parte, outro obstaculo para a investigação foi o facto de que Jurges, depois de diversas affirmações contradictorias, conclue por dizer que o documento que photographou lhe foi facilitado por um amigo que desempenhava o cargo de secretario consular na embaixada allemã, e este não pôde ser chamado a prestar declaração em virtude dos principios estabelecidos no Direito Internacional, já que a embaixada allemã declara que os secretarios consulares apontados nessas representações são funccionarios da carreira do Ministerio dos Estrangeiros de Berlim, que foram transferidos para Buenos Aires afim de prestarem serviço na chancellaria da embaixada. [illegible]

[illegible]

As entidades allemãs mencionadas, algumas dellas vinculadas com a organização nacional-socialista, [illegible]

[illegible]

Fôra condemnado pelo juiz da Terceira Pretoria Criminal

O juiz a Terceira Pretoria Criminal, por sentença, condemnou João Apparicio, denunciado por contravenção. [illegible]

Uma scena de sangue em Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (Havas) — Violenta scena de sangue desenrolou-se nesta capital. Ha tempos Rosa Romero separou-se em São Paulo do seu marido, vindo residir em Porto Alegre em companhia de João Rodrigues, de nacionalidade portugueza. [illegible] ... a fallecer.

SERÃO REDUZIDAS AS QUOTAS ARBITRADAS

O aperfeiçoamento dos funccionarios publicos no estrangeiro

Foi approvado pelo presidente da Republica uma exposição do Departamento Administrativo do Serviço Publico propondo modificações nas instrucções para execução, este anno, do decreto-lei que regula a especialização e aperfeiçoamento de funccionarios publicos civis federaes no estrangeiro em cursos e estagios.

[illegible]

BANCO DO COMMERCIO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal deste Banco, que publicamos na quinta pagina da edição de hoje.

Por este documento se verifica a prosperidade desse estabelecimento de credito, devido, sobretudo á orientação segura dos seus dirigentes.

ZAZA (25599)

A IMMIGRAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

Approvada pelo chefe do governo a resolução do C. I. C.

O presidente da Republica approvou a seguinte resolução unanime do Conselho de Immigração e Colonização, relativa á immigração portugueza para o Brasil:

"Considerando que a defesa, a segurança do Brasil e a formação da nacionalidade indicaram novos rumos á nossa politica immigratoria, impondo-nos a dosagem das correntes allenigenas de fórma a assegurar a sua assimilação ás instituições sociaes, politicas e economicas do paiz;

Considerando que o fundamento dessa orientação não podia attingir o elemento portuguez, que tem sido o factor primordial e a força cooperante mais idonea na formação do povo brasileiro;

Considerando a identidade de religião, de idioma e de costumes, bem como as affinidades raciaes e historicas entre portuguezes e brasileiros;

Considerando que a actual politica immigratoria brasileira, que visa concorrer para a solução do problema do augmento de nossa densidade demographica, deverá ter em vista o sentido da formação historica da nacionalidade, que é luso-brasileira;

Considerando que o portuguez, pelo facto de representar uma ethnia que foi tambem a nossa até o primeiro quartel do seculo XIX, é um elemento sociologico de incontestavel valor eugenico, com um poder de adaptação que lhe é caracteristico, assimilando-se rapidamente ao nosso povo e ao nosso paiz, como se este fôra um prolongamento da propria patria;

Considerando que os portuguezes têm aqui collaborado pacificamente durante [illegible] de quatro seculos, e que em todo o territorio nacional se encontram vestigios do genio creador da raça, attestando sua civilização, cultura e sentimentos de perfeita solidariedade comnosco;

Considerando que, por esses motivos, vinculos profundos ligam os portuguezes aos brasileiros, identificando-os perfeitamente;

Considerando que o dec. 3.[illegible], de 20 de agosto de 1938, equipara os portuguezes aos brasileiros, com o objectivo de ser evitada a concentração de estrangeiros nos nucleos coloniaes;

Considerando que a suppressão de qualquer limitação numerica, em se tratando da entrada de portuguezes no territorio nacional, só poderá contribuir para o fortalecimento da nossa formação ethnica;

O Conselho de Immigração e Colonização,

Resolve considerar os portuguezes, para os effeitos do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, isentos de qualquer restricção numerica, quanto á sua entrada no territorio nacional.

Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1939. — *João Carlos Muniz*, presidente; *capitão de fragata Attila Monteiro Aché, major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques, Luiz Betim Paes Leme*."

ANNUNCIA-SE PARA JUNHO UM CONSISTORIO

Cidade do Vaticano, 8 (Havas) — De accordo com informações recolhidas em circulos religiosos autorizados, deverá realizar-se no correr do mez de junho vindouro um consistorio para a elevação de varios prelados á purpura cardinalicia. Onze sédes acham-se actualmente vacantes, mas é pouco provavel que para todas seja designado um titular. Entre os candidatos á purpura citam-se os nomes dos nuncios em tres capitaes americanas e os dos nuncios em duas capitaes européas. Entre os futuros cardeaes italianos mencionam-se varios prelados que desempenham actualmente importantes funcções nas congregações romanas. Um arcebispo norte-americano e um arcebispo polonez receberiam egualmente o capelo.

SOLDADO DA GRANDE GUERRA, O DUQUE DE WINDSOR FALOU EM NOME DOS QUE TOMBARAM NOS CAMPOS DE BATALHA

Verdun, 8 (U. P.) — O antigo soberano da Inglaterra, Eduardo VIII, actual duque de Windsor, pronunciou hoje nesta cidade, pelo microphone, em irradiação para os Estados Unidos, o seguinte discurso:

"Falo hoje de Verdun, onde me encontro ha dias em visita a um dos maiores campos de batalha da ultima guerra. Neste e em outros campos de batalha, através de todo o mundo, milhões de homens soffreram e morreram. Ao falar-vos deste logar historico, sinto profundamente a presença e a companhia dos seus mortos, e estou convencido de que se elles pudessem fazer ouvir as suas vozes estariam de accordo commigo a respeito do que vou dizer.

Durante dois annos e meio conservei-me deliberadamente afastado das questões publicas e tenho o proposito de continuar nessa attitude. Não falo em nome de quem quer que seja, mas no meu proprio, sem prévio conhecimento de qualquer governo.

Falo simplesmente como um soldado da ultima guerra, cujo mais ardente desejo é o de que tão cruel e destruidora loucura jámais desça novamente sobre a humanidade. Quebro o silencio que me impuz sómente por causa da manifesta possibilidade de que sejamos arrastados á reproducção dos horriveis acontecimentos de ha um quarto de seculo.

As graves apprehensões do momento que vivemos forçam-me a levantar a voz na expressão do universal desejo de nos livrarmos desses receios e voltarmos ás condições normaes. Sei que a paz é um assumpto extremamente vital á nossa felicidade para ser tratada como uma questão politica.

Sei tambem que na guerra moderna a victoria pertencerá sómente ás potencias do mal. A anarchia e o cháos serão os seus resultados inevitaveis, com as consequencias da miseria para todos nós.

Não posso ter a exacta experiencia de um estadista, mas tive a ventura de viajar pelo mundo e estudar a natureza humana. Essa valiosa experiencia deu-me a profunda convicção de que não ha paiz cuja população deseje a guerra. Tenho como certo que isso é verdade, tanto para a Nação Allemã, quanto para a Nação Britannica a que pertenço e para a Na-

O duque de Windsor

ção Franceza em cujo sólo amigo agora vivo.

Os entendimentos internacionaes nem sempre surgem espontaneamente. Ha occasiões em que os accordos são procurados e negociados, mas a tensão politica é capaz de enfraquecer o espirito de concessões mutuas que melhor póde servir para o ajuste das pretensões em conflicto.

Os problemas que nos interessam são apenas uma reproducção em maior escala da emulação da pessoal todos procuramos viver em harmonia com os nossos semelhantes. Por outra fórma a moderna civilização nunca teria existido. vida diaria. No nosso contacto Vamos agora destruir essa civilização deixando de praticar sob o ponto de vista internacional o que aprendemos individualmente?

Em suas declarações publicas todos os chefes de governo dizem como um homem só que a guerra seria desastrosa para seus povos. Sejam quaes forem as desavenças politicas que surgirem é de suprema importancia evital-a. Tenho confiança em que todos os homens que estão no poder empregarão sua influencia e seus esforços afim de obter-se um ajuste pacifico.

Entre as medidas que, a meu vêr, poderiam ser adoptadas para tal fim acha-se o desencorajamento de toda a propaganda perniciosa, seja qual fôr sua procedencia, e que perturba o espirito dos povos do mundo. Eu, pessoalmente, deploro, por exemplo, o uso de termos como "cerco" e "aggressão". Só podem despertar essas paixões perigosas que deviamos ter por objectivo sopitar. Em seu logar deveriamos nos compenetrar de que, tendo em vista os interesses nacionaes, sómente a paz deveria ser objectivada. Os estadistas que se dedicarem á restauração da segurança internacional devem agir como bons cidadãos do mundo e não apenas no caracter de bons francezes, italianos, allemães, americanos ou britannicos. O beneficio para suas proprias nações deve ser buscado através do beneficio da grande communidade a que todos pertencemos.

Em nome dos que tombaram na ultima guerra concito todos os chefes politicos a resolutamente cumprirem esta missão. Para elles appello em nome dos que têm a existencia e felicidade em suas mãos. E appello especialmente em nome da juventude dos nossos dias com toda sua incalculavel potencialidade de prestar futuramente seus serviços á raça humana. O mundo ainda não se refez dos effeitos da ultima carnificina, em virtude da qual foram dizimados moços de minha geração de muitos paizes.

O maior successo que qualquer governo podesse conseguir em favor de sua politica nacional, nada representaria em comparação com o triumpho de haver contribuido para salvar a humanidade da terrivel sorte que óra a ameaça.

De qualquer modo, tenho a impressão de que as minhas palavras de hoje á noite encontrarão éco no coração de todos os que as ouvirem. Não me compete apresentar propostas concretas. Isso cabe áquelles que têm o poder de guiar suas nações no sentido de obter um entendimento mais intimo. Que Deus permitta que elles possam realizar essa grande tarefa antes que seja tarde demais".

Debaixo dos muros onde tantas vezes se decidiram os destinos da França

Como celebrou, hontem, mais um anniversario da libertação de Orléans por Jeanne d'Arc

Orleans, 8 (Havas) — Os festejos realizados por motivo do 510° anniversario da libertação de Orleans por Jeanne d'Arc terminaram hoje com uma grandiosa manifestação presidida pelo sr. Albert Lebrun.

O presidente da Republica partiu de Paris de automovel ás 7 horas da manhã, acompanhado de numerosas personalidades, chegando ás 8 horas e 50 minutos a Orleans, onde foi recebido pelo prefeito Claude Lewy a quem cercavam os representantes parlamentares do Departamento e os membros da municipalidade. Ao sair do palacio da Municipalidade, o presidente Lebrun, acompanhado de todas as personalidades officiaes, atravessou a pé a praça da Cathedral, sendo acclamado pela grande multidão que se agglomerava por detraz dos cordões de tropas.

Na escadaria da Cathedral, emquanto repicam os sinos, o bispo de Orleans monsenhor Courcoux, cercado de prelados e de pagens que vestiam trajes historicos, dirige uma saudação ao presidente da Republica. Ha varias horas, a nave central da Cathedral, sumptuosamente decorada com as côres de Jeanne d'Arc, de Orleans e de França, está litteralmente repleta de fieis vindos de todos os pontos do paiz para tomar parte nos festejos da padroeira da Lorena.

O nuncio apostolico, na França, monsenhor Valerio Valeri está á frente do numeroso cortejo de prélados que forma a escolta do presidente e dos ministros os quaes são conduzidos pelo bispo de Orleans até as poltronas que lhes estão reservadas no Côro da Basilica.

O nuncio apostolico preside o solenne officio religioso. Os coros acompanhados pelos grandes orgãos da basilica cantam a missa de São João. Emquanto monsenhor Valeri celebra o officio divino, o chefe de Estado, os ministros e os prélados dirigem-se em procissão para o centro da nave principal afim de ouvir o panegyrico de Jeanne d'Arc pronunciado pelo bispo de Laval, monsenhor Richaud. Este traça o quadro dos soffrimentos extremos a que a população de França estava quotidianamente exposta nos tempos de Jeanne d'Arc. Lembra os trechos mais caracteristicos da missão da Santa Padroeira da Lorena e faz o relato das batalhas travadas por Jeanne d'Arc deante de Orleans e outras cidades fortificadas. Em seguida monsenhor Richaud presta homenagem ao presidente Lebrun, o grande filho da Lorena que fazendo abstracção de toda consideração pessoal consentiu em continuar a serviço da França na mais alta magistratura do paiz.

A's 11 horas e 30, os prélados reconduzem solennemente até a escadaria da Cathedral o presidente da Republica que mais uma vez atravessa a praça dirigindo-se para a Prefeitura onde se realiza o banquete offerecido pela cidade de Orleans.

No correr do *agape*, toma a palavra o ministro Jean Zay que, dirigindo-se ao presidente Lebrun, declara textualmente:

"Não posso dissimular a alegria com que vos dirijo hoje esta saudação, na minha dupla qualidade de membro do governo e representante no Parlamento desta antiga cidade, debaixo de cujos muros tantas vezes se decidiram os destinos de França."

Depois de accentuar que Jeanne d'Arc é symbolo de heroismo, de piedade, de victoria e de juventude, o ministro da Educação declara:

"Foi pronunciada uma vez uma palavra cruel, a saber que duas mocidades, de duas épocas differentes, nunca se parecem. Duas mocidades assemelham-se sempre. A juventude franceza de 1939, que recebe das circumstancias tão rude aprendizagem, offerece na sua simplicidade resoluta, sem fanfarronada, nem fraqueza, as caracteristicas eternas da sua edade. O apego á paz não lhe faz esquecer nenhum dos seus deveres e a maneira com que responde neste momento ás necessidades militares, que compromettem ás vezes a felicidade dos lares, constitue o mais commovente espectaculo que se pode admirar. E é por este motivo que no interesse mesmo do paiz não ha dever mais elevado nem necessidade mais premente do que velar pelos destinos desta mocidade de França."

O sr. Jean Zay continua:

"O governo constituido ha mais de um anno sob a presidencia desse francez silencioso e resoluto, Eduardo Daladier, vela com toda lucidez e lealdade pelos lares, patrimonios de uma nação cujas fronteiras se confundem com as da liberdade."

"Senhor presidente da Republica" — conclue o ministro da Educação — a vossa pessoa encarna aos olhos do mundo o nosso grande paiz, despreoccupado e heroico, povo de trabalhadores e de soldados, detestado e combatido só por aquelles que o invejam."

O prefeito de Orleans Claude Lewy dirigiu-se ao presidente Lebrun nos seguintes termos:

"Permitti, sr. presidente, que eu veja em vós tambem a Lorena, a provincia natal de Jeanne d'Arc que para celebrar a sua memoria envia hoje o maior dos seus filhos á cidade que salvou.

O presidente Lebrun, depois de agradecer a recepção que a cidade de Orleans lhe dispensara, manifestou o prazer que sentia pelo facto de poder tomar parte nos festejos em honra de Jeanne d'Arc, terminando o seu discurso com as seguintes palavras:

"Para obter dos homens que cumpram o seu simples dever — disse Renan — é preciso mostrar-lhes o exemplo dos que vão além do dever; a moral mantem-se pelo exemplo dos heroes. A que poderiamos melhor applicar este pensamento que ao exemplo admiravel que nos proporciona a vida de Jeanne d'Arc? Esta constitue para nós uma dupla e elevada lição e seus ensinamentos admiraveis em todos os tempos se impõem hoje mais do que nunca."

ZAZA (25599)

O sr. Bonnet encontrar-se-á sabbado com Lord Halifax

Paris, 8 (Havas) — O sr. Bonnet encontrar-se-á sabbado proximo com o visconde Halifax, ministro de Estrangeiros da Grã Bretanha, de passagem por esta capital a caminho de Genebra, onde participará a 15 do corrente, da reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Hoje o titular do Quay d'Orsay recebeu em audiencia os srs. Lequerica, embaixador da Hespanha; Bullit, embaixador dos Estados Unidos e Eric Phipps, embaixador da Grã Bretanha.

ZAZA (25599)

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO
Programma para hoje

9 horas da manhã — Bom dia sonoro da PRD-2. — 9,15 horas da manhã — Diario do Ar nacional com a collaboração do "Correio da Manhã" — 9,45 horas da manhã — Diario do Ar internacional com a collaboração do "Correio da Manhã" — 10 horas da manhã — Programma Rio em revista, Speaker, Oswaldo Elias — 11 horas da manhã — Programma Volta ao Mundo — 11,30 horas da manhã — Programma da rua da Carioca, Speaker, Carlos Alberto — Meio-dia — Programma de Studio, Speaker, Ribeiro Martins — 1,30 horas da tarde — Programma feminino, com Ilka Labarthe — 2 horas da tarde — Programma Salada Mixta, com Carlos Alberto. 3 horas da tarde — Intervallo. — 5 horas da tarde — Hora da Broadway, com Carlos Alberto — 7 horas da noite — Lendas do Mundo, com Heber de Boscoli — 7,30 horas da noite — Sports, com Aylton Flores — 8 horas da noite — Hora do Brasil — 9 horas da noite — Programma de Studio, com Heber de Boscoli — 9,30 horas da noite — Coisas que incommodam — Chronica de Paulo Roberto. 9,45 horas da noite — Companhia Trá-lá-lá, sketch de B. Junior, com N. Alves, M. Amaral e Edmundo Maia. 11 horas da noite — Ultimas noticias do Diario do Ar, com a collaboração do "Correio da Manhã".

Conserve o seu radio ligado para 1.060 kilocycles afim de estar ao par de tudo o que se passa no paiz e no estrangeiro.

O SIMULACRO DE INCENDIO EM COIMBRA QUE ORIGINOU UMA TRAGEDIA

O Tribunal Militar está julgando o responsavel pelo sinistro

Lisboa, 8 (U.P.) — Sob a presidencia do coronel Nuno Pompilio da Silva iniciou-se no Tribunal Militar de Vizeu o julgamento do major de engenharia Armenio Gonçalves, accusado de responsavel pelo sinistro de Coimbra no anno passado, durante o simulacro de incendio nas festas da rainha Santa.

O réo por occasião da catastrophe era inspector dos Serviços de Incendios em Coimbra, tendo sido defendido pelo tenente coronel Tamagnini Barbosa, e accusado pelo major Mario Bogueira, promotor da Justiça Militar.

O libello accusa o major Armenio Gonçalves de conceber e planear num esqueleto de casa na praça da Republica um simulacro de incendio, do qual originou doze mortos e um ferido grave.

Attribue-se a culpa da tragedia a Armenio em vista delle ter descurado de detalhes indispensaveis como seja o de acertar o seu relogio com o segundo commandante, que differençavam de quatro minutos, motivando a demora dos soccorros.

Armenio respondendo ao libello declarou que a fogueira que mandara lançar ao esqueleto da casa não podia causar o sinistro, pois a labareda que levantou não excedeu a sua expectativa, accrescentando tres litros e meio de gazolina e de oleo que mandou deitar na sua presença, o que era insufficiente para provocar a tragedia, esclareceu ainda que mandara collocar traves de eucaliptos no meio da casa, mas receando que essa madeira não ardesse mandou deitar mais achas de pinho.

O interrogatorio prosegue, seguido interessadamente pelo publico.

O novo embaixador argentino no Brasil

O que tem sido a vida publica do sr. Octavio Amadeo

O novo embaixador argentino, sr. Octavio R. Amadeo, é esperado por estes dias para vir occupar o posto em que tão brilhantes serviços prestaram ao seu paiz e ao Brasil os embaixadores Carcano e Julio Roca. O illustre diplomata tem já uma carreira intellectual e politica das mais suggestivas. Iniciou a sua vida publica, formado pela Faculdade de Direito de Buenos Aires, no desempenho de um mandato legislativo, e não tardou em ser um

Sr. Octavio Amadeo

dos membros do Conselho de Educação daquella Provincia, onde ainda desempenhou as funcções do procurador da Suprema Côrte.

Em 1912, o homem de estudos impõe-se. Então passa a reger uma cathedra de Historia Constitucional da Republica, na Universidade Nacional de La Plata. E por esse tempo apresenta o seu primeiro livro — "Politica" — que despertou merecido interesse por parte da critica. Nesse periodo, registra-se a sua presença, varias vezes, na tribuna de prestigiosas entidades culturaes, realizando conferencias sobre themas do maior interesse.

Em 1930, o homem de gabinete é chamado a collaborar com a administração. O governo provincial de Buenos Aires nomeia-o director geral dos Impostos Internos.

Em 1932, fez parte da Junta de Historia e Numismatica Americana, e em 1934 ingressou na Academia de Direito e Sciencias Sociaes. Nesse mesmo anno, lançou em circulação o seu livro "Vidas Argentinas", que é recebido pela critica de maneira enthusiastica. E com elle obteve a laurea do melhor livro do anno, no concurso da Commissão Nacional de Cultura.

Demais, coube-lhe escrever o prologo do livro de Leopoldo Lugones — "A biographia do general Roca".

ZAZA (25599)

Condemnados por trazerem objectos de valor da Hespanha

Paris, 8 (Havas) — O Tribunal de Turbes condemnou a penas que variam de 1 a 3 mezes de prisão o major Gimenez Mulares, o seu ordenança Turro Nogueira e o soldado Calvo Sarun em cujo poder tinham sido encontrados quatro quadros de grande valor, um objecto de arte e cigarreiras de ouro e prata que trouxeram quando da retirada dos republicanos da Catalunha.

O indigena do Brasil

A conferencia do sr. Affonso Arinos de Mello Franco em Paris

Paris, 8 (Havas) — Em sua ultima conferencia sobre "O indigena do Brasil" o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, da Academia Brasileira de Historia, professor da Universidade do Districto Federal, demonstrou com grande brilho a antiguidade das relações culturaes franco-brasileiras. "Se essas relações — disse o sr. Mello Franco — repousam em bases sólidas é porque têm atrás de si um longo passado".

No seculo XVI, a influencia das artes e dos costumes dos indigenas do Brasil foi muito maior do que se acredita geralmente e fez-se sentir em França em varios dominios. "O conferencista declarou que varias festas brasileiras" se revestiram de extraordinario brilho na Côrte de Henique IV e na de Luiz XIII. Architectos francezes, se inspiraram muitas vezes em motivos brasileiros do que ainda se encontram vestigios na Egreja de S. Jacques de Dieppe, no Castello de Varengille e innumeras casas de armadores de Rouen. Na industria encontram-se desenhos trazidos á França pelos indios brasileiros, cuja imitação foi recommendada aos operarios francezes pela rainha Catharina de Medicis. As mulheres francezas adoptaram em certo periodo o penteado dos indigenas do Brasil. As rêdes tão em vóga nos seculos XVII e XVIII são de origem brasileira. Na pintura se encontra a mesma influencia. No Louvre e em Vincennes ha varias gravuras, principalmente de Antoine Jacquard representando indigenas e paisagens do Brasil. O fumo, segundo parece, foi importado do Brasil, muito antes de Nicot. Em materia de educação infantil, questão de que a França se occupou apaixonadamente no seculo XVIII, varios moralistas e entre elles J. J. Rousseau, influenciados por livros sobre o Brasil, recommendaram como exemplo as indias brasileiras que amamentavam os filhos, banhavam-nos em agua fria e empregavam methodos de hygiene natural mais do do que até então se fazia. "Todos esses factos — disse o sr. Mello Franco — auxiliaram através dos seculos a approximação franco-brasileira e demonstram todo o apreço que se deve aos valores intellectuaes e moraes que devem cimentar cada vez mais a união dos dois paizes". O conferencista que acaba de ser nomeado membro do Instituto Americanista de Paris e deverá ser recebido dentro de poucos dias, partirá em companhia de sua esposa no dia 3 de junho para o Rio de Janeiro.

UM AVIÃO DA PANAIR AFUNDOU NO RIO TAPAJOZ

Passageiros e tripulantes foram salvos por uma canôa que passava na occasião do desastre

Belém, 8 (Do correspondente) — Esta cidade encheu-se ás primeiras horas da tarde de noticias alarmantes sobre um desastre que teria occorrido com o avião "Faichild", da Panair, que partira daqui ás 7 horas com destino a Manáos. O apparelho transportava seis passageiros, sendo que um vindo dessa capital. Os outros cinco haviam embarcado nesta cidade, de onde aquelle avião carregou varias malas postaes.

Procuramos logo informações na agencia da Panair, cujo representante já havia partido de avião afim de prestar auxilio ao apparelho sinistrado.

Soubemos alli que o desastre, de facto, se verificara á altura de Santarém.

São innumeras as versões que se emprestam ao desastre. Segundo soubemos o accidente teria occorrido ao meio-dia, no momento em que o apparelho decollava sobre o rio Tapajoz, justamente no logar em que a correnteza é considerada das mais perigosas. Adeanta-se que todos os passageiros foram salvos, assim como as malas postaes. O avião, ao decollar, teria se chocado com algum corpo estranho, possivelmente um grande toro de madeira, resultando dahi um rombo no casco sob a cabine.

O apparelho submergiu em poucos minutos

Belém, 8 (Do correspondente) — Informam de Santarém que o desastre impressionou vivamente a cidade, sendo desencontradas as versões sobre as suas causas. O que se sabe de positivo é que o casco do avião recebeu um grande rombo ao decollar. A agua invadiu o apparelho com violencia, penetrando na cabine. Felizmente, passava no momento uma canôa, que salvou a todos. Houve atropelo, á saida, devido á impetuosidade da agua que invadia o avião. Um dos passageiros quebrou com as mãos o vidro da cabine, na ancia de livrar-se da morte. O apparelho afundou em poucos minutos.

Innumeras embarcações permanecem no local onde se verificou o afundamento, fazendo pesquizas para conseguir a fluctuação do apparelho.

Os nomes dos passageiros e dos tripulantes do "Faichild"

Belém, 8 (Do correspondente) — Até agora não foi possivel localizar o "Faichild" que afundou nas aguas do rio Tapajoz. Informam de Santarém que os ultimos aguaceiros caidos na região amazonica motivaram forte correnteza naquelle rio. Essas correntes teriam carregado o apparelho, que era pilotado pelos aviadores Clovis Roldão de Barros e Luiz Gomes Monteiro. Servia como telegraphista o sr. Milton Barros Ignarra.

São os seguintes os passageiros do "Faichild": Antonio Costa, engenheiro; Edgard Ovalle; um norte-americano de nome Wood; Fausto Valente e os medicos Waldemar Antunes e Frederico Acquer.

O passageiro norte-americano foi o que partiu o vidro da cabine, tendo ficado ferido.

Está quasi positivado que o desastre foi obra da fatalidade.

ZAZA (25599)

As demarches das negociações anglo-russas

Moscou, 8 (Havas) — O sr. Seeds, embaixador da Grã Bretanha, conferenciou hoje, pela primeira vez, com o novo ministro Molotov, que concede assim a primeira audiencia a um diplomata estrangeiro desde que está á testa dos Negocios Estrangeiros da URSS. O sr. Seeds esteve em conferencia com o novo titular durante 45 minutos. Um interprete estava presente á entrevista.

Os circulos diplomaticos franco-britannicos parecem conservar a esperança de que as negociações anglo-sovieticas poderão ter resultados satisfatorios se se encontrar uma formula entre as propostas sovieticas, que visam a conclusão de uma alliança anglo-franco-russa, e as propostas britannicas de garantia sovietica á Polonia e á Rumania com a promessa de um apoio eventual das potencias occidentaes á URSS. Entretanto, o mutismo persistente dos circulos diplomaticos inglezes, francezes e russos não deixa perceber se a questão deve ser apresentada assim ou se o embaixador Seeds propoz hoje ao sr. Molotov um compromisso nesse genero. Além disso, não se sabe como o governo sovietico recebeu a proposta de Londres.

Navios de guerra allemães nos portos da Galizia

Madrid, 8 (Havas) — Nos portos da Galizia fundearam hontem vinte e dois navios de guerra allemães. A' noite, realizaram-se animadas festas em homenagem á officialidade e tripulantes da esquadra.

A chegada desses navios estava prevista e faz parte do cruzeiro geral emprehendido no mez passado nas costas hespanholas.

VAE RECEBER A INDEMNIZAÇÃO

Maria Firmina da Silva, por si e por seus filhos menores, propoz, no Ceará, contra a Rêde de Viação Cearense, uma acção de accidente de trabalho, para haver, por morte de seu marido, que era ali operario, a importancia de

O juiz julgou procedente o pedido e condemnou a ré ao pagamento da quantia acima, recorrendo para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Laudo, confirmou em parte a decisão de II instancia, reduzindo, apenas, de réis 200$000, para 100$000, as despesas com os funeraes.

ZAZA (25599)

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do Interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Nascidos para casar — United — James Stewart e Carole Lombard.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — 3 Mosqueteiros por engano — Don Ameche e os Irmãos Ritz — 20th Fox.

IMPERIO — O genio do crime — Edward G. Robinson.

GLORIA — Romance do Sul — Loretta Young.

PATHE'-PALACIO — Verdi — Beniamino Gigli — Tullio Serafin.

SÃO JOSE' — As Irmãs — Bette Davis, Errol Flynn e Anita Louise — Warner.

OPERA — Eu sou a Lei — Vivendo audaciosamente — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — O homem da Pasta — Sob as Estrellas do Oéste.

MASCOTTE — Vivendo audaciosamente — Sob as Estrellas do Oéste.

PARIS — Jogo de Salas — O homem da Pasta — O Guarda Vingador.

PRIMOR — Apenas um marido — Justiça implacavel — O Guarda Vingador.

VARIETE' — Flores da Primavera — Reviravoltas da Sorte — O Guarda Vingador.

POPULAR — Chammas do Despeito — Cavalheiro Cantor — Terra Imperial.

PLAZA — Verdi — Beniamino Gigli — Tullio Serafin.

ROXY — O genio do Crime — Edward G. Robinson.

ODEON — Patrulha da madrugada — Errol Flynn — Warner.

BROADWAY — Jerichó — Paul Robson — Henry Wilcoxon.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades cinematographicas.

REX — Rende-te Drummond — John Howard — Heather Angel.

IPANEMA — Jane Eyre — O filho do Herõe.

PIRAJA' — Tom Sawyer Detective.

RITZ — Justiça implacavel — Nicia, a flor do Alaska.

PARISIENSE — Flores da Primavera — Reviravoltas da Sorte.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Genro de muitas sogras.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — Irmão Celestino e Gilda Abreu — Alleluia.

JOAO CAETANO — Cyclone — 2.ª Recita de Assignatura.

GYMNASTICO — Margarida Gautier.